TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. MÁXIMA: 29.3, MÍNIMA: 19.3. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 280

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-3793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Campeões do carnaval são eleitos hoje

A Secretaria de Turismo promove hoje, a partir das 11 horas, no Maracanãzinho, a contagem dos pontos dos desfiles das escolas de samba, ranchos, blocos, frevos e sociedades, já tendo o Secretário Carlos de Laet admitido a possibilidade de o resultado final conferir com a classificação da imprensa.

As Secretarias de Finanças e Govêrno já arrecadaram mais de NCr$ 135 mil com a cobrança de impostos em função do carnaval, e agora será revisto pelo CONTEL, que examinará os *tapes* das TVs que transmitiram detalhes dos bailes. (Página 7)

Americano venderá arma com rigor

O Departamento de Estado encaminhou ontem ao Congresso americano projeto destinado ao maior contrôle da venda de equipamentos militares ao estrangeiro, principalmente para os países subdesenvolvidos. O projeto estabelece que nenhum país que tenha comprado armamento americano poderá transferi-lo sem consentimento explícito do Govêrno dos Estados Unidos.

O Comandante-Chefe do Exército argentino, General Julio Alsogaray, anunciou ontem a compra de tanques de guerra franceses e morteiros italianos, quebrando o monopólio que os Estados Unidos mantiveram desde a II Guerra Mundial para a venda de material bélico ao país. (Página 2)

UM BOM MOTIVO

Radiofoto UPI

McNamara iniciou alegre seu último dia como Sec. da Defesa

EUA começam a atacar alvos poupados de Hanói

Os Estados Unidos bombardearam ontem pela primeira vez os "santuários" do Vietname do Norte — alvos voluntàriamente poupados até agora —, atingindo o centro de contrôle das defesas antiaéreas de Hanói, bairros residenciais, quartéis, o pôrto de Haiphong e a base de Vinh, enquanto o Vietcong apertava o cêrco às bases americanas do Paralelo 17, atacando com violência Dong Ha, Khe Sanh e as zonas próximas à Rodovia n.º 9.

Na frente do Laus, tropas do Exército regular, apoiadas pela aviação norte-americana, fizeram retroceder as unidades norte-vietnamitas que tentavam ocupar Saravane e Attopeu. No Camboja, o Príncipe Sihanouk mobilizou o Exército e fôrças da guarda provincial para defender as quatro províncias onde a luta guerrilheira se alastrou.

Saigon, continuamente sob ataques de fustigamento do Vietcong, sofre agora uma epidemia de peste, registrando-se 60 casos, a maioria fatais. A pressão dos viets aumentou também na região do Mekong, com o objetivo de cortar as comunicações. A maior cidade do Delta, Can Tho, foi atacada com canhões de 75 mm sem retrocesso.

Em Washington, Robert McNamara passou o cargo ontem ao nôvo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, em cerimônia realizada no Pentágono, na presença do Presidente Johnson. (Página 2)

Govêrno anuncia hoje a recuperação econômica

Em sessão solene do Congresso, às 15h de hoje, será lida a Mensagem em que o Presidente Costa e Silva destaca a extraordinária recuperação do nível de atividade econômica operada a partir da recessão que caracterizou o primeiro trimestre de 1967, a qual se oferece — a seu ver — como prova irrefutável do acêrto da política econômica realizada durante 1967.

Nessa Mensagem, que tem 178 páginas, o Presidente da República aborda cada um dos setores da administração federal para relacionar as realizações do seu Govêrno no ano passado, e destaca ainda dois itens de sua estratégia:

1 — a manutenção do clima de tranqüilidade e a preservação da ordem pública sem recurso à violência;

2 — os esforços bem sucedidos para fortalecer a iniciativa privada, inclusive com providências que deram início, de fato, ao desemperramento da máquina administrativa para tornar o setor público mais dinâmico e eficiente no atendimento dos interêsses particulares.

O Presidente enumerará as obras e realizações do Govêrno nos setores estratégicos — Educação, Saúde, Transportes, Energia, Agricultura, etc. — definidas nas diretrizes divulgadas em julho, e anunciará para cada uma delas a ação programada para 1968, além da elaboração do Orçamento Plurianual a ser remetido pròximamente ao Congresso.

Com a leitura da Mensagem presidencial, o Congresso iniciará a segunda sessão legislativa da sexta legislatura. (Pág. 3 e Editorial na pág. 6)

Romênia sai da reunião de Budapeste

A delegação da Romênia retirou-se ontem da Conferência dos Partidos Comunistas, que se realiza em Budapeste, depois de resultarem inúteis as tentativas do representante italiano, Enrico Berlinger, para contornar o incidente ocorrido na quarta-feira, envolvendo os delegados romeno e sírio.

A ausência de Mao Tsé-tung na Conferência foi comentada ontem pelos representantes dos PCs inglês e soviético, tendo êste último acusado o líder chinês de grosseiro, por ter recusado o convite para participar do encontro. O delegado da União Soviética pediu união em tôrno do Govêrno do Vietname do Norte e do Vietcong. (Página 2)

Corte no Orçamento sobe a 900 milhões

O corte nas despesas do Orçamento da União para 1968, no total de NCr$ 900 milhões, foi confirmado ontem em Brasília através de decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, no qual fica determinado que os dispêndios de caixa do Tesouro Nacional não poderão exceder êste ano de NCr$ 11 bilhões, salvo se a receita o permitir.

Esclarece o decreto sôbre a Execução Financeira do Tesouro que o montante dos cortes compreende a criação de um Fundo de Contenção da ordem de NCr$ 600 milhões, considerando ainda provisòriamente indisponíveis mais NCr$ 300 milhões, "até que seja conhecido o comportamento da receita". O Ministério mais atingido é o da Fazenda, com NCr$ 179 milhões.

O decreto limita em NCr$ 100 milhões as despesas com o programa de tempo integral e dedicação exclusiva ao serviço público. O Govêrno prevê no entanto que, a partir do segundo semestre, a quantia de NCr$ 400 milhões se tornará liberável, em conseqüência da redução dos gastos com o regime de tempo integral, com o programa de transferência para Brasília e com o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador. **(Página 13)**

REENCONTRO DEPOIS DAS FÉRIAS

A Escola Equador foi uma das 616 da rêde primária que reabriu ontem suas portas

Entra em vigor reforma da Cúria

Entra hoje em vigor a reforma da Cúria Romana, decretada por Paulo VI para dinamizar a administração central da Igreja, com a nomeação de cardeais mais novos, a internacionalização de seus quadros e o estabelecimento de relações mais estreitas com o episcopado.

A íntegra do decreto da reforma ainda não foi divulgada, mas sabe-se que o Papa ordena que os prelados de maior hierarquia na Cúria se aposentem aos 74 anos e os subalternos aos 70. A Secretaria de Estado do Vaticano contará com podêres mais amplos, e seu titular, Cardeal Cicognani, deverá renunciar, sendo um de seus substitutos mais prováveis o Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio. (Página 9)

Israel aceita ir a Chipre com árabes

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, afirmou que seu país está disposto a participar de uma reunião com os Estados árabes em Chipre, conforme sugestão feita pelo enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, que poderia ser o presidente da reunião onde se negociaria a paz.

Disse Eshkol que o "desejo de Israel é a paz" e que, para isso, Telaviv aceitaria qualquer medida que visasse à negociação com os árabes, contanto que de forma direta, sem interferência de terceiros, exceto o enviado das Nações Unidas. Os líderes árabes não se manifestaram ainda sôbre uma possível Conferência de Chipre.

No Cairo, milhares de operários e estudantes continuam promovendo manifestações violentas contra as penas — consideradas leves — impostas aos militares egípcios responsáveis pela derrota contra Israel, em junho do ano passado. Notícias não confirmadas dizem que já houve nove mortes entre os manifestantes, que tanto são de direita como de esquerda. **(Página 11)**

Aumento dos ônibus será de 25 a 30%

Um aumento de 25 a 30% nas passagens de ônibus, a entrar em vigor em abril, foi anunciado ontem pela Secretaria de Serviços Públicos, embora o percentual exato dependa da conclusão dos levantamentos de custos de manutenção, operação e administração das emprêsas, que deverá ser entregue ao Secretário Milton Gonçalves nos próximos dias.

Fontes da Secretaria de Serviços Públicos informaram também que o pedido de aumento das tarifas de táxis ainda não chegou àquela repartição, afirmando que o Sindicato dos Condutores Autônomos estaria aguardando a decisão sôbre o aumento dos ônibus, "tal como fazem todos os anos", para então pedir um aumento maior. (Página 5)

Horário de verão acabou à meia-noite

Se seu relógio continua hoje marcando as mesmas horas de ontem, trate de atrasá-lo em uma hora, pois à meia-noite encerrou o horário de verão, iniciado a 1.º de novembro do ano passado por fôrça do Decreto n.º 57 847, assinado em 1966 pelo ex-Presidente Castelo Branco.

O brasileiro de ontem para hoje ganhou uma hora de sono, e o País, segundo estimativas do Ministério das Minas e Energia, economizou de 1.º de novembro de 1967 até ontem cêrca de NCr$ 10 milhões, poupando por dia 3% de energia elétrica. As atividades em todo o País terão início hoje dentro do horário normal.

Reinício das aulas foi só simbólico

O reinício das aulas nos 616 grupos escolares da rêde primária do Estado foi ontem bastante tumultuado pela falta de professôres e de alunos, limitando-se as direções das escolas a fornecer aos que se apresentaram o número e o horário das turmas, deixando alguns para hoje, outros para segunda-feira, o reinício efetivo das atividades escolares.

Nas escolas Equador, em Vila Isabel, e Cândido Portinari, na Ilha do Governador, que funcionam em prédios precários, onde faltam luz e condições de higiene, as crianças encontraram ontem os mesmos problemas que deixaram no fim do ano, pois o Estado não pôde saná-los durante o período de férias. Nos colégios particulares as aulas começam na próxima semana. (Página 15 e Caderno B)

Romenos abandonam Budapeste

Budapeste (AFP — UPI — JB) — A Romênia retirou-se ontem à noite da Conferência Internacional de Partidos Comunistas reunidos em Budapeste, pois o incidente surgido na quarta-feira entre a delegação romena e a síria ganhou nova forma ontem, após violentos debates de que participaram cêrca de vinte delegações.

O delegado sírio havia acusado a Romênia de "nacionalismo patrioteiro" e o representante romeno, após consultar seu país, pediu à assembléia que desaprovasse o procedimento dos sírios, mas vários membros de PCs presentes recusaram o "ultimato" romeno.

MAO ESCREVE

O representante do Partido Comunista britânico na Conferência, Jack Weddis, revelou aos jornalistas que Mao Tsé-tung dirigiu aos delegados uma mensagem "curta e franca", explicando sua ausência da reunião.

Embora não adiantasse o conteúdo da mensagem, Weddis disse que nenhuma delegação exerceu pressão a favor da realização da Conferência, contra a qual a China Comunista sempre lutou.

A União Soviética propôs, na assembléia de ontem, a formação de uma frente de solidariedade ao Vietname do Norte, a fim de melhor coordenar a assistência ao povo dêsse país em sua guerra contra os Estados Unidos e o Vietname do Sul.

Observadores informaram que a proposta soviética deverá servir de elemento aglutinador, embora persistam divergências ideológicas e táticas entre os presentes à Conferência. Ontem foram enviadas mensagens ao Govêrno norte-vietnamita e ao Vietcong, prometendo-lhes ajuda crescente. Parece também que a idéia soviética de realizar uma conferência plenária no fim do ano para discutir a unificação do movimento comunista mundial já está vitoriosa.

O Chefe da delegação soviética, Mijail Suslov, lançou violento ataque a Mao Tsé-tung e seu grupo, acusando-os de se negarem a cooperar com os demais Partidos Comunistas.

Declarou que Mao "negou-se grosseiramente a aceitar o convite que lhe foi dirigido para participar do encontro".

Americanos desmentem soviéticos

Washington e Moscou (AFP-UPI-JB) — Enquanto a Polícia Municipal de Washington desmentia a ocorrência de novas explosões no recinto da Embaixada da União Soviética na Capital norte-americana, a Agência Tass afirmava, ontem, em Moscou, que as detonações se registraram, acrescentando que um automóvel chegou a tentar penetrar no terreno da representação.

Um oficial da Delegacia de Polícia encarregada da proteção permanente da Embaixada, desde que ocorreu uma explosão, há oito dias, afirmu que as informações da Tass são inteiramente falsas. Esta asseverou que, às 21h12m locais, ouviu-se uma explosão ou disparo e que, pouco depois, houve três outras deflagrações, com intervalos de 20 a 25 minutos.

B-52 dos EUA some no mar

Forth Worth, Texas (AFP-UPI-JB) — Um bombardeiro B-52 do Exército norte-americano, tripulado por oito homens, desapareceu na noite de quarta-feira, quando efetuava um vôo de treinamento sôbre o Gôlfo do México. Equipes de salvamento foram enviadas à zona onde voava o aparelho, que não transportava bombas.

Apesar da suspensão de todos os vôos de prevenção nuclear ordenada pelo Secretário da Defesa, Robert McNamara, o Comando Aéreo Estratégico continua realizando vôos de treinamento de alerta, com os bombardeiros de oito motores, sem que armas nucleares sejam transportadas nessas missões.

FRENTE DE LUTA

Radiofoto UPI

O Governador Kerner e o Prefeito Lindsay lideram a frente política que pretende impedir os novos choques raciais

Líder negro prêso completa oito dias em greve de fome

Baton Rouge, Washington e Trenton (AFP-UPI-JB) — O Delegado federal em Baton, Tom Grace, afirmou que o militante negro Rap Brown, que não come há oito dias, poderá ser alimentado à fôrça, por médicos do Govêrno federal, caso se obstine em continuar sua greve de fome.

Brown, líder da Comissão Coordenadora dos Estudantes Não Violentos, foi transferido de Port Allen, na Luisiana, para o condado de Parish, em Nova Orleans, na noite de quarta-feira, depois que se recusou a ser examinado por um médico daquela localidade.

ESFORÇOS INÚTEIS

Em Washington, o Senador Edward W. Brooke, de Massachussets, declarou que os esforços federais no sentido de coibir os levantes raciais foram "altamente inadequados", ao defender um programa de 150 milhões de dólares para serviços de emergência para os negros residentes nos guetos americanos.

A afirmação do Senador Brooke foi feita na companhia de dois outros membros da comissão presidencial designada para estudar as causas dos distúrbios raciais do ano passado, o Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, e o Senador Fred Harris. Acrescentou que os programas federais de ajuda não atingiram o povo das cidades onde ocorreram as lutas: Detroit, Newark e outras. Brooke e Lindsay concordaram em que os principais motivos dos distúrbios são o forte calor do verão e o grande número de jovens desempregados, adiantando algumas das conclusões a que chegou a comissão presidencial após 7 meses de trabalho. O relatório completo deverá ser publicado até o fim da semana.

Brooke afirmou, ainda, que "nosso jovem (negro) típico sente que está sendo afastado de oportunidades econômicas de que poderia desfrutar e tem alguma razão quando pensa assim. Um relatório de nossa comissão mostra que o desemprêgo e o subemprêgo ocupam o segundo lugar na lista de causas das revoltas entre os habitantes dos guetos que se sublevaram. Só os alegados abusos policiais suscitaram críticas maiores".

ESCOLA FECHADA

O Escritório de Educação de Trenton, Nova Jérsei, fechou a escola secundária central por 48 horas, em conseqüência da briga entre estudantes brancos e negros, ocorrida ontem.

Trinta e seis estudantes ficaram feridos e cinco foram presos durante os distúrbios. John Pesauro, Presidente do Escritório, declarou que entre 20 e 50 alunos serão expulsos.

A Comissão de Assessoria sôbre distúrbios civis do Presidente Lyndon Johnson afirmou, ontem, que sòmente uma ação sem precedentes e em grande escala poderia evitar a formação de duas sociedades separadas nos Estados Unidos, uma branca e outra negra.

Segundo o órgão, o Govêrno deve preparar-se para agitações grandes e contínuas, pois não foram adotadas medidas suficientes para eliminar o abismo que divide brancos e negros do país. "Poucas mudanças básicas — acentua a Comissão — surtiram efeito sôbre as condições que originaram as desordens, e as ações para melhorar a situação dos negros foram limitadas e esporádicas".

Violência preocupa os integracionistas

Jack V. Fox
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Os chefes dos mais antigos e maiores grupos de defesa dos direitos negros estão preocupados com que a comunicação racional entre pretos e brancos venha a desaparecer em conseqüência das vozes exaltadas que pregam a violência nos guetos.

Roy Wilkins, Diretor Executivo da Associação Nacional para o Progresso da Gente de Côr (NAACP), fundada em 1909, diz que compreende plenamente o fervor emocional do negro, particularmente entre os jovens, mas deplora os demagogos que o insuflam.

"Há ênfase demasiada nos distúrbios. Não estou prognosticando que não haverá distúrbios êste verão, ou o contrário. Mas o diálogo a respeito dos assuntos vitais está se tornando impossível", afirmou.

"Acredito que isto passará. Deixará algumas cicatrizes, mas passará. Êstes extremistas estão fazendo uma boa coisa. Estão sacudindo a apatia de negros e brancos".

Houve um tempo — e não faz muito — em que a NAACP soava como um ultraje para os brancos. Hoje, êles a consideram como um símbolo de razão.

Embora Wilkins perca em popularidade apenas para o Dr. Martin Luther King, nas pesquisas, realizadas entre os negros, perguntando quem mais trabalhou em favor da raça, os extremistas exaltados o denunciam nas esquinas dos guetos como um "Pai Tomás", que se antepõe à rebelião negra.

King, também, é objeto de escárnio e menosprêzo por parte dos extremistas. Mas King distanciou-se muito de sua pregação passiva original. Êle está disposto a levar adiante o plano de fazer "um acampamento" de negros pobres em Washington, no comêço de abril, a despeito da solicitação do Presidente Johnson para que desista da idéia.

"Seria um ato de irresponsabilidade moral até mesmo pensar em desistir", afirma King. "A menos que consigamos canalizar a violência dos guetos através de protestos não violentos dêste tipo, as cidades norte-americanas terão de enfrentar noites ainda mais escuras de destruição, no futuro".

Johnson parece ter aceitado a inevitabilidade da violência interna. Êle declarou a um estudante negro, durante uma reunião informal na Casa Branca na data de comemorações do nascimento de Lincoln, que previa "vários verões violentos" antes que os problemas urbanos da nação fôssem resolvidos.

"Não acredito que possamos evitar um verão violento".

Wilkins é um dos membros da Comissão Presidencial que investigou os distúrbios do verão passado. O relatório da Comissão deverá ser divulgado em 3 de março, e Wilkins deu a entender que ali se prevê um perigoso futuro.

A grande fraqueza da conclamação dos extremistas à ação é que êles não oferecem nada a não ser a violência, afirma êle.

"Nenhum dêles diz aos jovens negros que tudo que êles, na verdade, têm a oferecer é sangue, suor e lágrimas", acentuou. "O pressuposto de que todos os negros são iguais e motivados pelos ideais, história e objetivos comuns de raça não passa de uma insensatez".

"A violência fascina os jovens — aos brancos, suecos e japonêses. E o negro não constitui exceção. É mais fácil atirar um tijolo do que resolver um problema de matemática. É fácil dizer: "Veja aquêle indivíduo branco naquela carteira, com um emprêgo de 200 dólares. Êste é o emprêgo que eu quero e vou tomá-lo".

Mas até que aquêle jovem tenha capacidade para exercer a função, êle jamais a conseguirá. Quando tôda esta maré emocional ultrapassar o seu ciclo, haverá uma grande decepção.

Mas é uma maré montante, não uma maré vazante, que se espraia agora nos guetos. O Dr. Richard Fischer do Centro Lemberg de estudos sôbre violência na Universidade de Brandeis afirma que a crescente agressividade é resultado "do ódio que o ódio produziu".

"Nós os negros tentamos tudo em matéria de resistência passiva e não conseguimos nada. A ação, alguns acreditam, era o único caminho aberto a seguir. Não estou muito certo de que seja uma coisa errada. Precisamos de uma agressividade sadia e construtiva e não de uma atitude fanática e autodestrutiva".

O Dr. Daniel Moynihan, Diretor do Centro conjunto de Harvard e MIT para Estudos Urbanos, discorda. Moynihan, cuja linguagem é crua e incisiva, já provocou excitação com seu relatório anterior sôbre a rutura da família negra, a abdicação do varão e a criação de filhos ilegítimos pelas mães.

Moynihan adverte que os EUA não poderão mais suportar uma nova série de distúrbios. A estrutura da sociedade norte-americana — diz êle — não é tão estável de modo a agüentar por muito tempo a violência racial.

Christopher Lasch, ao fazer a crítica da recente literatura do Poder Negro, no **New York Review of Books**, comenta que as leis sôbre direitos civis mostraram-se mais fracas e mais limitadas em sua aplicação do que se pensava quando foram promulgadas.

"Por tôda a parte, no norte, a agitação em favor dos direitos civis, ao invés de derrubar barreiras, defrontou-se com um muro de resistência", afirma. "Os negros fizeram mais progressos — se é que fizeram algum — no sul do que no norte. As tropas federais se colocam ao lado dos negros em Little Rock, enquanto em Detroit são lançadas contra êles. A mudança do foco da luta do sul para o norte, contribuiu assim para o enfraquecimento do movimento de direitos civis e para a emergência do Poder Negro.

Mas, o Poder Negro — e que poderá defini-lo — é uma filosofia. A preocupação no momento é com aquêles que pensam que a violência é o único meio de implantá-lo.

OEA examina hoje a queixa da Bolívia contra o Chile

Washington, La Paz, Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) se reunirá hoje, em sessão extraordinária, para estudar uma queixa da Bolívia contra a "proteção" concedida pelo Chile aos cinco guerrilheiros do grupo de **Che Guevara** que escaparam de território boliviano.

Em entrevista coletiva à imprensa, o Embaixador do Chile na OEA, Alejandro Magnet, rejeitou a queixa boliviana como "inconveniente" e afirmou que seu Govêrno respeitou "os princípios de solidariedade continental, os tratados internacionais e as resoluções e recomendações da OEA apoiadas com o voto chileno".

PREOCUPAÇÃO

A queixa boliviana foi feita em nota à OEA, na qual o Govêrno de La Paz manifestou sua "profunda preocupação" pela decisão chilena de "garantir a impunidade" dos guerrilheiros que participaram de campanhas de agressão armada ao "território, o povo e as instituições democráticas dos Estados" da OEA.

Ontem os guerrilheiros foram recebidos em Papeete, Taiti, pelo Embaixador cubano em Paris, antes de seguirem viagem para a Tcheco-Eslováquia, de onde regressarão a Cuba, que foi qualificada pela nota boliviana de "sua base de operações".

Em La Paz, o Presidente René Barrientos disse, em entrevista à imprensa, que a nota de seu Govêrno não constituía um protesto formal contra o Chile.

Barrientos disse que a nota denuncia a ingerência de Cuba nos assuntos internos bolivianos e assinala a falta de solidariedade continental para a defesa comum contra as atividades subversivas do regime cubano.

Em Santiago do Chile, o guerrilheiro cubano Harry Villegas Tamayo, cognominado **Pombo**, declarou aos jornais chilenos que os cinco guerrilheiros em questão entraram na Bolívia através do Brasil e do Chile para encontrar-se com Guevara.

Tamayo revelou que o efetivo da guerrilha boliviana era de 36 homens — 18 bolivianos, 16 cubanos e dois peruanos — que se reuniram, em fins de novembro de 1966, no acampamento secreto de Nancahuazu, onde Guevara os aguardava.

UNIVERSIDADE VERMELHA

O vespertino **La Segunda** informou, ontem, que o Senador socialista e dirigente da OLAS Carlos Altamirano declarou que a Universidade de Concepción deveria ser a "Universidade Vermelha da América Latina". A Federação dos Estudantes da Universidade, de tendência esquerdista, ofereceu ao Senador Altamirano a candidatura ao cargo de Reitor.

O parlamentar acha-se suspenso do cargo de senador, em virtude de um processo movido pelo Govêrno e pela Justiça Militar, por "apologia da violência e injúrias". Ontem, aceitou sua candidatura à Reitoria, sendo seu oponente o jurisconsulto David Stitchkin, do Partido Radical, que pretende a reeleição.

PEREDO

As autoridades desmentiram a presença no Chile do chefe guerrilheiro boliviano **Inti** Peredo, embora aumentassem os rumores de que êle estaria no país.

O Ministro do Interior, Edmundo Perez, e o Prefeito de Arica — departamento entre a Bolívia e o Peru — desmentiram a indicação do Senador Raul Ampuero, de que Peredo estaria prêso em Arica.

VIOLAÇÃO

O Senado peruano decidiu pedir informações aos Ministérios de Govêrno e de Relações Exteriores sôbre uma denúncia segundo a qual o Exército boliviano viola constantemente a fronteira com o Peru para realizar manobras.

Cuba protesta contra os EUA

Havana e Portsmouth, Virginia (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior de Cuba, Raul Roa, formalizou o protesto de seu país contra os esforços do Serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos de oferecer proteção a três tripulantes fugitivos do navio **26 de Julho**, diante da costa norte-americana, quando a embarcação se dirigia ao Canadá, no último dia 27.

Em nota oficial, o Ministério do Exterior afirmou, ontem, que três homens — o Primeiro Oficial, o chefe de máquinas e o terceiro maquinista, num "ato de pirataria", apoderaram-se do navio por algum tempo, utilizando armas, e encerraram o Capitão e o resto da tripulação, dirigindo-se à baía de Norfolk (Virgínia), para asilar-se nos EUA.

CONIVÊNCIA

Acrescenta a nota que "em manifesta conivência com navios de guerra ianques e sob sua descarada tutela, os três traidores, uma vez perpetrado seu ato, arriaram um bote, depois de tirar todo o dinheiro e alimentos do **26 de Julho**, tentando colocar-se sob a proteção dos canhões norte-americanos". A ação, entretanto, segundo o comunicado, foi frustrada pela rápida ação do Capitão e do resto da tripulação, após uma colisão entre o navio e o bote, em conseqüência da qual os fugitivos foram capturados.

Depois de protestar contra a "nova agressão do imperialismo ianque" e elogiar "a firmeza revolucionária" do Capitão e dos tripulantes, a nota informa que o navio navega atualmente rumo a Cuba, com os três prisioneiros.

AGIU COMO DEVIA

Em Portsmouth, Virgínia, o Serviço de Guarda-Costas manteve a convicção de que agiu como devia, no incidente, apesar dos pedidos de uma investigação legislativa e das críticas de um grupo de apoio a exilados cubanos.

Na Câmara de Representantes, o democrata Paul Rogers, da Flórida, membro da Comissão de Marinha Mercante e Pesca, relacionou o incidente com o do **Pueblo**, afirmando que não se previu com suficiente antecipação o que deveria ter sido feito. "Deveríamos saber o que fazer, e não ter mêdo de criar problemas para ajudar pessoas que não tiveram mêdo de lutar pela liberdade".

Por seu lado, o Comitê de Cidadãos por uma Cuba Livre expressou, em Miami, que a negativa dos EUA "a reagir perante um assassinato cometido à vista de nossas costas, enquanto unidades do Serviço Costeiro observavam de longe, sublinha a deterioração do nosso prestígio na América Latina".

Polícia de San Juan prende separatistas

San Juan, Pôrto Rico (AFP-UPI-JB) — A Polícia de San Juan desmentiu que as vinte e quatro pessoas prêsas quarta-feira tivessem qualquer relação direta com a onda de terrorismo contra estabelecimentos comerciais e industriais norte-americanos, mas acusou-as de serem membros de um grupo separatista.

Ao mesmo tempo, as autoridades informaram que prosseguirá a busca de outros elementos ligados ao grupo. Oito das pessoas procuradas conseguiram fugir. Onze dos prisioneiros foram acusados de terem reagido à prisão, além de tentativa e ameaça de agressão.

Congresso dos EUA regulará venda de armas ao exterior

Washington (AFP—UPI—JB) — O Departamento de Estado americano encaminhou ao Congresso, na quarta-feira, um projeto de lei denominado *Venda de equipamentos militares ao estrangeiro* que visa ao maior contrôle dessas transações, principalmente quanto aos países subdesenvolvidos.

O projeto determina que nenhum país que tenha adquirido armamento americano poderá transferi-lo a terceiros sem o consentimento explícito do Govêrno dos Estados Unidos.

FINANCIAMENTO

O Banco de Exportação e Importação não financiará as vendas de material militar aos países em desenvolvimento, mas continuará a fazê-lo em relação às nações ricas, sem a garantia do Departamento de Estado. O Govêrno pretende destinar 296 milhões de dólares aos financiamentos, que ficarão sob o contrôle do Departamento de Estado.

Em carta ao Senador Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou que as vendas de armamentos a um determinado país só serão realizadas quando "o Presidente americano concluir que a operação reforçará a segurança dos Estados Unidos e contribuirá para a paz mundial".

O projeto estipula ainda que o crédito será suspenso se o presidente em exercício julgar que o país comprador utiliza a ajuda americana ou seus próprios recursos em gastos militares desnecessários ou prejudiciais a seu desenvolvimento econômico.

Fulbright quer condicionar a ajuda ao contrôle demográfico

Washington (UPI-JB) — O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, disse ontem que os Estados Unidos deveriam condicionar seu auxílio econômico aos países em desenvolvimento a um contrôle efetivo da explosão demográfica nesses países.

"Devemos afirmar que para tornar efetivos os programas de ajuda, o contrôle terá de ser feito", disse Fulbright, em à parte ao relatório feito pelo Professor Raymond Mikesell, da Universidade de Oregon, sôbre os problemas da inflação na América Latina, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

ESFÔRÇO INÚTIL

Mikesell declarou que a quantidade de crianças com menos de 15 anos, na América Latina, tornou impossível a tarefa de dar-lhes educação adequada. Disse que "os países latino-americanos jamais alcançarão o progresso econômico-social desejado, se não fôr melhorada drásticamente a qualidade de seus sistemas educacionais".

Durante a exposição que fêz para os senadores, Mikesell disse ainda que "o Acôrdo Internacional do Café será um fracasso, a menos que seus membros signatários concordem em eliminar áreas de cultivo, com o objetivo de evitar o acúmulo de excedentes".

Elogiou o Brasil por "seu grande progresso para conter a inflação" dizendo que nosso país realizou um "esfôrço sincero" para reduzir a espiral inflacionária "sem conduzir sua economia a uma paralisação completa".

Argentina comercia com Paris e quebra monopólio americano

Buenos Aires (UPI-JB) — A Argentina anunciou ontem oficialmente a compra de tanques de guerra franceses, quebrando o monopólio que os Estados Unidos mantiveram desde a II Guerra Mundial para o fornecimento de material bélico ao país.

O Comandante-Chefe do Exército, General Julio Alsogaray, revelou também que seu Govêrno adquirirá canhões fixos e aerotransportáveis na Itália e providenciará a fabricação futura dos tanques na Argentina, bem como a munição necessária aos canhões.

Leia Editorial "Conceitos Subdesenvolvidos"

Congresso inicia sessão com Mensagem do Govêrno para 68

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional iniciará hoje a segunda sessão legislativa da sexta legislatura, que se prolongará até 30 de novembro, com o intervalo de 30 dias em julho. A sessão solene está marcada para as 15 horas, no plenário do Senado. Sob a Presidência do Sr. Pedro Aleixo.

Na ocasião, o 1.º Secretário da Mesa, Senador Dinarte Mariz, lerá a Mensagem do Presidente Costa e Silva, com seu programa de Govêrno para 1968. A solenidade será realizada no Senado, já que se espera reduzido comparecimento de parlamentares e o local é bem menor que o da Câmara. Segunda-feira, Câmara e Senado voltarão a funcionar normalmente.

COMISSÕES E LIDERANÇAS

Com suas mesas dirigentes já eleitas, Câmara e Senado iniciarão, já a partir de hoje, os entendimentos para a eleição dos presidentes das respectivas Comissões Técnicas permanentes e preenchimento dos cargos de vice-líderes da ARENA e do MDB.

A permanência dos Srs. Daniel Krieger e Filinto Muller, na liderança do Govêrno e da ARENA no Senado, é tranqüila, bem como a do Sr. Ernâni Sátiro acumulando os dois postos na Câmara. No MDB, não se tem notícia da substituição do Senador Aurélio Viana do comando da bancada oposicionista no Senado. O Sr. Mário Covas foi reeleito líder do MDB na Câmara, com expressiva votação. O seu problema, agora, é o da escolha dos vice-líderes, que é também a preocupação do Sr. Ernâni Sátiro.

Na ARENA, há defensores do seguinte tese: fixação do número de 12 para vice-líderes, sendo seis escolhidos pessoalmente pelo Sr. Sátiro e os outros seis, votados pela bancada. Esse critério, por sinal, era o seguido pelo extinto PTB. No MDB, pelo que se sabe, caberá ao Sr. Mário Covas fazer as designações e as possíveis mudanças do seu quadro de auxiliares diretos.

No Partido governista, há queixas com relação à atuação de vários vice-líderes, que pouca colaboração emprestaram ao líder e à bancada, em 1967. O Sr. Ernâni Sátiro, pràticamente, só contou com o concurso dos Srs. Geraldo Freire, Último de Carvalho e Haroldo Leon Peres na liderança e, até pouco tempo, do Sr. Osvaldo Zanelo, que se demitiu. Todo o trabalho do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, na Comissão de Orçamento, na defesa da independência do Legislativo, caiu com o veto presidencial no projeto de lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais. Com o veto, o deputado carioca deixou a vice-liderança.

Os demais vice-líderes, atualmente, são os Srs. Geraldo Guedes, Luís Garcia, Flávio Marcílio, Nogueira de Resende, Tabosa de Almeida, Rui Santos, Américo de Sousa e Daniel Faraco. O Sr. Zanelo era o encarregado de orientar os deputados da ARENA nas comissões permanentes e de inquérito e era eficiente nessa missão. Até agora não fôra substituído.

NO MDB

Em 1967, o Sr. Mário Covas indicou os seguintes vice-líderes para o MDB na Câmara: Paulo Macarini, João Herculano, Mário Piva, Humberto Lucena, Evaldo Pinto, Chagas Rodrigues, Osvaldo Lima Filho, Mateus Schmidt, Jairo Brum, Nelson Carneiro, João Meneses, Bernardo Cabral, Gonzaga da Gama (licenciado), Figueiredo Correia, Cid Carvalho, Adolfo de Oliveira, José Carlos Teixeira, Dias Meneses, Wilson Martins, Ulisses Guimarães e Alceu de Carvalho.

Embora o quadro seja numeroso, não houve coordenação nos vários setores da atividades legislativa. Diversas vêzes foram votadas nas comissões proposições relevantes, sem que a liderança tivesse conhecimento e pudesse agir para mobilizar a bancada. Exemplo recente ocorreu na votação do decreto-lei que reestruturou o Conselho de Segurança Nacional, na Comissão de Segurança. Só compareceram dois elementos da Oposição. Houve também ausências na Comissão de Justiça, no mesmo assunto.

Falhou, no ano passado, o trabalho das vice-lideranças nas comissões e mesmo na escolha de dirigentes de comissões de inquérito: enquanto na ARENA, quase sempre o critério era transmitido através de funcionário categorizado, no MDB era reclamada a presença do líder Mário Covas. Já no plenário, a liderança contou com o auxílio dos Srs. João Herculino, Mário Piva, Humberto Lucena, Chagas Rodrigues e Bernardo Cabral, com destaque para o primeiro, encarregado de orientar a bancada na ordem do dia. O quadro da vice-liderança deverá ser reformulado.

COMISSÕES

Não se apurou, até o momento, se haverá ou não modificações na direção das comissões técnicas da Câmara em poder da ARENA. Há sugestão no sentido de se realizar votação prévia para a presidência do órgão técnico, entre os representantes do Partido, em cada um dêles. O Sr. Teódulo de Albuquerque apóia a idéia e o Sr. Mário Piva vai também levá-la à liderança do MDB, para ser discutida.

Se não houver outro critério, tem-se como certa a recondução de todos os atuais presidentes das comissões que cabem à ARENA — 11 das 15. São eles os deputados Djalma Marinho (Justiça), Braga Ramos (Educação), Pereira Lopes (Finanças), Gabriel Hermes (Fiscalização Financeira), Edilson Távora (Minas e Energia), Guilhermino de Oliveira (Orçamento), Medeiros Neto (Redação), Raimundo Padilha (Relações Exteriores), Broca Filho (Segurança Nacional), Mendes de Morais (Serviço Público) e Celso Amaral (Transportes e Comunicações).

No MDB, acredita-se em mudanças. A Comissão de Agricultura, presidida pelo Sr. Renato Celidônio (Paraná), deverá ser dirigida pelo Sr. Dias Meneses (S. Paulo). Afirma-se que houve um acôrdo nesse sentido, no ano passado. O Sr. Francisco Amaral (S. Paulo) colocou à disposição do líder Mário Covas a Presidência da Comissão de Legislação Social, que dirigiu, eficientemente, em 1967. Não quer criar problemas para a liderança. O nome cogitado para substituí-lo é o da Deputada Júlia Steinbruch (Est. do Rio). Na Comissão de Saúde, houve um movimento a favor do Deputado Anapolino de Faria (Goiás), para substituir o carioca Breno da Silveira. Mas o esquema, que incluía a eleição, do Sr. Erasmo Martins Pedro para a 2.ª Secretaria da Câmara, falhou. O Sr. Breno da Silveira deverá ser reeleito. Em 1967, o representante carioca dinamizou a Comissão de Saúde, colhendo depoimentos de Secretários de Saúde de quase todos os Estados, da Presidente da LBA, de dirigentes de associações médicas e outras autoridades da Saúde Pública. Sua gestão foi eficiente.

Com a eleição do gaúcho Mateus Schmidt para a 2.ª Vice-Presidência da Câmara, o Rio Grande do Sul deverá perder a Presidência da Comissão de Economia, atualmente com o Sr. Unírio Machado. O nome cogitado para o cargo é o do Sr. Tancredo Neves, de Minas.

NO SENADO

Com a recusa do Sr. Auro de Moura Andrade a assumir a presidência de qualquer comissão técnica do Senado, é possível que não ocorram alterações na direção dêsses órgãos. Haverá criação de mais três comissões: do Comércio Exterior, de Ciência e Tecnologia, e dos Estados. O Sr. Antônio Carlos Konder Reis deverá ser o Presidente da Comissão do Comércio Exterior (a ser desmembrada da Comissão de Relações Exteriores) e o Sr. Nogueira da Gama (ex-Primeiro-Vice-Presidente do Senado), da Comissão dos Estados. Para a Comissão de Ciência e Tecnologia, o presidente será um representante do MDB.

Assembléia de Minas elege Mesa 2.ª-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Minas elegerá na segunda-feira a nova Comissão Executiva, cuja composição definitiva será acertada amanhã, às 10 horas, na reunião das duas bancadas, que decidirão também a escolha das lideranças partidárias.

A presidência deverá continuar com o Deputado Manuel Costa, embora se admitisse ontem, no Palácio dos Inconfidentes que o opositor do atual Presidente, o expessedista Orlando Andrade, possa ter votação surpreendente, bem maior do que se espera.

A NOVA MESA

Pelas conversações mantidas até ontem e de acôrdo com o critério da "mesa eclética", deverá ser esta a nova Comissão Executiva: Presidente, Manuel Costa; Vice-Presidente, Expedito Faria Tavares; 2.º Vice-Presidente, Artur Fagundes; 1.º Secretário, João Navarro.

Para as lideranças dos Partidos é pràticamente certa a indicação do Sr. Homero Santos, que acumulará a liderança da ARENA e do Govêrno, e a do Sr. Aníbal Teixeira, para o MDB.

ASSEMBLÉIA REABRE

A Assembléia Legislativa abre hoje o período da sua segunda sessão legislativa em solenidade sob a presidência do Deputado Manuel Costa. E com a presença de Secretários de Estado, do Arcebispo Metropolitano, autoridades militares e outras convidados especiais.

A mensagem do Governador do Estado será lida pelo Secretário do Interior, Sr. João Franzem de Lima, ou pelo Secretário do Govêrno, Sr. Raul Bernardo Nélson de Sena, mas até ontem à noite o Palácio da Liberdade se negava a divulgar os têrmos gerais do documento, alegando que o Sr. Israel Pinheiro proibira qualquer divulgação prévia.

Brizola vai reforçar definição

Pôrto Alegre (Sucursal) — Fonte do MDB gaúcho informa que o Sr. Leonel Brizola teria dito ao Deputado paulista Davi Lerer que a carta por êle enviada ao JORNAL DO BRASIL, definindo sua posição contra a **frente ampla**, ainda não constitui a sua última palavra a respeito.

O pronunciamento definitivo do ex-Governador, não só a respeito da **frente**, mas também do Sr. Carlos Lacerda, será feito através de documento que anuncia já ter redigido, mas cuja divulgação aguarda oportunidade.

JÁ SABIA

Segundo ainda a mesma fonte, outra informação prestada pelo Sr. Brizola, durante seu encontro com o parlamentar paulista, e também relacionada com a sua carta, foi de que quatro dias antes de redigi-la tomara conhecimento dos encontros do Embaixador americano John Tuthill com o Sr. Lacerda. O informante não soube esclarecer qual a interpretação do ex-Governador gaúcho para êsses encontros.

OFENSIVA

A ofensiva da *frente ampla* no Rio Grande do Sul, anunciada pelo Deputado Mariano Beck, e que seria desencadeada a partir dêste mês, contará, segundo porta-vozes do movimento, com a presença dos principais líderes *frentistas*.

Entre os citados, figuram os Deputados Lígia Doutel de Andrade, Raul Brunini, Osvaldo Lima Filho e Gurgel do Amaral, cuja vinda está sendo aguardada no transcorrer da primeira quinzena que hoje se inicia.

LACERDA

Quanto ao retôrno do Sr. Carlos Lacerda, prometido por êle quando aqui estêve no fim do ano passado, depende ainda de confirmação. Sua visita fôra marcada para março e atenderia a compromisso assumido com dirigentes da Ordem dos Advogados, a fim de pronunciar conferência naquela entidade.

O líder dos *frentistas* gaúchos, Sr. Mozart da Rocha, afirma não dispor ainda de informações sôbre a data da viagem do Sr. Carlos Lacerda, presumindo que ela se verifique nos últimos dias dêste mês, antes da instalação, em Pôrto Alegre, do Govêrno federal, prevista para o período entre 2 e 5 de abril — ou então após o retôrno do Presidente da República.

Militares reagem aos encontros de Lacerda

Certos setores militares receberam com desagrado as notícias de que o ex-Governador Carlos Lacerda, líder da **frente ampla**, mantivera dois encontros recentes com o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, aos quais atribuem uma esperança de que futura mudança na política internacional possa contribuir para a ascensão do Sr. Lacerda ao poder.

Na **frente ampla**, pelo menos, os dois encontros não constituíam segrêdo, inclusive para os elementos vinculados à orientação do Sr. João Goulart. O ex-Governador teria sido procurado pelo Embaixador para conversa pessoal na qual não se mencionou problemas políticos brasileiros, tratando-se apenas, **en passant**, da influência de organismos sindicais americanos na vida sindical brasileira.

AÇÃO INDIVIDUAL

Os mesmos elementos militares dizem-se informados de que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek procura agora fugir ostensivamente da **frente ampla** e desempenhar uma ação individual. Lembram, como exemplo, "a verdadeira peregrinação política" que o ex-Presidente fêz durante o carnaval, onde teve comprovada a liderança pessoal que exerce ainda em várias faixas da opinião pública. O ex-Presidente estaria começando a se certificar, segundo os setores militares mais sensíveis, de que pode, embora cassado, desenvolver sòzinho uma ação política.

Outras preocupações dêsses militares se referem às notícias de constante movimentação de políticos na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, à procura de contatos com o ex-Presidente Goulart e com o ex-Governador Brizola.

DISCRIÇÃO

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil não quis comentar ontem a notícia dos encontros do Embaixador John Tuthill com o Sr. Carlos Lacerda. Os diversos setores procurados pelo JORNAL DO BRASIL evitaram até mesmo confirmar se os encontros se realizaram ou não.

"No momento, não há nenhum comentário a fazer" — era a palavra de ordem geral.

GOULART APROVA

O ex-Presidente João Goulart já foi informado, por emissário especial que regressou ao Brasil antes do carnaval, dos contatos mantidos pelo ex-Governador Carlos Lacerda com o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, e não considera que o representante do Govêrno norte-americano tenha tido qualquer conduta que fira o seu **status quo** diplomático ou que tenha agido de modo a interferir em problemas internos brasileiros.

— O Sr. João Goulart está ciente dos dois encontros mantidos pelo Sr. Carlos Lacerda com o Embaixador dos Estados Unidos — disseram ex-trabalhistas, dizendo que "os dois encontros do ex-Governador se realizaram há uns dois meses e, se houve outro durante o carnaval, terá sido então o terceiro".

SÓ CONTATOS

Os mesmos informantes, além de outros mais diretamente ligados ao Sr. Carlos Lacerda, disseram que "o resumo e o sentido da conversa do ex-Governador com o diplomata, publicado pelo JORNAL DO BRASIL em sua **Coluna do Castelo**, (assinada pelo jornalista Carlos Castelo Branco) corresponde inteiramente à verdade".

— Em tom informal foram abordados alguns temas, entre os quais os de interêsse sindical — disseram os informantes, destacando que o Sr. João Goulart, ao ser informado dos encontros, não opôs qualquer reparo e nem manifestou qualquer censura.

Embora sem confirmação, soube-se que a ida do emissário a Montevidéu, para encontro com o Sr. João Goulart, teve a concordância do Sr. Carlos Lacerda, que lhe teria prestado alguns esclarecimentos para serem transmitidos.

Lacerda falará em Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Um integrante do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, confirmou a vinda a Florianópolis do Sr. Carlos Lacerda, a fim de proferir uma palestra para os estudantes da Capital. Disse não haver ainda data marcada para a palestra, afirmando porém que deverá ser realizada em fins de março ou comêço de abril.

Declarou o informante que não está escolhido o local para a reunião, sendo que as maiores preferências se inclinam para o Teatro Álvaro de Carvalho, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura. "Por isso mesmo, acho difícil que o Govêrno nos ceda o Teatro para recebermos a visita do líder da frente ampla".

LOCAIS

Outros locais que estão sendo examinados são o salão nobre da Faculdade de Direito, o auditório da Faculdade de Ciências Econômicas e o prédio da antiga União Catarinense de Estudantes, todos com capacidade muito limitada. Cogita-se, ainda, de solicitar para a palestra do Sr. Carlos Lacerda o Ginásio da Federação Atlética Catarinense ou o Ginásio do SESC, o primeiro com capacidade para duas mil pessoas, o segundo comportando até cinco mil expectadores.

O Deputado Eugênio Doin Vieira está coordenando em Brasília, com os demais líderes do movimento, a visita do ex-Governador da Guanabara a Florianópolis, admitindo-se que se prolongue às cidades de Blumenau e Joinvile. O advogado Laerte Ramos Vieira, primeiro suplente do MDB à Câmara Federal, também está se movimentando no mesmo sentido.

O ex-líder da ARENA na Assembléia Legislativa e hoje 1.º Secretário da Mesa Diretora, Deputado Fernando Viegas, viajará ao Rio no próximo dia 10, a fim de avistar-se com o Sr. Carlos Lacerda e trocar idéias com o mesmo sôbre a realidade política de Santa Catarina, colocando o líder da frente ampla a par dos principais problemas políticos e administrativos do Estado.

O Presidente do MDB catarinense e o líder da Oposição na Assembléia, Deputado Genir Destri e Evilásio Caon, não estão dispostos a tomar nenhuma atitude em relação ao Sr. Carlos Lacerda, quando da sua estada em Florianópolis. Ambos declaram-se dispostos a não confraternizar com o ex-Governador, embora não admitam, sob hipótese alguma, hostilizá-lo.

Ivo frisa energia e transportes

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira comparecerá amanhã à Assembléia Legislativa para ler sua Mensagem anual, em que aborda vários setores da administração do Estado, ressaltando o empenho do seu Govêrno em estimular o desenvolvimento e ampliar condições para maior produção de riquezas.

Os temas principais da mensagem serão os setores energético e rodoviário. O Governador se referirá com otimismo às perspectivas da administração para o exercício de 1968, ressaltando a cooperação entre os Governos federal e de Santa Catarina a fim de que sejam alcançados os objetivos comuns de prosperidade, tranqüilidade e bem-estar.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder do Govêrno na Assembléia gaúcha foi incumbido pelo Governador Peracchi Barcelos de iniciar gestões junto ao MDB no sentido de que seja antecipada para a manhã do dia 15 a leitura da Mensagem ao Chefe do Executivo, por ocasião da reabertura da sessão legislativa.

Normalmente o ato realiza-se às 15 horas, mas o Sr. Peracchi Barcelos quer chegar a tempo para a reunião de Governadores que o Senador Daniel Krieger articula para o mesmo dia, em Brasília, com o Presidente Costa e Silva. Os deputados do MDB não demonstram, por enquanto, receptividade à missão do líder governista.

Fortaleza (Correspondente) — Com um voto de diferença a Oposição conseguiu eleger o Deputado Raimundo Gomes da Silva Presidente da Assembléia Legislativa. Enquanto o Sr. Raimundo Gomes da Silva obteve 33 votos, o candidato do Govêrno, Deputado Guilherme Gouveia, obteve 32.

O resultado pegou de surprêsa a própria Oposição, que acreditava ser derrotada por um voto, pois o Deputado Nodge Nogueira, do MDB, desligou-se do Partido para aderir ao Govêrno. A bancada governista não esconde a sua decepção e acredita que o voto decisivo para a Oposição tenha saído da própria ARENA.

Pimentel venceu na Assembléia

Curitiba (Correspondente) — Com base na chapa apoiada pelo Governador Paulo Pimentel, a Assembléia Legislativa do Paraná elegeu ontem a nova Mesa, cuja constituição é a seguinte: presidente, Erondi Silvério; 1.º vice-presidente, Constantino Kotzias; 2.º vice, Jorge Nassar; 1.º secretário, Aníbal Curi; 2.º secretário, Roberto Galvani; 3.º secretário, Olívio Beliche; 4.º secretário, Seme Scaff.

A Mesa eleita se constitui exclusivamente de parlamentares da ARENA, muito embora êstes tenham contado com o apoio de alguns do MDB. A vitória da chapa arenista está sendo considerada uma derrota do Senador Nei Braga, que teria tentado provocar dissidência, liderando movimento com cinco deputados do MDB para fazer frente à chapa vencedora.

MANIFESTO

Deputados da ARENA fiéis ao Sr. Nei Braga lançaram manifesto, ontem, instituindo uma bancada independente cuja diretriz seria, "no campo prático, a vigilância, o debate, a crítica; o combate, a rejeição ou apoio a todos os assuntos de natureza pública, sem vinculação a quaisquer processos unilaterais, visando, em tôdas as instâncias, o sentido coletivo das suas legítimas postulações, sob a égide de "um por todos, todos por um".

O manifesto estava assinado por alguns parlamentares liderados pelo ex-Presidente da Assembléia, João Mansur, e pelo Sr. Túlio Vargas.

O Governador Paulo Pimentel apresentará hoje, à Assembléia Legislativa, sua prestação de contas anual, relatando que "a implantação da reforma tributária teve reflexo negativo na realização da receita, mas apesar das restrições orçamentárias o Govêrno pôde conduzir em ritmo satisfatório o programa de investimentos básicos".

O Sr. Paulo Pimentel destacará que, apesar das dificuldades, o Estado construiu 2 800 salas de aula e desenvolveu todos os setores de obras básicas.

Amaral não harmonizou Oposição

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amaral Peixoto, que dirige de fato o MDB fluminense, embora não faça parte de seu Gabinete Executivo, tentou, ontem, numa série de contatos com as diferentes alas que funcionam na bancada estadual do Partido, unir a Oposição em tôrno de candidatos próprios à Mesa da Assembléia, mas acabou desistindo dêsse intento, em razão do aprofundamento de divergências.

Depois de esgotar todos os seus recursos de persuasão, o ex-Presidente do extinto PSD resolveu ficar neutro, pùblicamente, pois de maneira discreta apóia o acôrdo firmado pelo grupo radical do MDB com a bancada da ARENA para a eleição hoje, às 15 horas, da nova Mesa do Legislativo fluminense. Êsse acôrdo foi ratificado, ontem, com a apresentação da chapa que representará os dois blocos.

A chapa da ARENA e dos radicais do MDB está assim constituída:

Presidente — Raul de Oliveira Rodrigues (ARENA); 1.º Vice — João Rodrigues de Oliveira (MDB); 2.º Vice — José Bismarck de Sousa (ARENA); 3.º Vice — Paulo Hervé (MDB); 1.º Secretário — Nicanor Campanário (MDB); 2.º Secretário — Leonísio Sócrates Batista ou Michel Saad (ARENA); 3.º Secretário — Ordener Veloso (ARENA); e 4.º Secretário — Ênio Pereira da Costa (MDB). As suplências da Mesa serão escolhidas, hoje, de comum acôrdo, pelas duas correntes.

Os moderados — grupo majoritário dentro da bancada do MDB, com seus 20 representantes — lançarão uma chapa de protesto e prometem, depois da eleição, romper um acôrdo que firmaram há seis meses para apoiar o Govêrno do Estado na Assembléia. As lideranças da ARENA não acreditam, no entanto, nas notícias do rompimento dos moderados, porque êles detêm, no Executivo, algumas posições políticas, inclusive duas Secretarias de Estado.

Assembléia carioca reabre hoje

A Assembléia Legislativa reabre hoje para nôvo período legislativo, em sessão solene que contará com a presença dos chefes dos outros dois podêres do Estado — Governador Negrão de Lima, Desembargador Aluísio Maria Teixeira — mas sòmente na próxima segunda-feira é que iniciará o seu trabalho normal.

Na sessão de hoje, prevista para as 20 horas, serão pronunciados apenas três discursos, dos Srs. Carvalho Neto, pela ARENA, Salomão Filho, pelo MDB e José Bonifácio, Presidente da Assembléia Legislativa, que encerrará a solenidade.

Na sessão da próxima segunda-feira a Assembléia reiniciará a discussão e votação do seu nôvo Regimento Interno, pois o Deputado José Bonifácio já declarou que êste projeto será o primeiro a ser incluído na ordem do dia.

O projeto, desejado por ambas as bancadas, encerra dois pontos que poderão atrasar a sua votação — a criação de blocos partidários e a realização de duas sessões diárias na Assembléia, eliminando-se em definitivo as sessões extraordinárias.

Os dois líderes, Srs. Carvalho Neto e Salomão Filho, deverão se pronunciar oficialmente sôbre êsses dois dispositivos, já se sabendo no entanto, que haverá questão fechada em tôrno da derrubada do primeiro; em relação ao segundo, cada deputado votará de acôrdo com o seu ponto-de-vista.

A próxima semana será a última do Deputado Levi Neves na Assembléia, pois a sua nomeação para a Secretaria de Turismo, em substituição ao Sr. Carlos de Laet, será assinada pelo Governador no fim-de-semana, e a posse está prevista para o período entre 8 e 12 próximos.

Leia Editorial "Abertura do Congresso"

EDITORIAL

Nem todos repararam, mas a lei da oferta e da procura não mais vigora no País. De fato, duas portarias interministeriais, dadas à luz ao raiar do ano nôvo, proibiram que qualquer reajuste de preços, em qualquer etapa da produção, distribuição, comércio e serviços, seja feito sem licença prévia da CONEP. Isso significa que os alfaiates do Cariri não poderão aumentar os seus feitios sem o prévio beneplácito da douta CONEP. E que os botequins de Pelotas não elevarão o preço das batidas sem a anuência dos controladores federais.

Alguns juristas têm duvidado de que uma simples portaria possa revogar tão tradicional lei, como a da oferta e da procura, que alguns até atribuem ao saudoso Presidente Getúlio Vargas. Mas os neo-economistas não se deixam envolver por êsses bizantinismos. Trata-se de combater a inflação. Inflação é alta de preços. Basta portanto proibir que os preços subam e estará liquidada a inflação. Equilíbrio orçamentário, contrôle das emissões e da expansão de meios de pagamentos são receitas incômodas, apregoadas apenas por certos ortodoxos estratosféricos e ultrapassados. Bom mesmo é controlar preços, e isso na etapa inicial. Na etapa final, o melhor é decretar que o índice do custo de vida é, por definição, igual a 100.

Dizem as más línguas que a intenção do Govêrno é esconder os sintomas de uma onda inflacionária resultante da violenta expansão de meios de pagamentos e do substantivo deficit orçamentário de 1967. Que as portarias interministeriais oscilam entre a comicidade e a inexeqüibilidade, pois a meia dúzia de funcionários da CONEP não tem como controlar todo o sistema de preços num país de oito e meio milhões de quilômetros quadrados. Que a Rússia com cinqüenta anos de comunismo e com todo seu aparato burocrático ainda não se conseguiu livrar dos problemas de mercado negro. Que os contrôles artificiais debilitam a capacidade de poupança da economia, distorcem os investimentos, e multiplicam no futuro as altas de preços que se escondem no presente. E que após o tão penoso esfôrço de inflação corretiva pôsto em prática no Govêrno Castello Branco é lamentável que retrocedamos à mentira dos preços.

Dizem também os incuráveis ortodoxos, que o Govêrno teria melhores meios de combate às práticas de monopólio. Um dêles seria o redesconto e o crédito do Banco do Brasil, os quais seriam devidamente afastados para as emprêsas que elevassem abusivamente seus preços. Outro seria a baixa das tarifas aduaneiras, nos casos oportunos. Por último dispomos de uma lei antitruste, que poderia ser aplicada nos casos devidos.

Mas êsses são protestos de alguns acadêmicos mal-humorados que se esquecem que o Brasil é diferente do resto do mundo. A lei da oferta e da procura foi concebida no hemisfério norte, e não se aplica aos climas tropicais do Sul. O que vale para nós é a heterodoxia e a humanização. Para nós, a inflação, a explosão demográfica e os contrôles de preços são fatôres de desenvolvimento. E não adianta pensar que na Europa e nos Estados Unidos a lei da gravidade funciona para baixo, porque entre nós ela é para cima. E no final das contas, se a renda "per capita" não crescer, que importa? Sempre seremos os donos da Amazônia e da Petrobrás. (Transcrito de "APEC" — Análise e Perspectiva Econômica — N.º 137). (P

Coluna do Castello

Entendimento para assegurar eleições

BRASÍLIA (Sucursal) — *Hoje é fácil e correto separar-se o Govêrno em duas parcelas: uma, pequena, que exerce os postos mais próximos do Presidente da República, e outra, constituída pela grande maioria do dispositivo político. A primeira segue òbviamente o otimismo presidencial: tudo vai bem e o Govêrno está salvando o País. A outra compartilha dos sentimentos generalizados na opinião pública, seja ou não oposicionista, de que as coisas vão mal e de que algo há de se fazer para promover uma revisão. Revisão ainda oportuna mas que poderá deixar de o ser à medida que avançarmos para 1970.*

Nessa corrente da maioria, não se situam apenas os governadores de São Paulo e da Bahia, pregando a pacificação ou a união civil, ou o grupo independente do Sr. Rafael Magalhães, que postula a adoção de um nôvo approach em relação aos problemas nacionais, inclusive políticos. A ela se filiam as personalidades de maior responsabilidade no chamado dispositivo civil oficial. Não adianta citar nomes, pois são todos os que silenciam diante das críticas abertas, ou as respondem apenas na medida das conveniências. Essa atitude é compensada por uma intensa atividade de exame, estudo e conversa, em que se analisam as hipóteses de mudança e se diagnosticam os riscos da continuidade do statu quo.

Nesse mais alto escalão civil do sistema governamental, aceitando-se o diagnóstico de crise, não se aceita, todavia, a formulação oposicionista e se rejeita como irrealista a radicalização preconizada pela frente ampla. É comum ouvir-se falar, nesse setor, na incompetência política da Oposição, do MDB e da frente, cujas posições dificultariam enormemente o encontro de uma saída para a situação anormal em que está o País.

Òbviamente preconiza-se na maioria inconformista do Govêrno um entendimento, para cujo êxito será tão essencial uma atitude moderada da Oposição quanto do Presidente da República. A tentativa de conversar feita pelo Sr. Luís Viana Filho demonstrou o grau de irredutibilidade atual da atitude das organizações oposicionistas, e isso parece aos homens responsáveis que estão do outro lado da trincheira um dado tão negativo quanto a recusa do Presidente e das Fôrças Armadas de uma revisão adequada, capaz de assegurar a sobrevivência das instituições.

Estão convencidos os dirigentes do sistema e do Partido do Govêrno que, sem que se alcance um entendimento mínimo, será impossível a realização de eleições em 1970. Sem que se alterem as regras do jôgo, adotadas e por adotar, o País não marchará senão para um episódio de violência, cujo desfecho pode ser previsto por qualquer um. Sem que se conciliem os interêsses, de maneira a propiciar uma razoável reforma da Constituição e de algumas leis, e sem que se componham as fôrças políticas em tôrno de um futuro quadriênio de transição, o mais provável será a ocorrência de uma nova intervenção militar "salvadora".

O projeto que institui a sublegenda, tal como está sendo formulado, na base de reivindicações de grupos ou pessoas diretamente interessados na sua sobrevivência, representaria, a esta altura, um agravamento do quadro geral do País. O voto vinculado abrangendo eleições majoritárias é tido como algo legalmente monstruoso, assim como o Artigo 48 da Lei de Segurança, que o Supremo Tribunal acaba de liquidar. Uma lei que chegasse ao escândalo da vinculação do voto majoritário com o voto proporcional seria òbviamente derrubada pelo Supremo por atentar contra as normas inscritas na Constituição.

O debate que se processará no Congresso em tôrno dêsse projeto poderia ser, na previsão de alguns dirigentes governistas, o ponto de partida para uma conversa mais ampla e um entendimento do qual poderia resultar a necessária limpeza das excrescências do sistema legal sob que vivemos.

É claro que êsse grupo dirigente do dispositivo civil governamental não conta ou não conta ainda com a solidariedade da minoria dominante. Mas a situação poderá evoluir de tal modo que a transigência e a acomodação venham a ser a perspectiva mais segura de paz e de continuidade. O que pode se tornar verdade também para os grupos mais agressivos da Oposição.

Carlos Castello Branco

Magalhães apresentará relatório

Brasília (Sucursal) — O encontro entre o Presidente Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto foi transferido para segunda-feira, quando êste apresentará relatório sôbre a participação brasileira na II Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em Nova Délhi, e na Comissão Mista Brasil-Japão, em Tóquio.

Em cerimônias programadas para o mesmo dia, no Palácio do Planalto, o Presidente da República receberá a Grã-Cruz da Ordem Soberana de Malta e a placa de ouro e o colar da Ordem José Matias Delgado, da República de São Salvador.

Nilo Coelho também verá Costa e Silva

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho irá dia 15 a Salvador para participar de reunião entre os Governadores do Nordeste e o Presidente Costa e Silva, durante a qual será examinada a ação do Govêrno federal e suas conseqüências no desenvolvimento econômico e social da região

O Governador Nilo Coelho anunciou a viagem pouco depois de receber convite do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, que está cuidando do encontro entre os Governadores do Nordeste e o Presidente Costa e Silva.

General quer Batalhão para BR-174

Manaus (Correspondente) — O General Aírton Tourinho, que viajou para o Rio, onde assumirá a Diretoria de Vias e Transportes do Exército, declarou que irá propor a criação de um Batalhão de Engenharia, com sede em Manaus, para apoiar a construção da Estrada BR-174 que ligará a Capital amazonense à fronteira com a Venezuela e a Guiana.

O General Aírton Tourinho acha que o Batalhão traria uns 700 militares e recrutaria outro tanto de trabalhadores para garantir a construção da BR-174 no prazo de dois anos, servindo também como Unidade de alto valor estratégico para a área, passando a dar apoio logístico à 3.ª Cia. de Fronteira no patrulhamento do Território de Roraima.

Servidores fluminenses terão 20%

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense dará 20% de aumento ao funcionalismo, a partir de março, e enviará a mensagem à Assembléia Legislativa nos próximos dias. O funcionalismo gostaria de receber 70%, mas o aumento não irá além do percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário.

A Secretaria de Finanças começará a pagar os servidores no próximo dia 5, pretendendo desta vez colocar definitivamente os pagamentos em dia, pois estavam atrasados desde o Govêrno do Marechal Paulo Tôrres.

Simpósios vão tratar de ensino

A Associação Brasileira de Ensino Normal promoverá, a partir do mês de julho do próximo ano, uma série de simpósios regionais destinados a estudar medidas que dinamizem o ensino normal no País, garantindo-lhe constante atualização e renovação curricular, de maneira a assegurar aos futuros professôres conhecimentos técnicos, didáticos e administrativos.

Segundo a Diretora Cultural da Associação, Professôra Cléo Amaral Fontoura, a realização dos simpósios foi decidida após entendimentos entre seus dirigentes e vários representantes de Estados que se interessaram pelo assunto.

Curso da polícia ganha regulamento

O Governador Negrão de Lima baixou decreto ontem regulamentando o Curso Superior de Polícia, que tem por finalidade o aprimoramento técnico-profissional e cultural dos oficiais superiores da Polícia Militar, desenvolvendo sua aptidão no trabalho de Estado-Maior e segurança interna.

O curso que terá duração de um ano, se destina aos majores que passaram pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e pretendem ampliar os conhecimentos necessários ao exercício das funções de comando da unidade, chefia de serviços, bem como de direção e assessoria dos órgãos responsáveis pelos serviços de polícia e segurança interna.

Eurico Resende anuncia até o fim do mês projeto criando as sublegendas

O vice-líder do Govêrno no Senado, Sr. Eurico Resende, anunciou ontem que o Govêrno enviará, até o fim do mês em curso, Mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto-lei, dispondo sôbre a instituição da sublegenda, matéria que já se acha em elaboração por parte do Ministro da Justiça, depois de estudos de políticos da ARENA que lhe foram enviados pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco.

Autor do projeto inicial, que chegou a ser apresentado no Senado, o Senador Eurico Resende disse que a sua retirada se impunha, tendo em vista que o MDB, "ao invés de procurar o entendimento e a transigência, ameaçou luta e obstrução". Segundo o Senador capixaba justificou-se, assim, a atitude do Govêrno "em encampar o projeto e desapropriá-lo por interêsse público".

PRAZOS

A retirada do projeto se deveu, antes de tudo, segundo o Senador Eurico Resende, à necessidade de sua implantação imediata, que a dificuldade surgida com a resistência da Oposição tornava impraticável. "Realizam-se eleições municipais em dez Estados do País, inclusive São Paulo e Rio Grande do Sul, em novembro, e o Govêrno não poderia depender do Congresso", assinalou o senador arenista.

— Sendo a matéria enviada pelo Executivo — observou o Vice-Líder do Govêrno no Senado — a ARENA terá a garantia de que será aprovada por decurso de prazo, se o Congresso não se pronunciar sôbre a matéria.

Além disso, segundo o Sr. Eurico Resende, de posse de sugestões surgidas dos mais diversos setores do Partido — cada um com um pensamento diferente a respeito — "o Govêrno terá tempo de optar pelo melhor."

Diversas figuras da ARENA, além do Senador Eurico Resende, òbviamente, colaboraram com sugestões para o projeto definitivo do Govêrno, entre os quais os Srs. Carvalho Pinto, Virgílio Távora, Nei Braga, Djalma Marinho, Filinto Müller, Paulo Sarasate e Rafael de Almeida Magalhães.

LUTA

Na ARENA, segundo o Sr. Eurico Resende, há divergências, não quanto à implantação da sublegenda em si — o que encontra ambiente de franca simpatia — mas em relação à sua extensão ou restrição. Há, sobretudo, um bloco defendendo a vinculação total do voto — adianta — reivindicação que encontra resistência da parte da direção do Partido, tendo em vista que o Senador Daniel Krieger comprometeu-se com a direção do MDB a excluir da vinculação os postos de Governador e Senador.

— A sublegenda — disse o Sr. Eurico Resende — constitui um mal necessário e transitório, para compensar a ausência da multiplicidade partidária. Com a sublegenda vamos acomodar as tendências regionais que coexistem dentro do Partido majoritário, permitindo a disputa e mantendo a unidade em têrmos federais. Não temos dúvidas de que vai haver luta em tôrno do projeto, assim como acreditamos em sua aprovação.

O Senador Eurico Resende defende a tese de que é necessário vincular os votos do Governador com os deputados estaduais, assim como os de prefeito e vereadores. Não é justo, segundo êle, que o eleitorado eleja um Governador e não lhe assegure a necessária maioria parlamentar na Assembléia Legislativa, fenômeno que tem ocorrido comumente e que é responsável por muitas péssimas administrações.

Nôvo partido só com eleição, diz senador

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA-SP) disse que "sòmente eleições majoritárias para a Presidência da República — que mobilizem a opinião pública em âmbito nacional poderão criar condições para o surgimento de um terceiro partido autêntico", embora considere relativamente fácil surgir "um nôvo Partido, mas não um Partido nôvo, que satisfaça as exigências formais da legislação eleitoral".

Entende o Senador paulista que a idéia da formação de um bloco parlamentar com o objetivo de, futuramente, constituir-se no antigo PTB é prejudicada pelo fato de que uma nova agremiação, a partir de blocos, será vítima da heterogeneidade, com posições regionais específicas, defeito que aponta nos dois atuais Partidos.

A criação das sublegendas, na opinião do Sr. Carvalho Pinto, é no momento, "um mal necessário e a maneira mais indicada para caminharmos para a normalidade democrática".

A seu ver, uma eventual vinculação de votos — prevista no projeto do Executivo a ser encaminhado ao Congresso, segundo se anuncia — de candidatos a cargos executivos e legislativos, atingirá apenas os postulantes às Prefeituras e às Câmaras Municipais.

A vinculação dos votos de candidatos aos governos estaduais e a deputados, é, a seu ver, prejudicial ao sistema democrático, pois restringe ainda mais a liberdade de escolha do eleitor. A desvinculação traz o perigo de uma possível "infiltração de um partido no outro", a qual se daria, segundo explicou através do apoio das bases políticas de uma agremiação ao candidato a governador lançado por outra.

Israel quer sublegenda mas não para governador

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro disse ontem ser "inteiramente favorável à instituição da sublegenda para a eleição de deputados, vereadores e prefeitos", explicando que é contrário apenas à escolha de governadores, "por sentimentos parlamentaristas, mas acatarei a decisão da maioria".

O Governador de Minas disse que durante o carnaval em Araxá trocou idéias com o Senador Benedito Valadares e o Presidente estadual da ARENA, Sr. Guilhermino Machado, visando a colhêr opiniões que levará à reunião que os Governadores terão com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, no próximo dia 15, para a reforma dos estatutos da ARENA.

O Sr. Israel Pinheiro adianta que no encontro com o Presidente da República todos os Governadores levarão subsídios para a reforma dos estatutos da ARENA, mostrando quais são os principais problemas e as principais preocupações do Partido nos Estados.

Delfim prorroga até junho entrada em vigor de alguns novos dispositivos do IPI

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assinou ontem a Portaria n.º 87, prorrogando até 1.º de junho o prazo para que entrem em vigor dispositivos da regulamentação de cobrança do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, que se tornariam obrigatórios a partir de hoje e implicariam em novos compromissos fiscais para o comércio e a indústria.

Entre outros, prorrogou-se o prazo para que entre em vigor a obrigatoriedade de equiparação dos comerciantes de bens de produção aos estabelecimentos industriais, para cobrança do IPI, e dos estabelecimentos varejistas e suas seções de varejo escriturarem o Livro modêlo 29.

VAREJO

Prorrogou-se ainda a entrada em vigor de outros dispositivos, como o da obrigatoriedade dos estabelecimentos industriais e equiparados a indústrias manterem suas seções de varejo isoladas das demais seções, bem como o que obriga os fabricantes ou importadores de jóias, bijuterias e relógios a marcar seus produtos com as letras indicativas da unidade da Federação, mais o final do número de inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes e o teor do metal empregado na confecção.

A PORTARIA

É o seguinte, na íntegra, o texto da Portaria 87 do Ministro da Fazenda:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de sua atribuição legal, e considerando que foram criados pelas Portarias GB. ns. 58 e 59, de 6-2-68 dois Grupos de Trabalho com incumbência especial de estudar normas relativas ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados e apresentar projeto de modificações;

Considerando que êsses estudos se orientam no sentido de simplificação de dispositivos legais e melhor interpretação de normas regulamentares, visando a um ordenamento racional e metódico, para facilitar, por parte do Fisco e dos contribuintes, a exação no cumprimento da lei;

Considerando que a Portaria GB. n.º 642, de 26 de dezembro de 1967 estabeleceu a necessidade de prévia e mais precisa conceituação dos comerciantes atacadistas de bens de produção;

Considerando que se impõe a simplificação de livros fiscais e modelos em uso de modo a que os contribuintes atendam às obrigações fiscais, sem grandes ônus financeiros;

Resolve prorrogar para o dia 1.º de junho de 1968 o cumprimento das exigências dos artigos 3.º, § 1.º, inciso V, 6.º e seu Parágrafo Único; os §§ 4.º, 5.º e 6.º do Art. 21; 60, 105, item III; 116, item XVII; 327 e seus parágrafos, relativamente a bens de produção, do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, aprovado pelo Decreto n.º 61 514, de 12 de outubro de 1967."

Sindicatos reprovam idéia de contrôle de seus cursos

A subordinação ao Ministério do Trabalho de todo e qualquer curso ministrado pelos sindicatos provocou inquietação entre os líderes sindicais cariocas, que vêem na portaria a ser assinada pelo Ministro Jarbas Passarinho "mais um passo" no sentido de bloquear a ação das entidades dos trabalhadores.

A portaria — que exigirá a prévia autorização do Ministério para que os sindicatos promovam seus cursos — contradiz, segundo afirmam os líderes sindicais, a anunciada orientação do Coronel Jarbas Passarinho, de dar mais autonomia e liberdade de atuação às entidades sindicais.

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, afirma que a intenção do Govêrno é fiscalizar principalmente os cursos orientados por entidades internacionais, que são feitos sem qualquer consulta ao Ministério do Trabalho. O Govêrno, agora, quer conhecer os programas e os nomes dos professôres.

Ainda sem definir uma posição em relação ao problema, os dirigentes sindicais cariocas manifestaram que esta será mais uma área de atuação dos sindicatos em que o Govêrno intervém, retirando a autonomia das entidades.

Como a portaria ainda não foi assinada, as confederações nacionais de trabalhadores — órgãos de cúpula do movimento sindical — estudarão com maior atenção as suas repercussões, para então fazer um pronunciamento oficial.

Trabalhador acha inócuo fechar MIA

A decisão do Govêrno em fechar o Movimento Intersindical Antiarrocho foi posta em dúvida ontem pelos líderes sindicais cariocas engajados na campanha contra a política de contenção salarial, sob o argumento de que o MIA, "sem ter diretoria nem uma sede própria, é muito mais um mito do que realidade".

— O MIA não existe — explicaram os dirigentes dos sindicatos dos bancários e dos trabalhadores na indústria de petróleo — pois trata-se apenas de um nome inventado para batizar o movimento dos sindicatos paulistas em favor da revogação da legislação salarial do Govêrno, da mesma maneira como vem sendo feito nos demais Estados.

A primeira reação dos dirigentes sindicais foi de surprêsa ante a medida anunciada pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, que pediu, através de um telex, ao Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia, providências contra o funcionamento do MIA.

Os Srs. Roberto Percinoto e Sílvio Nunes, do Sindicato dos Bancários e do Petróleo, afirmaram que a intervenção não poderá ser consumada, porque o MIA até hoje não foi constituído, não tem uma sede, não existe juridicamente, nem tem uma diretoria eleita para comandar a sua atuação.

Salientam ainda que a única maneira de o Ministério do Trabalho — se esta é a sua intenção — intervir no movimento, será fechando todos os sindicatos a êle filiados e que estão participando da campanha contra a política de contenção salarial do Govêrno, aprovada no II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais.

Argumentam os líderes sindicais que a Consolidação das Leis do Trabalho não proíbe que os sindicatos se reúnam para discutir problemas de interêsse comum, nem participar de movimentos cujos objetivos sejam os de todo o movimento sindical.

— O que a lei proíbe — assinalam — é a formação ou constituição de entidades para coordenar êstes movimentos, como o antigo Comando Geral dos Trabalhadores (CGT).

Em prosseguimento ao movimento contra a política de contenção salarial do Govêrno, os sindicatos cariocas — que estão se reunindo regularmente sem que tenha sido escolhido um órgão de direção — realizarão um nôvo ato público no dia 15, no Sindicato dos Bancários.

PAULISTAS NÃO CRÊEM

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes sindicais paulistas qualificaram de inócua a determinação do Departamento Nacional do Trabalho de fechar o Movimento Intersindical Antiarrocho (MIA), porque êle não existe como entidade de personalidade jurídica, "tratando-se apenas de uma tomada de posição dos trabalhadores".

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, considera que a ordem do Govêrno indica "o início de uma série de ameaças a fim de impedir que o trabalhador lute por melhores salários e particularmente pelo salário mínimo", tendo garantido que o movimento continuará existindo.

— O MIA é um movimento de luta por melhores salários. É intersindical e nada tem de político. Independe de partidos, sua atividade está voltada só para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores, que estão com o poder aquisitivo cada vez mais reduzido, coisa que o Govêrno não parece ver — disse o Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

— Todos os trabalhadores querem melhores salários. Êsse é o único ponto de contato entre os sindicatos, no MIA, movimento que orienta a luta contra as leis de contenção salarial — defendeu o Presidente dos Metalúrgicos.

O Sr. Benedito Santile, Diretor do Sindicato dos Bancários e também participante da direção do MIA, disse que "não nos intimidaremos".

— O movimento não é político. Se tem a participação de numerosos sindicatos é porque nenhum trabalhador está contente com as leis salariais. Lutamos pela revogação dessas leis. Nenhum sindicato, nenhum trabalhador consciente, pode estar satisfeito com o que recebe. É natural nas circunstâncias. O MIA apenas une as vozes para que o Govêrno possa ouvir melhor — justificou.

O PATRIMÔNIO PROTEGIDO

O Sr. Gildo Borges viu as novas grades que protegerão o Campo de Santana dos malfeitores

Aumento para ônibus será entre 25 a 30% e entrará em vigor a partir de abril

A Secretaria de Serviços Públicos revelou ontem que está disposta a conceder um aumento nas tarifas de ônibus entre 25 e 30% — quase o que foi pedido pelo Sindicato (31%) —, para vigorar possivelmente em abril, mas o percentual exato depende ainda da conclusão do levantamento sôbre os custos de manutenção, operação e administração das emprêsas de transporte coletivo.

Funcionários da Secretaria de Serviços Públicos informaram ainda que não receberam nenhum pedido de aumento do Sindicato dos Condutores Autônomos (táxis), que "estaria aguardando a decisão sôbre o aumento das tarifas dos ônibus, tal como fazem todos os anos, para então pedir muito mais".

ROTINA

Sempre que há um motivo para o aumento das tarifas, tais como reajustamento de salário mínimo e principalmente elevação do custo dos lubrificantes, a rotina — segundo os funcionários da Secretaria de Serviços Públicos —, é sempre a mesma: primeiro os proprietários de emprêsas de ônibus entram com o seu pedido de aumento, calculado um pouco além do que a Secretaria realmente dá, e só depois de estabelecido êste percentual é que os proprietários de táxis, através do Sindicato, entram com o seu pedido.

— Ao contrário das emprêsas de ônibus, os táxis sempre apresentam um pedido mais elevado. Este ano, calculamos que venham com um percentual de aumento superior a 50%, acrescentaram.

— O aumento dos táxis, da mesma forma como vem sendo feito com a elevação das tarifas dos ônibus, será calculado com base em todos os custos de manutenção, operação, depreciação do veículo, gasto com motorista e outros fatôres que sofreram elevação de um ano para cá.

A comissão que estuda o percentual de aumento das tarifas de ônibus deverá entregar, nos próximos dias, o resultado do levantamento ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, que, por sua vez, o submeterá à aprovação do Governador Negrão de Lima e só depois, então, será fixada a data em que entrará em vigor.

Passagem de ônibus para a Zona Norte pelo Mangue está dando em reclamações

A modificação do itinerário das linhas de ônibus para a Zona Norte — Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, Usina, Andaraí — que estão indo para o Centro pela Rua Júlio do Carmo, entre Machado Coelho e Santana, está provocando insistentes reclamações dos usuários, pois os coletivos passam justamente pela zona do baixo meretrício, no Mangue.

Um problema de circulação fêz com que o Departamento de Trânsito determinasse a modificação do itinerário, mas as autoridades contavam com a extinção da zona do meretrício do Mangue, que há muito foi decidida mas ainda não foi realizada.

PROVIDÊNCIA

O Sr. Jorge Sampaio, das Relações Públicas do Departamento de Trânsito, esclareceu que já foram enviados ofícios às Secretarias de Serviços Sociais e Segurança, a quem cabe tomar as providências para o fechamento. Disse que a Rua Júlio do Carmo faz parte do Plano de Circulação da Cidade e que dela não se pode prescindir no escoamento dos coletivos vindos da Zona Norte.

O Bureau dos Transportes Coletivos — BTC — informou que concorda com a revogação da modificação, já que continua em pleno funcionamento o meretrício do Mangue, mas que é uma questão afeta ao Departamento de Trânsito.

Antes da modificação os ônibus tomavam a Rua Machado Coelho e saíam na Avenida Presidente Vargas, evitando passar junto às casas do baixo meretrício. Como a evacuação da zona já está decidida, inclusive em função da implantação da Cidade Nova, o Departamento de Trânsito resolveu aproveitar a Rua Júlio do Carmo, por onde já passam freqüentemente carros de passeio, desde antes da inauguração do Trevo dos Marinheiros.

Mas o Mangue continua funcionando e os passageiros — principalmente senhoras e crianças — são obrigados a presenciar a exibição das prostitutas, que geralmente ficam seminuas nas janelas e portas das velhas casas. Dessa maneira, a área fica realmente contra-indicada para a circulação de transportes coletivos. Os usuários estão reivindicando a volta dos coletivos aos itinerários antigos, enquanto a medida de fechamento do meretrício do Mangue não fôr posta em prática, definitivamente.

Delegados das Américas se reúnem no Rio para debater financiamento habitacional

Delegados de todos os países das Américas e observadores de outros continentes estarão reunidos no Copacabana Palace, de 3 a 10 dêste mês, na VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, quando discutirão a captação de recursos populares, seus métodos, programas e soluções, para aplicação no financiamento de residências.

A VI Reunião é patrocinada pela União Interamericana de Poupança e Empréstimo, com a colaboração do Banco Nacional da Habitação. A sessão solene de instalação está marcada para segunda-feira, às 21h45m, no Copacabana Palace, e os trabalhos serão desenvolvidos durante a semana em duas sessões das várias comissões.

EUA TÊM MAIS

Cêrca de 500 delegados estão inscritos, entre os quais 97 norte-americanos, que constituem a maior delegação. Na segunda-feira será realizada a primeira sessão plenária, às 10h30m; às 14h45m terá início a segunda sessão, com apresentação de relatórios dos representantes de cada um dos Sistemas de Poupança e Empréstimos presentes à reunião.

Às 9 horas de têrça-feira será debatido em sessão plenária o tema Análise das Responsabilidades Inerentes aos Sistemas de Poupança e Empréstimo e dos processos fundamentais que possam influir no futuro dos mesmos.

Sexta-feira os delegados farão uma visita aos projetos habitacionais da Guanabara e de Goiás, e no sábado a reunião será encerrada.

Campo de Santana ganhará garças e peixes para seus lagos já no próximo mês

As novas obras do Campo de Santana, que está sendo restaurado e vai ganhar bancos novos, garças e peixes para seus lagos, deverão ser inauguradas no princípio do próximo mês, segundo anunciou ontem o Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, ao assistir à colocação da última etapa da grade que cerca a área.

Os melhoramentos no Campo de Santana foram iniciados no dia 11 de novembro do ano passado, e deveriam ficar concluídos em maio, mas o prazo foi antecipado "em virtude da técnica e prática dos operários", segundo explicou o Sr. Gildo Borges, que espera iniciar o ajardinamento dos canteiros a partir de 15 de março.

OS PLANOS

Para o Campo de Santana o Departamento de Parques e Jardins tem diversos planos: colocação de novos bancos, com encôsto, em tôdas as áleas; limpeza dos cinco lagos e distribuição de novos peixes; fixar tabuletas com avisos educativos para que os transeuntes não pisem na grama; instalação de brinquedos e diversões para crianças e construção de um palco para apresentação de bandas de música, espetáculos teatrais ou conferências.

— A colocação da grade — disse o Sr. Gildo Borges — já auxiliou o trabalho de educação dos transeuntes, pois muitos dêles, vendo que estamos trabalhando para conservar o Campo, ajudam o nosso serviço evitando pisar nos gramados.

— A entrada de malfeitores e vadios — continuou êle — que usavam o Campo de Santana para fazer suas malocas e dormirem sob as árvores, também diminuiu. Havendo só quatro saídas, êles encontram dificuldade em fugir do policiamento, quando são perseguidos.

O TEATRO DE ARENA

Um dos planos do Departamento de Parques e Jardins é a contrução de um Teatro de Arena na área central do Campo de Santana. No Teatro de Arena poderiam ser realizados concertos, recitais, apresentações de grupos teatrais e até conferências.

— A dificuldade inicial — disse o Sr. Gildo Borges — é a transferência da estátua e do monumento dedicado a Benjamim Constant para outro local mais adequado, mas tanto o Departamento de Parques e Jardins como a Secretaria de Turismo consideram que um motivo justo como a construção do Teatro de Arena não provocará recusa em nenhum setor interessado no bem da coletividade.

— É plano do nôvo Secretário de Turismo — disse ainda o Sr. Gildo Borges — entrar em contato com tôdas as entidades ligadas intimamente com o culto que se presta a Benjamim Constant, para que sejam anunciados os motivos de uma possível transferência de local da estátua.

MAIS PARQUES

Para êste ano ainda o Departamento de Parques e Jardins pretende terminar os trabalhos de restauração da Quinta da Boa Vista — com instalação de restaurante, serviços de trenzinho e barcos pedalinhos, além de parques de diversões — e continuar a fazer vistoria semanal em tôdas as praças da Cidade, "para que as crianças tenham onde brincar, ao sair dos seus apartamentos".

O Campo de Santana, que tem uma área de 145 metros quadrados, tem um total de 80 mil metros quadrados só de grama e o restante é ocupado pelos cinco lagos, dois sanitários, a sede do Departamento de Parques e Jardins e uma escola pública.

Cardeal Maurice Roy inicia hoje, pelo Rio, visita a dez países sul-americanos

O Presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, Cardeal Maurice Roy, Arcebispo de Quebec, chegará ao Rio às 8h15m de hoje, concedendo entrevista à imprensa às 16h30m, na ABI, e pronunciando uma conferência ao público, às 18h15m, também na ABI, sob o tema: *A Igreja e o Desenvolvimento*.

O Cardeal de Quebec inicia assim a visita a nove países da América Latina, a convite do Departamento de Ação Social do Conselho Episcopal Latino-Americano, com o objetivo de conhecer a realidade social e ver o que se poderá fazer de concreto em têrmos de Justiça e Paz.

RECEPÇÃO

O Cardeal Roy será recebido no Aeroporto do Galeão por Dom Eugênio Sales, Procurador Apostólico de Salvador, que é Presidente do Departamento de Ação Social do CELAM e Secretário de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Dom Eugênio acompanhará o visitante, durante a sua estada no Brasil, no Rio, Recife, Salvador, Brasília e São Paulo.

Antes da entrevista à imprensa, o Cardeal Roy será saudado pelo líder católico Prof. Alceu Amoroso Lima, único brasileiro que é membro da Comissão Pontifícia Justiça e Paz.

Amanhã à tarde o Cardeal Roy seguirá a Recife, onde no dia 3 inaugurará a Comissão Regional de Justiça e Paz, quando o padre Hélder Câmara fará um pronunciamento.

O CARDEAL

O Cardeal Maurice Roy nasceu em Quebec, a 25 de janeiro de 1905, de uma família originária de Dieppe (França), mas que já se encontrava no Canadá há três séculos.

Ordenou-se sacerdote a 12 de julho de 1927. Depois de ter estudado no Instituto Angelicum (Roma), foi designado para professor no Seminário Maior de Quebec, onde ensinou de 1929 a 1940, sendo nomeado cinco anos depois Superior do seminário. Durante a última guerra foi capelão do exército canadense na Europa.

A 22 de fevereiro de 1946, o Papa Pio XII o nomeou Bispo de Trois-Rivières, e no ano seguinte, a 2 de junho, Arcebispo de Quebec cargo que ocupa até hoje.

No comêço do ano passado, Paulo VI o designou para presidir tanto a Comissão Pontifícia Justiça e Paz, quanto o Conselho de Leigos, dois novos organismos criados pelo Papa a 6 de janeiro.

AGENDA

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Em sua visita a dez países da América Latina, o Cardeal Maurice Roy debaterá com as Conferências Episcopais locais a promoção da justiça social e do desenvolvimento.

O Arcebispo da Bahia e Presidente da Ação Social da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), D. Eugênio de Araújo Sales, foi quem estabeleceu o roteiro a ser seguido pelo Cardeal-Arcebispo de Quebec, que inclui as seguintes cidades: Rio, São Paulo, Recife, Brasília e Salvador; Buenos Aires, Assunção, Santiago, Lima, Quito, Caracas, São José da Costa Rica, México e Bogotá.

Nos contatos que manterá com os bispos de cada país, o Arcebispo de Quebec examinará o estabelecimento de comissões nacionais para a justiça, o desenvolvimento e a paz.

O Secretário da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, Monsenhor Joseph Gremillion, disse ontem que o Cardeal Roy dará pleno apoio às conclusões do CELAM, tomadas na reunião de outubro do ano passado.

Romano não substituirá Hildebrando

Não têm fundamento as notícias de uma possível substituição do Sr. Hildebrando Marinho pelo Sr. Guilherme Romano, na Secretaria de Saúde, assim como qualquer outra troca de Secretários, com exceção da do Sr. Carlos de Laet pelo Deputado Levi Neves, na Secretaria de Turismo, no próximo dia 7. A informação foi prestada ontem no Palácio Guanabara.

As últimas notícias neste sentido vêm sendo consideradas sem fundamento por pessoas ligadas ao Governador. Estas notícias dão conta de que os Srs. Guilherme Romano, Ardovino Barbosa e Jair Negrão de Lima, irmão do Governador, seriam conduzidos, respectivamente, às Secretarias de Saúde, Segurança Pública e Chefia da Casa Civil.

Férias da Justiça findam a 4

A Justiça carioca encerrará o seu recesso na segunda-feira, quando o Tribunal de Justiça se reunirá em sessão solene, às 15 horas, ocasião em que o Desembargador Bulhões de Carvalho falará sôbre **A Missão da Jurisprudência**.

O Tribunal de Alçada reiniciará seus trabalhos de rotina no mesmo dia e a Justiça Federal na Guanabara só voltará a funcionar a partir das 13 horas do dia 7, quando estará despachando o Diretor do Fôro, Juiz Evandro Gueiros Leite e os demais juízes titulares e substitutos.

Vistoria em veículos com placas terminadas em 3 e 4 é prorrogada por 4 dias

A displicência do carioca em deixar tudo para a última hora obrigou ontem a Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito porrogar por mais quatro dias o prazo para a renovação de licença dos veículos com chapas finais 3 e 4, que durante todo o dia de ontem, o último, formavam extensas filas em frente aos postos de emplacamento espalhados pela Cidade.

Os funcionários dos postos se declararam "perplexos" ante a intensa procura das últimas 24 horas, porque "durante o mês inteiro ficamos sem trabalho, pois o movimento era mínimo". Alguns, mais experimentados acrescentavam que "deixar tudo para a última hora já está no sangue do carioca".

A CORRIDA

No pôsto em frente ao Trevo dos Estudantes, na Avenida Beira-Mar, em apenas duas horas de funcionamento os cinco funcionários do Touring Clube e do Departamento de Trânsito encarregados de fazer a vistoria e fornecer o respectivo têrmo já haviam despachado 280 certificados. A fila começou a crescer a partir das 18 horas, quando a maioria dos proprietários de veículos saía do trabalho e entrava na fila que dava várias voltas em tôrno do pôsto. O tempo médio que se gastava para retirar o têrmo de vistoria era de aproximadamente 40 minutos.

Os casos mais comuns que impediam o fornecimento do têrmo de vistoria e obrigava os proprietários dos veículos a saírem da fila e voltarem depois com as exigências satisfeitas, eram o certificado de residência, que a maioria esquecia de trazer, a transferência de nome na licença, e decalcomanias nos vidros traseiros. Muitos também eram os casos de placas sujas e com os números quase apagados, que eram resolvidos na hora, pois dois homens se instalaram ali com duas latas de tinta e pincel e pintavam as placas a trôco de uma gorjeta que, invariàvelmente, era de NCr$ 1,00.

Em conseqüência do abalroamento que o pôsto do Touring Clube, na Avenida Beira-Mar, sofreu na madrugada de ontem de parte de um caminhão carregado de garrafas de leite, a sua segurança ficou precária, pois além de ser arrastado a uns dois metros de distância, a casa é de pré-fabricado e ficou parcialmente destruída, oferecendo perigo de desabamento.

Mesmo correndo êste risco, as duas funcionárias encarregadas de extrair o têrmo de vistoria, Srtas. Marilene Gonçalves Ferreira e Maria Lúcia Alhadeff, não demonstravam mêdo. O chefe do pôsto, Sr. Edgar Vidal Pereira, explicou que apesar do risco, não tinham tempo de substituir a instalação e o movimento intenso não permitia a mudança.

O arquiteto que montou a instalação, Sr. Guilherme Bauer, que estêve ontem no local, disse ao JORNAL DO BRASIL que a casa não oferecia perigo de desabamento, a não ser o teto, mas que iria providenciar a sua reconstrução.

Alves Pinto visita PM da Guanabara

O Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Lauro Alves Pinto, visitará hoje pela manhã a Polícia Militar da Guanabara, iniciando pelo Quartel da Praça da Harmonia, onde será recepcionado pelo Comandante-Geral da Corporação, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, às 8 horas, naquela unidade.

O General Lauro Alves Pinto visitará, especialmente, o Regimento Marechal Caetano de Faria, onde haverá uma demonstração de contrôle de distúrbio civil, assistindo, depois, à aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais de 1968.

O General Lauro Alves Pinto, segundo informações de seu gabinete, deverá se transferir para Brasília, juntamente com seus oficiais, no próximo dia 7.

No Distrito Federal já se encontra pronto todo o dispositivo para que a IGPMs inicie imediatamente seus trabalhos logo após a instalação do gabinete do General Lauro Alves Pinto.

Senador dos EUA chega hoje ao Rio

Membro mais graduado da Comissão de Finanças do Congresso dos EUA, o Senador norte-americano George A. Smathers chega às 17h25m de hoje ao Rio, ponto inicial de sua visita a cidades sul-americanas.

O Senador Smathers, que viaja acompanhado de sua espôsa e do casal J. E. Davis, deverá avistar-se com o Embaixador John Tuthill e com autoridades do Govêrno brasileiro. O grupo viaja pelo vôo 324 da Pan American.

Cartas dos leitores

Polícias Militares

"O JORNAL DO BRASIL, em seu editorial de 31 de janeiro último — **Momento de Ação** — de equívoco em equívoco concluiu pela extinção das Polícias Militares.

Queira Deus que se trate, apenas, de equívoco. É preferível. Fora do equívoco restaria, sòmente, a má-fé, porque o JB não pode ignorar a História.

A destinação constitucional das PMs, que surgiu com a Constituição de 1934 e não com a de 1946 (editorial referido) não provocou nos Governos estaduais "uma corrida de armamentos" (editorial). Muito ao contrário, deteve-a e reduziu-a às dimensões atuais, através da Lei n.º 192, de 17 de janeiro de 1936.

Releva ter presente o que ocorria nos Estados da Federação, antes da **Revolução de 30**, quando, na verdade, as PMs eram armadas e instruídas ao bel-prazer dos governadores. Algumas tiveram até missão militar estrangeira para instruí-las. Isto é histórico.

A Lei 192/36, agora substituída pelo Decreto-Lei n.º 317/67, neste particular, de igual conteúdo, reduziu o armamento das PMs ao indispensável ao cumprimento de suas missões. Como se vê, há 32 anos foi tomada a providência que o JB, hoje, sugere.

Por outro lado, não foi a carta política de 1967 que instituiu a Inspetoria-Geral das Polícias Militares e sim o Decreto-Lei n.º 317, já citado.

Cumpre, ainda, deixar claro que, no incidente de Brasília, os PMs portavam cassetete, donde se conclui que a causa apontada pelo JB para o fato deplorável — PMs armadas até os dentes — é antes uma idéia fixa do editorialista, para não dizer do prestigioso matutino.

O editorial do dia seguinte — **Segurança Individual** — é muito curioso. De certo modo, é antítese do primeiro. Basta considerar estas duas passagens: "...Não basta ao guarda estar presente: é preciso que sua presença imponha respeito, temor até... **É preciso que o guarda e o resto da população saibam que a lei será respeitada e mantida, custe o que custar,** haja o que houver" (grifos meus).

Manoel Apolinário Chaves — Tenente-Coronel da PM, Chefe do Gabinete do Comando-Geral, Rio, GB."

Jardim Botânico

"Estou certo da alta conta em que êsse conceituado matutino tem a responsabilidade jornalística.

Atribuo, pois, a um lapso ter veiculado a mentira flagrante que o Sr. Burle Marx disse, visando a intrigar-me com eméritos antecessores na direção do Jardim Botânico.

Assim, em nome da ética profissional que devo zelar como rotariano e da ética jornalística a que V. S. é obediente, venho pedir-lhe que repare a gritante maldade que, contraproducentemente, sob o título **Ingenuidade**, sua edição de sexta-feira, 23-2-68, a pag. 16 do 1.º caderno, veiculou.

Efetivamente, lê-se aí que o paisagista Burle Marx comentando a minha carta publicada na íntegra e na edição da véspera (JORNAL DO BRASIL de 22-2-68, pag. 4 do 1.º caderno) teria dito:

"Considerei também "curiosas" as declarações de que as administrações passadas, a cargo de botânicos, não prestaram e que só a dêle é boa porque constrói prédios que não são necessários num parque que deve ser estritamente utilizado para o plantio."

O que escrevi em minha carta, repito, publicada na véspera, edição do JB de 22-2-68, pag. 4, 1.º caderno, foi:

"Efetivamente, quando convidados pelo Ministro Hugo Leme, ponderamos-lhe que era uma praxe a direção do Jardim por botânico, mas êle disse que o estado do jardim requeria um engenheiro-agrônomo, administrador capaz de conciliar os reclamos da administração específica com os da administração geral."

Assim sendo, tomo a liberdade de dizer-lhe que o perfeito reparo para a injustiça será publicar, na íntegra, esta carta, em lugar de destaque e sob título e subtítulo seguintes:

Burle Marx garante que só vassoura não resolve problema do Jardim Botânico.

O Diretor do Jardim Botânico garante que a mentira, ora evidenciada, desacreditou a Pessoa e a crítica.

Certo de que o JORNAL DO BRASIL terá compreendido a burla máxima armada contra uma respeitável instituição, por questões pessoais de terceiros, agradeço-lhe a guarida que lhe merecer a nossa ética (minha e sua) desrespeitada.

Gil Sobral Pinto — Diretor do Jardim Botânico, Rio, GB."

"Gesto raro"

"Na Quarta-Feira de Cinzas, o Sr. Negrão de Lima inspecionava a desmontagem da decoração do carnaval na Avenida Presidente Vargas, quando acercou-se um indivíduo, talvez pau-de-arara, e lhe disse cerimoniosamente:

— Me desculpe, mas tô necessitado e lhe peço uma passagem para eu vortá para o Rio Grande do Norte.

O Sr. Negrão de Lima, gentil e compreensivo, acedeu:

— Passagem, não tenho, mas tome êste dinheiro.

E lhe adiantou NCr$ 10,00. Um fato bastante raro, um gesto humano e comovente, que muito nos anima e encoraja a viver nesta trepidante cidade maravilhosa.

Bravos, Sr. Prefeito!

João Medeiros — Av. Presidente Vargas, 522, 3.º andar, Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de março de 1968

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro** — Diretor: **M. F. do Nascimento Brito** — Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Conceitos Subdesenvolvidos

Um fenômeno curioso que ocorre nos Estados Unidos é a absoluta incapacidade de entender a América Latina, de aprofundar-se na análise de seus problemas, de equacioná-los um por um e de, à luz de dados objetivos e realistas, formular uma política sensata para suas relações continentais. Não se dão conta certos americanos de que o imenso mundo que se estende ao sul do Rio Grande oferece uma diversidade flagrante de problemas regionais e nacionais, que não podem ser tratados por fórmulas gerais e esquemáticas. Para não se falar das contradições existentes dentro do próprio complexo hispano-americano de países, o Brasil, com uma língua, uma cultura, uma formação inteiramente à parte de seus vizinhos, jamais poderia ser focalizado pelas mesmas fórmulas simplistas e estereotipadas, que os formuladores da política externa de Washington aplicam indiscriminadamente ao conjunto da América Latina. Para os analistas políticos americanos a sociedade latino-americana típica é uma oligarquia de meia dúzia de famílias potentadas, detentoras de enormes latifúndios, exploradoras de tôdas as fontes de riqueza nacionais, dominando a vida política através do instrumento de pressão que é o poder militar oprimindo a quase totalidade da população, composta de índios e mestiços, sem terra e sem pão, vegetando na mais negra miséria. É preciso não esquecer que onde prevalece êsse figurino-padrão, como acontece em algumas Repúblicas centro-americanas, se insere também a presença de companhias americanas todo-poderosas, do tipo da United Fruit, cujas atividades deveriam também ser objeto de preocupação por parte daqueles que mostram tanto empenho em fornecer à América Latina normas para promover a reestruturação de sua sociedade anacrônica.

Notícias provenientes de Washington revelam que uma subcomissão do Senado americano, em que pontificavam os Senadores Fullbright e John Johnson, acaba de realizar mais um dêsses tradicionais exercícios de exame da conjuntura latino-americana. Tudo foi aferido e sopesado pelo critério simplório das soluções genéricas. Depois de muito bate-bôca e de muita retórica, concluíram os eminentes senadores que o que está faltando na América Latina são as reformas de base. Para êles a "onda militarista" que determinou a derrubada de Governos legalmente constituídos deteve as reformas já encetadas por êsses.

Como não poderia deixar de ser, o Brasil estêve na berlinda durante os trabalhos da subcomissão. Examinada a presente situação brasileira, para os parlamentares americanos o programa de ajuda militar e o conseqüente fortalecimento das nossas Fôrças Armadas são os culpados da interrupção do programa de reformas em que estava engajado o Govêrno do Sr. João Goulart. Em suma, acham os membros da tal subcomissão do Senado americano que a única coisa a fazer para salvar o Brasil seria retomar as "reformas" no ponto em que o Sr. João Goulart as deixou, quando saiu do Palácio Laranjeiras tão às carreiras que esqueceu o paletó. Para o seu gôsto o Presidente Costa e Silva convocaria imediatamente de volta o Sr. João Pinheiro Neto, a fim de reiniciar as suas pregações da tomada de terras pela fôrça, devidamente assessorado pelo Deputado Julião e outros líderes "progressistas".

É tempo para que os Estados Unidos sacudam de vez essas tôlas especulações sôbre a realidade latino-americana. O Sr. João Goulart e seus asseclas não queriam realizar aqui reforma alguma. Queriam é instalar-se definitivamente no Govêrno, num arremêdo de fidelismo imberbe. Os militares brasileiros, com o apoio da opinião pública, evitaram que tal ocorresse, depois de pràticamente desencadeado o movimento comunizante, com marinheiros rebelados e o Presidente da República participando de reuniões do Clube de Cabos e Sargentos.

Ninguém deseja a implantação de regimes militares na América Latina. Sempre pregamos a plena restauração do poder civil. Mas é irritante a insistência de alguns líderes americanos em doutrinar sôbre o que ignoram. Precisamos de reformas, sim, inclusive a reforma agrária, mas de reformas planejadas e executadas sèriamente, de maneira a preservar e revigorar a nossa estrutura de produção agrícola, levando em conta todos os dados específicos regionais e locais, que no Brasil oferecem uma grande diversidade.

Se êsses senadores co-responsáveis pela conduta da política externa americana entendem tanto de Vietname quanto entendem de América Latina não é difícil perceber por que o Presidente Johnson se vê em tantas dificuldades no Sudeste asiático.

Abertura do Congresso

As possibilidades de funcionamento efetivo do mecanismo político brasileiro aumentam a partir de hoje, com a reunião conjunta da Câmara e do Senado em Brasília, para instalar oficialmente a sessão legislativa de 68.

Em meio ao marasmo político, o retôrno do Congresso à atividade normal passa a ser um ponto de referência importante na expectativa nacional, de vez que o Govêrno teima em retrair-se na iniciativa política. E como não pode haver regime democrático sem o amplo exercício da política, sôbre as atividades da Câmara e do Senado concentram-se doravante as possibilidades de funcionamento do regime, até aqui manietado pelo desequilíbrio decorrente da redivisão de podêres.

Como o Executivo se obstina em alhear-se ao exercício político, aumenta a margem de ação reservada ao Congresso no nôvo contrato constitucional, em vigor há um ano. Embora em seu primeiro ano de funcionamento o Congresso tenha ficado perplexo, a maioria roída por uma indecisão pessimista, a oposição prêsa a modelos de comportamento peremptos, a sua nova oportunidade não apresenta mais os riscos que incidiam na atmosfera sob a qual se processou a passagem do Poder aos novos governantes, precisamente há um ano.

O quadro nacional está suficientemente desanuviado das tensões que prevaleciam então. Desapareceu a expectativa de um repúdio de fato às teses e soluções aplicadas a partir de 64. Diluiu-se o traço divisório entre grupos, dentro do sistema de Poder. Quando nada por inércia, o Govêrno desautorizou a arregimentação de grupos ativistas, para efeito de funcionamento não democrático no jôgo de pressões.

Sabem hoje os congressistas que o maior risco do regime decorre da omissão e não da ação que venham a exercer. Cabe-lhes compensar a perda da área legislativa com a ascendência política que lhe foi reservada, de forma um tanto ou quanto abstrata, mas já agora definida no terreno prático, sem muitos debates.

A rejeição de três decretos-leis decidiu uma questão que parecia doutrinàriamente áspera e pollticamente difícil. O Congresso conseguiu fixar a última fronteira, no mapa da reconquista democrática, onde muitos espaços vazios exerciam verdadeira tentação sôbre os detentores de Poder. A faculdade legislativa do Executivo está perfeitamente delimitada e pode gerar debates em nível doutrinário, mas sem qualquer risco de reverter as expectativas democráticas.

Em contrapartida, a omissão política do Govêrno contribuiu também para o Congresso emancipar-se do ressentimento repassado de nostalgia e vislumbrar um horizonte efetivo de aplicação de seu potencial político, a ser exercido exatamente e com prioridade sôbre a contenção dos excessos legiferantes do Executivo. A partir daí, poderá reassumir em crescendo o papel de destaque e escalar as verdadeiras responsabilidades que lhe foram reservadas, embora não definidas.

A primeira definição levará às demais. Começa a mover-se a engrenagem interna que os acumpliciamentos estratificaram em feudos. Senado e Câmara realizam enfim o ideal da rotatividade de direção e, desde que não fiquem na substituição de uma oligarquia por outra, nas mesas diretoras dos trabalhos parlamentares, estarão acionando suas fôrças latentes e correspondendo às melhores expectativas da opinião pública.

Há também a reforma do Congresso, no plano institucional, ao mesmo tempo que se aperfeiçoa o funcionamento técnico do Legislativo e melhoram os hábitos políticos e costumes parlamentares, malsinados pela barganha tão intensa nas antigas relações entre os legisladores e o Executivo.

Esta é a grande oportunidade, pois ocorre num quadro em que o regime pode fortalecer-se pelo equilíbrio de podêres e não pela imposição do mais forte. O Govêrno é politicamente fraco, e tôda a sua fôrça decorre da maioria estática que o serve. A classe política torna-se a depositária da expectativa democrática, pelo menos enquanto a inapetência de liderança fixar o Govêrno na preocupação administrativa, deixando ao Congresso e aos tolhidos partidos o exercício de iniciativas que poderão apressar a consolidação constitucional, a tempo de restaurar a normalidade no País e de servir para 1970 tornar-se o ano da segurança democrática.

Coisas da Política

Governadores sem voz no debate das sublegendas

Brasília (*Sucursal*) — *O ano político, que pràticamente se iniciará segunda-feira com o reinício dos trabalhos no Congresso, hoje instalado solenemente, deverá ter como primeiro tema objetivo de discussão o projeto das sublegendas.*

Um informante parlamentar, com estreitas ligações no Executivo, assegura que até o dia 9 do corrente o projeto estará no Congresso. Há ainda algumas divergências a contornar, notadamente a respeito da vinculação, que alguns acham deve se restringir às eleições proporcionais, e à extensão do poder e veto dos diretórios regionais.

Um aspecto até certo ponto surpreendente está tomando contornos na discussão prévia que está se fazendo em tôrno das sublegendas: a perda de capacidade decisória por parte dos governadores.

Confirmada a remessa do projeto ao Congresso antes da chegada dos governadores de Estado a Brasília, para a reunião do dia 15 do corrente, terá ficado evidente que os governantes estaduais já não desfrutam da influência que tinham antes para a solução dos problemas políticos em andamento no Poder Legislativo, pelo menos quando estão em jôgo os interêsses de congressistas, cujos pontos-de-vista não se conciliam com os das situações nos Estados.

Quem influirá

Nestas condições, quando aqui estiverem os governadores da ARENA, já o problema estará delineado. Não houve notícia, até êste momento, de que os Chefes de Executivo tenham sido consultados a respeito dêste problema específico, mas tão-sòmente lhes foi solicitado, pela direção partidária, que examinassem os novos estatutos e o programa do Partido e se preparassem para sôbre êles emitir sugestões, no dia 15.

Não serão, pois, os Srs. Paulo Pimentel, Plácido Castelo, Nilo Coelho ou Abreu Sodré quem vão dar as tintas finais para as sublegendas, mas os parlamentares Nei Braga, Virgílio Távora, Cid Sampaio, Carvalho Pinto e outros, cuja influência política em Estados como o Paraná, Ceará, Pernambuco e São Paulo êles não desejam perder, mesmo porque, na quase totalidade dos casos, não escondem que desejam voltar aos cargos já uma vez ocupados.

O decálogo

Quanto ao MDB, não existe problema de definição. O projeto já foi denunciado em sua essência como "uma conspiração contra o que resta de democracia no Brasil". Num estudo sôbre a iniciativa da liderança governamental no Senado, o Deputado Ulisses Guimarães alinha dez itens que nortearão sua luta contra a instituição da sublegenda, quando ela entrar em debate no Congresso.

É o seguinte o decálogo oposicionista: 1) Ela desmoraliza a legenda partidária; 2) Equipara a maioria com as minorias; 3) Representa um salto do multipartidarismo para o subpartidarismo; 4) Desmoraliza o poder civil, representado pela classe política; 5) Introduz no quadro político "o mercado negro das barganhas"; 6) Gera a calamidade da vinculação e, partindo desta, o partido único; 7) Abastarda o estilo e a conduta partidária no Brasil; 8) Destrói as lideranças tradicionais e naturais; 9) Envolve as direções dos Partidos nas contendas internas dos "sublegendários", e 10) É múltiplamente inconstitucional, porque a Constituição "admite o Partido, mas não o subpartido"; infligirá o Art. 149 da Constituição e pretende instituir o sistema proporcional para cargos majoritários.

Êste o panorama que se desenha para a discussão do primeiro problema político do ano: os governadores do Partido oficial fora de cena, num debate de interêsse tìpicamente estadual.

Quaresma 68

Tristão de Athayde

Falávamos ontem das profundas transformações por que está passando o catolicismo em todo o mundo. E essa transformação de valôres é, ao mesmo tempo, lançada profèticamente para o futuro — pois todo cristianismo é de base essencialmente profética e projetiva — e marcada por uma fidelidade absoluta ao que há de mais antigo e primitivo em sua mensagem.

Ainda agora, nesta entrada de nôvo ciclo quaresmal, é o que podemos ouvir da bôca do mais audacioso dos jovens teólogos da esquerda católica inglêsa. O catolicismo inglês sempre foi caracterizado, como aliás tôda a civilização inglêsa, por uma presença simultânea do mais extremo conservadorismo e do mais extremo progressismo. A coexistência de Newman e de Manning, no século XIX, como a de Graham Green e de Ewelin Waugh, na primeira metade do século XX, é a prova disso.

Ainda agora, nesta segunda metade do século, vemos as correntes mais conservadoras coexistirem com as mais reformadoras. A esquerda católica britânica, que está para o socialismo de hoje como Chesterton ou antes dêle Lorde Acton estavam para o liberalismo de ontem, é das mais lúcidas e corajosas, em tôrno da revista *Slant*. Um dos mais audazes membros dêsse grupo é o jovem escritor Brian Wicker, que em dois livros recentes, *Culture and Liturgy* (1963) e *Culture and Theology* (1966), mostra a coincidência de uma visão progressista da Fé, no mundo moderno, com os postulados mais primitivos e digamos assim *joaninos* da mensagem de Cristo, a primazia absoluta dos valôres espirituais sôbre os valôres materiais e sociais. Em suma, da vida contemplativa sôbre a vida ativa, como ensina a metafísica aristotélico-platônica, seguida pelos mais representativos filósofos cristãos de Agostinho a Santo Tomás de Aquino, como dêste a Maritain.

Pois o que nos relembra, no seu primeiro volume, êsse jovem esquerdista do mais dinâmico catolicismo inglês de nossos dias é que "a Igreja foi claramente dedicada à liturgia, como sua atividade central e característica. Foi também consagrada, especialmente depois da primeira sessão do Vaticano II, a tornar a sua liturgia inteligível e significativa para todo o corpo dos fiéis". E nos mostra, no segundo livro, como a conseqüência dessa primazia da vida litúrgica — a contemplativa — é "a compreensão do que significa concretamente o amor do próximo, em têrmos de explosão demográfica; o direito das nações pobres em face das nações ricas; o comércio internacional; as divisões ideológicas dos blocos nacionais; a corrida armamentista; e tôdas as outras realidades de ordem sociopolítica através das quais a caridade tem de ser expressa. Como é que a caridade pode ser a fôrça impulsiva através dêsses problemas *impessoais?* Em que sentido o cristianismo exige um compromisso para revolucionar a ordem social do capitalismo contemporâneo? A Encíclica *Populorum Progressio* alude a essa legitimidade. Mas o que é necessário, se essas alusões significam algo, é um compromisso pelos cristãos no sentido de tornar essa revolução necessária, bastante profunda, para evitar que seja meramente destruidora e garanta ser uma ação realmente de amor, qualquer coisa que possua a qualidade revolucionária da caridade, pois só ela pode exprimir o Reino (de Deus) a vir".

Eis o sentido de uma meditação adequada à Quaresma de 68, num mundo marcado pela injustiça e pela violência. A Quaresma é um retiro, é uma longa meditação, é uma contemplação, é uma liturgia, é uma face da vida de oração mais intensa. Mas se apenas se limitar a isso seria uma contradição consigo mesma, seria um egocentrismo intolerável. *Sobrius esto*, é o tema quaresmal proposto por um velho hino medieval da septuagésima. Mas uma sobriedade que permita um conseqüente desperdício de amor.

Religiosa quer Igreja no carnaval

Recife (Sucursal) — Depois de apreciar o carnaval de rua do Recife vestida com uma calça comprida e uma blusa listada, a religiosa belga Teresa Martin defendeu ontem a participação de elementos da Igreja na maior festa popular do País. Segundo ela, a Igreja agora adotou o lado positivo e quer estar junto do povo.

A religiosa explicou que essa participação não pode e nem deve ser condenada, pois o carnaval nada tem de escandaloso; ao contrário, é uma manifestação de arte, música e bom gôsto do que há de mais genuíno e autêntico do povo, do qual a Igreja pode aproximar-se mais durante a festa.

AUSENTE

Adiantou a religiosa Teresa Martin que a Igreja até bem pouco tempo condenava o carnaval, fato que decorria de sua ausência ante a realidade em que vivia. Agora que a Igreja se integra não há por que ficar distante da festa, sobretudo quando se constatou que ela não fere a doutrina cristã.

Maronitas do Brasil têm um nôvo bispo

O Papa Paulo VI nomeou ontem Dom Jean Chédid para prestar assistência pastoral aos fiéis de rito Maronita no Brasil, como Bispo Auxiliar do Cardeal Jaime de Barros Câmara, que é o Ordinário para os católicos orientais residentes no País.

Dom Jean Chédid já estêve algumas vêzes no Brasil, inclusive em janeiro último. Terá jurisdição sôbre todos os católicos maronistas no Brasil, calculados em 100 mil, dos quais cêrca de 15 mil no Rio.

QUEM É

O nôvo Bispo Auxiliar nasceu em Kherbert-Kanafar, na diocese maronita de Saidá, no Líbano, a 18 de fevereiro de 1914. Foi ordenado sacerdote em 20 de dezembro de 1941 e eleito bispo a 21 de abril de 1956. Exercia o cargo de Vigário Patriarcal do Cardeal Paulo Pierre Meouchi, Patriarca dos maronitas no Líbano.

Candidatos ao CFE são mais de 30

A provável substituição de quatro dos oito membros do Conselho Federal de Educação, com mandatos expirados desde 12 de fevereiro, está provocando uma verdadeira corrida de candidatos, mais de 30 até agora.

A próxima sessão do Conselho, que se inicia na segunda-feira, contará ainda com a presença dos Srs. Suplici de Lacerda, Martins Filho, Roberto Santos, Alberto Deodato, Anísio Teixeira, Alceu de Amoroso Lima, Antônio de Almeida Júnior e Carlos Pascoali.

METADE FICA

Tem-se como certo que os quatro primeiros serão reconduzidos às funções de conselheiros, restando apenas as vagas dos quatro últimos, que deverão mesmo ser substituídos, segundo se informava ontem no Ministério da Educação.

Sem contar os postulantes "de menor expressão", segundo assessôres do MEC, os candidatos mais cotados a uma cadeira no Conselho Federal de Educação são o chefe do Gabinete do Ministério, Sr. Favorino Mércio; o Diretor do Ensino Superior, Professor Epílogo de Campos; o Presidente da Associação Brasileira de Ensino, Sr. Benjamim Albagli, e os Professôres Arnaldo Niskier, Cândido Mendes, Benjamim de Morais, Atos da Silveira Ramos, Oscar Machado e Ernesto Oliveira Júnior.

Tempo tende a ficar cada vez melhor

As condições do tempo tendem a uma melhora cada vez mais acentuada nos próximos dias, conforme prevê o Serviço de Meteorologia, porque a frente fria passou com muita rapidez, dirigindo-se para o Espírito Santo.

Enquanto isso, a temperatura, que vinha sofrendo os efeitos da circulação marítima, deverá manter-se em elevação, tendo permanecido ontem entre 29,3° (máxima), em Jacarepaguá, e 19,4° (mínima), no Alto da Boa Vista.

NOS ESTADOS

Uma grande zona de convergência tropical, estendendo-se desde Minas Gerais e Brasília até o Nordeste, deverá determinar nessa área tempo instável de chuvas e pancadas. Em São Paulo e Curitiba prevalecem as mesmas condições do tempo do Rio.

Campeões do carnaval saem de manhã do Maracanãzinho

As arquibancadas do Maracanãzinho estarão abertas ao público que desejar assistir hoje à apuração dos resultados dos desfiles das escolas de samba, ranchos, blocos, frevos e sociedades, marcada para as 11 horas.

O Departamento de Certames avisou que só terão acesso à parte inferior do estádio os presidentes das federações e das entidades que participaram dos desfiles.

RELATÓRIO

No início da próxima semana haverá uma reunião da comissão fiscalizadora da decoração do carnaval, que vai preparar um relatório sôbre a execução e montagem do projeto. De acôrdo com as informações do relatório, que será entregue ao Governador Negrão de Lima, será decidida se cabe ou não ao Govêrno aplicar a multa de NCr$ 100 mil à firma SADE, pela deturpação do projeto de ornamentação.

A comissão fiscalizadora é integrada pelo Diretor do Departamento de Certames, Sr. Tedim Barreto, pelos engenheiros Carlos Calderara, da Secretaria de Turismo e Luís Botafogo, da SURSAN, pelo Sr. Sérgio Ferraz, da Procuradoria do Estado e pelo Sr. Euclides Gaspar, assessor financeiro da Secretaria de Turismo. A comissão é presidida pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

Laet nega quebra de sigilo

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, admitiu ontem a possibilidade de a classificação dada pelo júri do desfile das escolas de samba vir a conferir com os resultados divulgados pela imprensa, "mas será apenas coincidência, jamais quebra de sigilo, e, por isso, não há motivo para a anulação do espetáculo".

Respondendo às críticas de sambistas aos juízes do desfile das escolas do primeiro grupo, apontados como "incompetentes" para a função, o Diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Tedim Barreto, explicou que havia procurado "pessoas de gabarito e sem qualquer ligação com as escolas de samba".

OS 10 JUÍZES

O Sr. Tedim Barreto entende que os 10 juízes são especialistas nos quesitos que tiveram de apreciar, "como, por exemplo, o coreógrafo e bailarino Johnny Franklin e o Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, membros do júri do ano passado".

— A Johnny, como em 67, coube julgar a evolução do mestre-sala e da porta-bandeira. Albim, que no ano passado apreciara o item bateria, teve êste ano a missão de apreciar o conjunto do desfile.

O Diretor de Certames acha infundadas as críticas a Napoleão Moniz Freire, juiz do item alegorias.

— Dizem que o Napoleão não conhece profundamente a estrutura das escolas e o significado das alegorias dentro do desfile. É preciso que se observe que o importante na alegoria é sua confecção, trabalho que pode ser julgado em isolado, porque não é exclusivo das escolas.

Referiu-se ainda o Sr. Tedim Barreto aos outros juízes:

— Ítalo de Oliveira, juiz de evolução e conjunto, é bailarino do Teatro Municipal; Cláudio Barbastéfano, de harmonia e melodia, é músico e diretor de uma academia de canto orfeônico; Sandra Dieken, do quesito de desfile, é consagrada bailarina; Inácio Guimarães, de letra e enrêdo, é músico e crítico musical; João de Barro, de bateria, é compositor; Danúbio Galvão, de comissão de frente e fantasia, é figurinista e costureiro; e Maurício Sherman, terceiro juiz do item desfile, é produtor de televisão, sem qualquer ligação com a Acadêmicos do Salgueiro, como foi insinuado.

Niterói divulga resultados

Niterói (Sucursal) — O Centro Niteroiense de Turismo divulgará hoje à noite, no Teatro Municipal, o resultado dos desfiles das escolas de samba e blocos durante o carnaval. Os prêmios para os quatro primeiros colocados somam NCr$ 3 950,00.

A Unidos do Viradouro, que apresentou *Rugendas: Viagem Pitoresca através do Brasil*, e a Acadêmicos do Cubango, com o enrêdo *Raisado*, são as mais cotadas para o título de campeã das escolas de samba.

COMPENSAÇÃO

Apenas uma das cinco escolas do primeiro grupo não pôde desfilar, na Avenida Amaral Peixoto, em virtude das chuvas: Corações Unidos, que receberá um prêmio especial. O título é disputado pelas escolas Unidos do Viradouro, Acadêmicos do Cubango, Império do Estado e Acadêmicos da Carioca.

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — A escola de samba Protegidos da Princesa venceu o desfile do carnaval, segundo os resultados conhecidos na manhã de ontem, ficando em segundo lugar a Embaixada Copa Lorde e em terceiro a Filhos do Continente.

No setor das sociedades, o título ficou com a Granadeiros da Ilha, seguindo-se a Tenentes do Diabo e a Vai ou Racha.

Turismo já não paga hotéis

A Secretaria de Turismo corta hoje as contas de hotel das atrizes Nathalie Wood e Dorothy Mc Gowan, e o Secretário Carlos de Laet concorda plenamente com a decisão do Governador Negrão de Lima de não mais convidar artistas para o carnaval, "porque as que chegam aqui não cumprem os programas oficiais".

Falando sôbre sua saída da Secretaria, o Sr. Carlos de Laet informa que viaja dia 11 para a Alemanha, a fim de participar de um congresso sôbre turismo, do qual será o Vice-Presidente. Quando voltar ao Rio, três semanas depois, reassumirá a função de Presidente da CEPE-4, órgão que trata do plano de urbanização e criação de um centro turístico na região que vai de São Conrado até Sepetiba.

OS TRÊS C

Sôbre as necessidades do turismo na Guanabara, afirmou o Sr. Carlos de Laet que "a linha mestra do turismo tem que ser feita pelo Govêrno Federal — através da EMBRATUR — e que a Secretaria de Estado seria um órgão de apoio para essa atividade.

— Só pode haver turismo depois de preparados os três C: caminho, cama e comida — concluiu o Sr. Carlos de Laet, referindo-se à infra-estrutura indispensável para a indústria turística.

MOSTRA DE FANTASIAS

A Exposição de Fantasias Históricas de Luxo aberta ao público na véspera do carnaval, sem inauguração oficial, atraiu ontem ao saguão do Banco do Estado da Guanabara grande número de curiosos, que ficaram desapontados com a mostra, pois, das quatro fantasias expostas, duas são de 1963. Hoje pela manhã deverão ser colocadas algumas do carnaval dêste ano.

Na mostra, que tem a colaboração do Museu Histórico Nacional, estão expostas as fantasias **Rainha Rica de Vila Rica**, de Isabel Valença (primeiro lugar no Municipal em 64), **Czar de tôdas as Rússias**, de Clóvis Bornay (primeiro lugar luxo Municipal, em 63), **Teodora a Imperatriz de Bizâncio** (primeiro lugar Municipal, em 67) e **Máscara Negra** (segundo lugar do Copa, em 67), as duas últimas de Judite Bueno.

MOVIMENTO NOS TRENS

A Central do Brasil informou haver transportado, nos quatro dias de carnaval, 339 407 pessoas, com uma receita de NCr$ 33 940,70. Houve um aumento de 7 815 passageiros e a renda subiu para mais de NCr$ 781,50.

De 21 a 25, a ferrovia conduziu 16 597 passageiros nos seus trens do interior (Minas e São Paulo). A renda somou NCr$ 72 098,10.

A Leopoldina, por sua vez, informou que o movimento de passageiros nos trens de pequeno e longo percurso e nas automotrizes, durante os festejos carnavalescos, aumentou em média de 192%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram transportados 33 962 passageiros, com uma arrecadação de NCr$ 35 307,66.

CONTEL vê "tapes" de bailes

O Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, Coronel Pedro Leon Bastides Scheneider, informou ontem que o CONTEL examinará os tapes das emissoras de televisão que transmitiram bailes no carnaval, para apurar a denúncia de que teria havido excessos na seleção de imagens, que focalizavam mais os biquínis do que o baile pròpriamente dito.

A denúncia partiu de um dos próprios membros do Conselho. Disse o Coronel Schneider que o CONTEL averiguará tôda a extensão do problema e só depois tomará as providências necessárias, inclusive uma punição, se fôr o caso.

IGREJA PROTESTA

Niterói (Sucursal) — Enquanto adeptos da Igreja de São João Batista redigiam ontem abaixo-assinado a ser encaminhado ao CONTEL, condenando cenas transmitidas dos salões carnavalescos, Frei Angélico, da Igreja de Santo Cristo dos Milagres, afirmava do púlpito "que o homem vai caminhando, cada vez mais, para maiores desatinos".

O sacerdote frisou que "estamos no fim de uma civilização que nem sequer chegou a amadurecer, pois, agora, mais do que nunca, o paganismo domina o mundo". Na opinião de Frei Angélico, "as autoridades são as únicas responsáveis pelas cenas lamentáveis vistas na televisão".

Em sua pregação, disse Frei Angélico que a televisão sempre mostrou o que se viu, "mas não com tanta brutalidade e despudor".

— É uma incoerência muito grande — prosseguiu — entre as autoridades que censuram um biquíni na praia, por ser ousado demais, e fecham os olhos diante de cenas revoltantes mostradas na televisão.

Sujo do carnaval foi 300 t

O Departamento de Limpeza Urbana fêz um levantamento de quanto o folião sujou a Cidade no carnaval, chegando à conclusão — o cálculo é feito pela contagem do número de viagens dos caminhões ao depósito — de que, entre serpentinas, papéis, refrigerantes, alimentos e até pedaços de roupa, foi descarregado no Caju um volume anormal de 650 m3, ou sejam 300 toneladas.

O Diretor do DLU, engenheiro Carlos Castilho, disse ontem que a Cidade já se apresenta refeita de qualquer vestígio de carnaval, restando apenas a limpeza dos locais onde ainda há ornamentação.

Explicou o Sr. Carlos Castilho que o volume de lixo além do habitual permitiu calcular a quantidade de detritos provocados pelos festejos carnavalescos, principalmente no Centro da Cidade e na Zona Sul.

— O cálculo é simples — acrescenta o engenheiro —: deduzido o volume normal, é só contar o número de viagens feitas a mais pelos caminhões do DLU. Cada caminhão tem capacidade para transportar cinco metros cúbicos de lixo. Como foram necessárias 130 viagens, além das normais, chega-se ao número de 650m3, ou sejam 300 toneladas.

Arrecadação está crescendo

O Estado não terminou o cálculo do total dos impostos arrecadados em função do carnaval — Impostos sôbre Circulação de Mercadorias, sôbre Serviços e Taxa de Uso de Logradouros Públicos —, só devendo encerrar o trabalho depois de 10 de março, quando expira o prazo para pagamento dêsses tributos.

A Secretaria de Finanças já obteve NCr$ 85 750,00 com a cobrança do ICM de produtos vendidos em barracas, tabuleiros e por vendedores ambulantes, assim como em certos bailes, enquanto o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Govêrno já arrecadou NCr$ 50 mil com a permissão concedida a barraqueiros e ambulantes para trabalharem no carnaval.

SECRETARIA DE FINANÇAS

A Inspetoria de Rendas da Secretaria de Finanças está examinando as declarações dos clubes que realizaram bailes carnavalescos para saber se foram festas próprias das entidades — quando há isenção de impostos, pois a renda reverte integralmente para o clube — ou se seus salões foram arrendados a terceiros, quando então o ICM tem de ser pago.

As taxas que deverão ser pagas à Inspetoria de Rendas por causa dos bailes de carnaval são de NCr$ 500,00, tenha havido uma ou quatro festas. O Copacabana Palace já pagou êsse tributo.

O Departamento de Impôsto sôbre Serviços esclareceu que pagam o impôsto os bailes oficializados — não os promovidos pela Secretaria de Turismo — e os populares, como os realizados no Canecão, Cinema São José (Baile dos Enxutos), Automóvel Clube do Brasil, Teatro Recreio, Pavilhão de São Cristóvão (arrendado pela firma de promoções Max Bagdócimo) e navio **Mocanguê** (Carnaval do Ano 2000).

O Impôsto sôbre Serviços será pago na base de 5% sôbre a metade do total dos ingressos destinados à venda. O Automóvel Clube do Brasil tem de pagar NCr$ 4 mil, enquanto o Canecão — o que mais pagará êsse tributo, pois realizou, além de bailes nos quatro dias de carnaval, 12 festas pré-carnavalescas — recolherá cêrca de NCr$ 13 mil.

Como o prazo de pagamento dêsse impôsto esgota-se 72 horas após a realização dos bailes — as festas pré-carnavalescas já foram pagas —, as pessoas físicas deverão recolher o tributo até hoje, embora as emprêsas (pessoas jurídicas) possam fazê-lo até o dia 10 de março.

Igreja dá ênfase à própria penitência, e não ao seu tipo, explica D. José Pinto

O Vigário-Geral e Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, disse ontem que o conceito de penitência é o mesmo de sempre e que a Igreja vem ensinando aos fiéis a penitência prescrita por Cristo, orientando-os como fazê-la dentro da mentalidade resultante da cultura de cada povo.

— Atualmente, a orientação da Igreja se modificou, não no sentido de abolir a penitência, mas da maneira de praticá-la, preferindo dar ênfase não ao tipo de penitência, mas à própria penitência, entendida no sentido bíblico da palavra, que inclui a noção de mudança interior ou conversão do coração, encarando os atos exteriores apenas como uma expressão dessa conversão interna — acrescentou.

EVOLUÇÃO

Explicou Dom José que, no passado, a abstinência de carne e o jejum, a exemplo dos Patriarcas e santos do Antigo Testamento e do próprio Cristo, foram assumidos como excelentes formas de penitência. Outras disciplinas também constituíram uma ascese cristã de primeira qualidade.

— Na disciplina atual da Igreja — continuou — há dias e tempo de penitência, sendo os primeiros tôdas as sextas-feiras do ano, nas quais os fiéis poderão observar praticando a penitência clássica — abstinência —, ou escolhendo outra forma mais de acôrdo com seu próprio temperamento e personalidade. A Igreja chama a atenção especial para a Quarta-Feira de Cinzas e Sexta-Feira Santa, sugerindo o jejum e abstinência, mantendo, entretanto, a liberdade de opção.

Tempo de penitência é a Quaresma (quatro semanas) e o Tempo da Paixão (duas semanas), devendo cada fiel, neste período, procurar fazer penitência contínua, sem contudo precisar ser diária.

— Em tudo isso, o mais importante é o espírito da penitência, como aliás, sempre foi — acrescentou Dom José, finalizando: hoje devemos continuar com a ordem clara de Cristo de que todos temos que fazer penitência: "Se não fizerdes penitência, havereis de perecer".

Bispo de São Paulo afirma que penitência faz falta

O Bispo-Auxiliar de São Paulo, Dom Lucas Moreira Neves, declarou ontem que "certas formas tradicionais de penitência podem ter perdido sua atualidade, mas o espírito interior de penitência não está superado; é uma dimensão do homem de hoje, que faz falta quando lhe falta.

A declaração de Dom Lucas foi motivada pelo receio de que não poucos leitores do JORNAL DO BRASIL podem ter-se sentido desorientados por suas declarações sôbre o espírito da Quaresma, publicadas ontem, "ao menos por uma contradição entre o título da matéria e o seu conteúdo".

VALIDADE

Dom Lucas chegou ao Rio às 11h15m de ontem, procedente de Belo Horizonte, para manter contatos com a direção carioca do Movimento Familiar Cristão, visando o IV Congresso da entidade, a se realizar na Capital mineira, de 1.º a 6 de julho, próximo, sob o tema: **A Família e o Desenvolvimento**.

— Como todo o Magistério da Igreja — e sei que êste pensamento encontra apoio em um sem-número de psicólogos, educadores e mestres espirituais, saídos de muitos e diversos horizontes — penso que a ascese guarda, no mundo de hoje, um valor humano pelo menos igual ao de outros tempos. Impregnada pelo sentido religioso de união com o mistério da Cruz, do qual tantas vêzes fala a Constituição **Gaudium et Spes** (documento do Concílio sôbre a Igreja no Mundo de Hoje), esta ascese é o fundo e a essência da Quaresma — afirmou.

CONFIANÇA

— Aos cristãos de nosso tempo, a Igreja faz um gesto de confiança em sua maturidade e responsabilidade, quando os convida a darem expressões exteriores novas ao permanente espírito interior de penitência. Paulo VI escreveu uma Constituição Apostólica, **Pœnitemini**, de 17 de fevereiro de 1966, para explicar o espírito de penitência — finalizou Dom Lucas.

Ivete retorna anunciando apoio de Goulart e Brizola à reorganização do ex-PTB

A Deputada Ivete Vargas, depois de regressar de Montevidéu, anunciou, em declaração distribuída aos jornalistas políticos, que obteve o apoio dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola para a reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro, tendo como primeiro passo o Bloco Parlamentar Trabalhista, ora em formação dentro do Congresso.

Informa a Deputada paulista que manteve prolongados contatos com o Sr. Leonel Brizola, o qual "revelou, em sua análise dos problemas brasileiros, uma profunda lucidez, bastante diferente da imagem distorcida e deturpada com que procuram apresentá-lo à opinião pública".

CONVERSAS

A Sr.ª Ivete Vargas informa, no início de sua declaração, haver conversado mais de três horas com o Sr. João Goulart, comunicando-lhe a próxima constituição, inicialmente no âmbito do Congresso, do Bloco Trabalhista, "ponto de partida para a reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro".

Informa que o Sr. João Goulart recebeu com satisfação a idéia, classificando-a de profundamente oportuna e a incentivou, afirmando que desde a extinção dos Partidos, espera o surgimento de um movimento capaz de soerguer o Partido Trabalhista — "fórmula eficaz e definitiva na luta pela emancipação [illegible] pelo Presidente Getúlio Vargas."

— O Sr. Leonel Brizola — diz a deputada — mantém, indiscutivelmente, integral coerência e autenticidade em sua linha de conduta. E dentro dêsse comportamento aprovou e incentivou a idéia da criação do Bloco Trabalhista, reafirmando sua total identificação política com os objetivos do movimento. Disse-me Brizola que o ressurgimento do PTB representa, efetivamente, o único instrumento válido e coerente na luta dos trabalhadores autênticos por melhores condições de vida para os brasileiros.

Oito produtos baixaram mas quatro subiram tanto que tudo ficou no mesmo

Oito produtos da lista da Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP) aprovada ontem pela SUNAB para vigorar durante o mês de março, tiveram uma baixa de 14 centavos mas, em contrapartida, foi autorizado um aumento de 58 centavos na farinha de trigo, na manteiga, no macarrão e no azeite de oliveira. E tudo ficou no mesmo.

Segundo a lista, o produto que mais aumentou foi a manteiga, de NCr$ 2,55 para NCr$ 2,75 o quilo, "em decorrência da queda de oferta no mercado, em conseqüência das chuvas nas regiões produtoras de leite". Para justificar o aumento do azeite de oliveira argentino e do macarrão, a SUNAB alegou "o aumento da taxa cambial".

COMPENSAÇÃO

Embora tenha autorizado o aumento daqueles quatro produtos, a título de compensação, a SUNAB determinou a baixa do preço do quilo da banha em pacote, do charque, do extrato de tomate (lata de 400 gramas, da farinha de mandioca, do feijão prêto comum, do sabão prensado e marmorizado, além dos óleos vegetais de soja, amendoim e algodão. O aumento, entretanto, anulou a baixa.

Além das modificações para mais e para menos, a SUNAB atualizou os preços do café moído a granel, de NCr$ 0,35 para NCr$ 0,74 e do pacote de meio quilo, de NCr$ 0,20 para NCr$ 0,40. Explicou a SUNAB que o reajustamento decorre do aumento do preço do café no mercado interno pelo IBC, que foi da ordem de 100% com a retirada dos subsídios que vinham sendo concedidos pelo Govêrno federal ao produto.

A LISTA

É a seguinte a lista CADEP de março: açúcar cristal a granel, NCr$ 0,33 o quilo; açúcar cristal em pacotes de um quilo, NCr$ 36; açúcar refinado em pacotes de um quilo, NCr$ 0,44; arroz japonês ou blue rose, NCr$ 0,68; azeite de oliveira argentino, em lata de 700 gramas, reajustado de NCr$ 2,75 para NCr$ 2,90; banha comum em pacote de um quilo, baixou de NCr$ 1,65 para NCr$ 1,60;; café moído a granel, quilo, NCr$ 0,74; café moído em pacotes de meio quilo, NCr$ 0,40; charque baixou de NCr$ 2,45 para NCr$ 2,44; o quilo; creme de arroz, pacote de 200 gramas, NCr$ 0,29; doces em cortes (bananada, pessegada e laranjada), NCr$ 0,73; extrato de tomate, lata de 150 gramas, NCr$ 0,34; extrato de tomate, lata de 400 gramas, baixou de NCr$ 0,77 para NCr$ 0,76; farinha de mandioca fina a granel, quilo, baixou de NCr$ 0,29 para NCr$ 0,28; farinha de trigo em pacotes de um quilo, reajustado de NCr$ 0,50 para NCr$ 0,60; feijão de côres COBAL a granel, quilo, NCr$ 0,23; feijão prêto, do sul, a granel, baixou de NCr$ 0,43 para NCr$ 0,41; fósforos em pacotes de dez caixas, NCr$ 0,31; fubá a granel, quilo NCr$ 0,23; geléia de mocotó em vidro, NCr$ 0,66; lã de aço em pacote com quatro esponjas, pesando 56 gramas, NCr$ 0,23; macarrão de farinha pura não vitaminada, em pacote de 500 gramas, reajustado de NCr$ 0,58 para NCr$ 0,64; macarrão de farinha pura, não vitaminada, em pacote de 1 quilo, reajustado de NCr$ 0,73 para NCr$ 0,80; maizena em pacotes de 200 gramas, NCr$ 0,27; manteiga comum a granel, quilo, reajustado de NCr$ 2,55 para NCr$ 2,75; margarina, em pacotes de 400 gramas, NCr$ 0,95; óleo vegetal comestível (algodão, amendoim ou soja), em lata de 900 mls, baixou de NCr$ 1,45 para NCr$ 1,43; papel higiênico popular, NCr$ 0,22; sabão marmorizado em barra (pêso base de 1 quilo), baixou de NCr$ 0,87 para NCr$ 0,86; sabão prensado (pêso base de 200 gramas), baixou de NCr$ 0,23 para NCr$ 0,22 e sal refinado comum, quilo, NCr$ 0,21.

SUNAB em Brasília manda aumentar dois produtos

Brasília (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB desta Capital autorizou, ontem, o aumento de 40 por cento no preço do pão e 20 por cento nos preços dos refrigerantes, em atendimento, respectivamente, à exposição da Associação dos Panificadores e Confeiteiros em Massas Alimentícias de Brasília e às determinações da Comissão Nacional de Estabilização de Preços, do Ministério de Indústria e do Comércio.

A exposição dos panificadores alega como causa principal o recente aumento da farinha de trigo em 42,62 por cento e lembra, em seguida, que êste produto entra em 50 por cento dos custos da industrialização do pão.

O aumento dos refrigerantes resultou das gestões que os proprietários dessas indústrias em Brasília vinham realizando há alguns meses junto ao delegado Lincoln Carvalho, que afirmou na semana passada que "não pretendia ver os preços se elevarem assustadoramente, a exemplo do que ocorreu em governos passados."

OS CAMINHOS DA INVASÃO

VIETNAME N.
Dong Hoi
paralelo 17
Khe Sanh
Hue
Da Nang
TAILÂNDIA
LAUS
Mekong
SARAVANE
PAKSANE
ATTOPEU
Dak to
Pleiku
BATTAMBAN
RATANAKIRI
KOMPONG CHAM
VIETNAME S.
Dalat
KOMPONG CHHNANG
Pnom Penh
CAMBOJA
Saigon
Mar da China
Gôlfo de Sião
Zonas de atividades comunistas
Trilha de Sihanouk
Trilha de Ho Chi Minh

Hanói prepara sua ofensiva no oeste do país

NA DEFENSIVA

Radiofoto UPI

Marines enchem sacos de areia para reforçar o perímetro de Khe Sanh e dificultar a invasão

Vietcong tenta fechar o cêrco às bases do Paralelo 17

Comunistas perdem posições no Laus

Vientiane, Laus (AFP-UPI-JB) — Tropas lausianas forçaram as unidades norte-vietnamitas a recuarem a uma distância de nove quilômetros das Cidades de Saravane e Attopeu, situadas no sul do país, mas por enquanto ignoram-se os pormenores dos combates travados.

Notícias procedentes de Saigon indicam que aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos estão auxiliando as tropas lausianas na luta antiguerrilheira. Dois novos batalhões norte-vietnamitas (700 a 800 homens) foram localizados avançando sôbre Attopeu, informou o Ministério da Defesa do Laus.

CAUTELA

O Primeiro-Ministro do Laus, Souvanna Phouma, pronunciará importante discurso hoje, no Estádio Nacional de Vientiane, durante as comemorações do Dia do Refugiado.

Os observadores acreditam que os guerrilheiros decidiram não intensificar a ofensiva a fim de evitar que o Govêrno peça auxílio externo ou autorize a intervenção armada de países estrangeiros.

Uma série de especulações já foram feitas a respeito da ofensiva do Pathet Laus, que até agora não foi totalmente esclarecida quanto a seus objetivos. Três hipóteses são levantadas.

Em primeiro lugar, os guerrilheiros estariam simplesmente descendo das montanhas, como sempre fazem nesta época do ano, para conseguir arroz. Por outro lado, podem querer demonstrar ao povo norte-americano a profundidade do conflito no Sudeste asiático, uma vez que a guerra por enquanto se mantém restrita ao Vietname.

EXPANSÃO

A terceira hipótese e a mais aceita é a de que estariam tentando expandir o sistema de trilhas que compõem a linha de abastecimento para o Vietname do Sul.

OBJETIVOS VISADOS

Em Pak Sane, aparentemente um de seus alvos na extremidade norte do país, os guerrilheiros estão exatamente defronte ao caminho de Keo Neua, principal entrada da trilha Ho Chi Minh.

Muong Phalene, tomada pelos guerrilheiros esta semana, está situada na Rodovia 9 que entra no Vietname do Sul e é uma linha de abastecimento vital para os norte-vietnamitas que cercam a base de Khe Sanh, ao sul do Paralelo 17.

Na extremidade sul do país, o outro alvo dos guerrilheiros, Attopeu, encontra-se quase defronte a Dak To, na mesma linha, sendo atravessada por outra rodovia de penetração, que corta o Vietname do Sul em dois.

PREOCUPAÇÃO NOS EUA

O Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, declarou, em Washington, que os crescentes ataques comunistas no Laus são "inquietantes", mas não acredita que signifiquem uma propagação da guerra no Sudeste asiático, nem que será preciso enviar mais soldados norte-americanos à Tailândia.

Príncipe cambojano ameaça renunciar

Pnom Penh, Camboja (UPI-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk ameaça renunciar ao cargo de Chefe de Estado e passar o Govêrno do Camboja ao General Lon Nol — fervoroso anticomunista — que não hesitaria em solicitar a ajuda dos Estados Unidos para deter a crescente onda de atividades guerrilheiras nas províncias do ocidente e noroeste cambojano.

Sihanouk advertiu a República Popular da China e outras potências estrangeiras a porem fim às infiltrações de guerrilheiros no Camboja e, como primeira medida de defesa, mobilizou o Exército e fôrças da guarda provincial para as regiões onde a luta se alastrou.

SITUAÇÃO GRAVE

"A situação é alarmante e se agrava. Os focos de agitação se espalham, segundo um plano cuidadosamente preparado nos moldes vietcongs" — comentou uma fonte oficial.

Sihanouk nomeou o General Khiot Bauth — outro veterano anticomunista — para governador civil da agitada província de Kampot, "em vista de sua importância estratégica e econômica" e ameaçou com a pena de morte os propagandistas e distribuidores de material contra o Govêrno. Ao mesmo tempo, ordenou que o Exército recolha as armas recentemente fornecidas aos aldeões e unidades paramilitares e mobilizou os funcionários públicos para realizarem os trabalhos a cargo dos soldados agora convocados para o serviço ativo.

SIHANOUK EM CONTRADIÇÃO

Sihanouk parece realmente preocupado com a intensa atividade guerrilheira registrada nos últimos dias em quatro províncias cambojanas: Kompong Cham, Kompong Chhnan, Ratanakiri (nas fronteiras com o Laus e o Vietname do Sul) e Battambang.

Até então, o Chefe do Estado cambojano pràticamente vinha fazendo vista grossa à infiltração dos norte-vietnamitas em seu território, uma vez que os únicos que reconheceram pùblicamente as fronteiras orientais do Camboja foram o Vietname do Norte e o Vietcong.

No ano passado, o Príncipe admitiu que os comunistas infiltrados em Ratanakiri tentavam provocar uma insurreição armada no extremo oposto do país, na província de Battambang.

A TRILHA SIHANOUK

Sihanouk, em declaração oficial, disse julgar a atividade rebelde como uma conseqüência natural de sua obstinação em impedir que o Vietname do Norte e o Vietcong tenham caminho livre no Camboja.

A Trilha Sihanouk que desemboca na Rota Ho Chi Minh, é importante via de infiltração para o Vietname do Sul e, assegurando o contrôle de ambas, norte-vietnamitas e vietcongs poderiam lançar uma ofensiva maciça contra Khe Sanh, isolando as bases norte-americanas do extremo norte do Vietname do Sul.

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os vietcongs intensificaram ontem o cêrco à base de Dong Ha, imediatamente ao sul da Zona Desmilitarizada, bombardeando a pista de aterrissagem e combolos de abastecimento, o que aumentou a convicção do comando norte-americano de que tentarão neutralizar esta base e os acampamentos de Camp Carrol, Cam Lo e Rockpile antes de lançar a ofensiva contra Khe Sanh.

Em Saigon, os guerrilheiros voltaram a realizar ataques de fustigamento na periferia, bombardearam o cais onde os petroleiros são descarregados e distribuíram volantes anunciando nôvo ataque dentro de 24 horas. O dispositivo de segurança já foi reforçado em todos os bairros da Capital sul-vietnamita.

Dong Ha isolada

A base de fuzileiros navais norte-americanos em Dong Ha, que protege Khe Sanh e Con Thien, já está em parte isolada, só sendo acessível por via aérea ou por navios procedentes do mar e do Rio Cua Viet. A estrada de Dong Ha a Huê está cortada e há várias semanas não é utilizada.

Cinqüenta obuses de 130 mm caíram sôbre a pista de aterrissagem da base, não causando danos nem vítimas. Como os ataques foram constantes, os aviões não puderam descer para abastecer Dong Ha.

A seis quilômetros ao noroeste da base, um comboio de barcaças foi bombardeado no estuário do Rio Cua Viet. Projéteis de morteiros de bazuca atingiram várias embarcações: um marine morreu e outros 12 ficaram feridos.

A 10 quilômetros ao nordeste, os guerrilheiros emboscaram uma companhia de marines que tiveram um morto e 14 feridos. Foram também travados pequenos combates no perímetro da base.

O comando norte-americano prevê que o Vietcong desencadeie violentos ataques contra Dong Ha e outras bases de artilharia dos EUA, na rodovia número 9, paralela à Zona Desmilitarizada. A potência de fogo destas bases é tão grande que os guerrilheiros terão de neutralizá-las antes de conquistar Khe Sanh, afirmam os peritos.

Trincheiras em ziguezague

Os norte-vietnamitas que há um mês cercam Khe Sanh dispararam ontem 150 projéteis de artilharia contra os *marines* entrincheirados no interior da base. Os gigantescos B-52 repeliram o ataque, lançando bombas contra as posições dos norte-vietnamitas, ao Este, Noroeste e Nordeste da base, em cinco missões.

Depois de avançarem até 100 metros da fortaleza, os norte-vietnamita começaram a cavar uma série de trincheiras em ziguezague, em redor de Khe Sanh. Do setor sul da base, podem ser avistadas as trincheiras. Na batalha de Dien Bien Phu, que decidiu a guerra da Indochina em 1954, as fôrças do Vietminh se infiltraram no perímetro controlado pelos franceses, enviando ondas humanas através de trincheiras cavadas exatamente em ziguezague, para escapar da linha direta de fogo.

A 20 quilômetros de Khe Sanh, os norte-vietnamitas derrubaram um helicóptero gigante Chinook-46 da Marinha, matando seus 19 passageiros, todos êles militares a caminho da base.

As condições do tempo eram mais favoráveis ontem e os aviões de transporte Hércules C-130 puderam aterrissar na pista, deixando abastecimentos. As nuvens das monções devem desaparecer dentro de poucas semanas, acreditando-se que antes disso seja desencadeada a ofensiva.

O fôsso de Huê

Ainda na primeira região tática, foram registrados sinais de aumento da pressão vietcong nas províncias de Quang Tri e Thua Thien. Houve escaramuças em diversas áreas e um bombardeio naval em Quang Tri provocou 53 explosões secundárias nas dependências de um importante depósito de munições norte-vietnamita.

A luta prossegue em Huê, no setor Oriental da Cidade, fora da cidadela, onde os últimos redutos de guerrilheiros continuam enfrentando tropas aliadas. Houve seis choques ontem, sendo que no principal dêles morreram cinco marines e ficaram feridos outros cinco. Os viets tiveram 21 baixas em mortos.

Foi durante êstes combates que os fuzileiros navais norte-americanos encontraram um fôsso com 100 cadáveres no bairro de Gia Hoi. Durante a batalha de Huê circularam rumôres de que os vietcongs haviam executado numerosos funcionários, oficiais e policiais fiéis a Saigon, mas inquéritos realizados pelos serviços militares norte-americanos não permitiram confirmar os boatos.

Zona de fronteira

No planalto central, a 45 quilômetros ao sudoeste de Kontum, junto à fronteira do Laus, unidades norte-vietnamitas caíram numa emboscada e sofreram numerosas baixas.

A 30 quilômetros noroeste de Dak To, perto da fronteira cambojana, os fuzileiros navais norte-americanos mataram 68 vietcongs em dois dias de combates. Os norte-americanos tiveram quatro mortos e 22 feridos.

Morteiros na periferia

Na área da Capital, não foi registrado nenhum bombardeio contra o Aeroporto de Tan Son Nhut, mas, em compensação, os guerrilheiros lançaram 40 morteiros de 82mm sôbre a Escola de Oficiais da Reserva de Thu Duc, a 11 quilômetros da cidade, matando dois militares e ferindo vários oficiais.

Os vietcongs também atacaram, pela primeira vez, um comboio norte-americano na superestrada que liga Saigon às bases de Bien Hoa e Long Binh. Cinco aviões foram destruídos e quatro soldados morreram. A noroeste da Capital, tropas sul-vietnamitas mataram 125 guerrilheiros numa batalha travada na selva.

O Presidente Nguyen Cao Ky denunciou que decretará o fechamento permanente de bares e cabarés em todo o território sul-vietnamita e que 50% dos funcionários públicos civis deverão ajudar as vítimas da guerra trabalhando nos centros de refugiados.

RESTOS DE GUERRA

Radiofoto UPI

O helicóptero da Marinha dos EUA abatido pela artilharia norte-vietnamita perto de Khe Sanh

À ESPERA DO ATAQUE

Radiofoto UPI

Em Khe Sanh, os fuzileiros navais assestam o canhão de 105 milímetros para defender a base

Hanói sofre maior ataque da guerra

Saigon (AFP-UPI-JB) — A aviação norte-americana bombardeou ontem o centro de contrôle das defesas antiaéreas da região de Hanói, vários bairros residenciais da Capital norte-vietnamita, quartéis situados a 20 quilômetros da cidade, que até agora eram considerados objetivos "voluntàriamente poupados", o pôrto de Haiphong e a base de Vinh.

Apesar do mau tempo, os aviões realizaram um total de 70 missões ao norte do Paralelo 17, concentrando seu fogo contra a zona de Vinh, a 240 quilômetros ao norte da Zona Desmilitarizada, de onde o General Westmoreland espera que a aviação norte-vietnamita lance seus ataques contra a base de Khe Sanh.

ALVO VITAL

Na zona de Hanói, os bombardeiros atacaram a estação receptora da Rádio, que é vital para o sistema de advertência e preparação da defesa antiaérea norte-vietnamita. Pela primeira vez lançaram explosivos sôbre os quartéis de Chuc Son.

A Agência Tass informou que um aparêlho foi derrubado em Hanói, quando metralhava bairros residenciais da Capital norte-vietnamita, onde foi intenso o fogo antiaéreo.

Pela terceira vez em quatro dias, os aviões bombardearam o pátio ferroviário e a terminal do pôrto de Haiphong, situados a menos de três quilômetros do centro da Cidade.

MIGS

Os norte-vietnamitas estão ampliando uma pista na base de Vinh para poder abrigar os Migs. Por êste motivo, os aviões norte-americanos concentram os bombardeios nesta área e em outras bases meridionais do Vietname do Norte, para impedir que sirvam para os ataques às bases, quartéis e linhas de abastecimento norte-americanos ao sul da Zona Desmilitarizada.

Durante as incursões contra a base de Vinh, um F-105 foi derrubado pelo fogo antiaéreo norte-vietnamita, elevando-se assim para 802 o número de aviões norte-americanos perdidos ao norte do Paralelo 17, segundo fonte dos EUA. O pilôto foi salvo por um helicóptero.

Humphrey diz que agressor é Hanói

Washington — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, declarou, em entrevista pela Columbia Broadcasting System, que a ameaça à paz no Sudeste asiático não está em Washington, mas em Hanói, e que bastaria o Vietname do Norte retirar suas tropas "de uma região onde não tem o direito de mantê-las, nominalmente, o Vietname do Sul", para cessar a guerra.

Humphrey, em sua entrevista, acentuou que o conflito no Vietname é a primeira guerra na história da Nação em que não há censura e as opiniões são expressas livremente, nas primeiras páginas dos jornais, no rádio e televisão. Por êsse motivo, não lhe causam surprêsa as críticas à guerra.

LIBERALISMO

Humphrey, político liberal, não julga que sua posição seja incompatível com o apoio à guerra no Vietname. "É impossível o liberalismo em têrmos simples. Não se trata de uma filosofia dos que desejam viver num mundo de paz, tranqüilidade e confôrto. Um setor muito grande da comunidade liberal se sente fortemente comprometido na resistência à agressão comunista, não só no Vietname, mas em qualquer parte".

O que preocupa Humphrey acima de tudo é que os Estados Unidos reconheçam que "êste mundo é, cada vez mais, um globo menor". A proximidade da humanidade é mais íntima e eis porque acredito que não podemos ignorar os distúrbios no Oriente Médio, no Extremo Oriente ou onde quer que ocorram" — acrescentou.

"Se os Estados Unidos não cumprirem seu papel de responsabilidade neste mundo, com seu poderio, sua riqueza e sua posição vantajosa, pode-se seguramente predizer que ninguém mais o fará, no mundo livre. E essa é a questão".

Ho está disposto a discutir a paz

Budapeste (UPI-JB) — O Govêrno do Vietname do Norte está disposto a discutir, como medida de primeira ordem, as condições exigidas por Washington para a retirada das fôrças militares norte-americanas do Vietname do Sul, imediatamente após uma suspensão dos bombardeios aéreos ao território norte-vietnamita.

A notícia, de fontes ligadas à Conferência dos PCs em Budapeste, acrescenta que, enquanto não se realizarem essas conversações, das quais participaria obrigatòriamente a Frente Nacional de Libertação (Vietcong), a guerra continuará.

Projéteis armarão navios em Tonquim

Saigon, Washington (AFP-UPI-JB) — A Marinha dos Estados Unidos equipará alguns de seus porta-aviões, destróieres e cruzadores estacionados no Gôlfo de Tonquim com mísseis antiaéreos Sparrow, a fim de enfrentar possíveis ataques do Vietname do Norte, que deverá receber da União Soviética foguetes mar-mar, de tipo Styx, além de aviões.

Os Sparrow são projéteis de 350 libras aproximadamente, capazes de interceptar, a uma velocidade três vêzes superior à do som, um avião ou míssil relativamente lento como o Styx, arma com que a Marinha egípcia torpedeou o destróier israelense Eilath.

EFETIVOS

Os efetivos norte-americanos no Vietname somam atualmente 539 mil homens, dos quais 35 mil se encontram nos navios da Sétima Frota em águas sul-vietnamitas. As fôrças estão assim distribuídas: Exército de terra: 331 mil; Marines: 79 mil; Aviação: 58 mil; Frota: 70 mil (dos quais 35 mil embarcados); Guarda-Costas: 1 200.

As fôrças sul-vietnamitas são calculadas em cêrca de 900 mil homens e os outros aliados (australianos, filipinos, sul-coreanos, neozelandeses e tailandeses) em 62 mil homens.

Segundo o comando norte-americano há 248 mil militares vietcongs e norte-vietnamitas no Vietname do Sul. Os quadros políticos são calculados entre 75 mil a 85 mil homens.

BAIXAS

As fôrças aliadas tiveram 5 153 baixas (923 mortos e 4 230 feridos) na semana de 18 a 24 de fevereiro, informou ontem o Alto Comando norte-americano em Saigon, esclarecendo que êste foi o período mais sangrento desde o início da guerra. Os vietcongs e norte-vietnamitas perderam 5 769 homens.

As perdas norte-americanas representam mais da metade das baixas aliadas: 470 mortos e 2 675 feridos. Os sul-vietnamitas tiveram 434 mortos e 1 532 feridos, e os sul-coreanos, neozelandeses e filipinos 19 mortos e 32 feridos.

Desde primeiro de janeiro de 1961 até 24 de fevereiro de 1968 as baixas norte-americanas na guerra do Vietname somam 18 709 mortos, 135 144 feridos e 1 220 desaparecidos enquanto as dos viets somam 300 305.

Oficiais reformados defendem a escalada

A revista norte-americana **U. S. News & World Report** publicou, em seu último número, a opinião de vários generais e almirantes, alguns reformados, a respeito das medidas que deveriam ser adotadas pelo Estado-Maior dos EUA, a fim de obter uma rápida vitória na guerra do Vietname. Eis o que deveria ser feito, em sua opinião:

— Mobilizar as reservas militares dos Estados Unidos. Dar início à produção em massa de aviões e outros equipamentos bélicos. Do ponto-de-vista militar, tais medidas são básicas. Psicològicamente, serviriam para mostrar que a guerra limitada está ultrapassada e que só a vitória interessa.

— Declarar oficialmente guerra ao Vietname do Norte. Notificar a União Soviética de que a ajuda e assistência ao Vietname do Norte seriam consideradas atos de guerra.

— Aumentar os bombardeios, inclusive sôbre Hanói e o pôrto de Haiphong.

— Minar o pôrto de Haiphong. Bloquear o país, impedindo os suprimentos marítimos.

— Atacar as áreas em tôrno de Haiphong com tropas anfíbias, forçando o Vietname do Norte a retirar tropas do Vietname do Sul, para garantir sua própria defesa.

— Invadir o Vietname do Sul e tomar as posições defensivas do Vietname do Norte, ao norte do paralelo 17, a fim de controlar as principais rotas e passagens para o sul.

Papa limita a idade dos que trabalham na Cúria

Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI ordenou ontem a introdução de uma série de reformas na Cúria Romana destinadas a dar um aspecto mais moderno e eficaz, de acôrdo com os tempos atuais, ao máximo organismo reitor da Igreja Católica.

Num documento em que ordena a introdução das reformas a partir de hoje, Paulo VI dispôs que os prelados de maior hierarquia na Cúria se aposentem aos 74 anos de idade e os funcionários subalternos aos 70 anos. Nesta disposição, não foram incluídos os cardeais que presidem as Sagradas Congregações da Cúria.

O Santo Padre estabeleceu as linhas gerais para a reforma da Cúria em agôsto do ano passado, quando anunciou um limite de cinco anos para os mandatos do referido organismo. Até então, a maioria dos membros da Cúria gozava de mandatos vitalícios.

Os elementos liberais da Igreja já há algum tempo consideravam a Cúria um bastião dos conservadores. Dizia-se igualmente que os prelados italianos dominavam o organismo administrativo e que êste contrôle era para tôda a vida, em face do caráter vitalício dos cargos.

O Papa, além de anunciar o limite para os mandatos, procurou internacionalizar a Cúria, nomeando nos últimos meses prelados não italianos em postos importantes.

REFORMAS

As reformas entrarão em vigor a partir de hoje, mas em princípio havia sido fixada a data de 1.º de janeiro, o que não foi possível devido à enfermidade e operação a que foi submetido Paulo VI no fim do ano passado.

A Secretaria de Estado do Vaticano contará com maiores podêres dentro da nova reforma, uma vez que o titular da mesma será uma combinação de Primeiro-Ministro e Ministro de Relações Exteriores.

Durante os últimos seis anos e meio, êsse cargo foi ocupado pelo Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, de 84 anos de idade. Antes de ser anunciada a disposição papal de ontem, já circulavam rumôres de que o Cardeal Cicognani estava a ponto de aposentar-se.

Entre os Cardeais com possibilidades de suceder Cicognani encontra-se o Arcebispo Sebastião Baggio, de 54 anos, que é Núncio Papal no Brasil.

As reformas compreendem também o estabelecimento de uma Prefeitura de Assuntos Econômicos ou Ministério da Fazenda, e a supressão ou reorganização de vários departamentos.

O texto do nôvo documento não foi divulgado até agora, mas Monsenhor Ovanni Pinna, Secretário-Geral da Comissão da Reforma da Cúria, deu aos jornalistas um resumo que vai da internacionalização do organismo até "as relações mais estreitas com o Episcopado".

A maior parte do documento se refere a questões pessoais e procura estabelecer o que equivale a regulamentações do serviço público para os empregados do Vaticano.

O documento dispõe, por exemplo, que os funcionários de maior hierarquia da Cúria recebam salários iguais, esboça uma diretriz para regular as promoções e concede igual período de férias a todos os empregados, com exceção daqueles que procedem do estrangeiro. A êste se concede um tempo adicional para viajarem a seus países.

O documento dita que a semana de trabalho do Vaticano será de 33 horas e que a jornada de trabalho tenha início às 9 horas da manhã. Anteriormente a jornada de trabalho era de 36 horas.

Os empregados despedidos terão, doravante, direito à apelação.

COMUNICAÇÕES

A redação do jornal **Osservatore Romano**, que existe há 30 anos, vai ser fechada, segundo anunciou ontem o Monsenhor Roberto Tricarico, funcionário da Secretaria de Estado do Vaticano.

Monsenhor Tricarico acrescentou que a redação será fundida com o nôvo serviço oficial de imprensa do Vaticano, fundado em 1966, depois do Concílio Ecumênico dêsse ano.

Alguns observadores indicaram que isto faz parte do esfôrço do Vaticano em melhorar suas comunicações com o resto do mundo. Até outubro de 1966, o Vaticano funcionou sem um serviço oficial de imprensa.

Uma reunião ecumênica de estudo sôbre a ajuda aos países em desenvolvimento será realizada de 7 a 17 de março em Roma.

Participarão da reunião 100 peritos de todo o mundo, sob a presidência de Dom Luigi Ligutti, bispo norte-americano, observador permanente da Santa Sé junto à Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Cúria, uma reforma de estrutura

Departamento de Pesquisa

A reforma da Cúria Romana, que entra em vigor hoje, está sendo considerada no mundo cristão como um dos acontecimentos mais importantes na vida da Igreja Católica, depois da publicação das encíclicas *Mater et Magistra*, de João XXIII e *Populorum Progressio*, de Paulo VI e da realização do Concílio Vaticano II. Ela reorganiza a estrutura da Igreja cuja última tentativa séria de atualização registrou-se em 1908 sob o pontificado de Pio X.

Anunciada por Paulo VI às vésperas da segunda sessão do Concílio (23-9-63) a reforma da Cúria passou por uma série de marchas e contramarchas e, para concluí-la, foi necessário a intervenção direta do Papa que assumiu a direção efetiva dos trabalhos. A intenção dessa reforma, que deveria vigorar a partir de janeiro último, é dar à Igreja "um govêrno coerente, eficaz e pastoral".

No conteúdo da reforma de Paulo VI os observadores salientam o desejo de colocar a Igreja a serviço de sua verdadeira missão no mundo de hoje. Uma das críticas feitas à Cúria era justamente a de ser "uma burocracia onde se fazia carreira".

Monsenhor Ivan Ilich — diretor do Centro de Documentação Intercultural e um dos homens mais bem informados sôbre problemas eclesiásticos — observa em seu livro *A Igreja em Questão*, que a Igreja institucional está em crise: — "A maioria das pessoas de cuja lealdade e experiência depende a eficiência da estrutura a abandona crescentemente. Até o comêço desta década de 60, as deserções eram relativamente raras. Hoje elas são comuns. Amanhã devem ser o padrão".

O diretor do Centro, que funciona em diversos países da América Latina, responsabiliza a própria estrutura da Igreja pela crescente deserção de sacerdotes e vê na reforma de Paulo VI o comêço do fim daquilo que chama de "burocracia institucional" da Igreja.

A Igreja, como instituição, observa ainda Ilich, funciona no mesmo nível que a General Motors e o Chase Manhattan.

A herança dos séculos havia deixado profundas marcas dos tempos em que a Cúria "estava a serviço de homens que eram ao mesmo tempo papas e príncipes temporais". Assim, a preeminência dada à Secretaria do Papa sôbre o Conselho para os assuntos públicos é interpretada como expressão dêsse desejo de uma Igreja voltada para todos os homens, de todos os credos, de tôdas as raças.

Dentro dessa atualização — o célebre *aggiornamento* preconizado por João XXIII — os novos nomes dados a alguns organismos da Cúria pretendem significar nova orientação: o Santo Ofício é agora a Congregação para a Doutrina da Fé e a Congregação da Propaganda da Fé, Congregação da Evangelização dos Povos.

Alguns organismos considerados caducos foram suprimidos: a Data, o Secretariado dos Breves para os Príncipes e os das Cartas Latinas. Outro, como a Congregação do Cerimonial, e as funções de Mordomo e de Mestre-de-Cerimônias, foram absorvidos pela nova Prefeitura do Palácio Apostólico.

As exigências de um tempo de comunicação de massa determinaram a criação de novos organismos: o Serviço de Estatística destinado à informação da Cúria; o Conselho dos Meios de Comunicação Social, diretamente subordinado à Secretaria do Papa, destinado às informações ao público; o Conselho dos Leigos; uma Comissão de Justiça e Paz, atendendo às necessidades de um mundo envolto em guerra e fome, além de três secretariados destinados ao diálogo com os não cristãos. Dentro dessa reforma se explica também o desaparecimento do órgão oficioso do Vaticano *L'Osservatore Romano* que serviu nas mãos de muitos mais como instrumento político que religioso.

Segundo os observadores as reformas promulgadas por Paulo VI pretendem romper o enclausuramento a que ela foi levada através dos tempos. Com a demissão dos cardeais idosos admite-se inclusive que haverá maior abertura da Cúria graças à participação de novos nomes no govêrno da Igreja.

O LEOPARDO ALEMÃO

Radiofoto UPI

O Major-General Victor Werner, à direita, do Exército belga, inspeciona com o Coronel Weyns, membro do Parlamento de Bruxelas, o primeiro tanque de guerra construído pela Alemanha e que será usado pela Bélgica. A nova arma ganhou o nome de Leopardo

A DESPEDIDA DO GOVÊRNO

Radiofoto UPI

Johnson elogiou McNamara em seu último dia no Pentágono

Elevador prende McNamara e Johnson por 12 minutos

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson e o Secretário da Defesa Robert McNamara ficaram ontem presos por 12 minutos no elevador número 13, no edifício do Pentágono, com 13 passageiros, entre o segundo andar e o terceiro.

Johnson e McNamara iam participar de uma cerimônia que assinalaria o último dia do Secretário à frente do Pentágono, onde será substituído hoje por Clark Clifford.

ESPERA

Durante mais de dez minutos permaneceram no elevador, enquanto os responsáveis pela manutenção faziam esforços para a soltura, mantendo contato através do rádio com Clint Hill, agente do serviço secreto e que também estava em companhia de Johnson. Um conselheiro do Presidente, Harry McPherson, abriu uma portinhola de emergência no teto do elevador para aumentar a ventilação.

McNamara, quebrando a atmosfera de mal-estar reinante, disse que "êste é o resultado de têrmos 29 dias em fevereiro" ao que Johnson acrescentou: "nunca pensei que custasse tanto subir até o alto do Pentágono".

Com a mobilização inclusive de agentes secretos, conseguiu-se içar o elevador até o quarto andar, tendo seus ocupantes saído pelo escritório de Townsend Moopes, Subsecretário da Fôrça Aérea.

Seul agrava luta contra comunistas

J. Anthony Lukas
do New York Times

Seul, Coréia do Sul — O Govêrno pediu à Assembléia Nacional para elevar o prêmio por informação que leve à prisão os agentes comunistas de US$ 740 para US$ 3 700 cada um.

Esta é a última indicação da intensificada cruzada anticomunista desencadeada depois da tentativa, em janeiro, por 31 norte-coreanos infiltrados, de matar o Presidente Park Chung Hee e do apresamento, pela Coréia do Norte, do navio de inteligência **Pueblo**, norte-americano.

Na Universidade de Seul, em cerimônia de formatura, o Presidente Park abordou o tema, advertindo: "Enquanto nós temos nos concentrado em construção econômica, o inimigo completou seus planos e preparativos para uma agressão armada e entrou numa fase de ação".

"Defrontados com essa fria realidade", continuou êle, "devemos empreender uma luta para nos defendermos. De agora em diante, devemos realizar uma luta intensificada contra os agressores. Qualquer compromisso com os comunistas significa derrota e a derrota significa morte para nós. Não podemos sentar e morrer".

Da forma que vêem os observadores, o ataque norte-coreano ao Presidente Park estava destinado não sòmente a matar o líder do país mas, falhando isso, abalar a Coréia do Sul e desviar seus recursos do desenvolvimento econômico.

De acôrdo com êsse raciocínio, o regime da Coréia do Norte tornou-se preocupado com o progresso econômico que a Coréia do Sul tem estado fazendo, inclusive um crescimento de 8%, no ano passado, do Produto Nacional Bruto, e se decidiu a fazê-lo andar mais devagar.

Há provas de que os norte-coreanos pelo menos em parte tiveram êxito. Pois, embora o Presidente Park tenha salientado que "devemos continuar construindo nossa economia", há pouca dúvida de que a aumentada ênfase nas medidas anticomunistas significará o desvio de alguns recursos.

Mais importante porém, elas certamente significarão que aos parafusos serão dadas mais algumas voltas num país em que os parafusos já estão apertados.

You Chin O, líder do nôvo Partido Democrático de oposição, admitiu isto, criticando o plano do Govêrno de armar reservistas.

Êsse plano para ampliar uma reserva armada, disse êle, pode tender a criar "uma atmosfera de coação e impelir todo o povo para um sistema totalitário".

You admitiu que o Partido dominante estava fortalecendo suas instituições autocráticas por "capitalizar sôbre a seriedade da situação". O que aparentemente preocupa a Oposição é a idéia de um corpo auxiliar armado, leal ao Govêrno, que poderia ser usado para fins políticos. Uma semelhante fôrça auxiliar armada abusou amplamente de seus podêres nos anos que imediatamente se seguiram à guerra coreana.

Informe JB

Começou .

Sob um manto de discrição, está sendo cuidado um plano que introduz modificações amplas no processo educacional brasileiro. A começar pela presença de economistas no Conselho Federal de Educação, várias novidades estão em estudos e a caminho.

• • •

Para facilitar a execução de tudo, anuncia-se a aplicação da doutrina Caio Mário, posta em vigor no Govêrno Jânio Quadros e segundo a qual quem tem o poder de nomear tem também o de demitir.

A tese foi aplicada com sucesso político e a Justiça não acolheu a pretensão dos que não se conformaram com a perda do mandato, exceto nos casos em que haviam deixado um cargo certo, para aceitar o lugar em comissão

• • •

Já foi usada também com sucesso pleno na modificação do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo: muita gente rodou sem gritar.

Mas, nem só de êxito vive o plano, que já teve um malôgro: há algum tempo o Ministro Tarso Dutra tentou aplicar a chamada doutrina Caio Mário no Rio Grande do Sul, pressionando o Conselho Estadual de Educação para criar a Universidade de Passo Fundo.

O Conselho pagou para ver: não aceitou a imposição. O Govêrno do Estado pôs-se em campo e tentou obter da Assembléia Legislativa o aumento do número de membros do Conselho, mas também não conseguiu nada por essa via.

Nessa altura, o Presidente do Conselho de Educação gaúcho apelou: em entrevista à imprensa contou tôda a história e disse que se o Sr. Tarso Dutra quisesse dar uma Universidade a Passo Fundo fizesse-o pela via federal.

Foi, aliás, o que aconteceu.

Márcio deixa cair

O Govêrno da Guanabara vai mesmo deixar cair: tôdas as barreiras estaduais serão definitivamente abolidas, para não impedirem mais a circulação de mercadorias nem se tornarem abusivas.

A Guanabara cumpre assim a segunda etapa do *laissez faire, laisser passer*. Vai deixar passar tudo e depois deixará fazer. Em troca, dobrará a fiscalização interna, pois é aqui dentro que há sonegação de arrepiar.

• • •

O plano de extinção das barreiras está sendo preparado pelo Secretário Márcio Alves, que já na semana que vem o levará ao Governador Negrão de Lima.

Em Montevidéu

Depois de cuidar da criação do Bloco Trabalhista na Câmara, durante três horas com o Sr. João Goulart, em Montevidéu, a Deputada Ivete Vargas aterrissou ontem no Rio.

Ela não concorda, mas Goulart não se importa que os membros da *frente ampla* militem no bloco. Conta Ivete que Jango lhe disse do desejo de Lacerda em ter um segundo encontro com êle, mas recusou, porque tudo que podia ser tratado ficara decidido no primeiro encontro.

De Brizola traz Ivete a queixa de que o noticiário da imprensa brasileira a seu respeito não tem sido exato.

Fome de ensino

O Govêrno da Guanabara enche a bôca para falar em excesso de vagas, nos colégios estaduais, em confronto com a questão dos excedentes universitários, no plano federal.

Há uma deformação que precisa ser mais bem explicada, pois se vagas estão sobrando é por má distribuição. Na verdade, onde há procura real faltam vagas.

Está em construção na Praça Cardeal Arcoverde um ginásio que já tem até nome: o Colégio D. Aquino Corrêa está para ser terminado, mas já tem filas de candidatos aprovados à espera de matrícula.

Aconteceu êste ano que, aproximadamente, mil adolescentes candidataram-se àquele colégio. Na ocasião das inscrições, o Colégio D. Aquino Corrêa já estava em construção. A maioria não podia pretender matricular-se ali e teve que dirigir-se para o Colégio Pedro Álvares Cabral.

• • •

A maioria, aliás, preferia o Pedro Álvares Cabral, no entanto impossibilitado de aceitar matrículas no primeiro ano ginasial, porque o colégio é pequeno, os repetentes numerosos, e havia ainda o caso dos excedentes, isto é, aquêles que estavam aprovados desde 67 e não puderam cursar o primeiro ano por falta de vagas.

• • •

Os pais dos alunos rumaram para o D. Aquino, mas ali só havia operários que, extra-oficialmente, duvidavam de que o colégio ficasse pronto a tempo de servir ao ano letivo de 68. A Secretaria de Educação confirma que não ficará mesmo pronto em março, mas talvez em abril.

Nesse caso, as férias do meio do ano seriam suprimidas, em benefício dos alunos. Os pais aceitam, mas não têm a menor garantia. E se não ficar pronto em abril, que será dos novecentos aprovados?

• • •

A Secretaria da Educação não sabe como sair da armadilha. As provas do exame de admissão foram rigorosas: os adolescentes superaram tudo, mas o Govêrno não consegue terminar a escola.

A questão não pode ser vista como uma exceção. Se um caso como êste ocorre em Copacabana, onde é intensa a repercussão e o Govêrno tem interêsse em dar satisfações à opinião pública, que não será na periferia?

Só por isso, aliás, pode o Govêrno arrotar vagas, quando na verdade há fome de ensino médio da Guanabara.

Oh! Que delícia de guerra!

O capricho na preparação do peru servido na ceia do Municipal e a originalidade do sorvete, dentro do abacaxi levaram D.ª Iolanda Costa e Silva a pedir a presença do *maître* Rafael Sánchez no camarote presidencial, para cumprimentá-lo.

Como o baile do Municipal foi um rasgar-de-sêdas, que dava a ilusão de que vivemos uma estação eleitoral — e de eleições diretas — também o Governador Negrão de Lima felicitou Rafael, cuja mão foi apertada por turistas e outros que não se contentam apenas com a alegria de saltar.

• • •

A estatístisca da mesa do Municipal foi a seguinte: um batalhão de 17 cozinheiros e 250 garçons, para as oito mil refeições servidas. O comandante da operação foi o *maître* Rafael Sánchez, que pela terceira vez foi encarregado de matar a fome dos foliões.

Conferência & dólar

Depois de falar para auditório universitário norte-americano, em Yale e Colúmbia, volta ao Brasil o economista Marcílio Moreira, Vice-Presidente da COPEG: o tema de suas conferências foi o planejamento urbano na Guanabara.

• • •

Marcílio hospedou-se, em Yale, no edifício destinado aos visitantes e pôde observar que a biblioteca da Faculdade de Direito funciona aos domingos, até meia-noite, com alta freqüência.

Em Washington, teve contatos com o BID e a AID, propensos a financiar projetos habitacionais no Brasil.

Lance-livre

● O Governador Abreu Sodré vem hoje ao Rio para avistar-se com o Arcebispo D. José Távora, num jantar em que o Deputado Fausto Gaioso (ARENA, Piauí) reúne alguns políticos interessados em preservar a harmonia nas relações entre a Igreja e o Estado.

● O Ministro Hélio Beltrão ratificou suas apreciadas qualidades de mestre do violão e cantor entoado, no sábado de carnaval, na casa do casal João Saavedra, em Petrópolis.

● Na Secretaria da Justiça, o comandante Celso Franco acertou ontem pormenores da utilização do teste para aferir o grau de alcoolismo dos motoristas. A aferição será feita por uma equipe especial, de preferência militantes de ligas contra o álcool.

● No Alianza, que o levará hoje a Buenos Aires, o Embaixador Mário Borges da Fonseca oferece aos amigos um uísque de adeus, pois vai servir na capital do Paraguai. De Buenos Aires a Assunção irá de avião.

● Segunda-feira em Brasília o Ministro do Exterior apresentará ao Presidente da República um relatório verbal sôbre a viagem ao Oriente. Tratará também do convite que fêz a Indira Gandhi para visitar o Brasil ainda êste ano. De volta ao Brasil, aliás, o primeiro pedido de audiência feito ao Chanceler Magalhães Pinto foi do Embaixador da União Soviética.

● O Secretário Márcio Alves está convocando os Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, para uma reunião a 18 e 19, no Rio, precedendo o encontro nacional dos Secretários de Fazenda de todo o País com o Ministro da Fazenda, a 20 e 21 em Brasília.

● O empresário Jairo Costa trocou as alegrias do carnaval pela alegria austera do trabalho: passou quatro dias seguidos em reunião com assessôres, acertando pormenores do empreendimento que vai lançar em breve, destinado exclusivamente a homens de emprêsa.

● Convênio de dez milhões de dólares será firmado hoje pelo presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o representante do Banco da Polônia. O objetivo é financiar a importação de equipamento polonês sem similar de fabricação nacional.

● O Rio ganhou enfim um cineasta de direita: Fernando Sabino, feliz da vida, filmava ontem de manhã, em frente ao Lucas, grupos de pessoas a caminho da praia.

● A aula de abertura do programa de assessôres executivos, promovido pelo Centro Nacional de Produtividade Industrial, será dada pelo Ministro Macedo Soares.

● Os prêmios do INC relativos a 67 serão entregues dia 7 à noite no cinema Palácio (Cinelândia), sob a presidência do Ministro da Educação. Em seguida haverá a exibição do filme **Panorama do Cinema Brasileiro** que dá a história do cinema no Brasil, desde 1898.

● O diretor da Denasa, Sr. Carlos Alberto Mendes, informa que o capital da emprêsa já anda pelos doi bilhões de cruzeiros velhos e pretende atingir os 5 bilhões até o meio do ano (êste é o limite para virar banco de desenvolvimento).

● Almoçando juntos no restaurante do Jóquei Clube o Deputado Ademar Carvalho e o jovem empresário Benito Igrejas.

● Os Prefeitos de Pádua e Cambuci e professôres da PUC assinam o convite para o lançamento de **Noventa Anos de Vida**, de autoria de Amílcar Perlingeiro, dia 16 no Clube Social de Pádua.

● 170 delegados latino-americanos e observadores de outras partes do mundo, num total de 400 figurantes, são os números da VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, que se inaugura hoje à noite no Copacabana Palace. Destina-se ao intercâmbio de experiências no campo financeiro da captação de recursos populares.

A FOTO DO DIA

O Turno da Noite, de Luciano Moura, foi considerada pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL a melhor foto recebida ontem no Concurso JB-Lutz Ferrando para Fotógrafos Amadores, cujo tema é O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos. *As inscrições estarão abertas até o próximo dia 11 e quem desejar concorrer basta enviar uma foto tamanho 18x24, em papel brilhante, com o nome e endereço e o título da foto em papel destacável no verso, no Departamento de Relações Públicas do JB ou a uma das Lojas Lutz Ferrando no Rio. O júri que escolherá as três melhores fotos será formado pelo Chefe da Redação do JB, jornalista Carlos Lemos, pelo Editor Fotográfico do JB, jornalista Alberto Ferreira, pelo diretor de fotografia de cinema José Medeiros, pelo representante da Lutz Ferrando, Sr. Silvino Rodrigues e pelo Sr. Cherdy Carneiro, da Escola de Desenho Visual. O 1.º lugar receberá uma máquina Asahi Pentax 35mm, o 2.º uma máquina Minolta Pentax 6x6 e o 3.º um carnet-crediário de NCr$ 500,00 para aquisição de material fotográfico em Lutz Ferrando*

Goiás lança Bernardo Elis para a vaga de Guimarães Rosa na Academia de Letras

Goiânia (Correspondente) — Entidades culturais de Goiás lançaram a candidatura do escritor goiano Bernardo Elis para a Academia Brasileira de Letras, em carta a todos os Imortais em que pedem apoio para o autor de *Veranico de Janeiro*, alegando que "o isolamento geográfico sempre condenou o Estado a uma figuração inexpressiva no panorama da cultura nacional".

O memorial está assinado pelo Governador Otávio Laje, pelo Prefeito de Goiânia, Sr. Íris Resende, e pelos dirigentes das sete principais associações culturais de Goiás.

VIDA E OBRA

Candidato à vaga de João Guimarães Rosa, o escritor Bernardo Elis de Campos Curado vem de uma das mais antigas famílias goianas e tôda a sua obra literária tem suporte nos temas regionais.

Em 1944 escreveu **Ermos e Gerais** (contos), atualmente em segunda edição; em 55 e 56 escreveu **O Tronco** (romance) e **Primeira Chuva** (poesias). **Caminhos e Descaminhos** (contos) saiu em 65, mas foi com **Veranico de Janeiro** (contos) que Elis ganhou projeção nacional, conquistando o Prêmio José Lins do Rêgo, da Livraria José Olímpio Editôra.

Veranico de Janeiro recebeu ainda o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, e em 67 **Caminhos e Descaminhos** conquistou o Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras.

Mantendo intensa atividade literária, Bernardo Elis fundou e dirige entidades culturais, jornais, revistas e suplementos literários, promovendo sempre palestras, conferências e cursos, em todo o Estado, para divulgação e estímulo das artes.

Secretário do Foreign vem ao Rio

Londres (AFP-JB) — O Brasil será a primeira etapa da viagem do Secretário-Geral Permanente do Foreign Office, Sir Paulo Gore Booth, que embarcou ontem à noite para o Rio com a missão de consolidar relações políticas e comerciais entre a Grã-Bretanha e a América Latina.

Sir Paulo Gore Booth, Chefe do Serviço Diplomático Britânico, permanecerá seis dias no Rio, dirigindo-se depois, sucessivamente, para Buenos Aires (de 6 a 9 de março), Santiago do Chile (9 a 13), Lima (14 a 19), Bogotá (19 e 20), Caracas (20 a 23), Panamá (23 e 24), São Salvador (24 a 26) e Cidade do México (de 26 a 28 de março).

De Gaulle e o Papa vêem Jean Manzon

O filme **Portugal do Meu Amor**, de Jean Manzon, alcançou sucesso na Europa ao ser exibido em sessões especiais para o Presidente Charles De Gaulle, na França, e o Papa Paulo VI, no Vaticano, segundo informou o cineasta ao regressar ontem ao Brasil, a caminho de São Paulo.

Por iniciativa da colônia lusa, o filme foi passado também no Teatro Marigny, em Paris, presentes mais de 20 embaixadores estrangeiros. O Papa elogiou **Portugal do Meu Amor**, produção inteiramente brasileira, em carta ao Sr. Jean Manzon.

Paulo VI recebe casal Kroeff

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem o Presidente da Federação da Indústria e do Comércio do Rio Grande do Sul, Sr. Plínio Kroeff, que compareceu à audiência em companhia de sua espôsa. Depois de conversar por alguns minutos com o casal, o Papa encerrou audiência dando-lhes sua bênção.

Sodré está preocupado com barulho

São Paulo (Sucursal) — Preocupado com o barulho em São Paulo, o Governador Abreu Sodré determinou ao Secretário de Trabalho, Sr. Ciro Albuquerque, que dê prosseguimento ao estudo das medidas para acabar com o excesso de ruídos na Capital.

A Comissão encarregada do problema concluiu pela necessidade de um convênio entre o Estado e a Prefeitura, definindo áreas de atribuições no que se refere à aplicação das leis em vigor. Parte da fiscalização ficaria a cargo das Secretarias de Trabalho e de Segurança Pública (Polícia Judiciária), e parte sob a responsabilidade da Prefeitura.

Cultura leva brasileiros ao Japão

Tóquio (AFP-JB) — Com a presença de técnicos em educação e universitários do Brasil e do Japão, inaugurou-se ontem o II Simpósio Cultural Nipo-Brasileiro aberto pelo Embaixador Álvaro Teixeira Soares e pelo Vice-Ministro da Educação Sei Sato.

O Simpósio tratará de arquitetura, teatro, orientalismo e problemas sócio-econômicos, encerrando-se no dia 7. Organizado pelas comissões brasileira e japonêsa da UNESCO, o Simpósio realizou sua primeira reunião há dois anos, no Brasil.

"Premier" Eshkol aceita reunir-se com os dirigentes árabes em Chipre

Telaviv e Nações Unidas (UPI—AFP—JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, declarou que seu Govêrno aceita reunir-se com os dirigentes dos países árabes, em Chipre, sob a presidência do enviado especial das Nações Unidas, ao Oriente Médio, Gunnar Jarring.

Jarring, que foi ontem recebido por U Thant para dar conta de sua ação junto aos Governos do Oriente Médio, visando a negociações de paz, sugeriu a reunião de Chipre, sob a sua mediação, como meio de realizar o contato direto entre árabes e israelenses, pedido por Israel.

CAMINHO DA PAZ

Três pontos principais deverão fazer parte das negociações, caso os países árabes aceitem, como Israel, a reunião de Chipre. Em primeiro lugar, o reconhecimento de Israel pelos Estados árabes. Em seguida, a retirada das fôrças israelenses dos territórios ocupados durante a guerra de junho de 1967. E, finalmente, o trânsito livre de barcos de qualquer nacionalidade pelo Canal de Suez e pelo Estreito de Tirã, inclusive de barcos israelenses.

Apenas um ponto ainda não foi exaustivamente debatido pelas sucessivas discussões diplomáticas sigilosas, iniciadas pelo enviado de U Thant ao Oriente Médio. É a questão dos refugiados da Palestina. Êstes não têm representante legal e deverão exigir sua presença na reunião de Chipre, por serem os principais interessados na resolução do problema global do Oriente Médio. A organização de terroristas árabes El Fatah, responsável pelos distúrbios recentes na fronteira do Rio Jordão, é, segundo os observadores, a única organização capaz de responder pelos interêsses dos refugiados. A El Fatah é treinada na Síria, e êste país é o que menos tem feito para chegar às negociações de paz.

O Ministro do Exterior egípcio, Mahamoud Riad, durante as visitas que fêz às capitais árabes para conseguir um mínimo de união visando às negociações, só conseguiu da Síria que esta não provocasse a queda do Rei Hussein, da Jordânia, quando afirmou que não permitiria mais a ação da El Fatah a partir de seu território, contra Israel. Da Argélia, Mahmoud obteve uma discreta indiferença. Mas Egito, Iraque, Líbano, Líbia, Jordânia, Arábia Saudita e Kuwait já se alinharam na fórmula de Chipre.

O problema a ser resolvido em Chipre, caso se realizem as negociações conforme a fórmula de Gunnar Jarring, será saber se Israel deverá retirar-se dos territórios ou de parte dos territórios ocupados antes de obter seu reconhecimento pelos países árabes, ou se o reconhecimento virá antes da retirada. Para os observadores, principalmente em Telaviv, há fortes possibilidades diplomáticas de se satisfazer às duas condições de ambos os lados, simultâneamente.

Israel dificilmente entregaria a Faixa de Gaza, por motivos estratégicos. Mas a precipitação com que agiu o Rei Hussein da Jordânia, prometendo combater os terroristas árabes que atacam Israel, indica que os israelenses já se mostraram inclinados a devolver a Cisjordânia aos jordanianos, região que é indispensável para a Jordânia. Hussein teria preparado, assim, o terreno para ganhar alguma coisa com as negociações.

Israel deu o primeiro passo para a negociação de paz, aceitando a proposta de Gunnar Jarring para uma reunião conjunta em Chipre, com os árabes. Cabe a êstes, agora, aceitar também o que, segundo os observadores, no Cairo, é mais que provável.

Sôbre a possível reunião de Chipre — que poderia realizar-se também em Rodes — disse um jornalista, em Telaviv:

— Êles ficarão em um hotel da Nicósia, árabes em um apartamento, israelenses em outro, e Gunnar Jarring em um terceiro entre os dois. É um bom sistema para conversar através de quartos comunicáveis, ao mesmo tempo em que fizerem cara feia, nos corredores do hotel.

Govêrno de Jerusalém define suas posições

O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, deu uma longa entrevista exclusiva à United Press International, em Jerusalém, sôbre todos os problemas que afetam a abertura de negociações com os Estados árabes e sôbre a posição de Israel face a êsses problemas. Os tópicos principais da entrevista são:

União Soviética

"Não acredito que os soviéticos se arrisquem a uma guerra mundial, intervindo aqui. Mas há um provérbio russo que diz: A alma de um outro homem é como a escuridão. Só posso dizer que se êles o fizerem, nós lutaremos, lutaremos até o último israelense. Não queremos que os americanos ou quaisquer outras "mamães" façam luto pelos nossos filhos envolvidos em uma guerra no Oriente Médio. De nossa parte, estamos aqui, e lutaremos pela nossa sobrevivência".

Condições

"Israel ainda continua firme na opinião de que o Canal de Suez deve ser aberto a tôdas as nações, inclusive a Israel.

Perguntou-me um grande país se Israel atiraria contra os seus navios, caso atravessassem o Canal rumo ao Norte. Eu respondi que essa questão felizmente não era viável, porque os egípcios teriam que dragar o Canal antes de utilizá-lo. E antes de dragá-lo teriam que assinar a paz com Israel.

Concordamos em colocar o problema do Canal no amontoado de questões a serem negociadas, para facilitar os outros países. Nós nos contentaremos com um acôrdo específico e estamos prontos a negociar a reabertura do Canal a qualquer momento".

Vietname e El Fatah

"As guerrilhas árabes da El Fatah não podem sustentar uma guerra como a do Vietname, porque as condições do Oriente Médio diferem muito daquele país. Nunca estive no Vietname, mas acho que a comparação não é válida, em têrmos de uma guerra de guerrilhas. Aqui não há florestas. O povo não quer a El Fatah e está pressionando o Rei Hussein a negociar a paz. Portanto, não há possibilidade de uma ação vietcong aqui".

Refugiados

"Os árabes que estão em território administrado por Israel terão tôdas as facilidades que pedirem para manter laços estreitos com os países árabes do Oriente Médio.

Os países árabes a leste do Rio Jordão necessitam da produção agrícola da Judéia e Samária (área da margem ocidental). Nós permitimos que as famílias se reúnam. Bàsicamente, nossos objetivos são humanitários. Nós queremos a paz, paz para tôda a região, e é bom que os árabes saibam disto.

Os habitantes da parte oriental de Jerusalém e as populações indígenas da Faixa de Gaza, excluindo os refugiados, poderão tornar-se cidadãos israelenses.

Nas áreas sob contrôle de Israel, não há problemas de desemprêgo para os refugiados, e quando conseguirmos a paz, os judeus de todo o mundo e nós mesmos trabalharemos para resolver o problemas nas áreas vizinhas, se assim nos fôr pedido."

Interêsses e negociação

"Israel pedirá garantias, inclusive a ocupação temporária de certas áreas, antes de abandoná-las depois da assinatura de um tratado de paz com seus vizinhos.

Não acredito que a Jordânia se mexa sem o Egito. O Líbano seguirá. Com a Síria, há poucas esperanças, os sírios não estão preparados para falar de paz."

Sôbre a negativa de Israel em aceitar a interferência de terceiros nas negociações disse Eshkol:

"As Nações Unidas são um caso à parte. O Conselho de Segurança decidiu que o Secretário-Geral U Thant deveria enviar um emissário. Agora, o Sr. Gunnar Jarring está aqui. Gostaríamos que fôsse bem sucedido em sua missão. Se fôr bom para nós e para os árabes que nos sentemos primeiramente sob a presidência de Jarring, garantimos desde já, nós nos sentaremos sob a presidência dêle. Queremos a paz. Se êste é o caminho para a paz nós o tomaremos.

Talvez, até que nos conheçamos todos melhor, o tratado de paz tenha que vir acompanhado de garantias para proteger nossos direitos."

MORTE NA FÔRCA

Radiofoto UPI

Dois informantes árabes de Israel foram julgados em Amã e condenados à morte na fôrca

Enviado da ONU não acha a fórmula da negociação

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Ainda é muito pouco o que se sabe sôbre o desenrolar da missão Jarring. O que transpira vem dos países árabes ou então de algum analista que especula em tôrno de tendências e possibilidades.

A especulação em tôrno de esforços que o diplomata sueco e enviado especial das Nações Unidas para o Oriente Médio, estaria fazendo no sentido de promover reuniões entre árabes e israelenses na ilha de Chipre deve ter certas bases na verdade. Já existem precedentes para a idéia. Assim, ao fim da guerra da independência de Israel, em 1948, o Sr. Ralph Bunche, Subsecretário-Geral das Nações Unidas e, naquela época, mediador designado para a crise, conseguiu reunir árabes e israelenses na ilha de Rhodes para encontros face a face. Os acôrdos resultantes foram os melhores possíveis para aquêle momento. Previam, entre outras coisas, que o armistício seria mesmo provisório e que negociações de paz logo se seguiriam.

Desde que chegou à região o Sr. Jarring tem vivido dentro de aviões, correndo de uma capital para outra. Êle apenas não foi à Síria, que não aceitou a resolução do Conselho de Segurança nem, portanto, a validade da missão que lhe foi incumbida. Esta vida de ir de capital a capital num leva-e-traz de idéias e sugestões, não só é cansativa, como de pouco rendimento. Não há mensageiro que reproduza a verdade como ela realmente é. Só num encontro cara à cara poderiam árabes e israelenses verificar até que ponto pretendem o que anunciam, até onde se podem fazer mútuas concessões, quais as suas possibilidades de um entendimento objetivo.

Aparentemente — e nem isto se confirma pois o Sr. Jarring não fala e as fontes oficiais dos países envolvidos na crise também se têm mantido sob certa reserva — na fase atual, que poderá se encerrar em fins do próximo mês, o Sr. Jarring enfrenta um problema processualístico. A dificuldade é encontrar meios e formas mais práticos de promover as negociações para uma solução da crise.

Os árabes, em momento algum, indicaram aceitar a idéia das negociações. Até hoje não denunciaram os três princípios de Cartum, a saber os de não negociar, não reconhecer nem fazer a paz com Israel. O verdadeiro problema, portanto, não consiste no processo mas na disposição árabe. São os países derrotados que até agora continuam se recusando a fazer a paz. Como disse, recentemente, Mohamed Hassan el-Zayat, porta-voz oficial do Govêrno egípcio, "se os israelenses tivessem chegado até o Cairo seria diferente".

As nações árabes e Israel interpretam a resolução britânica do Conselho de Segurança de forma diferente. Os árabes no sentido de que obriga os israelenses à prévia retirada dos territórios ocupados e solução da questão dos refugiados o que, então, segundo elas, abriria as portas para entendimentos subseqüentes tais como liberdade de navegação pelo estreito de Tirã e uma declaração de cessação das hostilidades. Mesmo quando se referem a esta resolução êles evitam usar a expressão paz e nunca falam de liberdade de navegação pelo Canal do Suez.

Já os israelenses colocam-se na posição de que o que foi decidido pelo Conselho de Segurança é que tudo se faça simultâneamente, isto é, que haja retirada das tropas acompanhada da paz.

Os armistícios de 1948 jamais foram respeitados pelas nações árabes. As guerras que se sucederam resultaram de tal atitude que reflete o ponto-de-vista árabe que a existência de Israel já consiste numa agressão, e que eliminar a agressão e suas conseqüências implicam fazer desaparecer Israel.

O dilema político com que se depara o Sr. Jarring é de um lado se encontrar um país que insiste em continuar vivendo, de outro um número de países que insistem no contrário. Não há, portanto, outro caminho: para uma solução da crise urge que os árabes aceitem a existência de Israel o que teria, como conseqüência lógica, entendimentos entre êles.

Não parece ter havido quaisquer movimentos árabes em tal sentido. E, face à sua experiência histórica que mais do que justifica a sua desconfiança em relação a promessas vagas de seus inimigos, Israel não amolecerá a sua posição presente que é a de exigir o seu reconhecimento e de obter suficientes garantias de que poderá viver livre dos incômodos que lhe causam o apoio dos árabes às organizações terroristas e, de outro lado, as ameaças árabes de uma renovação da guerra total de destruição.

Mas, se não existem indícios de modificações nas respectivas posições árabe e israelense, ainda é cedo para se definir a missão Jarring como fracassada. Ela ainda não entrou na substância da questão, não iniciou as tentativas de negociações sôbre a crise pròpriamente dita. E se os egípcios continuam insistindo num pessimismo sôbre os seus resultados, os israelenses ainda parecem ter um certo otimismo.

O que é crescente e evidentemente trágico é o fato de que enquanto persistem na disposição de eliminar Israel os árabes vão sacrificando a sua própria liberdade, conseguida depois de centenas de anos de jugo turco seguido do contrôle inglês e francês.

Brito recebe homenagem em Telaviv

Telaviv (*UPI-AFP-JB*) — *O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Manoel Francisco do Nascimento Brito, será homenageado domingo, na Embaixada brasileira, em Telaviv, com um banquete a que comparecerão diretores de jornais, revistas e agências noticiosas israelenses e estrangeiras. A imprensa local informou que Nascimento Brito recebeu honrarias que nenhum outro homem de imprensa obteve das autoridades israelenses.*

Aos jornalistas que o procuraram ontem, Brito disse que não faria quaisquer declarações antes de encerrar sua visita a Israel e aos territórios ocupados pelos israelenses. O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, também entrevistou-se longamente com Nascimento Brito, a exemplo do que já fizeram o Presidente Shazar e o Premier *Levi Eshkol. Brito permanecerá em Israel até o próximo dia 10.*

Italiano trocará corações

Milão, Cidade do Cabo, (UPI-AFP—JB) — O médico italiano Caetano Azzolina prepara-se para realizar o transplante de um coração humano na Clínica de Bérgamo, no norte da Itália, embora os enxertos de órgãos, com exceção dos rins, sejam ilegais nesse país, segundo informou ontem a revista **Epoca**.

Na Cidade do Cabo, África do Sul, Dirkie Stydom, de 22 anos, cuja metade inferior do corpo foi amputada depois de ser esmagada pelas rodas de um trem, sofreu ontem nova operação no Hospital Conradie, destinada a consolidar um enxêrto de pele junto à sua bacia artificial.

DIFICULDADES

De acôrdo com a Epoca, Azzolina reuniu uma equipe, constituída de um médico norte-americano, seis cirurgiões, um biologista, dois cardiologistas e três anestesistas, para fazer o transplante, utilizando a mesma técnica do Professor Christian Barnard, da Cidade do Cabo.

Os preparativos para a operação, disse a revista, já se encontram em "fase avançada". Azzolina não está preocupado com as dificuldades legais. "Os problemas jurídicos", teria dito, "pertencem aos juristas, não a mim".

Em São Francisco, EUA, um congresso de cardiologistas entrou em seu segundo dia de discussões sôbre os problemas de transplante de coração, com a participação do **Professor** Barnard, que dentro de alguns dias voltará à Cidade do Cabo para dar alta a seu segundo **paciente** célebre, Phillip **Blaiberg**, submetido a um transplante cardíaco dia 2 de janeiro.

Africanos denunciam a UNCTAD

Nova Délt (UPI-JB) — Os legados africanos ante a Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) denunciaram ontem que a Conferência não obteve até agora nenhum progresso quanto às proposições destinadas a ajudar os países em desenvolvimento.

Os delegados africanos começaram a protestar imediatamente depois de o Presidente da Comissão de Preferências Comerciais, K. W. Ryan, da Austrália, ter comunicado que a Comissão realizaria apenas mais 10 reuniões antes de se encerrar a Conferência.

CRÍTICAS

O funcionário comercial de Gana, J. P. Dafoe, disse que a Comissão de Preferências Comerciais não fêz até agora mais do que falar repetidamente de "atitude e posições". "Se isto é tudo o que vão fazer os delegados", acrescentou, "é melhor que se encerre logo a Conferência".

Claver Ryanobyende, de Ruanda, concordou com o delegado de Gana, acrescentando que as Comissões da UNCTAD não devem continuar "nessas vagas discussões".

O delegado nigeriano, J. N. Adenoye, disse que lhe seria motivo de satisfação ver resultados concretos.

No grupo de trabalho que discute a cooperação regional entre os países em desenvolvimento, R. D. Pradhan, da Índia, acusou as nações desenvolvidas de não darem apoio algum ao estabelecimento de organizações comerciais regionais.

PONTES PARA O LESTE

Na Comissão de Comércio Leste-Oeste da UNCTAD, o delegado cubano, José Enrique Camejo-Argudin, criticou os países latino-americanos por alardear seu desejo de comerciar com nações de diferentes sistemas econômicos quando são os primeiros "a fazer discriminação contra Cuba".

Egípcios vão contra o Govêrno

Beirute (UPI-JB) — Milhares de trabalhadores e estudantes egípcios continuam empenhados em violentas manifestações de rua, no Cairo, segundo fontes procedentes da Capital egípcia. Os manifestantes, nos quais se confundem direitistas e esquerdistas, protestam contra as penas consideradas leves impostas aos militares egípcios responsáveis pela derrota de junho de 1967, em face de Israel.

Nove pessoas morreram, até o momento, segundo rumôres não confirmados. Estudantes cairotas entraram em choque com a Polícia, à saída de uma faculdade local, sendo recebidos com bombas de gás lacrimogêneo e mangueiras de água. Em passeatas diárias, os manifestantes pedem "expurgo, expurgo" e "enforquem os traidores". O nome do Presidente Nasser, segundo essas fontes, não é mencionado.

REVOLTA

O motivo real das manifestações que o Govêrno egípcio disse terem sido organizadas por comunistas e membros da Organização da Fraternidade Muçulmana, é a derrota sofrida pelas tropas egípcias, em junho do ano passado, no Sinal. Os distúrbios são considerados o maior problema com que se defronta o Presidente Nasser, desde que tomou o Poder como líder da revolução egípcia, em 1952.

Castigo árabe

Amã (UPI-AFP-JB) — Dois jordanianos, um oficial e um militar, foram enforcados ontem, por crime de espionagem em favor de Israel. Ambos confessaram, ao serem presos em 1966, que haviam fornecido informações sôbre o Exército da Jordânia ao serviço de espionagem israelense. A sentença de morte foi aprovada pelo Rei Hussein em janeiro. São êles: Yassin Mahmoud e Fawzi Mohammed, sargento do Exército jordaniano.

Zona proibida

Bagdá (AFP-UPI) — A Rádio de Bagdá informou ontem que o Aeroporto Internacional desta Cidade foi declarado zona proibida pelo Primeiro-Ministro iraquiano Taher, sem revelar os motivos da medida. Ninguém pode transitar na área do aeroporto sem permissão especial. A medida foi tomada com base na Lei de Segurança Nacional do Iraque.

Terroristas atacam

Jerusalém (AFP-JB) — Um combolo do Exército israelense foi atacado ontem, com tiros de morteiro, por elementos terroristas da organização árabe El Fatah, a três quilômetros de Napluse, em território ocupado por Israel. Os israelenses responderam ao fogo, não se registrando vítimas.

Congresso dos EUA estuda programa da Aliança para financiamentos ao Brasil

Os financiamentos da Aliança para o Progresso, num montante de US$ 215 milhões de dólares, segundo entendimento entre os Governos brasileiro e norte-americano, serão aplicados maciçamente na agricultura, educação e saúde pública, logo após a aprovação do orçamento pelo Congresso dos Estados Unidos.

A Agência Interamericana de Desenvolvimento anunciou que a proposta orçamentária do Presidente Johnson, enviada ao Congresso, consagra o princípio defendido pelo Diretor da AID em Washington, Sr. William Gaud, que propôs maior ajuda aos países latino-americanos, através dos recursos da Aliança para o Progresso.

AJUDA DOS EUA

Durante o período de julho de 1945 a dezembro de 1967, a ajuda norte-americana ao Brasil foi de US$ 3.144.4 milhões, representados através de diversos tipos de empréstimos e assistência técnica:

	7/1/45 – 6/30/61	AP 7/1/61 – 12/31/61	TOTAL
A.I.D.			
Assistência Técnica	53.3	96.0	149.3
Programa de Empréstimos em Dólar	—	550.0	550.0
Projetos de Empréstimos em Dólar	0.2	397.9	398.1
Total	53.5	1043.9	1097.4
ALIMENTOS PARA A PAZ			
Garantias e Empréstimos 2/	98.3	371.1	469.4
Garantias 3/	21.4	218.2	239.6
Total	119.7	589.2	709.0
IDB — Progresso Social			
Fundo de Empréstimos em Confiança		62.0	62.0 4/
EXIMBANK — (Empréstimos)	1009.8	203.7	1213.5 5/
Outros programas econômicos norte-americanos	45.2	17.3	62.5 6/
Total — Assistência Econômica 7/	1228.2	1916.2	3144.4

1 — Aliança para o Progresso
2 — Empréstimos e Garantias
3 — Empréstimos e Compromissos
4 — Fundo de estabilização para os anos fiscais de 1962/1963
5 — Firmado em junho de 1967
6 — Firmado em junho de 1966
7 — Em adição, o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento autorizaram empréstimos ao Brasil de US$ 496,1 milhões (30-6-67) e de US$ 416,6 milhões (31-10-1967) respectivamente. As Nações Unidas — ONU — continuam a providenciar assistência técnica ao Brasil e o Govêrno norte-americano é o maior contribuinte das organizações da ONU.

Trabalhadores paulistas enfrentam custo de vida que aumentou 25,9% em 67

São Paulo (Sucursal) — O custo de vida da classe trabalhadora na Cidade de São Paulo aumentou durante 1967 em 25,9%, segundo os resultados finais de um estudo elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), órgão do Sindicato dos Metalúrgicos.

Diz o estudo que apesar de alguns itens terem apresentado porcentagem de aumento maiores do que o aumento médio ponderado, tais como Habitação (34,8%), Saúde (35,3%), Higiene Pessoal (33,5%) e Educação e Cultura (30,6%), o item de maior pêso no salário do trabalhador paulista — Alimentação — apresentou uma elevação de 18,6% apenas, "contribuindo decisivamente para uma baixa no índice final da elevação do custo de vida".

AUMENTOU MENOS

— Menor elevação do índice do custo de vida, no ano de 1967, deve-se, em parte, ao comportamento do item Alimentação — afirma o DIEESE. "Outros órgãos que divulgam estatísticas de custo de vida também comprovaram êsse fato. Em 1967, o aumento dos preços dos produtos agrícolas foi menor do que o apresentado pelos preços dos produtos industriais. E como o poder aquisitivo da classe trabalhadora não permite um consumo maior de produtos industriais, é normal que a elevação do custo de vida fôsse menor no ano passado" — acrescenta.

Em seguida, o estudo faz algumas considerações para mostrar por que o item Alimentação é o de maior pêso no orçamento do trabalhador. Observa, inicialmente, que apreciações levadas a efeito sôbre a estrutura dos orçamentos familiares, no Brasil ou em outros países, demonstraram que, quanto menor a renda familiar, maior é a proporção dessa renda despendida em alimentos. Assinala, ainda, que "ao aumentar a renda da família, a parcela destinada à alimentação diminui porcentualmente, aumentando em proporção os demais gastos".

O DIEESE cita o seguinte exemplo: "Um trabalhador que recebe salário mínimo forçosamente destinará a maior parte de sua renda mensal para a compra de alimentos e para o aluguel de um quarto modesto, pouco lhe restando para outras despesas. Já o indivíduo de maior renda, digamos NCr$ 2 mil, além de atender nos seus gastos de alimentação, terá uma moradia mais cômoda e lhe sobrará ainda recursos para roupas da moda, divertimentos, viagens e outras atividades".

— Portanto — conclui — se o índice do custo de vida da classe trabalhadora apresentou uma elevação, em 1967, menor do que nos anos anteriores, deve-se considerar que na composição dêsse índice, o item Alimentação representa o pêso de 45%, demonstrando, por si só, que o poder aquisitivo da classe operária é bastante baixo em relação às demais camadas da população.

CONDIÇÃO NÃO MELHORA

Assinalou, em seguida, o DIEESE que uma elevação menor no custo de vida "não significa que a condição do trabalhador esteja melhorando, pois, uma análise mais detida, tentando acompanhar qual o tempo de trabalho despendido pelo trabalhador que ganhe salário mínimo para adquirir determinados artigos, mostrará que, apesar de vir o custo de vida crescendo mais com menos intensidade, agora é necessário trabalhar mais para adquirir os mesmos gêneros".

Para efetuar êsse cálculo, o DIEESE utiliza os preços médios do mês de dezembro, procurando evitar possíveis influências sazonais (em épocas de safra, os preços são, geralmente, menores). Em seguida, calcula o valor de um minuto de salário em cada ano, a partir do salário mínimo em dezembro de cada ano, e considerando, de acôrdo com a legislação, 240 horas de trabalho prestado. Posteriormente, calcula, a partir dos preços médios, o tempo de trabalho necessário para a aquisição de uma unidade básica do artigo considerado.

Utilizando como referência os meses de dezembro de 1965 e 1967, mostra o tempo de trabalho despendido para aquisição de uma unidade básica de artigos, entre os quais os seguintes:

Artigos:	1965	1967
Pão	1h18m	2h39m
Arroz	1h15m	1h55m
Feijão	1h35m	1h25m
Macarrão	2h49m	2h49m
Batata	1h16m	49m
Farinha de trigo	1h35m	1h28m
Farinha de mandioca	47m	1h04m
Leite "in natura"	34m	45m
Leite em Pó	4h0m	4h34m
Sal	1h40m	43m
Açúcar	1h16m	59m
Banana	32m	38m
Ovos	2h21m	2h06m
Café	1h01m	53m
Aluguel	273h45m	380h43m
Cigarro	1h09m	1h01m
Futebol	3h38m	3h26m
Cabeleireiro	2h55m	4h05m
Ônibus	22m	27m
Soutien	10h15m	10h39m
Calção (F)	22h35m	30h42m
Terno	195h16m	230h02m
Cueca	5h41m	6h13m
Calçado (M)	41h46m	71h37m
Antibiótico	5h52m	6h31m
Antigripal	49m	43m
Sabonete	2h26m	1h12m
Sabão em Pó	1h56m	1h34m
Cinema	2h18m	2h53m

Em resumo, o quadro leva à conclusão de que o trabalhador necessita, hoje, trabalhar mais para adquirir 34 artigos, deve trabalhar o mesmo para adquirir cinco outros, e precisa trabalhar menos para adquirir os 29 artigos restantes, em geral alimentos.

EM DEZEMBRO

O DIEESE divulgou, também, o índice do custo de vida da classe trabalhadora na Cidade de São Paulo no mês de dezembro último, que foi de 1,3%, contra 0,4% no mês anterior (novembro de 1967). O item que mais aumentou naquele mês foi o de Higiene pessoal, de 7,2%, seguido por Saúde, de 2,5%, por Vestuário, de 2,2% por Habitação, de 1,7%, e, finalmente, por Alimentação, de apenas 0,4%.

Macedo discute siderurgia

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidirá, hoje, às 17 horas, uma reunião plenária da Comissão Consultiva da Siderurgia, para discutir a execução do Plano Siderúrgico Nacional, já aprovado pelo Presidente Costa e Silva e que prevê a concretização de investimentos, no triênio 68/70, de NCr$ 400 milhões.

Produção de veículos em janeiro

São Paulo (Sucursal) — A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores informou ontem ter a indústria nacional de autoveículos produzido, no mês de janeiro último, 13 624 unidades, sendo 6 643 automóveis, 2 569 caminhões, 372 ônibus, 2 264 camionetas de uso misto ou múltiplo, 689 utilitários e 1 667 camionetas de carga.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94336	2,96467
Libra Ester.	7,63523	7,72025
Marco Alemão	0,79963	0,80501
Florim	0,88673	0,89257
Franco Belga	0,064443	0,065011
Franco Franc.	0,64963	0,65565
Franco Suíço	0,73561	0,74162
Lira	0,005120	0,005163
Coroa Dinam.	0,42609	0,43238
Coroa Norueg.	0,44339	0,44767
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123520	0,123002
Escudo Port.	0,111616	0,112223
Peseta	0,045696	0,047190
Pêso Argent.	0,003544	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6006815	3,6230866

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,115	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,72	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de Valôres do Rio de Janeiro reabriu ontem, depois de cinco dias parado, conservando-se firme. Foram negociados 850 797 títulos no montante de NCr$ 810 763,09. O índice BV foi fixado em 162,4 pontos, registrando uma alta de + 1,9. As ações que alcançaram maior alta, foram as das Lojas Americanas (+ 0,18); Hime (+ 0,7); Kibon (+ 0,7) e Ferro Brasileiro (+ 0,5). Enquanto isso, as que mais desceram foram as da Petróleo Ipiranga (— 0,02) e Samitri (— 0,02).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-2-68	22-2-68	23-2-68	15-2-68	Fevereiro de 1967
5463	5413	5384	5090	3974

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	23-02-68	6,860	0,06 (01-12-67)	27 971 123,14
DELTEC	23-02-68	0,223	0,04 (18-12-67)	6 600 624,71
FEDERAL	23-02-68	1,37	0,04 (13-12-67)	4 330 751,60
ATLANTICO	18-02-68	2,07	0,15 (29-12-67)	1 290 295,42
S.B.S. SABBA	23-02-68	0,125	0,006 (29-12-67)	931 032,55
VERA CRUZ	23-02-68	4,37	0,60 (29-12-67)	682 653/44
TAMOIO	23-02-68	1,23	0,17 (29-12-67)	514 837,82
BRASIL	31-12-67	1,21	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	3-11-67	0,56		44 832,74
FUNDO HALLES	29-02-68	0,507	5,05 (29-12-67)	1 096 444,75
FUNDO CONTA HALLES	23-02-68	1,169	0,02 (29-12-67)	2 633 537,90

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	5 500	1,19
A. VILLARES, Ord.	2 800	0,92
ALPARGATAS	19 300	1,22
AMÉRICA FABRIL	69 100	0,35
ANT. PAULISTA	3 500	1,16
ARNO	17 600	0,76
ANT. PAULISTA, Frac.	91	1,16
BANCO DO BRASIL	4 020	6,60
BELGO-MINEIRA	167 400	0,66
BELGO-MINEIRA, Frac.	50	0,62
IDEM	150	0,67
BRAHMA, Recibo, Pref., C/D, P/Rata	9 653	1,35
BRAHMA, Pref.	23 100	1,40
BRAHMA, Pref., Frac.	131	1,38
BRAHMA, Ord.	14 300	1,36
BRAHMA, Ord., Frac.	47	1,33
BRAS. E. ELETRICA	2 300	0,75

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. DE ROUPAS	11 300	0,65
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	4 400	0,79
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	2	0,77
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICA	23 800	0,32
D. INDUSTRIAL	14 000	0,42
D. DE SANTOS	52 300	1,28
DOCAS [illegible]		
DOMINIUM, Pref., S/D 67	2 500	0,50
DOMINIUM, Ord., S/D 67	1 100	0,50
D. ISABEL, Pref.	1 700	0,61
D. ISABEL, Ord.	500	0,56
ESTRELA, Pref., Ex/Bonif.	5 300	1,33
ESTRELA, Frac., Ex/Bonif.	30	1,31
CIMAF	1 875	1,18
F. BRASILEIRO	4 300	0,85
F. E LUZ DE M. GERAIS	15 300	0,54
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	2 000	0,70

Ações	Quant.	Cot.
HIME	54 300	0,45
KIBON	2 600	2,72
KIBON, Frac.	50	2,67
L. AMERICANAS	22 835	2,78
L. AMERICANAS, Frac.	105	2,62
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 200	0,65
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	11	0,63
MESBLA, Pref., Novas	6 800	0,82
MESBLA, Ord., Novas	6 200	0,82
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	60	0,80
MESBLA, Pref.	2 900	0,86
MESBLA, Ord.	11 000	0,86
MESBLA, Ord., Frac.	36	0,84
N. AMÉRICA, Port.	7 200	0,96
P. DE ROUPAS, C/23	116	0,47
PETROBRÁS, Pref.	21 810	1,32
PETROBRÁS, Ord.	10 600	1,25
PETR. IPIRANGA,		

Ações	Quant.	Cot.
Ord., Ex/Bonif.	4 465	0,95
SAMITRI	19 500	0,98
SAMITRI, Frac.	47	0,97
SANTA CECILIA	247	1,13
SOUSA CRUZ	13 500	2,24
SOUSA CRUZ, Frac.	282	2,22
IDEM	67	2,27
SIDER. NACIONAL, Port.	26 300	0,72
SIDER. NACIONAL, Nom.	168	0,61
T. JANER, Pref., Port.	2 600	1,60
V. RIO DOCE, Port.	6 500	2,28
V. RIO DOCE, Port., Frac.	80	2,33
WHITE MARTINS	100	4,91
WILLYS, Ord.	13 900	0,61
WILLYS, Ord., Frac.	50	0,62
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	1 306	6,20
T. PROGRESSIVOS		45 475,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	10
Allied Chem	36
Allis Chal	30-3/8
Am Can	51-1/4
Am Forn Pow	—
Am Mot Cl	45-1/8
Amer Std	34
Amer Smel	66-1/4
Am T & T	50-1/8
Amer Tob	31-7/8
Anaconda	40-7/8
Armour	36-1/4
Atlan Rich	98-7/8
Atlas Corp	5-3/8
Balt Ohio	—
Bendix	40-3/4
Beth Stl	29-1/2
Can Pac	48-3/4
Case J I	15
Corno	42-3/8
Ches & Oh	63-1/8
Chrysler	50
Col Gas	33-1/4
Con El	32-5/8
Cont Can	46-3/8
Cont Stl	41-1/4
Cord Pd	37-7/8
Crown Zell	45-1/4
Curtiss W	23
Du Pont	154-1/2
East Air L	33-7/8
Eastman	132-3/8
Electron Spc	28
Ford	49-7/8
Gen Ele	85-1/2
Gen Foods	73
Gen Motors	75-1/2
Gillete	45-7/8
Glidden	—
Goodyar	49
Grace W R	39-1/4
IBM	580
Int Harv	33-7/8
Int Nick	101-3/8
Int Tel & Tel	94-1/8
Johns Manville	59-3/4
Kennecott	37-5/8
Kroger	26-7/8
Lehman	29-3/4
Lockheed	44-3/8
Loews Thea	47-7/8
Lonestar Cem	17
Mobil Oil	44-7/8
Mont Ward	26-1/4
Nat Cash R	107-1/2
Nat Dist	36-1/8
Nat Lead	62-1/8
N Y Centr	—
Otis Elev	41-7/8
Pac G El	34-3/4
Pan Am	21-1/8
Paramount	—
Penn NY Center	56
Phillips P	56-1/8
Pub S E G	72
RCA	47-3/8
Rep Stl	40-1/2
Roy Tob	12
Sears	59-3/4
Sinclair	74-1/2
Southern R	47-3/4
Std O Ind	50-1/4
Std O Cal	51-3/4
Std O N J	67-1/4
Stand. Brands	38-7/8
Studs Worth	53-7/8
Swift	2-7/8
Tech Mat	12-5/8
Texaco	76-1/2
Texas Gulf	118
Textron	44
Timken	36
Un Carbide	42-7/8
Union Pacific	39-3/4
United Aircr	68-5/8
Utd Fruit	43
United Gas	75-3/4
U S Steel	39-1/8
U S Gypsum	76-3/8
U S Smelting	62-7/8
Warner Bros	39-5/8
West Air Br	55-1/2
Woolwth	23-3/8
Westg El	64-3/4
Allen Inc	32
Ark La Gas	35-1/2
Brit Am Oil	36-1/4
Belt Pet	7-15/16
Creole P	36-1/4
Eppey Mfg	75-1/8
Glen Yell	15-3/8
Home Oil A	20-1/4
Husky Oil	12-3/8
Norf So Ry	47
Seeman	9-7/8
Syntex	59-1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu calmo e sustentado, com o tipo 7, safra de 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,30. Não se registraram vendas e o mercado permaneceu firme.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar, firme e estável, tendo chegado 11 000 sacos do Estado do Rio e saído 10 000, permanecendo em estoque 23 005 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama se manteve calmo e inalterado. De São Paulo, chegaram 216 fardos, de Minas Gerais 86 num total de 302 fardos. Saíram 250 permanecendo em estoque 1 116 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M.A.-USAID/ETA/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	29/2/68 GUANABARA	29/2/68 SÃO PAULO	29/2/68 MINAS	29/2/68 PARANÁ	29/2/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	41,00 a 43,00	39,50 a 43,00	42,00 a 47,00	25,00	x x x
Agulha Especial	35,00 a 36,00	35,00 a 38,50	39,00 a 40,00	x x x	37,00 a 39,00
Blue-Rose Especial	37,00 a 38,00	35,50 a 39,50	38,00	x x x	35,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	39,00 a 21,00	37,00 a 38,50	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00
Prêto	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00	18,00 a 19,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	x x x	22,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,20 a 13,00	12,50 a 13,00	15,00 a 16,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	28,00	32,00	30,50	27,00 a 29,00
Médio	28,00 a 29,00	25,00	30,00	29,50	25,00 a 27,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,60 a 1,90	1,20 a 1,30	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	7,50 a 8,50	7,40 a 7,60	9,50 a 10,00	7,00	9,50 a 10,00
Amarelo híbrido	8,50 a 9,50	7,60 a 7,80	x x x	7,50 a 7,80	9,50 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,00	5,00 a 6,00	7,00	x x x	8,00 a 8,50
Comum especial	8,00 a 9,00	6,00 a 9,00	8,00	2,00 a 5,00	9,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	7,00 a 9,00	x x x	13,00	5,00 a 8,00	3,00 a 4,00
Especial	1,00 a 1,05	x x x	11,00	4,00 a 6,00	2,50 a 3,50
	5,00 a 7,00				
LIMÃO (Cx.)		merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	merc. estáv.	1,00 a 4,00	3,00	8,0 a 10,00	7,00 a 8,00
	3,60				
BOVINOS (Carne — p/ quilo)		x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	merc. estáv.	x x x	x x x	1,65 a 1,70	2,50 a 2,60
Dianteiro	1,80 a 1,85	x x x	x x x	1,10 a 1,15	2,40 a 2,50

PEIXES (p/ quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Peixe	Preço
Dourado	1,50
Maria-mole	0,14
Viola	0,27
Cherne	2,69
Garoupa	1,02
Namorado	1,78
Badejo	3,47
Camarão VG	9,01
Corvina	0,45
Pescadinha A M.	0,69
Batata	1,17
Camarão 7-B	1,65

Govêrno fixa contenção de 900 milhões no Orçamento

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto baixando normas para a Execução Financeira do Tesouro êste ano, criando um Fundo de Contenção que corta no orçamento 600 milhões de cruzeiros novos e considerando ainda provisòriamente indisponíveis mais NCr$ 300 milhões "até que seja conhecido o comportamento da receita".

O Ministério da Fazenda, com cortes de NCr$ 179 milhões, é o mais atingido, e, segundo ainda o decreto ontem assinado, as despesas de Caixa do Tesouro Nacional não poderão exceder êste ano os 11 bilhões de cruzeiros novos, salvo se o comportamento da receita o permitir.

OUTROS DETALHES

O Ministério do Interior, com NCr$ 92 740 mil, é o segundo em ordem decrescente de grandeza, vindo, em seguida, o Ministério da Educação (NCr$ 89 720 mil), Ministério da Agricultura (NCr$ 48 400 mil) e o restante, em proporções menores, os demais ministérios e a Presidência da República.

O decreto limita ainda a NCr$ 100 milhões as despesas a serem realizadas êste ano com o programa de tempo integral e dedicação exclusiva ao Serviço Público.

No seu Artigo 4.º, o documento prevê que a partir do segundo semestre se tornará liberável, em conseqüência das economias realizadas com a redução dos gastos com o regime de tempo integral, com o programa de transferência para Brasília e o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador da Fazenda, a quantia de NCr$ 400 milhões.

Para essa economia será contada também a aplicação do regime de licença extraordinária, com redução de vencimentos, aos servidores públicos, de acôrdo com o projeto de lei já encaminhado ao Congresso pelo Govêrno.

É o seguinte o texto do decreto baixado pelo Presidente Costa e Silva:

Considerando:

a) a expedição da Lei número 5 368, de 4 de dezembro de 1967 (aumento de vencimentos do funcionalismo) — e do Decreto-Lei n.º 343, de 29 de dezembro de 1967 (alteração do Impôsto Único sôbre Combustíveis Líquidos e Gasosos), ocorrida após a elaboração do orçamento do corrente exercício;

b) a revisão da estimativa da receita de 1968 em função da efetivamente realizada em 1967;

c) finalmente, a necessidade de manter o deficit em nível compatível com o propósito do Govêrno na contenção do processo inflacionário;

DECRETA:

Art. 1.º — No exercício de 1968, as despesas de caixa efetuadas pelo Tesouro Nacional não poderão exceder de NCr$ 11 000,000,000,00 (onze bilhões de cruzeiros novos), salvo se o comportamento da receita o permitir.

Parágrafo 1.º — As despesas de que trata êste artigo obedecerão ao seguinte esquema: em NCr$ milhões:

I — à conta do orçamento geral e suas insuficiências: 7 374,9;

II — à conta de resíduos passivos de exercícios anteriores: 850,0;

III — à conta de créditos adicionais: 200,00;

IV — à conta de despesa com o reajustamento do funcionalismo: 826,0;

V — à conta de insuficiência com o reajustamento do funcionalismo: 92,3;

VI — à conta do Fundo Rodoviário: 1 640,.

Parágrafo 2.º — Da importância destinada à liquidação de resíduos passivos, NCr$ 800 milhões serão utilizados para o pagamento da transferência de 1967 e o restante para o atendimento dos resíduos passivos acumulados até 1967, obedecido o critério adotado pela Portaria número 542, de 6 de dezembro de 1966, do Ministério da Fazenda.

Parágrafo 3.º — Respeitado o limite global, os valôres estabelecidos nos itens I e III dêste artigo poderão ser modificados pela Comissão de Programação Financeira ouvidos os Ministros da Fazenda e do Planejamento e Coordenação Geral.

Art. 2.º — Como decorrência da programação financeira estabelecida no artigo anterior fica instituído, no orçamento do exercício de 1968, um fundo de contenção no montante de NCr$ 600 000 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros novos), integrados pelos créditos orçamentários discriminados no quadro anexo.

Parágrafo 1.º — Consideram-se indisponíveis os créditos integrantes do Fundo de Contenção, estabelecido neste artigo, não podendo, por isso, ser objeto de empenhos, liquidações, pagamentos ou compensação para abertura de créditos adicionais de qualquer natureza.

Parágrafo 2.º — O Fundo de Contenção não deverá incidir sôbre os projetos prioritários das "áreas estratégicas".

Art. 3.º — Até que sejam conhecidos o comportamento da receita e os resultados obtidos com as medidas de que trata o Art. 5.º, considerar-se-ão, ainda, provisòriamente indisponíveis créditos orçamentários na importância de NCr$ 300 000 000,00 (trezentos milhões de cruzeiros novos), que será distribuída entre os órgãos relacionados no quadro anexo, com base na respectiva participação no total das dotações de capital (excluídas as vinculações e das despesas correntes excluídas as de pessoal e as vinculadas).

Parágrafo único — Aplica-se aos créditos referidos neste artigo o disposto no parágrafo 1.º do Artigo 2.º, até que seja autorizada sua liberação, total ou parcial, a partir do segundo semestre do exercício, em função da situação de caixa e do volume de pagamentos a realizar.

Art. 4.º — Será liberável a partir do segundo semestre, em função dos resultados alcançados, a importância de NCr$ 400 000 000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros novos) equivalente às economias decorrentes das medidas referidas nos Artigos 6.º, 7.º e 8.º e da aplicação do regime de licença extraordinária, com redução dos vencimentos, aos servidores públicos, conforme projeto de lei submetido à consideração do Congresso Nacional.

Art. 5.º — Com o objetivo de possibilitar a oportuna utilização de dotações consideradas indisponíveis, nos têrmos do Artigo 3.º e seu parágrafo único, os Ministros de Estado promoverão, quando cabível, a celebração de convênios com os Estados e municípios, visando à sua colaboração no financiamento de determinados projetos, programas ou despesas.

Art. 6.º — A despesa com o regime de tempo integral e dedicação exclusiva é limitada a NCr$ 100 000 000,00 (cem milhões de cruzeiros novos) no corrente exercício, liberando-se para os fins do Artigo 4.º a importância de NCr$ .... 126 340 000,00 (cento e vinte e seis milhões, trezentos e quarenta mil cruzeiros novos), saldo remanescente da respectiva dotação orçamentária.

Parágrafo Único — Incumbe ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil, sob orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, adotar as medidas necessárias ao exato cumprimento do disposto neste artigo.

Art. 7.º — Os Ministérios informarão ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, no prazo de 15 (quinze) dias, o montante dos recursos orçamentários destinados à realização de obras em Brasília (DF), distinguindo:

I — obras para instalação de serviços do Ministério;

II — obras destinadas à residência de funcionários titulares de cargos em comissão e de funções gratificadas, ou de natureza transitória, indicando o número de unidades a construir e as funções exercidas pelos ocupantes;

III — Outras obras, se houver.

Parágrafo único — A programação das obras a que se refere êste artigo será reexaminada, em face das diretrizes estabelecidas pela Lei 5 363, de 30 de novembro de 1967, que restringe a transferência para a Capital da União ao núcleo central de cada Ministério, compreendendo, apenas, os servidores incumbidos do assessoramento direto ao Ministro de Estado do Planejamento, coordenação e contrôle superior das atividades do Ministério.

Art. 8.º — O Ministério da Fazenda intensificará as medidas necessárias ao aprimoramento do aparelho arrecadador no sentido de obter aumento das receitas públicas sem o recurso à majoração de tributos.

Parágrafo único — Fica estimado em NCr$ 100 000 000,00 (cem milhões de cruzeiros novos) o aumento mínimo decorrente das medidas de que trata êste artigo.

Art. 9.º — O montante das transferências para o exercício de 1969 não poderá exceder o valor das transferências feitas de 1967 para 1968.

Art. 10.º — Os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República deverão apresentar dentro de 30 (trinta) dias, ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que a encaminhará ao Ministério da Fazenda, nos 15 (quinze) dias subseqüentes, a discriminação dos totais que lhes são consignados no quadro anexo.

Art. 11 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Números em confronto

No ano passado, também para atenuar a carga proveniente do reajuste dos vencimentos dos servidores públicos, o Govêrno instituiu um Fundo de Reserva, que estabeleceu uma contenção definitiva sôbre as verbas da Lei de Meios. Um paralelo entre o Fundo de Reserva de 1967 e o Fundo de Contenção de 1968 dá o seguinte quadro:

	1967 Fundo de Reserva NCr$	1968 Fundo de Contenção NCr$
Presidência da República	1 905 200	9 460 000
Ministério do Planejamento	—	3 900 000
Ministério da Aeronáutica	2 413 400	23 790 000
Ministério da Agricultura	2 524 100	48 400 000
Ministério das Comunicações	—	12 920 000
Ministério da Educação	6 934 100	89 720 000
Ministério do Exército	2 026 700	21 720 000
Ministério da Fazenda	3 643 800	179 660 000
Ministério da Indústria e do Comércio	476	640 000
Ministério do Interior	—	97 740 000
Ministério da Justiça	4 336	7 940 000
Ministério da Marinha	8 343	12 900 000
Ministério das Minas e Energia	1 771 000	21 740 000
Ministério das Relações Exteriores	277 400	3 800 000
Ministério da Saúde	2 425 100	24 420 000
Ministério do Trabalho	830	21 600 000
Ministério dos Transportes	—	22 650 000

Zona Franca festeja seu primeiro ano

Manaus (Correspondente) — Os dirigentes da Superintendência da Zona Franca de Manaus — SUFRAMA — e empresários amazonenses reuniram-se na Associação Comercial, com a presença do Arcebispo de Manaus e membros do Govêrno do Estado, para festejarem o primeiro aniversário da Zona Franca de Manaus, que coincidiu com a notícia de que o Govêrno federal tinha restabelecido favores fiscais às indústrias de montagem e transformação instaladas na cidade.

Os festejos foram interrompidos por um minuto, atendendo à sugestão de um empresário que se lembrou de referenciar a memória do ex-Presidente Castelo Branco, criador da lei básica da Zona Franca que "tantos benefícios tem proporcionado à região, proporcionando-lhe condições de desenvolvimento".

Impôsto de Renda prepara ação contra sonegador que usa meias Notas Fiscais

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Meyer, disse ontem que se encontram em andamento estudos visando acelerar a ação fiscal, destacando dois pontos principais na ordem de interêsse das autoridades: as emprêsas que apresentam passivos fictícios e aquelas que emitem meias notas, como meio de sonegação.

Para o caso das emprêsas que emitem meias notas fiscais, disse ainda o Diretor do Impôsto de Renda que todo um nôvo processo de fiscalização está em andamento, e recomendou a imediata legalização de posições, como forma de evitar multas que irão até 300%.

LUXO

As declarações do Sr. Cleto Meyer foram feitas ontem em entrevista coletiva à imprensa, quando reafirmou a disposição do fisco em acompanhar de perto os contribuintes que se apresentarem com fantasias de luxo no carnaval: "a propósito — afirmou — o Impôsto de Renda está preparando um cadastro especial para confronto com as declarações que serão apresentadas até 30 de abril próximo".

O Impôsto de Renda, segundo o Sr. Cleto Meyer, está empenhado em especializar a ação fiscal por grupos econômicos, e citou a área de prestação de serviços hospitalares, médicos, farmacêuticos e dos laboratórios como exemplo daqueles onde deverão ser executados planos racionais de fiscalização.

Referindo-se às emprêsas que emitem meias notas fiscais, registrando valôres inferiores aos de venda real, disse que a Diretoria do Impôsto de Renda está acompanhando o processo de comercialização das mercadorias desde os fornecedores.

BALANCETE REALIZADO EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968, COMPREENDENDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	2.842.411,94	
Banco do Brasil S/A. — Conta Depósitos	4.745.606,58	7.588.018,52
REALIZÁVEL		
EMPRÉSTIMOS		
À Produção:		
Agrícola	2.732.676,01	
Animal	540.451,44	
Industrial	29.231.883,94	
A Cooperativas de Produção	1.420.827,65	
Ao Comércio:		
De Produtos Agrícolas	2.390.750,18	
De Produtos de Origem Animal	44.063,31	
De Produtos Industriais	4.937.743,17	
Não Especificado	1.147.689,16	
A Atividade não Especificadas	6.249.627,06	48.695.711,92
OUTROS CRÉDITOS		
Banco Central — Recolhimento Compulsório	8.567.299,74	
Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio	2.911.262,55	
Títulos e Créditos a Receber	231.546,62	
Créditos em Liquidação	63.960,00	
Acionistas — Capital a Realizar	29.293,50	
Correspondentes no País	1.280.900,75	
Correspondentes no Exterior — em M.E.	4.448.780,74	
Departamentos no País	7.552.626,37	
Outras Contas	2.848.455,66	27.934.125,93
VALÔRES E BENS		
Valôres:		
Banco do Brasil S/A. Tits. a/o de Bancentral	2.615.160,78	
Títulos Federais, Estaduais, Municipais	364.129,14	
Ações e Obrigações	1.347.999,33	
Valôres em Moeda Estrangeira	4.800,00	
Valores não Especificados	591.032,77	
Bens		
Imóveis não Destinados a uso	173.395,00	5.096.517,02
IMOBILIZADO		
Imóveis de uso	434.240,03	
Reavaliação de Imóveis de uso	536.617,06	
Móveis e Utensílios	1.252.957,25	
Almoxarifado	282.220,67	
Instalação da Sociedade	—.—	7.506.035,01
RESULTADOS PENDENTES		1.344.523,58
		93.164.931,98
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		98.199.113,86
		191.364.045,84

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
De Domiciliados no País	4.950.300,00	
Fundo de Reserva Legal	550.000,00	
Fundo de Previsão	920.000,00	
Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utensílios	459.790,72	
Fundo de Reservas Especiais	1.640.000,00	
Correção Monetária do Ativo	114.503,38	
Fundo de Indenização Trabalhista	15.387,56	8.649.981,66
EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo		
Do Público		
Populares	9.047.039,29	
Sem Limite	28.468.204,86	
De Instituições Financeiras	1.525.809,55	
De Aviso Prévio	806.753,14	
Vinculados	4.970.119,40	
Saldos Credores em Contas de Empréstimos	657.788,28	
De Entidades Públicas		
Governos Estaduais	237.397,06	
Governos Municipais	615.958,53	
Autarquias	5.074.421,33	
Sociedades de Economia Mista	6.902,63	
	51.410.394,07	
a médio prazo		
Do Público:		
A Prazo Fixo	1.609.598,33	
A Prazo, com Correção Monetária	686.331,63	53.706.324,03
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Ordens de Pagamento	35.714,77	
Correspondentes no País	168.967,02	
Correspondentes no Exterior	3.854.012,25	
Departamentos no País	5.575.123,05	
Outras Contas	10.835.504,19	
OBRIGAÇÕES (Especiais)		
Recebimentos p/ Conta do Tesouro Nacional	65.844,96	
Redescontos	1.963.662,05	
Obrig. Contr. c/ Instituições Finan. Oficiais	2.309.170,83	
Previsão p/ Pagamentos a Efetuar	547.785,22	
Depósitos Obrigatórios — FGTS	2.660.532,50	
Impôsto s/ Operações Financeiras	40.156,31	
Outras Contas	8.392,44	28.064.865,59
RESULTADOS PENDENTES		2.743.760,70
		93.164.931,98
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		98.199.113,86
		191.364.045,84

VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Dr. Ruben de Mello
a) Estevam Margutti
Affonso Giaffone

DIRETORES:
a) Dr. Antônio Grisi — Diretor Presidente
a) Dr. Pedro Conde — Diretor Superintendente
a) Dr. Arlindo Conde — Diretor Tesoureiro
a) Dr. Armando Conde — Diretor Secretário

a) ANAEL E. A. GIOIA
TC. CRC. SP. n.º 52 151

São Paulo, 15 de fevereiro de 1968

BALANCETE REALIZADO EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968, COMPREENDENDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	313.123,27	
Banco do Brasil S. A. — Conta Depósitos	572.586,39	885.709,66
REALIZÁVEL		
EMPRÉSTIMOS		
À Produção:		
Agrícola	590.045,00	
Animal	254.419,44	
Industrial	2.951.621,80	
Ao Comércio:		
De Produtos Agrícolas	159.893,18	
De Produtos de Origem Animal	4.850,00	
De Produtos Industriais	1.436.392,27	
Não Especificados	323.204,62	
A Atividades Não Especificadas	1.903.775,46	7.624.201,77
OUTROS CRÉDITOS		
Banco Central — Recolhimento Compulsório	1.710.661,75	
Banco Central — C/ Subscrição de Capital	2.138,75	
Créditos em Liquidação	463.105,01	
Acionistas — Capital a Realizar	500.000,00	
Correspondentes no País	33.933,95	
Departamentos no País	587.641,09	
Outras Contas	671.104,37	3.968.584,92
VALÔRES E BENS		
VALÔRES:		
Letras do Tesouro Nacional	411.237,88	
Títulos Federais, Estaduais e Municipais	12.900,37	
Títulos Públicos Destinados à Venda	4.878,00	
Valôres Não Especificados	5.250,00	
BENS:		
Imóveis Não Destinados a Uso	—.—	434.266,25
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	182.525,30	
Reavaliação de Imóveis de Uso	30.029,20	
Imóveis em Construção	68.934,00	
Móveis e Utensílios	340.535,82	
Almoxarifado	58.412,56	
Instalação da Sociedade	255.067,43	935.504,31
RESULTADOS PENDENTES		367.755,49
		14.216.022,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		13.250.599,85
		27.466.622,25

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital:		
De Domiciliados no País	1.895.000,00	
Fundo de Reserva Legal	44.600,00	
Fundo de Previsão	100.000,00	
Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utensílios	83.782,41	
Fundo de Reservas Especiais	256.000,00	
Correção Monetária do Ativo	58.196,75	
Fundo de Indenização Trabalhista	10.502,46	
Reserva p/ Incorporação ao Capital	8.409,51	2.456.491,13
EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo		
Do Público:		
Populares	2.855.983,82	
Sem Limite	3.458.664,48	
De Instituições Financeiras	1.261.612,30	
De Aviso Prévio	71.420,07	
Vinculados	61.499,96	
Saldos Credores em Contas de Empréstimos	158.460,72	
De Entidades Públicas:		
Governos Municipais	90.475,06	
Autarquias	279.346,45	
	8.237.462,86	
a médio prazo		
Do Público:		
A Prazo Fixo	37.000,00	
A Prazo, com Correção Monetária	242.070,00	8.516.532,86
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Ordens de Pagamento	5.151,42	
Correspondentes no País	794.277,97	
Departamentos no País	514.643,86	
Outras Contas	817.982,43	
OBRIGAÇÕES (Especiais)		
Recebimentos p/ Conta do Tesouro Nacional	8,00	
Redescontos	370.000,00	
Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	25.896,12	
Impôsto s/ Operações Financeiras	15.082,37	
Depósitos Obrigatórios, FGTS	293.564,59	2.836.606,76
RESULTADOS PENDENTES		406.391,65
		14.216.022,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		13.250.599,85
		27.466.622,25

a) Dr. Antônio Grisi — Diretor Presidente
a) Dr. Pedro Conde — Diretor Superintendente
a) Dr. Arlindo Conde — Diretor Gerente
a) Dr. Armando Conde — Diretor Gerente

a) Newton Meirelles
TC. CRC. SP. n.º 48 754

Dorothy Mc Gowan levará da Bahia peças para decorar sua casa em Nova Iorque

O modêlo e atriz Dorothy Mc Gowan — que está no Rio para o lançamento de seu filme *Qui Êtes-vous Polly Maggoo* na II Semana do Cinema Francês, patrocinada pelo JB — viaja hoje ou amanhã para Salvador, onde comprará muita coisa para seu apartamento em Nova Iorque e visitará as igrejas, por considerar-se boa católica.

De vestido simples, azul com florzinhas brancas, bastante curto, ela chamou a atenção de muita gente no Passeio Público e na Mesbla, onde comprou roupa de cama e mesa. Volta e meia, levava o dedo à bôca e ensaiava um passo de samba. A seu redor, juntaram-se populares, principalmente velhos.

SEM PROTOCOLO

Dorothy Mc Gowan não faz comentários sôbre seu filme *Qui Êtes-vous Polly Maggoo* e quer passar os dias no Brasil sem se prender a protocolo. Prefere usar roupas simples e fugir das recepções organizadas para as celebridades que vieram ao Rio para o carnaval.

A sua ida à Bahia depende disso. Ela quer viajar só com o casal Hélio Guerrero, velhos amigos. Lá, pretende fugir de tudo que pareça oficial, por preferir sentir a natureza e o clima, "sem qualquer outra coisa".

Sua amiga Joan Guerrero disse que Dorothy tem demonstrado vontade de voltar, devido às saudades de casa e do noivo.

— Ontem, ela chorou bastante e passou todo o dia nervosa — disse a Sr.ª Joan Guerrero.

Dorothy Mc Gowan deixou o Hotel Serrador após as 14 horas e foi direto às compras. Estava de sandálias brancas, cabelos soltos, sem pintura e usando como adôrno três anéis plásticos e um relógio de pulso quadrado e grande.

Permanentemente ensaiava passos de samba. Comprou duas colchas de casal e duas de solteiro, uma guarnição de mesa e um avental de cozinha, vermelho.

Ela passou todo o tempo com o avental à cintura e só o retirou na hora de pagar. O total foi de NCr$ 143,70. Dorothy vai comprar mais coisas, principalmente fazendas, "pois os tecidos brasileiros são muito bonitos e eu pretendo mandar fazer alguns parêos até para meu noivo".

Mais Dorothy Mc Gowan no "Caderno B"

Exército não terá tanques da França

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, desmentiu ontem que o Brasil esteja cogitando de adquirir da França tanques de guerra tipo AMX-13, recentemente comprados pelo Govêrno argentino, revelando que ao tempo em que o Presidente Costa e Silva era Ministro da Guerra foram adquiridos dos Estados Unidos tanques tipo M-41, porque as condições eram melhores do que as oferecidas pela França.

Na mensagem que enviou aos Oficiais-Generais do Exército, o Ministro Lira Tavares incluiu o item Reaparelhamento do Exército, que dentro do Plano Trienal estabelece o "estudo e construção de protótipos de carros blindados de reconhecimento".

Turismo de Maria Ester acaba têrça

A boliviana Maria Ester Selene, que foi prêsa no Aeroporto do Galeão no dia 2 de janeiro passado quando desembarcava com uma metralhadora no fundo falso de sua mala, deverá ser notificada na próxima têrça-feira para deixar o País, porque o prazo de sua permanência como turista já expirou desde o dia 7 de fevereiro.

Se o advogado da boliviana solicitar prorrogação do prazo de 30 dias para sua permanência no Brasil, êste só poderá ser concedido até o dia 7, quando completam dois meses de estada no País.

KARDEC LEME

O Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria do Exército, da 1.ª Região Militar, marcará hoje a data do julgamento do ex-Tenente-Coronel Kardec Leme, dos Capitães Germano Celso Schwartz, Hélio Machado Pio Pereira, Luciano Moura, Luís Otávio Cardoso de Meneses e José Antônio Cavalcânti Loureiro, além do sargento Heráclides Dill Gomes, todos acusados de atividades subversivas na Diretoria de Instrução do Ministério do Exército, onde serviam.

RECONHECIMENTO

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, condecorou ontem o Comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, com a Legião do Mérito, "por suas significativas e permanentes contribuições no estreitamento dos tradicionais laços de amizade e respeito profissional mútuo, existentes entre os Exércitos do Brasil e dos Estados Unidos". A cerimônia de entrega da condecoração foi realizada na Embaixada norte-americana. O Embaixador Tuthill declarou na ocasião que "o significado e o impacto dos relevantes serviços prestados pelo Gen. Fragoso transcendem, quanto à importância nacional, os serviços militares a que diretamente se referem". A Legião do Mérito é a mais alta condecoração conferida pelos Estados Unidos a estrangeiros

Aragão diz que a criação de novas escolas não vai acabar com os excedentes

O problema dos excedentes na área de Medicina é insolúvel a curto prazo, segundo entende o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Moniz de Aragão, que preconiza a execução de um programa nacional e o estudo das necessidades do mercado de trabalho, como meio de ampliar a disponibilidade de vagas no ensino superior.

Para o Reitor, a redução das vagas nas faculdades brasileiras, através dos anos, explica-se pela elevação do nível do ensino, que tornou mais onerosa a manutenção das Universidades pelo Govêrno federal. Além disso registra-se a redução do número de professôres especializados, fato que, especialmente no setor de Medicina, impede a criação de novas faculdades.

ILUSÃO

O Professor Moniz de Aragão acha que a aventada criação de faculdades, em diversos pontos do País, como meio de solucionar-se o problema dos excedentes, não é exeqüível e baseia-se na ilusão de leigos de que para a estruturação de uma escola de Medicina basta existir um hospital, para prática dos alunos.

— O que se verifica, entretanto — afirmou — é que a deficiência de professôres para as escolas médicas é crescente. Não adianta criar-se uma faculdade em Valença sem que existam docentes para as aulas. Hoje, a falta de professôres assumiu tais proporções que vários mestres lecionam em locais situados a centenas de quilômetros de suas residências. A Faculdade de Medicina de Vitória, por exemplo, tem oito professôres que moram no Rio de Janeiro.

Neste aspecto, segundo explicou o Professor Moniz de Aragão, seria necessária a elaboração de um programa nacional para a formação de professôres, a ser executado em conjunto com o plano de ampliação de vagas para Medicina, de acôrdo com as necessidades do País.

ANUIDADE

Ao concluir, falando sôbre a campanha contra as anuidades mantida pelo Diretório Central de Estudantes, o Reitor Moniz de Aragão explicou que o Conselho Universitário já decidiu que as matrículas sòmente serão feitas depois de efetuado o pagamento, a fim de se evitarem as crises surgidas no final do ano passado. "Mas, acrescentou, a anuidade de ... NCr$ 28,00 é tão irrisória que não haverá qualquer problema, tenho certeza".

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra internacional do cinema nôvo

"A Fome"

Ely Azeredo

O segundo programa da Mostra Internacional do Cinema Nôvo, Svelt (A Fome), versão do romance do norueguês Knut Hamsun, é portador de um prêmio de interpretação do Festival de Cannes, ganho pelo dinamarquês Per Oscarsson. A ser supervalorizada, tal credencial corre o risco de diminuir a importância dessa realização de Henning Carlsen. Per Oscarsson está sempre na tela: o filme tem em seu trabalho um suporte poderoso. Mas é muito mais do que veículo para um talento de ator.

Durante uma hora e 50 minutos, acompanhamos as perambulações, as torturas físicas e morais, sonhos e vôos de imaginação de um moço faminto que se recusa a aceitar compaixão e aguarda para matar a fome o resultado de sua tentativa de vender um artigo a um editor de jornal. Nenhuma procura de brilho-pelo-brilho, nenhum arsenal de truques no trabalho de Henning Carlsen. Ele mantém o interêsse do espectador construindo com precisão cinematográfica a personagem do homem faminto de quem nem sequer sabemos o nome. Momento a momento essa criatura se impõe como criação dramática, sem condicionar-se a respostas sôbre suas origens, sua condição social (naturalmente um homem do povo, mas dotado de virtudes de escritor, profunda sensibilidade, maneiras finas), seu pensamento em relação à sociedade, Deus, pátria ou família. É um protótipo da condição humana em um estágio de total despojamento material. Sua única satisfação duradoura seria comunicar-se com o próximo através de seu talento: escrever. Não lhe falta a chance de colocar um artigo em letra de fôrma. No entanto, carece das condições elementares: o organismo alimentado, um pouco de luz, uma hora de tranqüilidade. Resta-lhe apenas o prazer de reagir com dignidade às torpezas e ao desamor, resistindo de minuto a minuto à inanição.

A Fome *não é apenas um tour-de-force do binômio Carlsen-Oscarsson. É uma obra meditada, diligentemente construída, que não recusa recursos veteranos do cinema para realizar-se. Embora não possa ser catalogada entre os florilégios de inovações formais, apresenta uma personalidade própria. Dura, pungente, recusando as facilidades do sentimentalismo e da pregação, tem, contudo, um poder de envolvimento que a credencia ao trânsito normal pelas salas comerciais.*

Militares invasores da 5.ª Delegacia paulista serão punidos na próxima semana

São Paulo (Sucursal) — O Capitão Salvador D'Aquino, encarregado do Inquérito Policial-Militar instaurado pela Fôrça Pública para apurar a responsabilidade pela invasão da 5.ª Delegacia, informou ontem que deverá encerrar o inquérito na próxima semana, embora tenha prazo até o dia 15 de março. Salientou que o interêsse da corporação é "identificar os responsáveis e puni-los com o máximo rigor".

Na madrugada de quarta-feira última registrou-se nôvo incidente entre soldados da Fôrça Pública e policiais da Guarda Civil, na 22.ª Delegacia, em São Miguel Paulista, quando soldados da 1.ª Companhia entraram na Delegacia para punir o guarda civil Anísio Martins, que havia dado um tiro no soldado Ítalo Barbosa.

FOLIÃO CAUSOU BRIGA

O nôvo atrito entre as duas corporações começou na têrça-feira de carnaval, quando o soldado da Fôrça Pública, Ítalo Barbosa prendeu um folião que brincava num pequeno clube, no bairro da Ponte Rasa, sendo repreendido pelo guarda civil Anísio Martins, o que provocou um tumulto.

— Acho que os soldados — afirmou o guarda civil — não gostaram de perder o policiamento do clube, que cabe à Guarda, depois da descentralização. Dei o tiro porque temia ser espancado pelos soldados.

O soldado Ítalo Barbosa, por sua vez, explicou que apenas procurou ajudar o guarda civil, quando viu que êste "ia ser atacado por vários indivíduos na portaria da Sociedade Amigos do Jardim da Penha", recebendo, em troca, um tiro na coxa.

Alguns soldados foram até a Delegacia para exigir do Delegado Israel Alves dos Santos a autuação do guarda civil e sua punição. Um guarda civil da Delegacia, temendo uma depredação, chamou um pelotão de guardas civis da Divisão de Reserva, no Brás, que cercou os soldados da Fôrça Pública. Depois de membros de ambas as corporações se acusarem mùtuamente, os dois grupos foram dispersados por oficiais superiores, que prometeram a abertura de inquéritos para apurar as responsabilidades.

Durante todo o dia de ontem, correu um boato de que o Secretário da Segurança seria demitido pelo Governador Abreu Sodré ou pediria sua demissão. Assessôres do Governador, entretanto, desmentiram a informação.

O anteprojeto inicial de Lei Orgânica da Polícia, que havia sido criticado pelo Clube dos Oficiais da Fôrça Pública, já estaria sendo reformulado pelos assessôres do Secretário da Segurança, uma vez que alguns de seus artigos vinham provocando controvérsias de interpretação e numerosas críticas, segundo informaram pessoas ligadas ao Coronel Sebastião Chaves.

Comunicações serão ótimas no ano 2000

Brasília (Sucursal) — Estará resolvido até o ano 2000 o problema de comunicações nos circuitos Rio—S. Paulo e Rio—Belo Horizonte—Brasília, com a assinatura pelo Ministro Carlos Simas do "maior contrato em preço que a EMBRATEL já realizou" e que permitirá a elevação a 1 800 canais por canal de radiofreqüência naqueles circuitos.

A informação foi dada pelo próprio Ministro das Comunicações, que acrescentou que tais ligações estão integradas com os serviços dos grandes troncos da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações, "determinando, ainda, o enlace com a estação de rastreamento de satélites, em Tinguá, no Estado do Rio".

UFF quer matricular 53 excedentes de Medicina

Niterói (Sucursal) — No Gabinete do Reitor Manuel Barreto Neto foi admitida a possibilidade de serem matriculados nesta Capital os 53 excedentes do segundo vestibular de Medicina promovido pela Universidade Federal Fluminense, no qual foram aprovados 101 candidatos para as 48 vagas da Faculdade. Da seleção feita na área biomédica, apenas 13 vestibulandos não optaram por Medicina.

As inscrições ao nôvo vestibular de Odontologia, para o preenchimento de 98 vagas, podem ser feitas hoje e amanhã, das 9 às 15 horas. A prova de Biologia foi marcada para o dia 4 e a de Física para o dia 5. Para os exames nas Faculdades de Farmácia, Enfermagem e Veterinária, a Reitoria não anunciou ainda a abertura das inscrições.

OUTROS VESTIBULARES

Na sede da Universidade Fluminense, em Icaraí, estão abertas até o dia 6, das 12 às 18 horas, as inscrições aos vestibulares destinados ao preenchimento de 17 vagas no curso de História, 40 em Geografia, 62 em Pedagogia, seis em Ciências Sociais e 21 em Matemática, na Faculdade de Filosofia; 77 vagas na Escola de Serviço Social, 110 na Faculdade de Ciências Econômicas, 20 no Curso de Biblioteconomia, 58 na Escola de Engenharia e 47 no Conservatório de Música.

Prefeito de Campos fará sua Reforma

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Campos anunciou que está-se preparando para a execução de sua Reforma Administrativa, consubstanciada nos 91 artigos de recente decreto municipal em que é feita minuciosa descrição de todos os órgãos e suas escalas hierárquicas, com base em instruções do Serviço Nacional dos Municípios.

O Prefeito José Carlos Barbosa assinalou que o nôvo organograma da Municipalidade campista garante-lhe "uma estrutura moderna e o funcionamento racional de cada uma de suas peças, simplificando a burocracia, ao mesmo tempo que sistematiza a tramitação dos processos pelas repartições oficiais".

ESQUEMAS

O Regulamento Geral da Prefeitura Municipal de Campos assenta-se em três esquemas básicos para a tramitação de processos e o cumprimento de providências administrativas integradas. O primeiro contém a rotina-padrão do protocolo geral, o segundo versa especialmente sôbre o sistema de contrôle da arrecadação e o último orienta o curso dos requerimentos chegados à Prefeitura.

Assembléia verá veto de Jeremias

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa vai iniciar dia 3 a apreciação do veto total apôsto pelo Governador Jeremias Fontes à mensagem de reforma do Poder Judiciário, devendo mantê-lo para superar definitivamente a crise aberta com a Justiça, pois os desembargadores e juízes não se conformaram com a supressão, na mensagem original, de artigo que lhes concedia uma gratificação especial.

O veto à mensagem foi orientado pelo próprio Tribunal de Justiça, cujos membros estavam mais interessados na gratificação, de NCr$ 1,5 mil para desembargadores, e de NCr$ 1,2 mil para os juízes, do que pròpriamente na atualização da máquina judiciária, considerada obsoleta, pois não sofre alteração há quase 50 anos.

NOVA MENSAGEM

Desejam os desembargadores encaminhar uma nova mensagem à Assembléia, com a inclusão de nôvo da gratificação, mas dependerão, para isso, da apreciação primeiro da mensagem vetada. A gratificação, através de sistemas especiais da Secretaria de Finanças, será paga independentemente de lei, até a legalização da matéria pelo Poder Legislativo.

Operários de Piquête pedem que o inquérito sôbre as explosões deixe a gaveta

São Paulo (Sucursal) — Após enterrar simbòlicamente os quatro trabalhadores que desapareceram com a explosão de anteontem na Fábrica Presidente Vargas, em Piquete, os 3 mil operários esperam que o Presidente Costa e Silva mande desarquivar o inquérito que instaurou em agôsto de 1964, quando era Ministro da Guerra, para saber as causas dos freqüentes acidentes naquela indústria bélica do Exército.

Os operários alegam que logo após a Revolução deixaram de receber o leite a que têm direito por serviços insalubres e que, como funcionários públicos, não têm as mesmas regalias dos demais trabalhadores, como indenização, e ganham salários inferiores ao mínimo da região.

O DIA DA CINZA

A explosão de quarta-feira foi igual à de 24 de agôsto de 1964: dos operários não sobrou nada inteiro; apenas alguns restos reunidos num saquinho plástico e entregues aos parentes. Uma grande cratera foi aberta pela explosão, que quase atingiu a cobertura de concreto das oficinas do subsolo.

As explosões sempre ocorrem no 3.º grupo, onde se mistura nitroglicerina e pólvora. Na de 1964 apareceu uma cratera de mais de 30 metros de diâmetro.

Elídio da Silva é o único ferido e foi levado logo depois da explosão para o hospital da fábrica, onde sofreu uma operação na perna. José Venâncio (42 anos, 16 de fábrica) morreu juntamente com Geraldo Domingues (de 25 anos, que ia casar), Vânder Justino e Quintino Rodrigues, cuja mulher não sabe nada porque está na maternidade esperando o primeiro filho.

Alfândega apreende contrabando

Um contrabando avaliado em NCr$ 250 mil — constituído de isqueiros Monopol, rádios Sony para automóveis e vitrolas Bel-air — foi apreendido ontem pelo Serviço de Importação Aérea do Galeão, acondicionado em três malas de 50 quilos cada.

As malas vieram do Panamá e eram destinadas a Curitiba, mas sem o nome do destinatário. Primeiro contrabando apreendido êste ano, o de ontem foi considerado dos mais audaciosos, pois o contraventor esperava que três malas de 50 quilos passassem desapercebidas pela vigilância da Alfândega.

SUDENE examina os abalos

Recife (Sucursal) — A SUDENE enviou ao Ceará os técnicos Edilton Santos, da Divisão de Geologia, e Luís Reinaldo, da Divisão de Hidrogeologia, para estudar os abalos sísmicos naquele Estado e suas conseqüências na estrutura dos açudes, inclusive Orós, que estaria ameaçado de arrombamento.

Segundo a SUDENE, o técnico Edilton Santos verá as causas dos abalos, enquanto o técnico Luís Reinaldo examinará a situação da barragem do Orós e de outros açudes que poderão arrebentar, inundando vastas áreas.

Incêndio destrói motores que iam ser instalados em usina na Foz do Iguaçu

Curitiba (Correspondente) — Um incêndio destruiu completamente os motores de uma usina hidrelétrica que estavam sendo transportados em veículo especial para Foz do Iguaçu. Os prejuízos são estimados em cêrca de NCr$ 3 milhões, mas informam as autoridades paraguaias que os motores destruídos estavam segurados.

O incêndio retardará o funcionamento da Usina Hidrelétrica de Icaraí, no Paraguai, que deveria fornecer energia elétrica a vários municípios brasileiros. O incêndio ocorreu próximo à Foz do Iguaçu, na Rodovia BR-227.

PERÍCIA

Ao tomar conhecimento do fato, o Diretor da Polícia Civil, Sr. Valfrido Pilôto, determinou a ida de peritos da Polícia Técnica para o local. A preocupação das autoridades quanto ao incêndio prende-se às versões de que tenha origem criminosa, provocado por sabotagem de elementos contra o Govêrno de Stroessner, no Paraguai.

Os motores chegaram ao Brasil, no Pôrto de Santos, no dia 15 de fevereiro. Uma carrêta especial com 22 rodados de pneus de caminhão foi construída especialmente para transportar o grupo de geradores ao Paraguai, através de São Paulo e Paraná. A firma Artur Falcão S. A., do Rio, era a encarregada do transporte.

Festival da Uva irá a São Paulo

As Secretarias de Agricultura e de Turismo do Rio Grande do Sul já programaram para a capital de São Paulo, em maio ou junho dêste ano, nôvo Festival do Vinho e da Uva, a exemplo do que foi levado a efeito no Rio, no mês passado, e que superou tôdas as expectativas.

Esperam os organizadores do certame, com a repetição do festival em outros Estados, colocar os excedentes da produção gaúcha de uva e de vinhos em pouco tempo.

Lira faz visitas de inspeção

O Ministro do Exército vai iniciar inspeções a organizações militares, devendo no próximo dia 6 seguir viagem para o Amazonas, em avião da FAB.

No seu roteiro estão incluídos Brasília, Pôrto Velho, Manaus e Belém. O Ministro Lira Tavares viajará acompanhado de seu assistente, Coronel Mário Dias, e de seus ajudantes-de-ordens.

ATUALIZAÇÃO

Durante sua visita a São Paulo, o Governador do Pará, Major Alacid Nunes, estêve na Cidade de Deus, em Osasco, onde percorreu acompanhado da Diretoria do BRADESCO tôdas as dependências da matriz dêste banco, inclusive as instalações do Centro Eletrônico de Processamento de Dados

Paulistas buscam verba para metrò

Paris (AFP-JB) — Os Secretários da Fazenda e de Transportes do Estado de São Paulo, Srs. Luís Arrôbas e Firmino Freitas, iniciaram, anteontem nesta Capital, gestões de cooperação econômica, ferroviária e de material para o metrò paulistano.

Os dois delegados do Govêrno de São Paulo visitaram o Diretor-Geral da Sociedade Nacional de Estradas de Ferro e o Secretário da Economia, Sr. Roland Nungesser. Hoje terão entrevista com o Sr. Pierre Weill, Diretor da Sociedade Autônoma de Transportes Parisienses.

Médicos homenageiam Orlando Rangel

Realizou-se ontem Sessão Solene na sede da Academia Nacional de Medicina, à Av. General Justo n.º 365, homenageando o 100.º aniversário de Orlando Rangel, patrono da Cadeira n.º 91, havendo também, no ato, o lançamento pelo DCT do sêlo comemorativo. Da ordem-do-dia constaram os seguintes oradores:

a) Acad. Álvaro Noronha da Costa — **Orlando Rangel, o Farmacêutico**; b) Acad. Carlos da Silva Araújo — **Orlando Rangel e a Associação Brasileira de Farmacêuticos**; c) Acad. Paulo Arthur Pinto da Rocha — **Orlando Rangel e o seu Tempo**.

O começo do ano letivo na rêde de escolas primárias do Estado foi ontem bastante tumultuado, porque em muitos grupos escolares os professôres não compareceram e a direção dos estabelecimentos limitou-se apenas a fornecer aos alunos o número das turmas e os novos horários de aula. Ao retornarem às escolas onde estudam, as crianças, em muitos casos, tiveram ocasião de rever os mesmos problemas que deixaram no fim do ano, com os prédios em precárias condições, faltando iluminação e condições de higiene, como são os casos da Escola Equador, em Vila Isabel, e da Escola Cândido Portinari, na Ilha do Governador, com deficiências que o Govêrno não conseguiu sanar durante o período de férias escolares. Para 19 641 professôras do Estado a volta às aulas é o retôrno a uma profissão de sacrifícios, que oferece minguada recompensa e encontra seu maior estímulo na certeza de estar sendo útil e oferecendo à criança a atenção e o carinho que muitas vêzes não têm em casa. Pelo desconfôrto da viagem longa, na madrugada, e pelo trabalho de educar elas recebem um ordenado inicial de NCr$ 203,00, que mal dá para as passagens de ônibus e para atender às necessidades da escola e dos alunos, que o Estado pouco auxilia, por falta de verbas.

Escolas primárias reabriram mas começo das aulas foi tumultuado

O Rio voltou a ver, em suas ruas, desde ontem, os tradicionais uniformes azuis e brancos, quando 442 687 crianças iniciaram o ano letivo de 1968 comparecendo às 616 escolas primárias do Estado, uns para tomar conhecimento da turma e do horário nôvo, outros já assistindo às aulas de fato. Ainda existem 30 mil vagas à disposição e as matrículas permanecerão abertas até outubro próximo.

Como acontece todos os anos, alguns professôres deixaram de comparecer ontem às suas escolas, o que forçou muitos alunos a retornarem às suas residências. Enquanto isso, algumas mães perguntavam quando realmente as aulas iriam começar, indagação que ficava sem resposta porque os professôres não receberam nenhuma informação oficial.

DESENTROSAMENTO

A Secretaria de Educação do Estado considera que o início do ano letivo representa oficialmente o início das aulas e como tal deve ser considerado. O pensamento não é aceito por tôdas as diretoras das sedes distritais, para quem o início do ano letivo é o dia em que as professôras e alunos vão à escola para tomar conhecimento das turmas e do horário das aulas.

Em uma mesma escola algumas professôras avisaram aos alunos para comparecerem ao colégio já com uniforme, enquanto outros recebiam recomendação para ir de roupa comum. Nas escolas em que todos os professôres compareceram, os alunos ficaram até o fim do período, enquanto em outras tiveram de se retirar tão logo tomavam conhecimento do horário.

Dona Teresa Albuquerque levou o filho de sete anos a uma escola do Leblon e, ao perguntar q u a n d o poderia apanhá-lo, recebeu a resposta:

— É melhor a senhora levá-lo agora. Não sabemos ainda se teremos os professôres hoje ou amanhã.

De qualquer forma, a Secretaria de Educação informou ontem que as escolas primárias do Estado contam êste ano com um acréscimo de mais 2 400 professôras, formadas nas cinco escolas normais oficiais. As matrículas permanecerão abertas até outubro próximo, mas o Departamento de Ensino Primário não fêz, até agora, nenhuma estatística sôbre o número de vagas disponíveis em cada escola sob sua jurisdição.

VAGA ESPERANÇA

Nem só alegria as crianças encontrarão no retôrno às aulas. As que foram à Escola Cândido Portinari, na Ilha do Governador, encontraram fios elétricos caídos, o que representava a repetição do drama vivido durante todo o ano de 1967, quando a escola funcionou precàriamente por falta de eletricidade. Os pais já fizeram abaixo-assinado, levaram o problema ao conhecimento da Secretaria de Educação, mas, até agora, nenhuma providência foi tomada e os professôres continuam receosos de tomar qualquer iniciativa. A primeira denúncia, publicada no JORNAL DO BRASIL há dois anos atrás, foi desmentida pelo Secretário de Educação.

A Escola Cândido Portinari entra em seu terceiro ano de funcionamento com os alunos bebendo água tirada em balde de uma cisterna, pois sem fôrça a bomba não pode funcionar para levá-la às caixas. Além disso, a escola não tem muros, o que expõe as crianças a um contato perigoso com os desocupados que usam, como refúgio, o morro onde ela está localizada.

ONDE SE APRENDE NO RIO

Existem no Rio 616 escolas públicas primárias, 65 ginásios estaduais, cinco escolas normais do Estado, 550 escolas particulares, incluindo desde jardim de infância, ginásios e escolas técnicas e profissionais e três universidades.

Bangu é o bairro do Rio que concentra o maior número de escolas públicas primárias, seguido de perto por Campo Grande. A Ilha de Paquetá possui o menor índice de escolas.

FAMÍLIA UNIDA

Luís é o secretário de sua mãe, Maria Fernanda

Meteorologia prevê março muito chuvoso

De acôrdo com os prognósticos do Serviço de Meteorologia, que tomou por base dados de épocas anteriores, o mês de março êste ano não deverá ser muito diferente dos demais, com temperatura média entre 30 e 36 graus e muitos dias de chuvas, o que vale como aviso para que as crianças sejam equipadas com capa, guarda-chuva e galochas.

Nem todos os estudantes, entretanto, terão um inverno moderado ou um verão fresco e agradável: algumas escolas, como a Equador, localizada em Vila Isabel, estão instaladas em prédios antigos e têm as paredes infiltradas de água, o que torna as salas frias e úmidas. Na Escola Equador alguns porões foram improvisados em salas e as aulas, no calor, são insuportáveis, tanto para os professôres como para os alunos.

OS QUE SOFREM

As escolas que nos últimos anos foram construídas na Guanabara dispõem, de um modo geral, de boas condições técnicas, com janelas grandes e bem distribuídas. O único problema é que o teto dessas escolas é feito de telha de amianto, que no verão torna as salas excessivamente quentes, segundo testemunham as professôras e os alunos.

Dada à falta de verba, êsses colégios não podem comprar ventiladores em quantidade suficiente — a não ser que as professôras se cotizem — e muito menos aparelhos de ar condicionado.

Há colégios onde os alunos estudam sem as mínimas condições de confôrto e no verão, principalmente, essas falhas se fazem sentir com mais freqüência. Um exemplo bem típico de desconfôrto para alunos e professôres está na Escola Equador, em Vila Isabel. Com cêrca de 900 alunos, a maioria proveniente do Morro dos Macacos, funciona, desde 1926, em prédio situado em terreno alagadiço (embaixo passa um rio), onde o rebôco das paredes está caindo, e não dispõe de caixas de água suficientes para atender à demanda, o que obriga a utilização de filtros já obsoletos. O edifício tem infiltrações de água por todos os lados, paredes imundas e banheiros em péssimo estado.

Todos êsses problemas se acentuam no inverno, quanto as condições de estudo e de trabalho tornam-se precárias.

Desde 1961 que o prédio não é reparado, pois uma questão tramita na Justiça sôbre a desapropriação do prédio pelo Govêrno estadual. O terreno pertence ao Sr. João Lira Filho, proprietário de um colégio também em Vila Isabel. Na época êle se recusou a aceitar os têrmos da proposta do Govêrno e levou o caso aos tribunais. A situação perdura até hoje e a impressão que as professôras têm é de que o caso está arquivado e ninguém mais se interessa por êle.

Roteiro do início das aulas

● O Ministro do Exército, General Lira Tavares, especialmente convidado, pronunciará hoje, às 10 horas, a aula inaugural da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, sob o tema **Problemas Conjunturais.**

● **O General Lira Tavares fixou ontem em 290 e 60 as vagas para a primeira e terceira séries da Escola Preparatória de Cadetes, autorizando que 29 das vagas para a primeira série sejam preenchidas por alunos dos colégios militares. As vagas destinadas à terceira série poderão ser preenchidas por candidatos que tenham sido reprovados no exame de escolaridade do último concurso de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras.**

● Com aula do Professor Aníbal da Rocha Nogueira Júnior, catedrático de Clínica Terapêutica, sôbre o tema **Evolução do Ensino Médico no Brasil**, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro iniciará seu ano letivo na próxima segunda-feira. A solenidade terá por local o anfiteatro do Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle e está marcada para as 10 horas.

● **O curso do Programa de Formação de Assessôres Executivos, que está sendo realizado no Centro Nacional de Produtividade da Indústria — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar —, reinicia suas atividades na segunda-feira, às 9 horas. A aula inaugural será proferida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares.**

● O **Ensino da Pintura em Face das Novas Manifestações** Artísticas será o tema da aula inaugural dos cursos da Escola de Belas-Artes, que será proferida pelo Professor Francisco Pacheco da Rocha no dia 6, às 16h30m, no salão nobre da Escola. A entrada é franca.

● **O Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro reiniciará suas atividades no dia 14, às 17 horas, com uma aula do Professor Odorico Pires Pinto sôbre** Os Construtores do Rio Português. **O curso funciona aos sábados à tarde, no auditório do MEC.**

NO INTERIOR

● O Colégio Militar será o primeiro de Pôrto Alegre a começar as suas aulas. Seus 750 alunos deverão se apresentar hoje, às 7h15m, devidamente uniformizados. O Colégio N. S. do Rosário também iniciará seu ano letivo hoje, mas apenas para relacionar o material escolar necessário e receber o pagamento das matrículas. O Colégio Anchieta, dos padres jesuítas, abre esta manhã as aulas para o curso primário. O curso secundário só voltará à escola na segunda-feira.

● **As escolas primárias do Estado do Rio abrirão suas aulas no dia 6. As matrículas serão formalizadas nos dias 4 e 5.**

● Todos os estabelecimentos oficiais de ensino, dos cursos primário, secundário e superior, reabrem hoje suas portas em Santa Catarina, para iniciar o ano letivo. A aula inaugural da Universidade Federal de Santa Catarina, entretanto, só será proferida quando o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, vir a Florianópolis, a convite do Reitor Ferreira Lima. O Ministro, embora tenha aceitado o convite, não confirmou ainda a data de sua visita.

O CARINHO QUE ÀS VÊZES FALTA

A professôra ganha pouco para ensinar e dar ao aluno carinho que às vêzes falta em casa

Drama de professôra inicia de madrugada

M.R.P., 22 anos, professôra primária, inicia hoje o seu período anual de ensino. Para isso, terá de acordar às 5 horas, viajar diàriamente cêrca de 130 quilômetros — ida e volta, Leblon ao Recreio dos Bandeirantes, quatro vêzes de ônibus, duas de Kombi, para ganhar pouco mais de NCr$ 200 mensais, dos quais mais da metade são consumidos em passagens, compra de material para a escola e ajuda aos alunos.

— A compensação — diz M.R.P. — é saber que estamos proporcionando às crianças a possibilidade de um futuro melhor, e, muitas vêzes aquilo de que elas não dispõem em sua própria casa — carinho e assistência psicológica. Depois de um certo tempo a gente acostuma e, por isso, eu inclusive não vou insistir mais no pedido de transferência para uma escola mais próxima de minha casa.

ROTINA

O caso de M.R.P. não é único. Centenas de professôras, especialmente as que estão em início de carreira, conhecem êsse problema. Segundo o critério da Secretaria de Educação, as novas mestras, de acôrdo com o seu número de classificação têm a possibilidade de escolher a zona onde preferem trabalhar. Mas, como a necessidade nas zonas rurais e suburbanas é sempre maior que a oferta, elas terminam sendo indicadas, sem a possibilidade de recusar. Assim, uma môça que reside na Zona Sul, poderá ter que trabalhar em uma escola em Santa Cruz, por exemplo, o que lhe exigirá cêrca de seis horas diárias de viagem, para ir e voltar à escola, pelos mais diversos meios de transporte — ônibus, trem e caronas — a não ser aquelas que dispõem de carro próprio, o que só ocorre com um pequeno número.

M.R.P. afirma que para continuar lecionando na escola para qual foi designada, tem que contrariar inclusive a vontade de seus pais, que não acreditam no futuro de uma profissão que lhe exige sair de casa às 5h30m, voltar às 18 horas, ganhar o salário de NCr$ 203,00 e ter como perspectiva profissional máxima — o que poderá atingir dentro de uns 10 anos — alcançar o padrão 5, com o pagamento mensal atual inferior a NCr$ 400,00.

M.R.P. viaja até a Avenida Chile, num ônibus cuja passagem lhe custa NCr$ 0,24. Aí embarca num outro, até o Largo da Taquara, em Jacarepaguá, por NCr$ 0,45. Se tudo correr bem, e as kombis da Secretaria da Educação estiverem trafegando, em cêrca de 20 minutos estará em sua escola, às 8 horas. Ao contrário, terá de fazer mais uma viagem de ônibus — 25 quilômetros e NCr$ 0,62 — e certamente chegará atrasada.

Se chover muito, é certo que não haverá aula nesse dia, porque as estradas são precárias, sem calçamento, e a lama impedirá o acesso. Encerrado o seu turno, que vai até às 14 horas, fará novamente o mesmo percurso em sentido inverso, cêrca de 65 quilômetros. E M.R.P. se considera "privilegiada, porque existem colegas que têm de andar de trem, mais de uma hora, e todo mundo sabe como são os trens".

Brincando, M.R.P. diz que "muitas colegas às vêzes pegam uma *carona*, para poderem viajar mais confortàvelmente e f a z e r economia mas eu tenho mêdo de economizar, porque pode sair mais caro. A gente nunca *sabe* em que carro está embarcando".

EVASÃO

A grande maioria das môças que escolhem a carreira do magistério "levadas pelo entusiasmo e desconhecimento da realidade", segundo uma delas, vêm da classe média. As que moram com os pais ou parentes e ainda as casadas, cuja responsabilidade financeira é geralmente m e n o r, permanecem na profissão, porque apesar de tudo não é fácil deixar uma atividade para qual se prepararam psicològicamente durante anos. As outras, na primeira oportunidade, fazem concurso para outras funções públicas, que ou são melhor remuneradas ou exigem menor dose de sacrifício, ou, ainda, vão trabalhar na emprêsa privada.

M.R.P. informa que é êsse exatamente o seu caso. Seus pais aconselham-na a "esquecer essa bobagem de ser professôra e ir trabalhar num banco, por exemplo, onde não terá de sair de casa de madrugada, ganhará mais e poderá ter esperanças de um futuro muito melhor".

DESAMPARO

Papel, cartolina para a confecção de cartazes, giz, cola, pincéis, tesouras, tinta, algumas vêzes copiadores de mimeógrafos, canetas, lápis, borracha e cadernos para os alunos, são algumas das coisas que uma professôra terá de comprar para fazer a escola funcionar. O Estado, na maioria das vêzes, dá o prédio, móveis — nem sempre — e a mestra.

Nas regiões mais pobres, a assistência da professôra aos alunos em várias ocasiões chega a incluir roupa e calçados. Sem falar nas datas tradicionais, como Natal e Páscoa, quando a função da mestra — o social precedendo o profissional — inclui uma visita a emprêsas produtoras de doces, alimentos e refrigerantes, para que as crianças possam ter a festa que não terão em suas casas.

Para que o ensino não pare, diretoras, inspetoras e professôras, quando falta o material — que por ser escasso, em virtude das pequenas verbas de que dispõe o Departamento de Ensino Primário é destinado preferencialmente aos grupos especiais, os que recebem as crianças com deficiências de assimilação — só dispõem de um recurso: cotizar-se para comprá-lo, ou em alguns casos, consegui-lo junto aos fabricantes. Nas zonas não tão pobres, são realizadas quermesses e festas infantis, com a finalidade de conseguir os meios necessários.

Datas festivas que representam desembôlso para as professôras, além das duas citadas, são entre outras: Dia da Árvore, Dia da Bandeira, Semana da Pátria, Proclamação da República e Semana Santa, quando os alunos devem apresentar trabalhos especiais, desenhos e composições em tôrno dos temas, mas que a falta de recursos dos pais não lhes permite comprar o material necessário.

A maior queixa das professôras, mais intensa daquelas que estão iniciando o seu trabalho mas também daquelas já veteranas na profissão, é o desamparo de parte do Estado. Muitas delas acreditam que o ensino brasileiro, especialmente o primário, precisa de uma r e n o v a ç ã o, de uma reformulação nos seus métodos e especialmente um nôvo enfoque para a missão da mestra.

Uma portaria interna da Secretaria de Educação e Cultura proíbe que sejam dadas informações, discutidos pùblicamente os assuntos profissionais ou revelados os métodos de trabalho das escolas. As professôras que contrariarem esta determinação poderão ter de responder a um inquérito administrativo que lhes é prejudicial profissionalmente e que, na melhor das hipóteses, r e s u l t a r á numa transferência p a r a uma escola ainda mais remota. Há exemplos disso, informou uma diretora de grupo escolar.

Trânsito põe 300 guardas

Cêrca de 300 guardas estão com escalas fixas de serviço frente às escolas públicas, principalmente primárias, muitas das quais dispõem atualmente de sinais de trânsito luminosos, controláveis por botões, instalados para evitar acidentes com o reinício do ano letivo, segundo informou ontem o Departamento de Trânsito.

O Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação comunicou que, até o momento, não há qualquer problema relacionado à entrada e saída dos alunos nas escolas, porque as medidas de segurança adotadas entrarão em vigor juntamente com o reinício das aulas. Acrescentou que qualquer dúvida ou dado nôvo que venham a surgir, serão comunicados imediatamente ao Departamento de Trânsito.

Luís aos 9 anos já enfrentou a censura

Entre as 442 687 crianças que ontem retornaram às aulas estava o menino Luís Fernando, de 9 anos, filho da atriz Maria Fernanda e neto da poetisa Cecília Meireles, de quem herdou os traços fisionômicos. Acompanhado da mãe, foi à Escola Shakespeare, onde cursa o quinto ano primário, e lá soube de uma grande notícia: foi transferido para a turma da tarde, o que para êle significa mais tempo para brincar de *Zorro*.

Apesar da pouca idade, Luís Fernando já recita García Lorca no original e êste ano teve a primeira grande experiência de sua vida: passou ao lado da mãe todos os momentos em que ela se viu envolvida com a censura, em Brasília, e até hoje não esquece a cena dos soldados armados impedindo Maria Fernanda de entrar no teatro onde a peça *Um Bonde Chamado Desejo* estava sendo exibida.

TEMPO DE SAUDADE

Como sua nova professôra sòmente deverá comparecer à escola hoje, Luís Fernando foi ao colégio saber o horário e o número de sua nova turma. Chegou com receio de perder contato com os antigos colegas, mas tão logo entrou na sala da diretora avistou o amiguinho Válter Borges, e soube que êle também irá estudar na parte da tarde.

A presença de Maria Fernanda na escola é uma constante e Luís Fernando diz que já se acostumou aos comentários que seus amiguinhos fazem ao sabê-lo filho de uma atriz famosa, de quem é ao mesmo tempo secretário, (anota recados e guarda de cor todos os números de telefones) assistente (ajuda a mãe a decorar os textos, assiste aos ensaios de suas peças e, vez por outra, ainda dá palpites) e parceiro nos jogos infantis.

Luís Fernando é categórico: não quer seguir a carreira da mãe e franze o nariz quando se toca no assunto (para alegria da família). Gosta de viajar, arranha o inglês, que está aprendendo com a mãe, e pretende ser diplomado pela ONU. Na escola é considerado um aluno com o quociente de inteligência acima do normal e fica satisfeito quando falam disso perto dêle.

É considerado o grande preguiçoso da família e, segundo conversações tidas com a mãe em particular, êste ano vai tomar jeito e trocar a bola de gude pelos livros. A praia é que êle não dispensa. Por isso, pulou de alegria quando soube que havia sido transferido para a parte da tarde, o que significa, ainda, dormir até mais tarde (só vai para a cama quando a mãe chega do teatro) e poder ver televisão na casa dos amiguinhos.

MENINO GRANDE

Apesar da pouca idade, Luís Fernando gosta e fala de coisas sérias. A grande experiência de sua vida êle passou no princípio do ano, em Brasília, ao lado da mãe, quando ela foi suspensa e ameaçada de ser prêsa por estar encenando a peça *Um Bonde Chamado Desejo*, que teve alguns trechos cortados pela censura. Até hoje não esquece e não entendo por que sua mãe, ao chegar ao teatro, lá encontrou dois cheques da Polícia Militar impedindo-a de entrar. Ficou ainda mais assustado quando ouviu o nome de sua mãe ser comentado no rádio e na televisão, como a "atriz que falou palavrão em cena".

— Você disse algum nome feio, mamãe? — foi a pergunta que fêz a Maria Fernanda na ocasião. Recebidas as explicações, deu-se por satisfeito e hoje é êle quem diz: — "Censura é que é palavrão".

Luís Fernando detesta a Matemática e sua menor nota nessa matéria é 90. Recita as poesias do avó, de cor, e de tôdas, a de que mais gosta ("ela recitava essa pra mim") é *O Cavalinho Branco*. Assistiu a quase tôdas as peças da mãe e tem predileção especial por *Santa Joana*, "aquela da moça guerreira, sabe?"

Maria Fernanda conta que êle uma vez pegou-a distraída e saiu de casa vestido com o traje de Santa Joana D'Arc que ela usava em cena, com espada e tudo. Meia hora mais tarde Luís Fernando voltou cabisbaixo e quando ela perguntou o que havia acontecido êle levantou a espada — "mal podia se manter em pé com o pêso" — e disse meio lacônico:

— Perdi a guerra, mamãe.

Ensino particular reabre por etapas

Para os colégios particulares não existe um critério fixo com relação ao início das aulas: apesar de a maioria haver marcado a próxima segunda-feira para o começo do ano letivo é grande o número dos que iniciarão as aulas apenas no decorrer da próxima semana e até mesmo na segunda semana de março.

Os preços das mensalidades dos colégios particulares são também bastante flexíveis, pois, enquanto alguns, como o Colégio Batista e o Colégio Brasileiro de São Cristóvão, c o b r a m uma média de NCr$ 40,00, existem outros cujos preços vão até quase NCr$ 200,00, entre êles o São Vicente de Paula, Jacobina e Andrews.

O INÍCIO DAS AULAS

Os Colégios Imaculado Coração de Maria, Batista, S a n t a Teresa, Salesiano e Sion começarão suas aulas na segunda-feira, tanto o c u r s o primário como o ginasial e colegial.

O curso primeiro do Colégio Jacobina marcou o início das aulas para segunda-feira, ficando para o dia seguinte os cursos ginasial e colegial. No Colégio Andrews as aulas do ginasial serão também iniciadas na segunda-feira, enquanto que as duas primeiras séries do colegial começarão na têrça-feira. A terceira série do colegial e todo o curso primário iniciarão o ano letivo apenas dia 11.

Os cursos ginasial e colegial do Colégio São Vicente de Paula começarão na segunda-feira, enquanto que o curso primário reabre na quarta-feira. O Colégio Brasileiro de São Cristóvão apresenta grande diferença de datas para o início das aulas: o primário começa hoje o ano letivo, enquanto que o ginásio e o científico apenas na sexta-feira. No Colégio Rio de Janeiro cada curso começará suas aulas em dias diferentes: ginásio na têrça-feira, colegial na quinta-feira e o primário no dia seguinte. Os Colégios Santo Inácio e Resende marcaram para o dia 11 o início das aulas de todos os cursos.

Depois da mini-saia para homens casamento "hippy" pasma a família mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — A família mineira, depois do lançamento da mini-saia para homens, voltou a ficar pasmada ontem, quando o cantor de *iê-iê-iê* Darlan Richard e sua noiva Tânia Maria Sales fizeram um casamento *hippy* na sacristia da Matriz de São José que foi invadida pelos colegas e fãs do cantor.

O casamento só foi realizado depois de os noivos assinarem um documento desmentindo declaração dada a um jornal desta Capital, na qual afirmavam que o casamento é uma coisa apenas formal. No altar-mor senhoras e membros da Congregação Mariana rezavam a *Ave-Maria* e entoavam o *Queremos Deus*, mas não eram ouvidos pois o barulho *hippy* era maior que suas vozes.

A IGREJA INVADIDA

Antes do horário previsto para o casamento — 17 horas — o interior e o adro da Igreja já estavam totalmente lotados pelos colegas de Darlan, a maioria de bermudas, cabelos grandes e roupas com desenhos os mais estranhos.

Tânia Maria Sales, de 16 anos, entrou na Igreja às 18 horas, usando vestido branco, curto e não mini-saia como havia prometido. Minutos depois chegava Darlan, vestindo terno prêto, camisa roxa, gravata marrom, uma rosa vermelha na lapela e cabelos à Caetano Veloso.

Do lado de fora agentes do DOPS empurravam os que de tôda maneira tentavam assistir ao casamento. Um **hippy** dizia quase aos gritos para os colegas: "Cuidado minha gente, que a coisa pode dar briga. Esses católicos são muito fanáticos". Enquanto rapazes da Congregação Mariana protestavam: "Tenham respeito. Esta é a Casa de Deus e não uma casa de espetáculos".

Padre Tarcísio Generoso da Fonseca, foi o celebrante do casamento. Depois da cerimônia os noivos saíram sob forte proteção policial enquanto populares e colegas de Darlan cantavam **Alegria, Alegria**, em honra dos recém-casados.

Jangadeiros pedem a Sodré isenção do ICM para barco de 8 metros que ganharam

São Paulo (Sucursal) — Os cinco jangadeiros, que vieram de Fortaleza a São Paulo em 71 dias e doaram a jangada *Menino Deus* ao Govêrno do Estado, pediram ontem ao Governador Abreu Sodré, através do Chefe da Casa Civil, Sr. Henrique Turner, a isenção do ICM para o barco de oito metros que receberam da firma Vigorelli.

O Governador havia prometido financiamento para a compra de barcos através das agências do Banco do Estado de São Paulo, mas não pôde recebê-los ontem, e prometeu enviar mensagem à Assembléia propondo isenção do ICM para o barco que receberam.

ESTADIA

Os jangadeiros com suas famílias passaram o carnaval em Santos, como hóspedes da Prefeitura. Ao chegarem a São Paulo há dez dias, encontraram as mulheres, trazidas do Ceará pela direção da TV-Tupi, que os apresentou no programa **Esta é a Sua Vida**.

Contaram que não foram recebidos pelo Presidente Costa e Silva, no Rio, e que pretendiam pedir a êle o auxílio que pediram ao Govêrno de São Paulo. O Sr. Abreu Sodré, porém, preferiu estudar uma forma para financiar a compra de barcos por meio do Banco do Estado, porque "outra forma de auxílio seria paternalista e prejudicial".

Os jangadeiros já ganharam passagens aéreas da VASP para o Ceará. Luís Carlos de Sousa, Manuel Bezerra de Lima, João Rodrigues da Costa, José de Lima e Manuel Antônio de Lima explicaram que não têm condições para competir com os pesqueiros, inclusive estrangeiros, usando sòmente suas jangadas, e por isso viajaram para o Sul a fim de pedir auxílio.

Ganharam da mulher do Governador, Dona Maria do Carmo, NCr$ 2 mil e um barco sem motor da firma Máquinas de Costura Vigorelli. A jangada **Menino Deus**, em que viajaram vale NCr$ 5 mil e vai ficar exposta no Museu do Folclore, no Parque do Ibirapuera.

As famílias dos jangadeiros viajam hoje para o Ceará e êles vão nas próximas 48 horas, em aviões da VASP.

SBACEM perde terreno em Brasília

Brasília (Sucursal) — A Companhia urbanizadora da Nova Capital cancelou, ontem, a doação de um terreno, no setor sul de diversões, à Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música — SBACEM —, pelo fato de os seus responsáveis não terem, dentro do prazo estabelecido, tomado qualquer iniciativa, visando ao início da construção da sede da entidade na Capital da República, apesar das várias prorrogações concedidas ao órgão.

Manaus vê toureiro improvisado

Manaus (Correspondente) — No momento em que um veículo desembarcava o gado para o Matadouro Municipal, um boi brabo saltou e investiu contra os populares da Rua Carlos Antony. Correu sôlto com a ferocidade de um miúra até atingir um menino nas pernas e ferir uma mulher, mas acabou dominado por um homem tranqüilo que fêz da camisa uma capa de toureiro.

Índios Carajás e bombeiros tentam tirar 3 corpos do avião que caiu no Araguaia

Goiânia (Correspondente) — Embora um grupo de índios carajás e bombeiros de Goiás estejam mergulhando intensamente desde anteontem, não puderam ser retirados até ontem à noite os corpos das três últimas vítimas do Bonanza PT-PNT que mergulhou na segunda-feira de carnaval nas águas do Rio Araguaia, permanecendo imerso e fixado em um banco de areia a três metros de profundidade.

Diante de nova recusa da FAB, que insiste em afirmar de que nada pode fazer, os pilotos do táxi aéreo Xavante se concentraram ontem a 60 quilômetros abaixo da Cidade de São Miguel do Araguaia — onde o avião está mergulhado —, e tentam, com a ajuda de bombeiros e de índios, resgatar os corpos dos pilotos mortos.

DISTANCIA

O local do acidente fica a 60 quilômetros abaixo da Cidade de São Miguel do Araguaia e os voluntários de Goiânia precisam, para chegar ao local, [illegible] várias horas de canoa, só conseguindo até agora recolher os corpos do vaqueiro Jeremias Araújo, sepultado ontem, do pilôto José M[illegible]ro Magalhães, já enviado em avião do Govêrno do Estado de Goiás a São José do Rio Prêto, onde reside a sua família.

Permanecem presos à ferragem do avião, ao que se acredita já em estado de decomposição, os corpos dos pilotos Pascoal Garcia Tosta, proprietário do avião; José Figueiredo e Zilmar Gomes Queirós. O único meio de comunicação de Goiânia com a área é um pequeno serviço de rádio, instalado a 60 quilômetros do local do desastre.

Presidente recebe estudos sôbre a Censura mas sua reformulação não é para já

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem no Palácio do Planalto que o Presidente Costa e Silva já recebeu os seus estudos sôbre o problema da censura teatral — visando à liberdade da criação artística —, mas que a reformulação geral da censura no País será examinada ainda por um grupo de trabalho a se instalar na próxima semana, no Rio.

O Sr. Gama e Silva desmentiu a existência de atritos no Govêrno por causa da Censura, afirmando: "Ignoro qualquer divergência entre o Departamento de Polícia Federal e o Ministério da Justiça, assim como desconheço qualquer manifestação dêsse Departamento sôbre projetos do Ministro da Justiça, com relação à Censura."

O MEMORIAL

Lembrou o Ministro que três itens contidos no memorial apresentado pelos artistas teatrais e cinematográficos no Rio já estão sendo atendidos, restando apenas um — a revogação da portaria que estabeleceu a censura estética pelo Conselho Nacional de Cultura, por fugir à competência do Ministério da Justiça.

O QUE FARA

— O Ministério da Justiça chegou a antecipar-se à reivindicação dos artistas no sentido de rever a legislação global sôbre a censura, envolvendo leis de 1928 e decretos-leis do tempo da ditadura — disse o Ministro, referindo-se depois à constituição do grupo de trabalho a ser instalado na próxima semana.

Sôbre os demais itens do memorial dos artistas, enumerou o Sr. Gama e Silva:

1 — Descentralização dos serviços de censura: o assunto já foi submetido ao exame do Departamento de Polícia Federal;

2 — Liberação de peças e filmes censurados: a medida depende, antes de mais nada, da apresentação de recurso ao Ministério;

3 — Ampliação da comissão incumbida da revisão da legislação da censura: já foi autorizada.

LIBERDADE ARTISTICA

Sôbre o problema da reformulação imediata e provisória da censura teatral, para permitir maior liberdade na criação artística — afirmou o Ministro que o assunto, embora não contido no memorial dos artistas, foi apresentado oralmente durante o encontro que tiveram no Rio e já foi encaminhado ao Presidente Costa e Silva, em forma de relatório e acompanhado de um anteprojeto de decreto.

Ao fim da entrevista, depois de negar que tivesse voltado a tratar da censura no seu despacho com o Presidente, o Sr. Gama e Silva desmentiu que o assunto provoque divergências entre seu Ministério e os setores militares.

— Não há qualquer divergência entre mim e as Fôrças Armadas. Pelo contrário, mantemos com os chefes militares, em tôda a hierarquia, as melhores relações e o mais perfeito entendimento.

Cineclubes reivindicam uma legislação própria

Brasília (**Sucursal**) — Em exposição ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o Conselho Nacional de Cineclubes solicitou ontem que sejam encaminhadas ao grupo de trabalho constituído para estudo da legislação sôbre censura suas reivindicações, entre as quais a definição legal de clubes de cinema, cineclubes e cinemas de arte e a isenção de obrigatoriedade de exibição de complementos nacionais à apresentação de filmes estrangeiros.

Reivindicam ainda a especificação legal de organização e exercício, a conceituação de direitos e deveres, isenção de pagamento de taxas de direito autoral e a autorização de programação de filmes que tenham entrado legalmente no País, embora não mais tenham em vigor os certificados de liberação pelo SCDP.

FORMAÇAO

Acentuando o fenômeno cinematográfico como elemento indispensável à formação da sociedade atual, o Conselho Nacional de Cineclubes frisa que "todo o esfôrço despendido pelo cineclubismo permanece inexistente ante a atividade dos legisladores, que até hoje aparentam ignorar por completo a sua importância na formação cultural de parte considerável da população.

Após existirem livremente, sem nenhuma restrição, os cineclubes viram-se obrigados, repentinamente, a cumprir tôdas as exigências legalmente cobradas nas atividades cinematográficas de caráter comercial. Como os cineclubes não possuem capital nem almejam lucro superior ao necessário à sua manutenção, frisa a exposição assinada pelo Sr. Geraldo Rocha, Presidente do CNC, não poderem ser tratados por idêntica legislação.

EXTRACOMERCIAIS

Atualmente, além de estarem impedidos de cumprir a principal de suas finalidades — a divulgação de filmes extracomerciais de importância na história do cinema —, os cineclubes são obrigados a pagar taxas (como as de direito autoral) e multas pelo não cumprimento de formalidades especìficamente instituídas para emprêsas comerciais.

Acentua o Conselho Nacional de Cineclubes que tudo isto é resultante da incompreensão das autoridades do Serviço de Censura de Diversões Públicas, que não autorizam a programação dos filmes que tenham caducos os seus certificados de liberação. Êste certificado, que tem a validade limitada a cinco anos, é raramente renovado pelos distribuidores.

SOLUÇAO

Não podem os cineclubes, garante a exposição, promover a aquisição e a renovação do certificado de censura dos filmes que devem exibir, porquanto tais providências implicam em elevadas despesas.

Acham que devem ser liberados para entidades de caráter cultural as películas de propriedade dos acervos das cinematecas e das companhias distribuidoras que se encontrem no mesmo espírito. Alegam também que a exigência, por parte da SCDP, de exibição de complementos nacionais os vem prejudicando, pois as companhias produtoras não se interessam em entregar seus filmes de atualidade a exibidores de pequeno público.

Cineastas acham que não se entendeu "A Chinesa"

Belo Horizonte (Sucursal) — Os cineastas Maurício Gomes Leite e Davi Neves afirmaram ontem, durante entrevista coletiva na Sucursal do JORNAL DO BRASIL, para o lançamento de dois filmes a serem rodados em Minas, que "a Censura brasileira não entendeu o filme de Jean-Luc Godard, *A Chinesa*, que é justamente uma crítica à esquerda festiva".

Maurício Gomes Leite e Davi Neves, que filmarão em Belo Horizonte e Diamantina *A Vida Provisória* e *Em Memória de Helena*, ressaltaram a importância da realização de mais dois longa-metragem em Minas, onde não existe tentativa profissional de maior fôlego, sem contar o movimento individualista de Humberto Mauro, em Cataguazes, e mais recentemente as realizações de *O Padre e a Môça* e *A Hora e Vez de Augusto Matraga*.

BOM COMEÇO

Davi Neves disse que fazer filmes no Brasil já é um investimento industrial rentável, porque êles não são muito caros e têm boa aceitação no mercado interno e no circuito de arte do mercado internacional.

Seu filme *Em Memória de Helena* mostra a singeleza da vida no interior e pretende ser um *Menino de Engenho* em côres.

A Vida Provisória, de Maurício Gomes Leite, será filmado no Rio, em Belo Horizonte e em Brasília e pretende analisar o comportamento de um jornalista que vive em transição entre o sentimento e a ação, a observação e a política.

SUDENE aprova novas inversões

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da SUDENE aprovou, ontem, novas inversões para o Nordeste, num total de NCr$ 2 milhões, que serão aplicados na implantação de 14 projetos industriais e nove agrícolas, como refôrço ao capital de giro, além da implantação e melhoria do sistema de educação elementar e de base do Estado do Maranhão.

Durante a reunião, o Conselho discutiu a regulamentação do prazo para a instalação de emprêsas beneficiadas pelos incentivos da SUDENE, e decidiu fazer modificações em dois de seus artigos para evitar que investidores bem intencionados sejam prejudicados.

A São Judas Tadeu

Agradeço graça recebida. MARIA TEREZA MORENO.

Professôras substitutas furam greve e 11 escolas reabrem em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Onze dos 287 grupos escolares funcionaram parcialmente, ontem, nesta Capital, por convocação das diretoras às professôras substitutas que, por isto, foram consideradas "prejudiciais ao movimento grevista", que a assembléia-geral da Associação das Professôras Primárias de Minas voltou a ratificar na noite de ontem.

A Secretaria da Educação informou que as aulas deverão ser normais, a partir de segunda-feira, em todo o Estado, com o retôrno de cêrca de 15 mil professôras às atividades, que estiveram paralisadas desde o dia 15 de fevereiro, data oficial do início do ano letivo primário, prejudicando os alunos.

SUBSTITUTAS

Com o pagamento de janeiro, as 10 mil professôras da Capital voltarão às aulas e a Secretaria da Educação promete puni-las, conforme o Estatuto dos Funcionários Públicos, que proíbe o abono de suas faltas pelas diretoras. As que não aceitarem a situação serão dispensadas e, para seu lugar, irão as substitutas.

Essa alternativa está arrefecendo o movimento das professôras nomeadas, e a Presidente da Associação das Professôras Primárias concitou, ontem, as substitutas a formar uma frente única de luta, lembrando que de nada vale a sua atitude de comparecer às aulas e substituir às nomeadas, porque elas mesmas, um dia, quando forem nomeadas, sentirão o problema do atraso do pagamento.

A Pagadoria Geral do Estado de Minas quitará hoje os cheques do funcionalismo da Capital, referente a janeiro, até o número 12.476. O Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, informou, após seu despacho, ontem à tarde, com o Governador Israel Pinheiro que, na próxima semana, novos recursos serão remetidos para o interior — uma média de NCr$ 3 milhões por dia — garantindo que a situação estará regularizada em poucos dias.

Crítica francesa elogia o filme que Samuel Wainer produziu para Papatakis

Paris (AFP-JB) — *Os Pastôres da Desordem*, filme produzido pelo jornalista brasileiro Samuel Wainer, Diretor de *Última Hora*, e dirigido por Nico Papatakis, será lançado na próxima semana em Paris, com a aprovação da crítica. O escritor Jean-Louis Bory escreveu a respeito: "Depois de dar-nos tragédia e folclore para uso de turistas, o cinema grego apresenta-nos a sua nova fase".

A crítica de Bory foi publicada pelo semanário *Le Nouvel Observateur*, e considera *Os Pastôres da Desordem* "uma visão irônica e surrealista da Grécia atual". Jean-Louis Bory viu a fita em Cannes, onde se encontrava no ano passado como membro do júri do festival.

TEMA

O crítico francês resume assim o tema do filme produzido por Samuel Wainer: "os homens da antiga Grécia tratavam de bárbaro a todo aquêle que não fôsse grego. Os gregos modernos ganham a consciência de serem os únicos bárbaros da Europa de hoje. E é esta face bárbara da Grécia atual que Papatakis filmou".

— *Os Pastôres da Desordem* — continua o crítico do *Le Nouvel Observateur* — é um filme bárbaro. Contra a tentação da fuga, do exílio o autor antepõe a rebeldia, a revolta política, embora esta seja, no momento, tão sòmente uma desordem impotente. Frederico Garcia Lorca da terra grega, Papatakis mostra-nos a tragédia de um amor de loucura entre um Romeu, pastor embrutecido pela miséria, e uma Julieta, vítima de pai endinheirado.

"Porém, o que parecia, pelas primeiras imagens, que ia ficar em um simples drama camponês, eis que se transforma em frenesi surrealista, que evoca os surpreendentes, os suntuosos delírios de Buñuel. Frenesi que tem suas raízes nos rancores da humilhação e na histeria, considerada como desordem, principal e único recurso contra a humilhação.

Acima do drama da miséria camponesa e da tragédia do amor louco — salpicado todo êle com retratos do Rei Constantino e comunicados de rádio sôbre o último golpe de estado — *Os Pastôres da Desordem* é uma celebração de páscoas sacrílegas sôbre o Parthenon e culmina em um grotesco assalto do exército, entre relinchos de asnos e a inconsciência da multidão indiferente".

Africanas de Magé são combatidas

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura enviou ontem a Magé técnicos em apicultura para localizar e exterminar enxames de abelhas africanas que surgiram no centro da Cidade no domingo de carnaval, picando duas pessoas que foram medicadas no Hospital de Magé, e matando pequenos animais, inclusive ratos.

Cêrca de dez mil abelhas africanas foram exterminadas na noite em que surgiram por uma guarnição de bombeiros de Duque de Caxias e com o auxílios de apicultores de Itaboraí, onde as abelhas têm se localizado em maior número e já atacaram dezenas de lavradores nos últimos seis meses.

DIFICIL

O extermínio imediato das abelhas africanas surgidas em território fluminense é considerado difícil e quase impossível pela Secretaria de Agricultura, que vê na importação de abelhas inofensivas para a expansão das granjas apícolas uma das principais formas de combate.

A região de Itaboraí, pelo tipo de sua vegetação e pelas grandes plantações de laranja que possui, oferece tôdas as condições de adaptação para as abelhas africanas.

Presidente da Mesbla é sepultado

Foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista o Sr. Silvano Santos Cardoso, Presidente da Mesbla S.A., um dos mais destacados empresários brasileiros. Ao entêrro compareceram o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, representantes das classes produtoras brasileiras e autoridades civis e militares.

Com apenas 14 anos o Sr. Silvano Santos Cardoso ingressou nos Estabelecimentos Mestre & Blatgé, e, pelos seus próprios méritos, escalou um a um todos os degraus de uma hierarquia funcional até chegar a Presidente da Mesbla, a maior organização comercial da América Latina. Suas decisões se caracterizavam pelo sentido essencialmente objetivo, e sempre foi benquisto de seus colaboradores.

Franceses verão Elis no Olympia

A cantora Elis Regina embarcou ontem à noite para Paris, em companhia do Bossa Jazz Trio, para se apresentar no Olympia, durante três semanas.

Elis, que viajou sem o marido, produtor Ronaldo Bôscoli, cantará 12 números em português. É êsse seu único compromisso, acertado durante o Festival Internacional do Disco.

ANTONIO SECCHIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido em Cachoeiro do Itapemirim e participa que manda celebrar missa em intenção de sua alma, sábado, dia 2 de março, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Convidando parentes e amigos para o ato. Antecipadamente agradece.

Professor EMMANUEL PEREIRA FILHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Emmanuel Pereira e senhora impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de seu querido filho EMMANUEL aqui o fazem, profundamente sensibilizados, aos que compareceram, enviaram flôres, coroas, telegramas e cartas. Convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada, sábado, dia 2, às 10h30m, na Igreja N. S. do Carmo. (Rua 1.º de Março).

HAMILTON FONTOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Elazir de Barros Fontoura e filhos, Joaquim Alves Fontoura e espôsa, Agenor de Barros e espôsa, espôsa, pais, sogros e demais parentes, comunicam a seus parentes e amigos que será realizada missa no próximo dia 4, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz da Igreja de N. S. de Copacabana.

MAJOR FRANCISCO VIEIRA DE CASTRO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do MAJOR FRANCISCO VIEIRA DE CASTRO convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar dia 2 de março, às 9h30m, na Igreja de São Francisco, no Largo de São Francisco. Antecipa agradecimentos.

ULYSSES RIBEIRO PEREIRA DO SAMEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Vasco Sameiro e senhora convidam os amigos do querido ULYSSES para a missa por intenção de sua alma a realizar-se na Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março, hoje, 1.º de março, às 10h30m.

ULYSSES RIBEIRO PEREIRA DO SAMEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os amigos do inesquecível ULYSSES convidam seus parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, 1.º de março, na Igreja N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março, às 10h30m.

AVISOS RELIGIOSOS

ALFREDO LIBERAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Dolores Martinez Liberal, filha, genro e neta, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô — ALFREDO LIBERAL — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

ALFREDO LIBERAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Transportes Rolipa Ltda. agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Sócio — ALFREDO LIBERAL — e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 2, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

J. Pinto acha que poderá continuar líder porque as montarias são ótimas

J. Pinto acredita que consiga esta semana ainda permanecer na liderança dos jóqueis, pois conseguiu algumas montarias que devem ganhar e espera ainda fazer pelo menos uma boa apresentação com Sacarina no G. P. Ministério da Agricultura, mesmo não acreditando que possa derrotar Bethesda e Nirica, as fôrças da competição no seu modo de ver.

— Sacarina vai levar vantagem na partida, pois larga na pedra dois e como é ligeira pode escapulir na frente e dar trabalho para ser derrotada — explicou J. Pinto — daí a minha certeza que pelo menos uma colocação honrosa vou conseguir no páreo clássico.

BEM AMANHÃ

A melhor montaria de J. Pinto para a corrida de amanhã é Rabujento, animal que entrou terceiro na última vez para Ícaro e Fatorial numa carreira bastante adversa, pois segundo o seu jóquei vinha junto à cêrca se negando a correr e agora atropelando por fora vai render muito mais.

— Já avisei ao J. Borja que o meu dirigido pode até derrotar o Fatorial, pois, vai atropelar pelo centro da raia e com isto desenvolver muito mais. Por causa disto, a última corrida não valeu e êle tem chance de se reabilitar totalmente nesta oportunidade.

CORRER BEM

Com Iarapu égua que costuma trabalhar bem e vem correndo pouco, J. Pinto diz que é difícil derrotar Gibeline e, conseguindo aqui uma dupla, já pode se considerar satisfeito.

— Carreira difícil, que acredito mesmo fique com a dupla, Gibeline é uma égua de boa categoria técnica, corre muito na raia pesada e na distância de 1 200 metros vai ser difícil de parar. Quanto ao Vanloo é outra carreira bastante dura que normalmente não pretendo muita coisa, mas, que poderá se transformar se êle tiver um percurso feliz e puder folgar na primeira parte do percurso como mais gosta. Não aprontou forte, mas vem galopando diàriamente e pelo menos acredito que vai figurar até os 200 metros finais.

Ícaro volta para ganhar a segunda seguida e vai ser favorito novamente

Ícaro, que reapareceu correndo muito e foi um fácil ganhador sôbre Fatorial, volta à pista para competir no terceiro páreo de domingo na Gávea, e tem condições de sobra para seguir vencendo, pois venceu em ótimo tempo e com incrível facilidade.

Jasmim, que estreou correndo pouco, volta à raia agora novamente como fôrça destacada do páreo de potros e normalmente vai deixar a turma de perdedores, pois é considerado na cocheira como animal de grande futuro.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Grama) — Handicap Especial

			Kg
1—1	Old Neide, J. Queirós	1	53
2—2	Ambição, M. Silva	6	59
3—3	Oscina, A. Machado	3	52
4	Cura-Leufú, M. Carv.	4	51
4—5	Good Girl, A. Ricardo	5	59
"	Flanna, J. Machado	2	58

2.º PÁREO — Às 14h30m. — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Best Blue, A. Ricardo	2	57
2	Chopin, A. Ramos	3	57
2—3	Mambrum, D. Santos	2	57
4	Zaum, D. Moreira	7	57
3—5	S. K., L. Santos	1	57
6	Gurundi, J. Queirós	6	57
4—7	Penógrafo, D. P. Silva	4	57
8	Leão de Bagé, A. Hod.	8	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Holanda, A. Santos	4	56
2	Orbenix, J. Pedro Filho	8	56
2—3	Preditosa, A. Hodecker	3	56
4	Carolina, J. Borja	1	56
3—5	Esula, J. Tinoco	2	56
6	Tribuna, C. A. Sousa	5	56
4—7	Intacta, D. Santos	7	56
"	Hazle, F. Pereira Filho	6	53

4.º PÁREO — Às 15h30m. — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil

			Kg
1—1	Fatorial, J. Borja	3	56
2	Hu, H. Ferreira	6	56
2—3	Rabujento, J. Pinto	8	56
4	Imbróglio, J. Santana	4	58
3—5	Algaroba, N. correrá	5	54
"	Sândalo, S. Silva	10	56
6	Ras Gusa, F. Per. F.º	7	51
4—7	Mônaco, J. Tinoco	9	56
8	Pussy Cat, J. Reis	2	54
9	Totian, J. Queirós	1	56

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Gibeline, F. Estêves	3	54
2	Albione, J. Gil	4	54
2—3	Maroñas, H. Vasconc.	7	55
4	Liza, L. Santos	8	55
3—5	Iarapu, J. Pinto	2	54
6	Belfiore, J. Reis	1	54
4—7	Serein, J. Queirós	6	54
8	Eglanta, A. M. Camin.	5	54

6.º PÁREO — Às 16h30m. — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Kg
1—1	N. do Sul, C. Diz Ros	4	59
"	Iringa, R. Carmo	1	56
2—2	Casta Diva, J. Queirós	8	55
3	Joinha, D. Santos	11	56
4	Strelka, A. Ramos	9	55
3—5	Trempe, M. Henrique	10	59
6	Fair City, J. Correia	3	59
7	Bela Sicília, A. Ricardo	6	53
4—8	Good Charm, J. Cash.	7	55
9	Lady Fortuna, M. Silva	5	59
"	Miss Eliete, E. Marinho	2	51

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Kg
1—1	Nurmi, F. Menêzes	4	58
2	Floridiana, D. F. Graça	1	56
3	Sedrin, J. Ramos	13	58
2—4	Atirado, J. Brizola	12	58
5	Dana, J. Pedro Filho	8	56
"	D. Regina, F. Per. F.º	11	56
3—6	Resko, B. Santos	9	58
7	Muguinha, M. Nicler.	14	55
"	Getecê, C. Tarouquela	10	56
8	Parião, E. Marinho	3	58
4—9	Larghetto, O. Cardoso	6	58
10	Trapo, C. A. Sousa	7	58
11	Jurupiga, P. Alves	5	56
12	Garufinha, J. Queirós	2	56

8.º PÁREO — Às 17h30m. — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Kg
1—1	Corcel, H. Vasconcelos	7	58
2	Vanloo, J. Pinto	12	52
3	Zé Pretinho, F. Men.	9	54
2—4	Celso, A. M. Caminha	5	58
"	Agora Sim!, J. Tinoco	2	55
5	Kangaroo, O. Cardoso	8	56
3—6	Samovar, F. Per. Filho	1	58
"	Mango, J. Paulielo	4	58
7	Lancelot, A. Ricardo	3	57
4—8	Ragamuffin, J. Silva	6	54
9	Vestal Boy, J. Machado	11	58
10	Depex, J. Santana	10	55

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Hannibal, J. Santana	8	57
2	Smiles, D. P. Silva	6	57
2—3	Cativante, A. Marçal	1	57
4	Machan, P. Alves	4	57
3—5	Mt Rey, A. Ricardo	3	57
6	Ulesim, J. Brizola	5	57
4—7	Zé Faísca, C. Diz Ros	7	57
8	Caribu, D. F. Graça	2	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Facho, M. Silva	1	54
2—2	Urbany, J. Borja	5	58
3—3	H. Autumn, F. Maia	4	54
4	Melibéa, L. Santos	2	52
4—5	Iatagan, J. Machado	6	54
"	Ieatu, J. Gil	3	54

3.º PÁREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Ícaro, J. Machado	5	56
"	Iberian, J. Borja	7	56
2—2	Auburn, J. Pinto	3	56
3	Seu Pedrosa, J. Queirós	2	56
3—4	Don Gosik, N. correrá	4	56
5	Belvedere, A. M. Cam.	1	56
4—6	Admiral, J. Reis	6	56
7	Lolo, D. Moreira	8	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

			Ks.
1—1	Jasmin, J. Machado	7	55
2	Jando, J. Santana	1	55
2—3	Naldinho, O. Cardoso	2	55
4	Goiano, J. Pinto	6	55
3—5	Chambertin, J. Reis	9	55
"	Util, P. Alves	3	55
4—6	Angai, J. Brizola	4	55
7	Style, M. Silva	5	55
8	Zupal, J. Tinoco	8	55

5.º PÁREO — Às 16h — 1 000 metros — NCr$ 8 000,00 — Grande Prêmio Ministério da Agricultura (Clássico)

			Ks.
1—1	Bethesda, P. Alves	11	55
"	Fita Azul, J. Reis	9	55
2—2	Nirica, A. Ricardo	3	55
"	Dabohemia, A. Ramos	10	55
3	Sacarina, J. Pinto	2	55
3—4	Nachma, O. Cardoso	7	55
"	Miss Cadir, J. Machado	6	55
5	Iruña, F. Estêves	4	55
4—6	Timonette, M. Silva	8	55
7	Zanoquinha, D. Moreira	5	55
8	Happy Night, F. Maia	1	55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Horco, A. Santos	10	56
"	Invencível, D. Moreno	3	56
2	G. Prince, C. Diz Ros	6	56
2—3	Irônico, M. Carvalho	4	56
4	Ming, J. Tinoco	1	56
5	Rondante, E. Marinho	5	56
3—6	Allumeur, J. Pedro F.º	12	56
7	Mug, J. Pinto	9	56
8	Hal Grenito, J. Costa	2	56
4—9	Belicoso, A. Ramos	11	56
10	Umeral, D. Santos	7	56
11	Falucho, J. Santana	8	56

7.º PÁREO — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Ks.
1—1	El Furia, J. Queirós	11	58
2	Lalucs, D. Santos	10	54
3	White Hunter, S. Silva	9	54
2—4	Artisan, H. Vasconcelos	12	58
5	Guinéu, J. Pinto	8	58
6	Caderero, J. Brizola	4	54
3—7	El Zig, J. Graça	7	58
"	Nosso Amigo, D. F. G.	6	54
8	Gaillard, F. Estêves	5	54
4—9	Querozene, J. Pedro F.º	1	54
10	Folgadão, J. Tinoco	2	54
11	Royal Fox, M. Henriq.	3	54

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Vestal Girl, J. Borja	10	56
2	Bugatti, J. Machado	6	54
2—3	Arabizu, S. Silva	1	58
4	Octava, J. B. Paulielo	3	56
3—5	P. Valente, R. Carmo	7	54
6	Estoniana, E. Marinho	9	54
7	Neidoca, F. Maia	8	55
4—8	Village, A. Ramos	5	54
9	Saga, F. Meneses	2	54
10	Aliane A., J. Santana	4	54

SEM EXAGERO

Paulo Morgado acha que não é demais pretender a dobradinha *no clássico*

Fatorial corria fácil no apronto de 800m em 53s

Fatorial que vem de segundo na última semana correndo acima do esperado, agora no seu apronto de ontem pela manhã voltou a dar uma prova de boa categoria técnica marcando 53s para os 800 metros sobrando visìvelmente e na direção do seu treinador, A. Nahid que passa dos 60 quilos atualmente.

Good Girl mesmo na pista de areia pesada deu uma demonstração de poderio, pois com Antônio Ricardo muito tranqüilo no seu dorso marcou 35s 2/5 para os 600 metros, chegando ao disco sem mostrar cansaço.

GOOD GIRL

Ambição (M. Silva) trouxe para os 360 a marca de 22s, muito à vontade. Oscina (A. Machado) igualou e chegou correndo. Cura Leufú (M. Carvalho) trouxe a mesma marca, porém, com muito rigor. Good Girl (A. Ricardo) desceu a reta em 35s 2/5, com muita facilidade e entrando a mesma juntinho à cêrca externa, Flanna (S. França) vindo de mais distância completou os 360 em 21s 2/5, com algumas reservas.

ZAUM

Best Blue (A. Ricardo) desceu a reta em 39s, muito contido. Zaum (D. Moreira) melhorou para 38s 2/5, com grande facilidade. S. K. (L. Santos) na reta oposta, tem para os últimos 400 metros o tempo de 24s, com muito boa disposição. Gurundi (A. Lins) chegou muito junto de Serein (J. Queiroz) em 37s 3/5 a reta.

Holanda (A. Santos) os 700 em 46s, agradando muito e um pouco afastada da cêrca. Esula (J. Tinoco) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta.

FATORIAL

Fatorial (A. Nahid) os 800 em 53s, muito a vontade e pelo centro da pista. Hu (D. Santos) melhorou para 50s, agradando muito. Rabujento (Lad.) a reta em 39s 2/5, suavemente. Mônaco (J. Tinoco) a segunda partida de 360 assinalou 22s 2/5, algo ajustado. Pussy Cat (Lad.) a reta em 40s 2/5, suavemente e Totian (J. Queiroz) chegou muito junto com um companheiro em 45s os 700.

GIBELINE

Gibeline (F. Esteves) desceu a reta em 36s, deixando muito boa impressão. Eglanta (A. M. Caminha) os 700 em 45s 2/5, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

GOOD CHARM

Trempe (M. Henrique) demonstrou grandes progressos nesta partida de 45s os 700. Good Charm (J. Pedro F.) a reta em 38s, com algumas reservas e Miss Eliete (E. Marinho) a reta em 38s 2/5, não agradou.

NURMI

Nurmi (F. Menezes) a segunda partida de 360 tem 22s 2/5, com algumas sobras. Sedrin (J. Ramos) a reta em 38s, um pouco alertado no ajuste final. Atirador (J. Brizola) os 360 em 22s, com reservas. Dana (J. Pedro F.) igualou e não agradou. Garufinha (J. Queiroz) deu um passeio na raia trazendo 40s para a reta.

CORCEL

Corcel (H. Vasconcelos) os 700 em 44s, a completou os 360 em 22s 2/5, com sobras. Celso (A. M. Caminha) os 700 em 46s, a vontade e meio correr e pelo miolo da cancha. Zé Pretinho (F. Menezes) vindo de mais distância Agora Sim! (J. Tinoco) igualou e chegou muito contrariado e quase junto à cêrca externa. Kangaroo (O. Cardoso) melhorou para 45s, deixando muito boa impressão. Ragamuffin (J. Silva) procurando a cêrca externa trouxe 48s 2/5 os 700, sem muita pretensão para melhorar a marca. Vesta Boy (J. Machado) a reta em 37s 3/5, com sobras e Depex (J. Santana) os 700 em 48s, a vontade.

Binóculo

Os garotos da Gávea continuam em evidência e não parece ser esta semana que os jóqueis mais tarimbados vão tirar a diferença na estatística. Apesar de ter conseguido boas montarias, o freio Antônio Ricardo não tem condições para encostar ainda com os meninos e isto dá uma certa tranqüilidade a J. Pinto, J. Borja, J. Machado e F. Pereira F.º que são realmente aquêles que defendem atualmente o prestígio da nova geração no turfe carioca. O líder J. Pinto acha que para o fim de semana não poderia estar melhor, acreditando mesmo que ganha algumas carreiras que lhe parecem imperdíveis.

ESQUECIDO

Gualicho que foi um extraordinário campeão na sua época, morreu em São Paulo num quase esquecimento, pois, vinha servindo mais na reprodução para animais mestiços.

CONTINUA BEM

Dilemma que chegou a ter queda bastante grande na sua forma no meio do ano passado, já agora encontra-se bem novamente e vai ser uma das fôrças do G. P. 14 de Março em Cidade Jardim. Seu trabalho para esta carreira foi considerado extraordinário pelos observadores.

PREPARATIVOS

As atenções na Gávea estão voltadas para domingo quando será corrido o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, pois estarão em ação as potrancas que melhor se apresentarem até aqui. As invictas Nirica e Bethesda são os nomes de maior projeção, mas Nachama e Timonette agradaram nos seus floreios e devem aparecer bem na competição.

NERVOSISMO

Enquanto isto os potros continuam sendo preparados para o G. P. Remonta e Veterinária do Exército e existe muito nervosismo em tôrno de uma possível liderança da geração, estando cotados: Play Boy, Intrépido, Jasmin, Piscaro e Happy Whinter como os melhores numa prova que deve realmente apresentar muita sensação.

Borja fala em boas corridas mas acha vitórias difíceis

J. Borja, mesmo considerando as suas montarias com possibilidades dilatadas de sucesso, em quase todos os páreos em que tomará parte amanhã e domingo, diz que sempre existe uma diferença grande e sendo assim não acredita que tenha barbadas, mas sim animais com grande chance de êxito.

— Urbany que correu na última tirando um terceiro lugar correndo bem, vai agora pegar pela frente o Facho que sempre ganhou dêle e isto pode pesar novamente contra a sua chance — explicou J. Borja — mas como os páreos se decidem na raia, acho que fracassando o pilotado de M. Silva o meu não tem para qual perder.

SURPREENDEU

Fatorial que é agora uma carreira bastante viável no quarto páreo de amanhã, era na última semana uma prova quase impossível de vencer, pois além da presença de Ícaro no páreo, o cavalo voltava de cura e não tinha aguerrimento necessário para se pensar em triunfos. Correu bem e seu segundo chegou a surpreender J. Borja, que não contava com tanto.

— Lògicamente tenho que acreditar agora em um triunfo de Fatorial para provar que seu segundo não foi por acaso. Como vem de corrida, não aprontou forte, tendo o Alberto Manuel passeado com êle na raia em 54s para os 800 metros. Aqui correndo tudo normalmente não acredito em derrota. Já a Carolina aqui não vai fazer sucesso nenhum e uma vitória sua será surprêsa até para mim.

BOM FAIXA

Mesmo considerando o Ícaro como fôrça indiscutível do terceiro páreo de domingo, J. Borja diz que Iberian vai ser mais que um simples faixa e pode perfeitamente derrotar o titular, caso J. Machado não tome precauções durante o desenrolar da competição.

— Iberian é corredor e tem contra sòmente o fato de ser baldoso, mas, tenho sorte com os cavalos baldosos e acredito até numa possível vitória.

Mujalo pela rapidez teve outro êxito

Mujalo, mostrando aquela sua conhecida velocidade e dentro de uma distância inteiramente de acôrdo com as suas características — um quilômetro — venceu fàcilmente, mantendo a série de vitórias iniciada recentemente e confirmando um favoritismo merecido, fazendo com que sua pule não passasse de NCr$ 0,13.

Logo na partida, Mujalo foi para a frente e, daí em diante, seguiu aumentando a sua vantagem até a entrada do direito, quando foi levado pelo jóquei que melhor o entende, Júlio Reis, para o centro da pista, galopando daí em diante até o vencedor, sem ser incomodado sequer pelo segundo colocado, Geiser.

RESGATE, FÀCILMENTE

Acompanhando os ligeiros com grande facilidade, Resgate em pista que muito lhe favorece, no início da reta final tomou a ponta livrando imediatamente boa luz sôbre o seu mais próximo rival, Rouxinol, vencendo com autoridade o sexto páreo.

O castanho, por ser cavalo bastante baleado, não pode ser trabalhado com o rigor necessário, conseguindo a melhor forma à medida em que vai atuando e, desta vez, em pista do seu agrado e próximo do seu estado ideal de treinamento, venceu fàcilmente. Logo no canter, Resgate mostrava as suas melhoras, pela sua desenvoltura, demonstrando que o supervisor Antônio Oreiolli finalmente o colocara em situação de obter a vitória, após alguns páreos fora do seu pêso físico normal.

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Cantemina, C. R. Carv. 57
2.º Aramada, J. Pinto 56
Vencedor (2) NCr$ 0,36 — Dupla (11) NCr$ 0,78 — Placês (2) NCr$ 0,19 (1) NCr$ 0,20 — Proprietário: Stud Vareio — Treinador: Mariano Sales — Tempo: 1m24s3/5.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Mignaro, A. Machado .. 56
2.º Tom Jones, J. Reis ... 55
Vencedor (2) NCr$ 0,86 — Dupla (14) NCr$ 0,45 — Placês (2) NCr$ 0,45 (7) NCr$ 0,25 — Proprietário: Paulo Ribeiro — Treinador: Rodolfo Costa — Tempo: 1m25s1/5.

3.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Mujalo, J. Reis 53
2.º Geiser, J. Queirós 57
Vencedor (1) NCr$ 0,13 — Dupla (14) NCr$ 0,28 — Placês (1) NCr$ 0,12 (7) NCr$ 0,15 — Proprietário: Manuel Joaquim Lopes — Treinador: Artur Araújo — Tempo: 1m 4s1/5 — Não correu: Ibitiporã.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Forest, L. Carlos 53
2.º Fotochart, F. Pereira F.º 56
Vencedor (1) NCr$ 0,31 — Dupla (14) NCr$ 0,40 — Placês (1) NCr$ 0,19 (7) NCr$ 0,20 — Tempo: 1m24s.

5.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º San Isidro, J. Pinto ... 54
2.º Good Hound, R. A. Pinto 55
Vencedor (6) NCr$ 0,41 — Dupla (33) NCr$ 0,92 — Placês (6) NCr$ 0,27 (8) NCr$ 0,38 — Tempo: 1m43s4/5 — Não correu: Ibitiporã.

6.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Resgate, C. Tarouquela 55
2.º Rouxinol, A. Marçal ... 58
Vencedor (3) NCr$ 1,02 — Dupla (11) NCr$ 2,47 — Placês (3) NCr$ 0,60 (1) NCr$ 0,38 — Proprietário: Stud Os Cinco Faixas — Treinador: Antônio Veríssimo Neves — Não correram: Don Cláudio e Mundo Encantado — Tempo: 1m45s.

7.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Guarapema, J. Reis ... 52
2.º Motur, J. Bafica 53
Vencedor (9) NCr$ 0,63 — Dupla (33) 0,34 — Placês (9) NCr$ 0,32 (8) NCr$ 0,38 — Proprietário: Stud Bolex — Treinador: Altamir Vieira — Não correram: Vareio e Atabor — Tempo: 1m18s2/5.

Total de apostas: NCr$ .. 333 976,00.

El Pecador teve de ser sacrificado

O cavalo El Pecador, que há alguns meses chegara do Sul, teve de ser sacrificado já que na verdade era portador do vírus da anemia infecciosa, que tantas mortes tem causado no turfe em vários centros de importância, como Rio, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre.

O pupilo de Milton Mendonça já se encontrava no isolamento do Jóquei Clube Brasileiro e após a inicial suspeita causada por um exame de rotina a seguir, pelos novos exames, teve a suspeita confirmada, tendo de ser sacrificado como acontecera, antes, na Gávea, com Tapiraí e Maur.

Naldinho estréia com um trabalho de 1m 05s para os 1 000 metros sobrando

Naldinho, um filho de Cigal que o treinador Válter Aliano tem em alta conta, aparece com um trabalho de 1m05s para o quilômetro agarrado no final com o mais velho, Gurupá, numa demonstração de boa qualidade técnica que muito pode lhe ajudar na apresentação de estréia.

Facho, que na temporada passada pintou como um dos melhores da sua geração, reapareceu correndo muito no seu floreio de 1 000 metros assinalando 1m03s junto com Floridiana que, no final, não foi adversária, perdendo por vários corpos.

HANNIBAL

Hannibal (J. Santana) têm para os 1 400 a marca de 1m 36s2/5, muito a vontade e sempre afastado da cêrca. Smiles (D. P. Silva) os 1 200 em 1m 22s, com poucas reservas e Caribu (D. F. Graça) chegou muito junto de um companheiro em 1m20s os 1 200.

FACHA

Facho (M. Silva) partindo junto com Floridiana (D. F. Graça) trouxeram para o quilômetro inicial a excelente marca de 1m03s2/5 onde a égua parou e êle completou a milha em 1m43s2/5, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Melibéa (L. Santos) os 1500 em 1m44s1/5, muito a vontade e junto à cêrca externa e, Iatagan (J. Machado) vindo de mais distância completaram os 1 300 em 1m24s1/5, muito juntos.

IBERIAN

Iberian (J. Machado) chegou agarrado com Imperator (F. Estêves) em 1m45s2/5 a milha. Seu Pedrosa (J. Queiroz) os últimos 1 400 em 1m35s, muito a vontade e Admiral (J. Reis) trouxe a mesma marca.

NALDINHO

Jando (J. Santana) chegou com muita disposição e sempre pelo centro da pista em 1m05s para o quilômetro. Naldinho (J. Santana) chegou agarrado com Gurupá (L. Acuña) na mesma marca. Chambertin (M. Silva) não deu muita folga ao Util (P. Alves) em 1m 05s para o quilômetro. Angai (F. Estêves F.º) aumentou para 1m07s2/5, levando a pior de um companheiro.

TIMONETTE

Nachma (O. Cardoso) os 700 em 46s 2/5, com grande facilidade e sempre afastada da cêrca. Timonette (M. Silva) o quilômetro em 1m 06s, agradando muito e pelo miolo da raia.

Golden Prince (C. Diz Ros) levou a melhor sôbre White Hunter (C. R. Carvalho) em 1m 18s para os 1 200. Mug (E. Marinho) o quilômetro em 1m 08s 2/5, com poucas reservas. Belicoso (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 1m 21s os 1 200. Falucho (A. Machado) o quilômetro em 1m 07s, com sobras.

ARTISAN

Artisan (H. Vasconcelos) os 1 200 em 1m 20s 1/5, muito a vontade e pelo centro da pista. Guinés (J. Queirós) aumentou para 1m 22s, suavemente e Royal Fox (D. Moreira) melhorou para 1m 21s, trazendo a mesma marca para os primeiros e últimos seiscentos metros.

OCTAVA

Vestal Boy (J. Borja) os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito a vontade. Bugatti (O. Cardoso) os 1 300 em 1m 32s, suavemente. Arabizu (D. Santos) os 1 400 em 1m 35s 1/5, agradando qualquer coisa. Octava (J. B. Paulielo) os 1 400 em 1m 34s, com grande facilidade. Princeza Valente (A. Ramos) agradou e chegou muito contida. Estoniana (A. Nahid) aumentou para 1m 36s 2/5, com algumas reservas. Neidoca (J. Ramos) os .. 1 200 em 1m 21s 2/5, partindo muito apressada para chegar muito ajustada e finalmente Saga (F. Menezes) chegou juntinho com Corcel (H. Vasconcelos) em 1m 34s os 1 400.

Paulo Morgado tem confiança em Bethesda e pensa também na dobradinha com Fita Azul

Paulo Morgado só pretende que a pista de grama esteja sêca domingo, para poder observar a luta entre as componentes da sua parelha Bethesda-Fita Azul, pela primeira colocação no quilômetro do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, afirmando, também, que Bethesda aprontou na madrugada de ontem 600 em 37s.

Com relação ao trabalho de Bethesda, Paulo Morgado explicou que foi 1m6s para os mil metros, mas sem preocupação de tempo e relembrou que foi sua potranca o mais expressivo tempo obtido até agora entre os da nova geração e isso em corrida de estréia, podendo, como seria lógico esperar, melhorar a marca.

BOAS CORRIDAS

Logo no primeiro páreo de amanhã, declara o treinador que pode ganhar com Ambição, que vem de um trabalho de 1m4s para o quilômetro e volta em turma que não lhe mete mêdo, tendo sòmente em Good Girl a adversária.

Com Pussy Cat, no quarto páreo admite a vitória, mas acha a disputa bem mais difícil que a de Ambição. De qualquer maneira conta com a atropelada da sua pupila, afirmando que pelo menos entre os primeiros colocados, no final ela estará.

ATUARÃO BEM

Na reunião de domingo espera Paulo Morgado boas corridas de Admiral e da parelha de potros Chambertin-Util, mas antecipando que Admiral tem grandes adversários e os outros podem ganhar mas suas derrotas também não representarão surprêsa, pois não são qualquer especialidade.

Com relação ainda à sua parelha Bethesda-Fita Azul, aponta a primeira como algo melhor, acreditando que o fato de ambas largarem por fora é muito bom, pois pelo menos não serão prejudicadas. Disse que Nirica é perigosa, mas parece uma égua melhor na areia, mas não pode deixar de ser apontada como o terceiro nome da disputa.

Ricardo prefere não montar Gava e Amorim avisa que o freio volta quando quiser

O proprietário Antônio Carlos Amorim sòmente aceitou o interêsse de Ricardo no sentido de uma experiência com Gava no regime de bridão, caso o freio de Santa Catarina continuasse a trabalhar suas potrancas e as montasse logo que estreassem, pois acha o freio não sòmente excepcional tècnicamente, mas também de merecer sua maior confiança.

Antônio Carlos Amorim esclareceu, ainda, a Ricardo, que a montaria de Gava continuaria à sua disposição e logo que pretendesse poderia dirigi-la novamente, explicando inclusive que deseja com o aumento de animais defendendo as suas côres, pedir exclusividade ao jóquei, a quem considera especialmente um amigo.

E PROBLEMÁTICA

Com relação ainda, a Gava, declarou o proprietário, que se trata de uma égua, que por um dêsses fenômenos inexplicáveis em turfe têm para os apostadores superioridade dentro da turma e têm sido constantemente favorita. Salienta que Gava têm vários problemas, sendo o pior o seu nervosismo que é, seu modo de ver, o que motiva os demais, pois não deve ser trabalhada forte, sob pena de não se alimentar convenientemente durante a semana e perdeu muitos quilos do seu pêso normal.

Relembra, no entanto, que Ricardo melhorou muito, pela sua tranqüilidade e habilidade, o nervosismo de Gava que, por êsse motivo, aos três anos estava se negando a entrar na raia, após ser dirigida por jóqueis, que em vez de amansá-la, sòmente a castigavam no chicote.

MESMO CAMINHO

Amorim refere-se a necessidade de um jóquei como Ricardo principalmente com potros, após verificar que suas duas potrancas Grasa e Ig, já estiveram cravando na pista, antes de serem montadas pelo catarinense e agora estão tranqüilas, sendo que Crasa, muito breve estará estreando.

TRANQUILIDADE

Afirmou, finalmente, o proprietário, que Gava tanto pode correr e mesmo ganhar sob outra direção, para uma semana depois voltar às mãos de Ricardo, pois tudo vai depender da vontade do próprio jóquei. Acha que o seu turfe chegou a uma situação que não pode ver mais seus cavalos deixarem de ser cuidados por Manoel de Sousa e montados pelo Ricardo:

— Foram os dois profissionais mais perfeitos que conheci até hoje. Ricardo e Nezo são uma necessidade para qualquer Stud.

Chuva limita o gôlfe ao campo do Petrópolis

O Campeonato Fluminense de Gôlfe — a mais importante competição da temporada de verão da Serra — deverá mesmo ser disputado nos **links** de Nogueira, tanto no sábado como no domingo, porque o campo do Teresópolis, onde seria realizada a rodada final, ficou muito sujo e fôfo com o transbordamento do Rio Paquequer, ocorrido na noite de segunda para têrça-feira de carnaval, em virtude das fortes chuvas que caíram.

O Sr. Roberto Fust, um dos dirigentes do Teresópolis e responsável pelo perfeito atendimento à imprensa, na temporada de verão de 1968, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que já jogou no campo, depois do temporal, e verificou que realmente não há possibilidades de um perfeito desenrolar de um torneio tão importante, sem prejuízo da parte técnica, prevendo, inclusive, um período de 15 dias para a recuperação da grama.

SEM EXPLICAÇÃO

Tanto a programação do Petrópolis Country Clube como a do Teresópolis Gôlfe Clube não explicam se o Campeonato Fluminense oferecerá prêmios aos jogadores da categoria **scratch** — aquela onde não são deduzidos os handicaps — categoria esta que seria da maior importância para apontar o autêntico vencedor, após 36 buracos.

Segundo o programa, o Campeonato Fluminense de Gôlfe será disputado em **medal-play**, 36 buracos e premiará os melhores colocados das categorias de zero a 12 e 13 a 24 de handicaps. Em virtude de acôrdo anterior, o Campeonato Fluminense de Gôlfe não contará pontos para o Ranking do JORNAL DO BRASIL.

KNUDSON VENCEU

Tucson, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional canadense George Knudson conquistou no último fim de semana, nesta Cidade, o título de campeão do Tucson Open Tournament, com o total de 273 tacadas para os 36 buracos, o que lhe valeu o prêmio de 20 mil dólares — cêrca de NCrS 64 mil — cabendo a Frank Boyton e Frank Beard dividirem a segunda colocação, com 274 tacadas e um prêmio de USS 9,750 para cada um.

Os principais colocados no torneio foram, pela ordem: George Knudson (70-67-71-65), 273; Frank Boyton (71-69-67-67), 274; Frank Beard (71-69-65-69), 274; Harold Henning (275); Dale Douglas (275); Bill Ogden (275); Al Geiberger (276); Tony Jacklyn (278); Jack Montgomery (278); Bruce Crampton (279); Bob McCallister (280); John Lotz (280); Lee Trevino (280); Tommy Jacobs (280); John Schelee (280).

BOA OPORTUNIDADE

Bem colocado em 67, Adalberto Costa tentará repetir o feito agora

Dirigentes olímpicos vão estudar boicote

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos, Pedro Ramirez, e o Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, têm um encontro marcado na próxima semana, em Chicago, onde discutirão o boicote de 32 países africanos às Olimpíadas e o apoio que êles recebem de várias outras nações.

Ao embarcar ontem para Chicago, acompanhado dos representantes mexicanos no Comitê Internacional, José Clark Flores e Martin Gómez, Pedro Ramirez dizia-se confiante numa solução, embora sem revelar em que têrmos iria dialogar com Avery Brundage sôbre um problema que parece dividir as opiniões do esporte amador do mundo inteiro.

POSIÇÃO DIFÍCIL

De certa forma, a posição de Avery Brundage — que batalhou pela readmissão da África do Sul no Comitê Olímpico Internacional — é agora muito difícil, pois muitos vêem nêle o responsável pela reação extrema dos países da África Negra. A readmissão da África do Sul — que se reserva o direito de não incluir negros em suas equipes para as Olimpíadas — foi considerada, pelos 32 países que boicotam os Jogos, um apoio oficial do esporte à política de discriminação racial daquela nação.

Ramirez e os mexicanos de um modo geral não apóiam esta política, tendo o dirigente, inclusive, declarado à imprensa que o seu país "daria à África do Sul uma lição de como respeitar os seus semelhantes". No entanto, agora, sua posição é tão ou mais difícil do que a de Brundage: cabe-lhe trabalhar, não no sentido de apoiar a reação da África Negra, mas de evitar que o boicote venha a afetar as Olimpíadas.

COI NA BERLINDA

Vários países até aqui neutros nesta questão passaram a participar, de uma forma ou de outra, dos debates que sucedem ao boicote e antecedem o encontro de Ramirez e Brundage. A França, por exemplo, embora deplorando a atitude extrema dos 32 países, lembra que seu Comitê Olímpico foi radicalmente contrário à readmissão da África do Sul, justamente porque isso resultaria num grave problema para a entidade de Brundage. Falando à Rádio de Monte Carlo, o Conde Jean de Beaumont, Presidente do Comitê Francês, disse que sòmente manhã, dia 2, o seu país firmará uma posição nesse caso, mas acha que os Comitês dos países que participam do boicote devem voltar atrás e prestigiar as Olimpíadas.

Mas o receio maior de Brundage é, sem dúvida, a União Soviética, que até aqui se mantém em silêncio. Acredita o dirigente que as opiniões entre os esportistas soviéticos são divergentes, pois será feita uma votação por carta, no próximo dia 15, para que cheguem a uma conclusão: ou vão aos Jogos e desagradam aos africanos ou participam do boicote e criam com isso um problema talvez maior.

— De qualquer forma — diz Brundage — o COI será crucificado.

PELO BOICOTE

Enquanto isso, Romênia e Bulgária desmentem as notícias segundo as quais já se teriam inscrito nos Jogos Olímpicos. Ao que parece, como a União Soviética, aquêles dois países ainda vão analisar o problema e decidir que posição tomam. A dúvida, porém, não é só do bloco socialista. As nações escandinavas também não se decidiram:

— Temos que pensar com muita tranqüilidade — disse Steven Svensson, Presidente do Comitê Olímpico Sueco.

A reunião dos dirigentes suecos, noruegueses, finlandeses e dinamarqueses está marcada para o dia 12, em Estocolmo, mas desde já há pressão maciça da imprensa no sentido de que a Suécia não compareça aos Jogos ou lute para que a readmissão da África do Sul seja revista.

Na Suíça, Raymond Gassner, Presidente do Comitê Olímpico, chegou a dizer que lamentava muito se os Jogos Olímpicos não fôssem realizados êste ano, mas via as coisas caminhando nesse sentido. No entanto, não definiu a posição do seu país.

— Até o momento — afirmou — não cancelamos nossa ida ao México, mas vamos nos reunir a 16 de março para apreciar o caso em todos os seus aspectos. Gostaria de lembrar, porém, que o Comitê Olímpico Suíço já havia remetido uma carta a Brundage manifestando-se contrário à readmissão da África do Sul no Comitê Internacional.

A reunião será em Zurique e Gassner arrematou:

— A meu ver, os africanos negros têm boas razões para agir como estão agindo.

PROBLEMA INTERNO

Nos Estados Unidos, o boicote dos 32 países não chegou a provocar maiores comentários, já que o Comitê Olímpico Norte-Americano tem seus próprios problemas internos para resolver, também ligados a questões raciais: vários atletas negros se recusam a ir às Olimpíadas. Êsse problema terá de ser solucionado sem a ajuda oficial do Govêrno, que não interfere em assuntos esportivos.

Brundage vai a Chicago para tentar, junto aos norte-americanos, uma forma de solucionar todos os problemas juntos: o dos negros dos Estados Unidos e o dos africanos, lembrando-se que aquêle país votou pela readmissão da África do Sul, na decisão tomada em Grenoble.

Pedro Ramirez, José Clark Flores e Martin Gómez lá estarão, em Chicago, para uma reunião cujos resultados não se podem prever.

"Ring" ainda vê em Cassius Clay o campeão mundial

Nova Iorque (UPI-JB) — A revista especializada **Ring** publicou ontem o seu ranking de fevereiro, mantendo Cassius Clay como campeão mundial de todos os pesos, não reconhecendo o inglês Howard Winston como detentor do título dos penas e indicando Jerry Quarrel como o pugilista do mês, embora êle seja o segundo da relação dos pesos pesados.

A revista afirma que Clay será considerado campeão até que termine o seu caso judicial, de modo que as lutas Buster Matthis x Joe Frazier e Jimmy Ellis x Jerrw Quarry, pelo menos por enquanto, não serão levadas em conta para o título.

Colocações

As classificações do mês do **Ring Magazine** foram as seguintes (os pugilistas sem indicação de nacionalidade são norte-americanos):

Pesos pesados: campeão, Cassius Clay; 1) Joe Frazier; 2) Jerry Quarry; 3) Jimmy Ellis; 4) Manuel Ramos (México); 5) Thad Spencer; 6) Floyd Paterson; 7) Oscar Bonavena (Argentina); 8) Karl Mildenberger (Alemanha); 9) Eduardo Corletti (Inglaterra); 10) Buster Mathis.

Meio-pesados: campeão, Dick Tiger (Nigéria); 1) Bob Foster; 2) Gregorio Peralta (Argentina); 3) Bob Dunlop (Austrália; 4) Lothan Stengel (Alemanha); 5) Roger Rouse; 6) Piero del Papa (Itália); 7) Eddie Jones; 8 Roger Russel; 9) Harold Johnson; 10) Mark Tessman.

Médios: Campeão, Emile Griffith; 1) Luis Rodriguez (Cuba); 2) Nino Benvenutti (Itália); 3) Sandro Mazzingh (Itália); 4) Don Fullmer; 5) Ferd Hernandez; 6) Ki Sookim (Coréia); 7) Freddie Little; 8) Gypsy Joe Harris; 9) Juan Carlos Duran (Itália); 10) Tom Bogs (Dinamarca).

Meio-médios: Campeão, Curtis Cokes; 1) Ernie Lopez; 2) Willie Ludick (África do Sul); 3) Joe Napoles (Cuba); 4) Joe Shaw; 5) Carmelo Bossi (Itália); 6) Jean Josselin (França); 7) Charlie Shipes; 8) Conny Rudhof (Alemanha); 9) Ramon la Cruz (Argentina); 10) Stan Hayward.

Meio-médios-ligeiros: Campeão, Paul Fujiim; 1) Nicolino Loche (Argentina); 2) Eddie Perkins; 3) Johnson Guolos (Austrália); 4) Rodrigo Valdez (Colômbia); 5) Percy Pugh; 6) Juan Sombrita (Espanha); 7) Marcel Cerdan (França); 8) Willie Quatuor (Alemanha); 9) Barrera Corpas (Espanha); 10) Koji Okano (Japão).

Leves: Campeão, Carlos Ortiz (Pôrto Rico); 1) Carlos Cruz (República Dominicana); 2) Ismael Laguna (Panamá); 3) Borge Kgoch (Dinamarca); 4) Frankie Narvaez (Pôrto Rico); 5) Lloyd Marshall; 6) Pedro Carrasco (Espanha); 7) Ken Buchanan (Inglaterra); 8) Pedro Adigue (Filipinas); 9) Carlos Aro (Argentina); 10) Maurice Cullen (Inglaterra).

Leves ligeiros: campeão, Hiroshi Kobayashi (Japão); 1) Raul Rojas; 2) José Legra (Espanha); 3) Yoshiaka Numata (Japão); 4) Antonio Amaya (Panamá); 5) Carlos Canete (Argentina); 6) René Barrientos (Filipinas); 7) Mando Ramos; 8) Renaldo Victoria; 9) Alton Colter; 10) Kang Suh Il (Coréia).

Penas: título vago; 1) Howard Winston (Inglaterra); 2) Bobby Valdez; 3) Johnny Famechon (Austrália); 4) Mitsunori Seki (Japão); 5) Frankie Crawford; 6) Ray Echavarria; 7) Pedro Gomez (Venezuela); 8) Joe Luis Valddovinos (México); 9) José Jimenez (México); 10) Dwight Hawkins.

Galos: campeão, Lionel Rose (Austrália); 1) Jesus Pimentel (México); 2) Fighting Harada (Japão); 3) Takeo Sakurai (Japão); 4) Bernardo Caraballo (Colômbia); 5) Roilie Penarova (Filipinas); 6) Eigo Takagi (Japão); 7) Salvatore Burruni (Itália); 8) Angel Sánchez (Equador); 9) Franco Zurio (Itália); 10) Alan Rudkin (Inglaterra).

Môscas: campeão, Chartchai Chionoi (Tailândia); 1) Horacio Accavallo (Argentina); 8) Walter Mcgowan (Inglaterra); 3) Raton Mojica (Nicarágua); 4 Octavio Gomez (México); 5) Efren Torres (México); 6) Bernabe Villacampo (Filipinas); 7) Fernando Atzori (Itália); 8) John Mcclaskey (Inglaterra); 9) Hiroyuki Ehibara (Japão); 10) Takeshi Nakamura (Japão).

MESMA COTAÇÃO

Apesar de afastado das lutas, Clay continua sendo visto como o melhor

O boicote africano

Lloyd Garrison
do New York Times

Paris — *Nesta época do ano, um vento sêco, conhecido como Harmattan, sopra no Saara e encobre a África Ocidental como um nevoeiro de poeira fina. Foi nesta atmosfera que o Conselho Supremo do Esporte Africano (CAPS) decidiu, em Brazzaville, boicotar as Olimpíadas do México, em outubro.*

A posição da África não pode ser considerada uma reação atípica ou inesperada contra a decisão do Comitê Olímpico Internacional em readmitir a África do Sul nas Olimpíadas.

Mas teve enorme repercussão política, de Johanesburgo a Moscou, pondo em dúvida o futuro dos Jogos e levantando a indagação se será possível divorciar-se o esporte da política num mundo em que, para alguns países, conquistar medalhas olímpicas é tão importante quanto ganhar uma votação nas Nações Unidas.

Acima de tudo, a decisão de Brazzaville contribuiu para aumentar a confusão a respeito da questão política, há muito obscurecida pela emoção: como modificar a política do apartheid da África do Sul, a segregação entre brancos e negros, com os brancos dominando.

Há muitos anos que resoluções da ONU vêm exigindo que a África do Sul acabe com a segregação. Outros países africanos impuseram boicote econômico contra a África do Sul e retiram-se do recinto, nas organizações internacionais, quando oradores sul-africanos usam da palavra.

O último gesto da África negra reflete não só um ódio crescente ao contínuo desafio à opinião mundial por parte da África do Sul, como também um crescente sentido de impotência em conseguir uma modificação no apartheid por intermédio de meios políticos — e muito menos militares.

Contudo, a decisão de Brazzaville — unânime, a não ser pelo Malawi — é ainda mais profunda. O tom da resolução reflete o ponto-de-vista da África de que as olimpíadas não passam de um Comitê Internacional dos homens brancos, em descompasso com os tempos modernos. E isto significa um descompasso com a sensibilidade moral e política do mundo não branco.

Antes da decisão de Brazzaville, parecia que os africanos haviam conquistado uma vitória. Pela primeira vez, a África do Sul havia se curvado perante importantes condições impostas pelo organismo internacional. Tinha concordado em mandar uma delegação integrada, usando os mesmos uniformes e marchando sob a mesma bandeira, e escolhida por uma Comissão selecionadora composta de brancos e negros, em igualdade de condições.

Para a minoria branca dirigente da África do Sul isto constituía um extraordinário recuo, que foi recebido como verdadeira tempestade de abusos por parte dos mais extremados adeptos do apartheid.

Mais importante ainda: a equipe investigadora do Comitê Olímpico, composta de três membros, dos quais dois são representantes da África, encontrou uma evidência esmagadora, na África do Sul, de que os atletas negros desejavam participar das olimpíadas, nos têrmos impostos pelo Comitê Internacional, ainda que, internamente, os esportes continuassem inteiramente segregados.

A decisão de Brazzaville equivale a uma declaração de que a África negra sabe o que é melhor para os negros sul-africanos do que êles próprios.

Andre Hombessa, do Congo, Presidente do CAPS, comentou:

— Os negros da África do Sul assemelhar-se-iam a macacos treinados, que seriam exibidos nas feiras, voltando para a floresta quando terminasse a festa.

O boicote africano poderá vir a ser contagioso, especialmente entre algumas nações árabes e asiáticas, cujos atletas têm pouca chance de conquistar medalhas olímpicas.

Jorge Bruder vence iatismo e poderá ir às Olimpíadas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Vencendo o VII Campeonato Brasileiro da classe Finn, o iatista paulista Jorge Bruder deverá ser o primeiro nome garantido da delegação nacional para as Olimpíadas a serem disputadas êste ano no México.

Bruder venceu cinco provas do campeonato iniciado sábado na raia da Pedra Redonda do Rio Guaíba, dando uma segura demonstração de sua categoria porque teve que enfrentar variadas condições de vento. Os segundo e terceiro lugares ficaram com Peter Schell e Ralf Conrad, respectivamente.

DOMÍNIO PAULISTA

Os iatistas paulistas foram absolutos no Campeonato da classe Finn, pois, além das posições conquistadas por Bruder, Schell e Conrad, ficaram também com o quarto lugar na classificação geral, pertencente a Alexandre Pasoaloto.

A melhor colocação conseguida pelo Rio Grande do Sul, apesar de seus iatistas conhecerem bem a raia onde se realizaram as regatas, foi o quinto lugar, que ficou com Gastão Altmayer. O Clube Jangadeiros foi o patrocinador do Campeonato, que serviu para indicar, quase oficialmente, Jorge Bruder para as Olimpíadas, devido à sua superioridade técnica.

A ESTRÉIA

Djalma Dias voltou a atuar muito bem no treino do Atlético e sua estréia no jôgo de domingo próximo contra o Fluminense está garantida

Basquete da URSS aceitou o nôvo adiamento e chega dia 23 para realizar amistosos

A Federação de Basquetebol da União Soviética aceitou o nôvo adiamento da temporada de sua seleção masculina, proposto pela Confederação Brasileira, tendo informado ontem, por telegrama, que a delegação chegará ao Galeão no próximo dia 23, para estrear na Guanabara a 26, contra o selecionado brasileiro.

Além dêste jôgo amistoso, parte integrante dos preparativos dos dois países para os Jogos Olímpicos, os soviéticos — atuais campeões do mundo — atuarão dias 28, 30 e 31, em São Paulo, e dia 2 de abril, em Curitiba, enfrentando, pròvàvelmente, em uma ou duas oportunidades, equipes ou combinados, nos jogos que farão em São Paulo.

MAIS UM JÔGO

Como a delegação da URSS desembarcará no Rio dia 23, o setor técnico da CBB estudará a antecipação da partida de estréia para o dia 24, o que possibilitaria a realização de mais um jôgo, em São Paulo ou Belo Horizonte, além dos já programados.

A Federação da União Soviética pretendia vir ao Brasil na segunda quinzena de fevereiro, mas a CBB contrapropôs iniciar a temporada a 20 de março, devido aos problemas de convocação e treinamento de seus jogadores, na mesma época do carnaval. A entidade soviética aceitou a transferência, mas depois a Confederação Brasileira voltou a pleitear nôvo adiamento, desta vez de 20 para 26 de março, o que mereceu resposta afirmativa, em telegrama recebido ontem.

O setor técnico da CBB vai-se reunir no início da próxima semana, para convocar os jogadores e o treinador para os amistosos contra a União Soviética. Em princípio, deverão ser chamados os mesmos elementos que formariam na equipe para a frustrada excursão aos Estados Unidos no comêço dêste ano, sendo mantido igualmente o técnico Renato Brito Cunha.

A Confederação tentará obter junto a ADEG a cessão do Ginásio do Maracanã, para o jôgo Brasil x URSS, marcado para o Rio, dia 24 ou 26, embora saiba que aquêle local já está destinado para atividades extra-esportivas, no período respectivo.

A Federação Paulista mostra-se interessada em promover exibições do selecionado soviético, não apenas frente à equipe brasileira mas também contra clubes seus filiados. O dirigente Fábio de Barros Gomes argumentou que talvez represente um desgaste para o selecionado brasileiro atuar seguidamente ante os campeões do mundo, em especial agora, quando o Comitê Olímpico irá observar o comportamento da representação da CBB, em função dos jogos do México.

ASSEMBLÉIA-GERAL

Com a presença de grande número de Federações, realizou-se ontem à noite a Assembléia-Geral da Confederação de Basquetebol. Na oportunidade foram aprovadas as contas do Presidente Paulo Meira, relativas ao exercício de 67.

A Assembléia concedeu ainda o título de membro honorário ao Sr. Oscar Castro Vergar e aprovou a indicação do Sr. Jack Fontenele, para Vice-Presidente Administrativo da Confederação.

CONVITE A ARI

O técnico Ari Vidal, do Vasco, recebeu convite de uma Liga de Basquetebol da Colômbia para responder pela direção de suas equipes masculina e feminina. Uma vez neste país, Ari ficaria em condições de orientar as seleções colombianas para os Jogos Pan-Americanos de 1971, programados para a Cidade de Cali.

O treinador foi procurado em sua residência, na 3ª-feira de carnaval, pelo representante da Liga, a fim de que dissesse quanto desejava para se transferir para a Colômbia, onde deixou excelente impressão, quando ali dirigiu a seleção feminina brasileira, nos jogos amistosos de janeiro do ano passado. Ari Vidal agradeceu a lembrança de seu nome, mas declinou do convite, porque na temporada em curso pretende dedicar-se exclusivamente ao preparo da equipe masculina do Vasco, agora a mais poderosa da cidade, com as aquisições de Barone, Cesar e Edinho.

Substituição irregular tira do Náutico pontos que ganhou do Português

Lima (UPI-JB) — O Náutico perdeu os dois pontos da partida em que derrotou por 3 a 1 o Deportivo Português, no Recife, segundo decisão tomada ontem pela Confederação Sul-Americana de Futebol, que examinou o protesto do campeão venezuelano e considerou irregular a segunda substituição feita pelo vice-campeão brasileiro naquela ocasião.

De acôrdo com o regulamento da Taça Libertadores da América, pela qual a partida valia, cada equipe pode fazer duas substituições no máximo, mas uma delas tem de ser a do goleiro. O Náutico, porém, por desconhecimento do regulamento ou numa tentativa de burlá-lo, fêz duas substituições, ambas de jogadores de linha, perdendo assim os pontos.

NACIONAL PERDE

Na mesma reunião, a Confederação Sul-Americana de Futebol, presidida pelo peruano Teófilo Salinas, não levou em consideração o protesto do Nacional de Montevidéu, que pretendia a anulação de sua partida com o Guarani, disputada no dia 21, em Assunção. Alegava o clube uruguaio que, naquela oportunidade, seus jogadores foram hostilizados pelo público, atuaram sob coação e acabaram perdendo por 2 a 1.

No entanto, Teófilo Salinas, analisando o caso, lembrou que o regulamento da Taça Libertadores da América é claro: uma partida só pode ser anulada se, por decisão do juiz ou do delegado credenciado pela Confederação, ela não fôr disputada até o fim. No caso, os 90 minutos foram jogados, "é bem verdade que sob hostilidade por parte do público paraguaio", mas não há apoio legal às pretensões do Nacional.

Mesmo assim, os dirigentes uruguaios, Homero Bagnulo e Coronel Juan Carlos Cuadros, esperam conseguir a anulação através de uma apelação que será feita dentro de três dias, diretamente de Montevidéu.

TAÇA PROSSEGUE

As duas partidas discutidas ontem — Náutico x Deportivo Português e Guarani x Nacional — valeram pelas eliminatórias da Taça Libertadores da América. Com isso, o Peñarol continua líder do seu grupo, seguido do Guarani e vindo mais atrás o Nacional, enquanto o Português passou a figurar em segundo lugar de outro grupo, atrás de Palmeiras e já à frente do Náutico, com chance de vir a se classificar.

Por um terceiro grupo, realizou-se anteontem a partida entre o Deportivo de Cali e o Millonários de Bogotá, no campo do primeiro, que obteve uma difícil vitória por 1 a 0, gol de Ferreira. Equipes:

Deportivo — Toledo, Sanchez, Martinez, Escobar e San Clemente; Lopez e Alvarez; Ferreira, Desiderio, Iroldo e Agudelo.

Millonários — Sanchez, Guzman, Cautro, Oreco e Hernandez; Fernandez e Lezcano; Garcia, Acêros, Jair e Caetano.

O PRIMEIRO

Contratação de Armando muda sistema na Federação

Atlético fêz seu último treino para enfrentar Flu com Caldeira na esquerda

Belo Horizonte (Sucursal) — Preparando-se para a partida de domingo contra o Fluminense no Estádio Minas Gerais, o Atlético fêz ontem à tarde o seu último coletivo da semana na Cidade de Itabirito, que fica a 54 quilômetros desta Capital, com o jogador Caldeira, a mais recente contratação do time, jogando na ponta esquerda da equipe principal.

Djalma Dias voltou a treinar bem formando dupla de área com Vânder com o afastamento de Grapete e garantiu a sua estréia na partida de domingo. Buião, que foi vendido, treinou na equipe principal no primeiro tempo mas depois foi substituído por Vaguinho, que deverá ser o titular agora.

CANCELAMENTO NAO

O treino foi programado para Itabirito, a convite de autoridades locais, que depois ofereceram um jantar aos jogadores e diretores que foram até lá. Antes do treino quase que o técnico Airton Moreira teve um atrito com os promotores do treino, pois queria cancelá-lo por causa das chuvas, com o que não concordaram as autoridades de Itabirito, que haviam gasto dinheiro para ver o Atlético.

Foram muitas as novidades do treino do Atlético. Djalma Dias garantiu a sua escalação, ao lado de Vander. Os dois combinaram bem e estarão em seus lugares no jôgo contra o Fluminense. Na ponta direita, Buião treinou durante o primeiro tempo, mas depois foi substituído por Vaguinho. Buião poderá jogar um tempo na partida de domingo para fazer a sua despedida de Minas.

Caldeira, ex-ponta da Portuguêsa de Desportos, estréia também contra o Fluminense aumentando a expectativa em tôrno do nôvo time do Atlético. Caldeira teve boa atuação atuando de forma mais agressiva do que Tião, o que agradou ao técnico Airton Moreira.

Carlos Costa será juiz de Atlético x Fluminense

O juiz Carlos Costa já foi escolhido para apitar a partida entre o Atlético Mineiro e o Fluminense, domingo no Mineirão, enquanto que um árbitro mineiro dirigirá no Maracanã o jôgo Flamengo x Cruzeiro.

José Aldo Pereira e José Teixeira de Carvalho serão os bandeirinhas de Flamengo e Cruzeiro e dois mineiros serão escolhidos pela Federação Mineira de Futebol para serem auxiliares de Carlos Costa.

A partida no Maracanã iniciará às 17h15m e terá um jôgo preliminar que começará às 14h30m. Antes do jôgo principal, os jogadores do Flamengo entregarão faixas aos do Cruzeiro pela conquista do campeonato mineiro.

Federação Carioca resolve contratar mais 4 juízes além de Armando Marques

Além de Armando Marques, que vai ganhar NCr$ 12 mil por mês, a Federação Carioca de Futebol resolveu ontem contratar mais quatro juízes para o quadro do Departamento de Árbitros — dois do Rio e dois dos Estados — estando muito cotados os nomes de Antônio Viug e de Louralbert Monteiro, que é cearense mas está atuando no futebol da Bahia. José Aldo Pereira, por outro lado, poderá ser o terceiro contratado, mas ainda não há certeza.

Apesar de estar pràticamente contratado pela Federação Carioca, o juiz Antônio Viug irá hoje, em companhia de Airton Vieira de Morais e Cláudio Flávio de Magalhães, conversar com o nôvo Diretor do Departamento de Árbitros, Adilson Teixeira dos Santos, para tratar de um possível vínculo contratual entre êles e a Federação, pois foram autorizados a manter êste contato pelo próprio Presidente Otávio Pinto Guimarães.

UMA ATITUDE

Antônio Viug fez questão de esclarecer duas coisas: a primeira, com referência à representação de algum grupo de árbitros, pois êle, Airton Vieira de Morais e Cláudio Magalhães falarão apenas em seus próprios nomes; segundo, quanto à exigência de quantias, porque nada foi tratado a êste respeito. A conversa com o Sr. Adilson Teixeira dos Santos, segundo Viug, foi sugerida, pouco antes do carnaval, pelo próprio Otávio Pinto.

O contrato do juiz Armando Marques com a Federação Carioca de Futebol será apreciado pela Assembléia-Geral, pròximamente, sabendo-se de antemão que Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo, Bangu, São Cristóvão e Madureira o aprovarão. O América está indeciso e não se pode ainda precisar qual a posição do Olaria, mas, de qualquer maneira, a unanimidade da Assembléia está garantida, em favor da aceitação.

O ÊRRO

Duque não conhecia o regulamento da Taça Libertadores e o Náutico acabou perdendo os pontos

Na grande área

Armando Nogueira

Um garôto de 19 anos, por sinal, o único da seleção de 66 que não teve o prazer (no caso, seria o desprazer) de jogar na Copa do Mundo, acaba de aparecer na ponta esquerda de tôdas as sugestões de equipes feitas por grandes jogadores do Octogonal do Chile. Farkas, da Hungria, deixou em Santiago a seguinte escalação para a melhor equipe do mundo, no momento: Cejas (Argentina); Burgnich (Itália), Meszoly (Hungria), Bobby Moore (Inglaterra), Fachetti (Itália); Beckenbauer (Alemanha) e Bobby Charlton (Inglaterra); Bene (Hungria), Albert (Hungria), Pelé e Edu.

Outro grande jogador do Octogonal, o médio Masopust, escala os seguintes nomes para formar a seleção do seu gôsto: Iachine; Marzolini (Argentina), Jack Charlton (Inglaterra), Perfumo (Argentina) e Fachetti (Itália); Rattin (Argentina) e Bobby Charlton (Inglaterra); Bene (Hungria), Eusébio, Pelé e Edu.

Os alemães da seleção oriental também fizeram suas seleções e nelas aparecem, invariàvelmente, a ala esquerda Pelé e Edu.

O INTERCAMBIO

Se o leitor puxar pela memória, vai lembrar de um nome aqui revelado, recentemente: Lima, atacante de Campina Grande, na Paraíba. Estava ao alcance de nossos clubes e chegou a ser oferecido ao Fluminense. Esnobaram. Pois Lima vai para o San Lorenzo, da Argentina. Assim é o futebol: nós trazemos o Sanfilipo, com mais de trinta; êles nos levam o Lima, com 23 anos e uma pinta promissora. ● *Um brasileiro escreve de Lima, contando que lá cruzou com a equipe do Ujpesti, vice-campeão da Hungria: os húngaros estão fazendo a América Latina, com o Ferencvaros, o Vasas, o Ujpesti e as duas seleções a jogar, de preferência nas cidades altas, há quase seis meses. Sondado para vir jogar no Rio, o técnico do Ujpesti disse que não estão interessados em futebol ao nível do mar. Querem saber tudo sôbre altitude, preparando os pulmões para o México, êste ano, nas Olimpíadas, e em 70, na Copa do Mundo.*

O GOLEIRO NA BERLINDA

O goleiro defende a bola com as mãos. Aí, joga no chão e sai chutando, de totòzinho, caminhando por dentro da área.

Êsse o problema que me propõe um árbitro carioca, numa conversa cordial sôbre a nova regra 12 (contra a cêra do goleiro, nada além de 4 passos com a bola na mão etc.). O próprio juiz se antecipa e me diz que, apitando êle, puniria o goleiro com um tiro livre indireto, enquadrando-o na tal Lei 12.

Discutimos porque discordei: o goleiro tem tanto direito quanto qualquer jogador de reter a bola com os pés; o que êle não pode mais é abusar do privilégio de jogar com as mãos. Desde o momento em que o goleiro põe a bola no chão e usa os pés está rigorosamente nivelado — em riscos — a qualquer outro jogador.

Para abalar o ponto-de-vista do tal juiz, formulei a seguinte situação: o goleiro defende a bola, normalmente; devolve ao zagueiro direito, ao lado da área. Aí, o zagueiro, em vez de chutar ou passar a bola a um colega, pisa em cima da bola, dá um toque curtinho, faz duas embaixadas. Que pode contra êle e sua atitude o árbitro? Evidentemente que nada. Os adversários é que podem — podem atacá-lo para tirar-lhe a bola; se não lá conferir, o problema é dêles. Assim também no caso do goleiro: quando êle põe a bola no chão, está correndo o risco de perdê-la para qualquer rival.

— Ah, mas acontece — contra-ataca o meu interlocutor —, acontece que não há ninguém por perto.

Pois que haja. Quando a regra apareceu modificada, logo nos ocorreu que ela iria determinar modificações de ordem tática. Essa é uma delas: o time rival deve ficar atento a todos os movimentos do goleiro, justamente para tirar partido técnico e psicológico de uma restrição que vem embaraçar muito o papel dêsse jogador antes marginalizado por privilégios e, agora, mais do que nunca integrado na dinâmica do jôgo.

Agôra, se êsse goleiro, que fêz a defesa com as mãos, tranqüilamente, e saiu tocando a bola com o pé — se êsse goleiro, repito, lá pelas tantas, sentindo-se atacado, tornar a segurá-la com as mãos, aí, sim, me parece que está configurada a intenção de retardar o jôgo, valendo-se de recurso desleal. No caso, eu, juiz (que Deus me livre de sê-lo um dia), apitaria tiro livre indireto do lugar em que o goleiro apanhou a bola com as mãos.

Voleibol tem nôvo Tribunal

Os novos membros do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Voleibol tiveram seus nomes homologados pelo Conselho Supremo, na última reunião dêste órgão. O TJD que apreciará os casos do voleibol carioca, durante a temporada de 68, será constituído pelos seguintes desportistas:

José Júlio Cavalcânti de Carvalho, Osvaldo Astolfo de Rezende, Jacob Zilberman, Luís Desiderati, Carlos Alberto Bocaiúva de Carvalho e Wilson Quiroga Braga; suplentes — Haroldo E. Sousa, Jack Blajchman, Ovídio Silva, Sérgio Musieracki e Luís Mauro Dutra Leite. Como auditor funcionará o Sr. Roberto Pontes Dias.

Comerciário e Metropol é amanhã

Florianópolis (Correspondente) — Transferida do último domingo, será realizada êste fim de semana a rodada dos clássicos do Campeonato Catarinense de Futebol, começando amanhã com Metropol x Comerciário, em Criciúma. A colocação atual é a seguinte: Chave A — 1.º Metropol e Guarano, 2; Caxias, 3; Barroso e Figueirense, 4; Palmeiras, Perdigão, Ferroviário, Comercial e Prospera, 5; Chave B — Internacional e Carlos Renaux, 1; Comerciário, 2; Hercílio Luz e Olímpico, 3; América, 4; Avaí, 5; Atlético Operário, 6; Marcílio Dias, 7 e Cruzeiro 8. A rodada de domingo constará de nove partidas, sendo que apenas Avaí x Figueirense está marcada para Florianópolis.

Fla nega César ao Santos, que já liberou Silva

Reunião da FCF quase teve briga

O problema das cotas para os clubes pequenos que farão as preliminares dos jogos na próxima Taça Guanabara tumultuou a reunião de ontem da Assembléia da FCF, quando os Srs. Júlio Bergalo, representante do Flamengo, e Luís Desiderati, Presidente do São Cristóvão se desentenderam e trocaram insultos.

Tudo começou porque o Presidente do São Cristóvão queria que os clubes pequenos recebessem as cotas da tabela proporcional usada no campeonato carioca, que vai de NCr$ 500,00 a NCr$ 5 mil, mas o Sr. Júlio Bergalo foi contrário e queria manter a mesma fórmula do ano passado, dando a cota fixa de NCr$ 1 mil aos times das preliminares.

ACUSAÇÕES

O Sr. Luís Desiderati se aborreceu, levantou-se da mesa gritando e afirmando que havia na Federação um grupo formado para massacrar os clubes pequenos.

O Sr. Júlio Bergalo não se alterou, mas perdeu a calma quando o Presidente do São Cristóvão tentou devolver-lhe um convite do Flamengo para uma festa no próximo domingo.

— Não sou moleque de recado — disse-lhe o representante do Flamengo — devolvendo o convite que tinha sido jogado sôbre a mesa.

O Presidente do São Cristóvão não atendeu aos apêlos dos outros representantes de clubes e continuou a esbravejar contra o Sr. Júlio Bergalo.

— Vocês são uns prevaricadores. Não boto mais os pés aqui — declarou.

O Sr. Julio Bergalo não se conteve e retribuiu as ofensas, sendo necessária a interferência do Sr. Alexandre Silva, tesoureiro da FCF, para que o caso não tomasse maiores proporções.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães convenceu em seguida o Presidente do São Cristóvão a voltar à mesa e êle, mais calmo, desculpou-se com o Sr. Julio Bergalo reconhecendo que havia realmente perdido a serenidade.

Em meio à discussão, o representante do Olaria, Sr. Nei Fonseca, também parlamentou agressivamente com o Sr. Agatirno da Silva Gomes. O representante do Vasco, porém, respondeu que a fórmula da cota fixa tinha sido proposta pelo ex-Presidente do Olaria, Sr. José Albuquerque. O Sr. Nei Fonseca, então, passou a ofender o ex-dirigente do seu clube e depois, para provocar o Sr. Agatirno Gomes, declarou que seu time era melhor que o do Vasco e tinha demonstrado isso no ano passado, recebendo como resposta apenas o seguinte:

— Você está argumentando como um colegial.

O caso das cotas ficou para ser decidido na próxima reunião da Assembléia, provàvelmente na têrça-feira.

Treino do Cruzeiro foi sob chuva

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o campo completamente encharcado pela chuva forte que caiu ontem à tarde nesta Capital, o Cruzeiro fêz o último coletivo da semana para o amistoso de domingo contra o Flamengo no Maracanã e outro que poderá ser acertado no Rio, contra o Vasco na quarta-feira à noite.

Piazza viajou ontem para São Paulo, onde fará mais uma infiltração, e não seguirá com a delegação para o Rio, sendo a única ausência. Procópio treinou de macacão ontem para perder pêso e assegurou sua presença na partida contra o Flamengo bem como Pedro Paulo que já não sente a virilha.

GOROU

As possibilidades do Cruzeiro fazer mais um amistoso no Rio aumentaram agora, pois a excursão ao Peru está pràticamente cancelada. Diretores dos clubes peruanos passaram um radiograma ontem para Belo Horizonte, propondo o seu adiamento para o dia 14. Esta possibilidade é inviável pois o Cruzeiro, que faria três jogos em Lima, só voltaria no dia 29, quando o Campeonato Mineiro já estará bem adiantado.

Assim, os diretores do Cruzeiro, que recusaram propostas para outros amistosos no Rio, poderão aceitá-los agora. O Vasco é o primeiro da lista e os diretores do time mineiro darão preferência ao clube de São Januário para um segundo jôgo no Rio. Se outras partidas não forem acertadas para o Rio, o Cruzeiro irá diretamente para Vitória jogar contra o Ferroviária, que ofereceu NCr$ 30 mil para ver o time mineiro.

UM É POUCO DOIS É BOM

O Flamengo não quis ceder César após conseguir Silva, por achar que os dois juntos podem reabilitar sua equipe

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, chegou ontem de São Paulo com uma autorização por escrito para que Silva jogue depois de amanhã contra o Cruzeiro, e recusou emprestar, por três meses, o atacante César ao Santos, que queria utilizar o jogador na partida de quarta-feira, com o Corintians.

O Sr. Veiga Brito também não aceitou vender o passe de Murilo ao Palmeiras e nem admitiu conversar sôbre uma possível transferência de César para o mesmo clube, quando foi procurado ontem por um dos seus dirigentes, Sr. Humberto Greganin, que afirmou saber em São Paulo que o Flamengo estaria disposto a negociar o jogador para o Corintians ou São Paulo.

Sòmente hoje

Silva telefonou para o clube na manhã de ontem, avisando que sòmente poderia chegar ao Rio à tarde, ainda a tempo de treinar.

O jogador, entretanto, não compareceu ao clube, ficando sua apresentação transferida para o treino de conjunto de logo mais.

— Quando falei com Silva pela manhã no telefone — explicou Válter Miraglia — êle disse que chovia muito em São Paulo. Acho que isso o fêz cancelar a viagem, ou, no mínimo, provocou um atraso na sua saída para o Rio.

— Mas estou certo de contar com êle no treino da tarde de hoje — continuou — pois êle quer voltar logo à equipe do Flamengo e sabe que quero observar seu estado atlético. Mesmo que suas condições físicas não sejam das melhores eu vou escalar Silva para jogar pelo menos durante um tempo.

O Presidente Veiga Brito garantiu a presença de Silva ao conseguir uma permissão por escrito do Santos, uma vez que o passe do jogador ainda está registrado na Federação Paulista. Sòmente na próxima semana é que o clube vai tratar da transferência do passe para a Federação Carioca, para que êle já possa jogar na primeira partida do campeonato.

Onça e Néviton telegrafaram avisando que chegam para o treino de hoje e é certo que Manicera também viaja a tempo de poder jogar domingo contra o Cruzeiro, quando, segundo Válter Miráglia, o Flamengo formará com: Ubirajara, Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Liminha e Carlinhos; Luís Carlos ou Almir, César, Silva e Néviton.

O Presidente Veiga Brito chegou muito impressionado com a expectativa que encontrou em São Paulo em tôrno do jôgo do Santos com o Corintians, e a rivalidade entre os dois clubes, o que levou o primeiro a tentar o empréstimo de César, depois do segundo ter conseguido Paulo Borges.

— Expliquei a êles que o Campeonato Carioca está para começar — disse — e que por isso o Flamengo não poderia dispor de seu atacante.

— O Santos está com tanta vontade de revidar o empréstimo de Paulo Borges ao Corintians — continuou — que chegou a pedir que eu intercedesse junto ao Cruzeiro para que emprestasse Natal, quando soube que eu ia conversar com dirigentes do clube mineiro. A necessidade do Corintians em vencer o Santos chegou a tal ponto que o clube da Capital faz questão de jogar em seu campo, no Parque São Jorge, desprezando uma renda fabulosa, caso a partida fôsse no Pacaembu. O Santos, em revide, já disse que vai exigir o jôgo do returno em seu campo, na Vila Belmiro. Os dirigentes do Santos confessaram não desejarem revidar as atitudes do Corintians e explicaram que fazem isso apenas para dar uma satisfação à sua torcida.

O Sr. Humberto Greganin disse que veio ao Flamengo tentar a compra de Murilo apenas porque há dias o Vice-Presidente Gunnar Goransson e seu assessor na Facit, Sr. Vitorino Viera, telefonaram para dirigentes do Palmeiras, oferecendo à venda o passe do jogador.

— Como depois disso não falaram mais nada — explicou — vim ao Rio conversar pessoalmente com o Flamengo. O Presidente Veiga Brito, entretanto, afirmou que o jogador é inegociável.

— Aproveitei para esclarecer de uma vez por tôdas a situação de César — continuou — pois em São Paulo surgiram notícias dando o jogador como pràticamente vendido ao Corintians ou ao São Paulo. Dizem, inclusive, que o Corintians está tentando reunir cêrca de NCr$ 500 mil para vir comprar o passe de César. Como a preferência deveria ser dada ao Palmeiras, caso o Flamengo pretenda mesmo negociar o atacante, achei melhor saber das coisas pessoalmente.

— O presidente negou tudo — afirmou — dizendo que seu clube não pretende vender jogadores nesse momento, uma vez que sua intenção é formar uma equipe muito forte, em condições de chegar às finais de todos os torneios.

Zagalo chega explicando a violência

A delegação do Botafogo desembarcou às 23 horas de ontem no Galeão, trazendo o título de campeão do Torneio Hexagonal do México, recebendo uma belíssima taça recoberta de ouro e um saldo de NCr$ 153 600,00, depois de vencer o jôgo amistoso de despedida contra o León, por 2 a 1, na quarta-feira. Zagalo só lamentou a violência em que foram disputadas as partidas.

Os jogadores, embora lamentando terem passado o carnaval fora do Rio, chegaram satisfeitos com a conquista do torneio — 4 vitórias e um empate em cinco jogos — e foram liberados no próprio aeroporto, devendo a maioria se apresentar no clube na terça-feira para reinício dos treinamentos.

ZAGALO ARGUMENTA

México — Em entrevistas concedidas à imprensa mexicana, pouco antes de deixar esta capital, Zagalo e o chefe da delegação Djalma Nogueira responderam às críticas de que o Botafogo teria usado a violência para conquistar o torneio hexagonal, dizendo que os jogadores se cansaram de levar tanta pancada, e resolveram responder à altura.

Acrescentou ainda o Sr. Djalma Nogueira que o Brasil foi recebido a pontapés na Copa de 1966, e que isso vem acontecendo com tôdas as equipes brasileiras no exterior.

— Embora não sendo do nosso agrado, resolvemos jogar duro também, pois apanhar muito cansa — declarou o dirigente.

RESPOSTA

Logo depois da conquista do título do torneio hexagonal, os jornais mexicanos, em grande parte, passaram a publicar matérias dizendo que o Botafogo havia chegado sob os aplausos e a simpatia do público local, e voltava ao Brasil antipatizado, em virtude da "violência" com que atuou nas últimas partidas.

Sôbre isso, Zagalo disse aos jornalistas presentes ao embarque que não concordava com essas afirmativas, pois pôde sentir os aplausos da torcida mexicana, quando o Botafogo deu a volta olímpica, após a vitória final sôbre o Ferencvaros.

— Realmente muita gente não gostou da nossa vitória — continuou o técnico. O grande problema é que ganhar é muito fácil, perder é que é difícil. É bom que os senhores saibam que jamais se escreverá no Brasil o que os jornais daqui disseram do Botafogo. Qualquer equipe mexicana será muito bem recebida pela imprensa do meu País, que não a hostilizara quando da sua partida.

REVIDE

Prosseguiu Zagalo, dizendo que se a seleção do Distrito Federal que era a favorita da imprensa, conquistasse o título, "nós estaríamos aplaudindo, e os jornais não diriam que éramos antipáticos".

— Todos viram que os jogadores do Botafogo procuraram de tôdas as formas não responder as agressões que recebeu. Contra o Estrêla Vermelha recebemos pancada de todo jeito, e o árbitro ficou olhando, como se nada estivesse acontecendo. Não houve como escapar; tivemos que bater também.

O técnico aproveitou para criticar severamente os árbitros mexicanos, ao mesmo tempo elogiando os juízes brasileiros.

— Creio que o grande problema do atual futebol mexicano são os juízes; não que êles sejam desonestos, mas simplesmente incompetentes. A solução seria contratar-se juízes britânicos, como o Brasil fêz, conseguindo um padrão de arbitragem muito bom.

PROGRESSO

Zagalo, no entanto, fêz questão de elogiar muito o atual futebol mexicano, dizendo que melhorou demais, em relação à última vez que o técnico estêve neste país.

— Em 1965, o futebol mexicano estava bem ruim — comentou o técnico. Agora, pude constatar um grande progresso, tanto físico como técnico, inclusive com o aparecimento de excelentes jogadores. Acho que o México poderá fazer um bom papel na próxima Copa do Mundo, não só por jogar em casa, mas sobretudo pelo material humano que possui. Devo dizer que assim que chegar ao Brasil, mandarei um relatório de tudo que vi para a CBD, informando, principalmente, que o México deve ser encarado como um dos maiores candidatos ao título.

Sôbre a renovação do seu contrato com o Botafogo, Zagalo respondeu que o compromisso terminará no próximo dia 3, e que não vê maiores dificuldades em chegar-se a um acôrdo.

— O Botafogo iniciará no dia 10 a sua campanha do bicampeonato — disse Zagalo. O interêsse meu e do clube é resolver logo os problemas para não influenciar a equipe.

NÃO VENDE

O chefe da delegação Djalma Nogueira, por sua vez, disse que não venderá Roberto e Jairzinho nem a equipes mexicanas nem a qualquer outra, e por dinheiro nenhum.

— Não venderemos qualquer jogador do time titular, pois estamos preocupados em ganhar um bicampeonato, e não íamos desfalcar a equipe numa hora dessas. Queremos é comprar bons jogadores, para têrmos reservas à altura e formarmos um grande plantel — declarou o dirigente.

Sôbre a anunciada contratação de Arlindo, o Sr. Djalma Nogueira explicou que o Botafogo está mais do que bem servido no seu meio de campo, não havendo fundamento nas notícias.

Jògo contra o Leon acabou antes do tempo

O Botafogo fêz a sua última apresentação nêste país, derrotando o Leon, anteontem à noite, por 2 a 1, numa partida amistosa disputada sob muita violência, e que foi suspensa aos 43 minutos do segundo tempo, depois de já terem sido expulsos os brasileiros Gérson, Afonsinho e Jairzinho, além do mexicano Henriquez.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, tendo Valdez aberto a contagem para o Leon, aos 4 minutos, enquanto Jairzinho empatava, aos 15. Recebendo um passe de Gérson, Roberto venceu vários defensores contrários na corrida e marcou o gol da vitória para o Botafogo, aos 25 minutos do segundo tempo.

O JÔGO

Com os jogadores mais preocupados com a bola, o primeiro tempo pôde se desenvolver normalmente, inclusive com excelentes atuações das duas equipes, agradando muito as vinte e duas mil pessoas que compareceram ao estádio.

No segundo tempo, no entanto, o Botafogo demonstrou algum cansaço, passando seus defensores a jogar um tanto violento, fazendo com que o jôgo caísse sensivelmente na sua parte técnica, gerando ainda uma série de confusões. Gérson foi expulso aos 28 minutos, por jôgo bruto. Logo depois, por prender a bola, tentando manter o placar, Afonsinho também era obrigado a deixar o campo, o mesmo acontecendo com Jairzinho, aos 33 minutos, depois de atingir o médio Henriquez.

Como já não conseguisse controlar a violência, o Juiz Marcel Perez, resolveu encerrar o jôgo, quando faltavam dois minutos para o final.

As duas equipes se apresentaram assim: Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson, Jairzinho, Roberto e Lula. Leon — Gallardo; Lopez, Gil, Padilha e Garcia; P. Lopez e Henriquez; Mata, Estrada, Anasa e Valdez.

Manga foi considerado o grande herói da partida pela imprensa mexicana, que esqueceu um pouco as críticas às "violências" da equipe do Botafogo, para elogiar muito o goleiro.

O jornal esportivo *La Aficion* disse que "o gigante negro Manga salvou seu time de um resultado negativo, realizando defesas excelentes, defendendo bolas que já pareciam estar dentro do gol".

RECOMPENSA EM OURO

Dimas, Gérson e Jairzinho chegaram exibindo o troféu todo de ouro que vale aproximadamente NCr$ 16 milhões

Buião pediu aos torcedores que compreendam a venda do seu passe ao Coríntians

Belo Horizonte (Sucursal) — Antecipando-se a uma possível reação da torcida do Atlético, que poderia não gostar de sua venda ao Corintians, Buião pediu ontem aos torcedores atleticanos para compreenderem a sua ida para o futebol paulista, que representa a sua independência financeira, pois além de ganhar NCr$ 60 mil, correspondentes aos 15% sôbre o preço do seu passe, receberá também as luvas que ainda não foram combinadas.

O Vice-Presidente de Futebol do Atlético, Sr. Jorge Ferreira, disse ontem que a venda de Buião por NCr$ 400 mil foi o melhor negócio que o clube fêz nos últimos tempos, pois o time tem Vaguinho que já revezava com Buião na ponta direita titular.

MAIS VANTAGENS

— Além disso — continua o Vice-Presidente do Atlético — nós conseguimos o atacante Sílvio emprestado por um ano, esperando que êle resolva nosso problema de ataque e não pagaremos a totalidade dos 15% sôbre o preço do passe de Buião. Ficou combinado que nós pagaremos a metade destes 15%, isto é, NCr$ 30 mil, e o Corintians a outra metade.

O atacante Sílvio deverá chegar a Belo Horizonte nos próximos dias juntamente com o Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu e o diretor do clube paulista, Sr. Nésio Curi. Sílvio se incorpora logo ao elenco do Atlético e os diretores vão acertar com o Presidente do clube mineiro os últimos detalhes da venda do jogador, já que o compromisso foi assumido moralmente.

O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Fachina, que também queria comprar o jogador Buião, telefonou ontem para o Sr. Jorge Ferreira dizendo que não existe nenhuma insatisfação no Palmeiras com relação ao Atlético, como foi anunciado pela imprensa paulista, pois o seu clube não poderia mesmo cobrir a proposta do Corintians.

Vasco reiniciou treinos e Paulinho diz que seu time está bom para o campeonato

O Vasco reiniciou ontem, com um leve individual, seus treinos e o técnico Paulinho declarou que sua equipe está preparada para figurar entre os primeiros colocados no Campeonato Carioca, pois a recente excursão pelo interior deu-lhe oportunidade para esquematizar o time e observar vários jogadores.

O problema do treinador ainda é o ataque e, por isso êle pensa em experimentar Adilson e Bianchini ao lado de Nei nos próximos coletivos porque Valfrido não tem se saído muito bem.

DANILO OPERADO

O individual de ontem, que durou 35 minutos, só não contou com a presença de Danilo. O meia extraiu as amígdalas na têrça-feira passada e ficará uma semana de repouso.

Paulinho programou nôvo individual para hoje de manhã e realizará o coletivo amanhã. Depois do treino de ontem, Paulinho reuniu-se com os diretores de futebol, Srs. Alberto Rodrigues e Ivo Marques e juntos traçaram os planos de trabalho para o Departamento durante o campeonato carioca. Além disso, os dirigentes estudaram com o técnico alguns nomes de pontas esquerdas para que o Presidente Reinaldo Reis tente contratar um, já que Silvinho será aproveitado na extrema direita, onde se adaptou melhor.

Os dirigentes do Vasco estão aguardando hoje, na sede do Cineac, a presença de um emissário argentino que deseja levar o ponta esquerda Morais para o Platense. O Vasco fixou em NCr$ 15 mil o preço do passe do jogador e Morais, já consultado, aceitou se transferir para o futebol argentino. Além de Morais, o emissário argentino tentará também contratar o zagueiro esquerdo Lourival, o goleiro Édson e o meia armador Alcir para o Gymnasio y Esgrima.

ESCOLA

UMA QUESTÃO DE INTERPRETAÇÃO

CHRISTINA AUTRAN

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1968

As idades variam, a visão do mundo também. Para uns, a escola é o lugar onde se brinca, para outros onde se estuda. Para alguns o importante é o recreio, para outros a hora do aprendizado ou as discussões no Diretório. Uns chegam à escola pela primeira vez. Muitos ingressam no último estágio — a Universidade. A maioria já ouviu falar de Vietname, seja qual fôr a sua idade. Mas para tôdas as idades, a escola representa uma vida nova.

A Primeira Experiência

Meu nome é Vítor. Tenho 4 anos e vou entrar para o colégio pela primeira vez êste ano. Não sei o que estou achando. Estou com vontade que comecem as aulas. Não sei o que vou fazer no colégio. Meus irmãos nunca me falaram o que se faz lá. Acho que vou subir em árvore. Vou também sentar na cadeira e desenhar. Vou ficar com saudade da minha mãe. Não sei como vou fazer. Não quero ir pro mesmo colégio que os meus irmãos, não, quero ir para um só meu. Acho bom ir pro colégio sòzinho, porque acho que já estou grande. Nenen não vai pro colégio. Quem vai pro colégio é menino grande. Vou levar biscoito pro colégio. Não é só isso, não. Tem mais. O quê? Pão. Vou levar também um **carderno**. Não tou com mêdo do primeiro dia de aula. Se já pensei como vai ser a minha professôra? Maricota. Já fui passear numa escola. Achei escola bom. Tou com muita vontade de ir pra escola. Porque sim. Acho que lá eu vou pular. Quero ir pra escola pra brincar. Gosto também de pintar com tinta. Mas gosto mais de fazer boneco de lama. Também é bom plantar e acho que vai ser bom cuidar de um bichinho. Gosto de cuidar dêles. Vou achar bom se a professôra pedir pra eu ser o cuidador dos bichinhos. Quando êles ficarem com fome vou dar comida e quando ficarem com sêde vou dar água. Dou Coca-Cola também. Lápis serve pra escrever. Pasta serve pra botar **carderno**. Quadro-negro é pra escrever. Uniforme é pra vestir. Guarda-chuva serve pra não chover na gente. Professôra serve pra ensinar. Os amigos servem pra brincar. A minha mãe é professôra. Queria que a minha professôra fôsse diferente dela. Queria que ela tivesse cabelo curto. Queria que o nome dela fôsse Maricota. Por quê? Porque sim, menina.

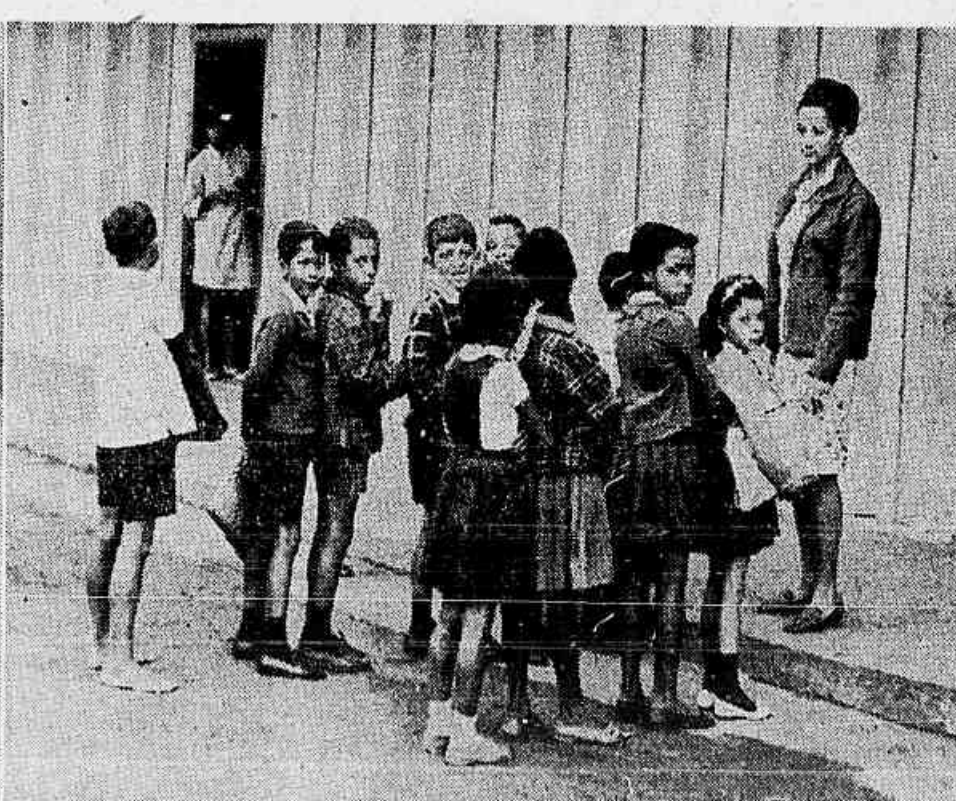
Uma Escola Nova

Meu nome é Marcelo. Tenho seis anos. Vou entrar pro segundo ano. Ah é, é pro primeiro. Estou contente porque vou entrar pro colégio e com vontade que comecem as aulas. Não sei como vai ser o colégio. Nunca pensei. Não gosto de pensar. Gosto é de ficar dormindo. Sei que não vai ser igual ao jardim de infância, vai ser melhor. Porque vou aprender a ler, vou saber o nome das letras e vou saber fazer contas. Quero aprender a ler pra poder ler histórias em quadrinhos. No jardim de infância aprendi a fazer bonecos de massa. Sabe essas largatixas de massa? Você sabe fazer? Eu sei. Não tenho mêdo de ir pro colégio mas fico com saudade da minha mãe. Gosto de assistir aula e de estudar. No colégio eu tinha muitos amigos mas agora vou ter outros, porque aquêles vão ficar no mesmo colégio e eu não. Não queria continuar lá, preferia mudar. Sabe por quê? Porque eu não gostava do recreio. Sabe como é que êle era? Na rua. Era uma vila, mas tôda hora passava carro e a gente tinha que parar a brincadeira pro carro passar. É perigoso porque pode vir um carro correndo, a gente não ver e aí atropela. Na primeira escola que eu fui o recreio era de terra, todo de terra. E eram três recreios. No colégio nôvo eu vou ter só um. Ainda não perguntei pra minha mãe como vai ser o colégio nôvo. O Brasil é onde a gente está. Êle é grande. É o maior país do mundo, não? Ou tem maior. O Vietname é um país. Lá está tendo uma guerra. Ouvi no Repórter Esso. Ôvo o Repórter Esso. **Como está sendo aquela guerra é que não sei. Não tem televisão na minha casa, meu avô vendeu. Aquelas bombas fazem muito barulho, né? Até dá pra ouvir daqui do Brasil, da minha casa.** Ôvo **aquêle barulhão. Ah, é do quartel?**

O Segundo Ciclo

Meu nome é Evangelina. Tenho 11 anos e vou entrar no ginásio. Quero estudar taquigrafia porque no ginásio vai ter muito o que escrever e eu escrevo devagar. Você estudou pra escrever rápido assim? Ih, meu Deus, não dá pra eu ser repórter, não. Acho bom o ginásio porque a gente vai de manhã pro colégio e tem mais tempo pra estudar. Gosto mais ou menos de estudar. Estudo um pouco porque tem umas matérias que eu gosto mais: Geografia e Matemática. O curso primário não foi difícil, mas o ginásio vai ser diferente. Vou ter uma professôra pra cada matéria, não é uma só, que fica tomando conta. Não estou com vontade que as aulas comecem logo; estou ansiosa pra saber como vai ser, mas é muito melhor andar de bicicleta. Aprendi Francês e Inglês no primário. Gosto mais de Inglês mas a professôra não era boa. Por isso, fiquei mais adiantada em Francês, que a professôra era mais severa. A professôra tem que ser severa, sim, na hora que a gente faz bagunça, mas também não tem de ficar de vara, como a nossa, que uma vez pegou uma régua que fica no quadro-negro e bateu na mesa que estava cheia de papel. Pah! Voou tudo. Não gostaria de estudar em colégio público porque minha prima, quando ensinava num, ela voltava com **uma cara** pra casa! Êles eram muito maleducados e ela ficava sempre de mau humor. Misto? Depende de qual o colégio. Deve ser diferente ter um professor homem. Uma coisa que eu não gosto no clássico é que pode fumar na aula. A gente sempre arrumava a carteira tôda e no dia seguinte ela estava tôda suja de papel de chiclete e de chocolate, deixado pelas meninas do clássico. Uma vez eu fiz uma boneca pra botar no painel e elas rabiscaram tudo. Elas depois tiveram que fazer outra, que ficou até mais bonita por causa do colorido. Eu tinha feito com muita pressa. Quero ser diplomata. Não tem importância se eu não casar. Em troca tem a viagem, né? O diplomata vai pros outros países. Sei lá o que fazem lá! Não leio jornal, mas vejo o **Repórter Esso** na televisão, quando não tenho mais nada pra fazer. Não gosto muito dêsse negócio de Vietname. Não sei bem o que está acontecendo, mas tem muita criança morrendo, né?

O Passo Decisivo

Meu nome é Zé. Tenho 19 anos e acabei de entrar para a Faculdade de Economia. Os exames êsse ano foram muito difíceis porque havia menos vagas que nos outros anos. O que se espera da escola é muito ruim, pelos amigos que já estão lá e pelo que se sabe. As nossas faculdades têm um péssimo nível de ensino, de modo que o cara que entra já sabe que não vai achar muita coisa boa lá dentro. A coisa básica é saber o que é bom em matéria de ensino pra êle e lutar pra ver se arranja alguma coisa. Venho de uma boa escola com um bom nível de ensino e com professôres atualizados que gostam de ensinar e que se adaptam cada ano aos alunos. Sei que agora vou encontrar o exato oposto: professôres velhos, que não sabem muito, que não têm tempo pra dar aulas e que não são pagos. Salas enormes com 50, 80 alunos, ou seja, salas onde não se aprende muito porque nem seu ouve direito o que se fala. Isso sem falar no material, ruim ou quase nenhum. Sôbre o ensino em si, o pouco que êles conseguem dar não serve muito à gente, primeiro porque é atrasadíssimo (está uns 15 anos atrás) e segundo porque não dá meios pra que a gente faça uma análise da nossa situação atual. Ou seja, a gente vê que fazer um curso superior não ajuda muito o desenvolvimento de outras idéias a não ser a daquela matéria específica. O cara aprende a ser um técnico disso ou daquilo e só. Os estudantes encaram êsses fatos todos aí não como parte isolada mas como um todo que se chama política educacional do Govêrno. E o que se nota é que êsse todo não está voltado para a gente, porque êle não visa de modo algum fazer com que os métodos de ensino avancem, mas fazer com que se criem bases para que a mesma estrutura continue. Para mim, sair do colegial e entrar pra Faculdade é o mesmo, em suma. A coisa não muda muito, não. O cara apenas entra em contato com gente nova, faz amigos entre uma gente que está encaminhada para o mesmo ramo que êle. Até o curso médio, o cara tem um grande auxílio em casa. A classe média apóia a sua entidade de ensino médio, daí que se houver alguma coisa todo mundo ajuda. A Universidade é um ensino de elite mesmo, e o cara se vê muito sôlto e não conta com grande apoio, não. E êle tem que procurar êsse apoio unindo-se aos outros estudantes.

Jacob Klintowitz no júri de Resumo 68

ARTES PLÁSTICAS / WALMIR AYALA

RESUMO E ABSTRAÇÃO

A Exposição Resumo, do JORNAL DO BRASIL, com data marcada para o dia 16 de abril no Museu de Arte Moderna, conta com a presença do jovem crítico da Tribuna da Imprensa. *Jacob Klintowitz. Nascido no Rio Grande do Sul, fêz crítica literária no* Correio do Povo, *de Pôrto Alegre. Durante os últimos seis meses da gestão de Augusto Méier no Instituto Nacional do Livro, foi redator da* Revista do Livro. *Em épocas diversas trabalhou como revisor, relações públicas, vendedor, assessor jurídico. Colabora em diversas revistas, como* Dinner's *e* GAM.

CALENDÁRIO E PROGRAMAÇÃO

A Galeria Cosme Velho (Alaméda Lorena, 1 579, São Paulo) publica em seu calendário de 1968, a programação completa de suas exposições dêste ano. Tomie Ohtake (14 de março), Silva Costa (11 de abril), Bonadei (9 de maio), Piza (6 de junho), Iolanda Mohalyi (14 de agôsto), Thomaz (12 de setembro), Santuza (10 de outubro), Iracema (7 de novembro), Coletiva do Quadro Pequeno (5 de dezembro). Trata-se de uma organização exemplar que caracteriza o bom funcionamento desta galeria, sob a responsabilidade de Glória Camargo Pacheco, Artur Otávio C. Pacheco, César Luis P. de Melo, Flávio de Almeida Prado. O calendário a que nos referimos, na abertura de cada mês, lembra a exposição que está por inaugurar, reproduz em côres um trabalho do artista e ressalta a data do vernissage, numa insistência funcional e simpática. Para isto existe — como um convite permanente e útil que por si só prepara um determinado público certo para as datas de festa.

MARIA POLO

Numa experiência de conjuntos modulados de quadros, cujas composições independentes tendem a formar uma unidade plástica, de vibrante conteúdo dentro do abstracionismo, Maria Polo prepara exposição para fim de maio na Galeria BACI, em Washington, e em seguida na Galeria Kiko, em Houston. Maria Polo tem resistido aos acessos da moda, e mantém-se como representante tranqüila daquela abstração rica de imagens e ritmo interior, diante da qual o espectador formula uma efetiva participação, uma ativa comunicação sensorial. Nascida em Veneza, em 1937, Maria Polo estudou pintura na Academia de Arte veneziana. Vive quatro anos em Roma. Em 1959 vem para o Brasil indo residir em São Paulo. Em 1962 transfere-se para o Rio onde vive até hoje. Sua pintura tem feito sucesso nos Estados Unidos: os dois quadros seus expostos no Festival Internacional de Artes Plásticas, no Hotel Hilton, em Nova Iorque, foram vendidos. Marcel Hasslocher, diplomata brasileiro responsável pela galeria do Brazilian Center em Washington, escreveu para M.P. comunicando a venda e dizendo: "suas pinturas, além do valor artístico intrínseco, agradam muito ao público". Para as próximas exposições americanas, Maria Polo pretende organizar um conjunto de telas que representem, reunidas, um único painel, uma unidade. As formas de intenso colorido ligam-se por um grafismo ágil e dramático, de raiz oriental, influência essa que é visível na própria atmosfera plástica de sua cidade natal, Veneza. Assim, não pela sofisticação de sugestões exóticas, mas pela essência mesma da luz em que nasceu, sua pintura é manifestação vital, registro de uma exuberante visão do mundo, através de uma síntese que sem se ater à figura, comunica um intenso calor humano e habitável. Tendo exposto individualmente em São Paulo, Minesota (USA), Pôrto Alegre, Caxias do Sul, Rio de Janeiro, Roma e Houston, Maria Polo afirmou seu timbre universal, tão próximo daquela linguagem da música que institui a verdade imutável do homem, sem fronteiras e sem sotaques. A espátula desenvolta, o vermelho que pulsa, o amarelo quente, as notas negras como acordes de transição, as colagens em prata revelam, como disse Mário Schenberg, "uma vitalidade impressionante e um senso humorístico especial".

QUADRINHOS / SÉRGIO AUGUSTO

UM GIBI MARGINAL NA BASE DO SUSPIRO

Em **L'Esprit du Temps**, Edgar Morin distingue duas correntes temáticas no estuário da cultura de massas: os temas viris (agressão, aventura, morte), de características projetivas, e os femininos (amor, confôrto, felicidade), de características identificativas (1). Essas duas correntes se entrelaçam ocasionalmente, mas cada uma delas dá a tônica fundamental aos veículos em que deságua: a agressão, a aventura e a morte são motivos constantes nos gibis, ao passo que o amor, o confôrto e a felicidade constituem os ingredientes primordiais da subliteratura feminina representada pelas revistas de fotonovelas. Não termina aí a distinção entre essas duas espécies de cultura digestiva. Existe ainda uma barreira de ordem técnica (os gibis são desenhados e as fotonovelas se situam no terreno baldio entre o cinema extirpado em sua essência que é o movimento, e a fotografia, sacrificada pelos clichês da subficção), além de outra, de ordem formal, decorrente da passagem do estágio do desenho (**Grande Hotel**) ao do encadeamento fotográfico (**Ilusão, Sétimo Céu, Capricho** etc.). Enquanto os gibis oferecem tôdas as garantias a qualquer delírio de imaginação, sem impor restrições de natureza técnica, as fotonovelas permanecem prêsas ao aparente realismo fotográfico, uma arma de dois gumes. No caso das fotonovelas, o progresso — ou seja, a passagem do desenho à narrativa fotográfica — foi um retrocesso.

A MELHORA

A socióloga Evellyne Sullerot, pioneira na tentativa de sistematizar o estudo sôbre a cultura feminina, vislumbra em sua coletânea de ensaios, **La Presse Feminine** (2), "uma lenta e segura melhora" na técnica e no conteúdo dos temas das fotonovelas. Discordo dessa "lenta e segura melhora", salvo se a intenção da autora foi registrar, ou melhor, hierarquizar o desnível do complexo industrial que hoje separa o gibi das fotonovelas, o primeiro necessitando sòmente de um autor, uma assessoria de artistas gráficos e uma impressão sem maiores problemas, a segunda tornando indispensáveis um vasto elenco de atôres (para evitar a repetição), fotógrafo, filme, locação e outros processos menos ordinários de impressão. No plano cultural — e isto implica dizer no plano da linguagem — as fotonovelas passaram, na melhor das hipóteses, da pedra polida à pedra lascada. Se a Senhora Sullerot fôsse crítica de cinema diria que o invento de Lumière atingiu um lento e seguro progresso com a invenção do cinemascope. Aliás, o retrocesso das fotonovelas é uma tese que Chaim Samuel Katz está desenvolvendo, numa série de estudos profundos e bàsicamente estruturalistas, para o número especial da revista **Tempo Brasileiro** sôbre comunicação de massas, a ser lançado ainda neste semestre.

A fotonovela é o gibi marginal, sem heróis definidos e definitivos, sem aura mítica individualizada, com uma técnica de ação limitada, "um pequeno mundo romanesco de imagens e diálogos simplificados" (Sullerot). Segundo pesquisa realizada por Francien Modot e apresentada no Congresso de Fotografia de Florença, em 1961, "a fotonovela é, de tôdas as publicações que contam uma história através de imagens, a que melhor satisfação oferece ao jornaleiro e a seus clientes". Talvez haja um pouco de exagêro nessa pesquisa (não creio que **Tio Patinhas** dê menos lucro à Editôra Abril do que **Ilusão e Capricho**), mas ela é verdadeira se considerarmos os países latinos e predominantemente católicos, precursores e consumidores em potencial de fotonovelas, **fotoromanzo** e **photoromans**. (Ao contrário dos latinos, os anglo-saxônicos preferem os **comics**, mais abstratos e fantásticos).

A SÍNTESE

Produto exemplar da imprensa feminina nos países de rígida formação católica, a fotonovela foi concebida, no início, como um departamento ou um serviço a mais das revistas orientadas para o gôsto e as necessidades da mulher, como os conselhos sôbre culinária, moda, beleza e problemas do coração (no sentido sangirardiano e não no barnardiano). De certo modo, essas histórias em quadrinhos sentimentais vieram sintetizar, em plena era da chamada civilização das imagens e da emancipação feminina, as secões estanques das revistas femininas, oferecendo soluções e ilusões aos impasses de cada leitora, dentro dos padrões da moral cristã (a mulher feia que triunfa por sua **beleza interior**; o casamento como a dádiva dos céus para os bons; a intervenção divina, disfarçada em destino, colaborando com a união das almas puras etc.) e alheias às conquistas da mulher no mundo moderno (as personagens femininas dependem do homem e são, sempre, criaturas desorientadas e frágeis).

A REDUÇÃO

A fotonovela, desde o r e i n a d o de **Grande Hotel** até nossos dias, continua sendo um consultório sentimental ficcional e unanimista. Por seu realismo emoliente — resultante do uso de intérpretes de carne e osso ou de personagens forjados à imagem de personalidades mundanas (caso de **Grande Hotel**) e do emprêgo da fotografia — ela funciona ao nível de identificação: suas heroínas são mulheres comuns ainda que submersas numa situação insólita das Mil e Uma Noites. Os seus autores, anônimos e apátridas (3) trabalham em cima do savoir-vivre cotidiano, como pedagogos aplicados de um bem-estar social retrógado, vendendo falsas esperanças aos infelizes, fazendo, enfim, da felicidade um ersatz da própria idéia de viver. A presença maciça do amor é, ao mesmo tempo, uma exigência da comunicação e uma herança do romance quimérico do século XVII e do teatro burguês dêste século.

Mas foi o sucesso do cinema que, pouco antes da II Guerra, deu a certos editôres populares e de países europeus católicos, como Rizzoli, Mondadori e Del Duca, na Itália, a idéia de uma forma embrionária dos fotonovelas: os cine-romances, publicações que não passavam de subprodutos do filme, fàcilmente assimiláveis pelo público do interior que, por motivos financeiros, geográficos e de tempo, não tinham acesso às salas de espetáculo. A intriga de um filme era reduzida a uma ação explicativa e, com os préstimos da foto fixa, e do mágico fascínio dos artistas do cinema, êsses cine-romances proporcionavam uma participação emocional plena (para os que não viram o filme) e complementar (para os que o viram). O livro de Evelyne Sullerot começa seu inventário nesse ponto, contudo, me parece importante lembrar que, 20 anos antes dos italianos, os inglêses já publicavam, sob a forma de **comics**, algumas comédias de Chaplin (**Funny Wonder**), Laurel & Hardy, Ben Turpin, Langdon (**Film Fun**), com desenhos de George Wakefield e aproveitando-se da expressiva comunicabilidade dêsses atôres-personagens (4).

Apesar de tão próximos do cinema, os cine-romances tinham menos conotações com a linguagem cinematográfica do que qualquer gibi de segunda categoria. A dinâmica da câmara e da narrativa cinematográfica era substituída pelo fotograma escolhido a êsmo e sublinhado por um texto simples que resumia e encadeava a ação. Para Sullerot, êsse eufemismo de cinema era compensado pelas possibilidades naturais da fotografia fixa que, "colocada à altura dos olhos, durante o tempo necessário à compreensão, faculta a leitura multiplicada, ao passo que o movimento das imagens cinematográficas, além de impossibilitar a releitura, submete cada um ao ritmo desejado pelo diretor" (5). A julgar pelo raciocínio da socióloga, podíamos concluir que o cine-romance oferece ao consumidor uma libertação intelectiva, mas acontece que essa libertação é mais escravizante do que a de um filme, bastando apenas comparar o abismo intelectual existente entre um editor de revista de grande tiragem e um cineasta — um autor original, consciente e conseqüente.

(1) Editions Bernard Grasset, 1962. Já existe tradução brasileira, *Cultura de Massas no Século XX* (Ed. Forense, 1967).

(2) Armand Colin (Coleção Kiosque), Paris, 1966.

(3) Só o nome dos intérpretes é divulgado e o que se saba dos eventuais diretores, fotógrafos e roteiristas é que são, quase todos, italianos. No Brasil, *Sétimo Céu* publica histórias feitas no Brasil, com vedetes do disco e da televisão.

(4) Há 10 anos, a revista *Cinerevelação* publicava edições especiais sôbre filmes de sucesso, aproveitando-se, muitas vêzes, como no caso de James Dean, dos mitos do momento.

(5) *La Presse Aujourd'hui* (Bloud & Gay, Bruxelas, 1966, pág. 85).

Grande Hotel *n.º 1: 1947*

PANORAMA

DAS LETRAS

"E PUR SI MUOVE...", de Manuel Gutierrez Durán, Edição Saraiva. "Uma Viagem marítima é sempre um convite ao descanso e ao sossêgo. Desde as embarcações dos *vikings* até o luxuoso *Queen Mary*, os homens aproveitaram os ensinamentos da náutica para a paz de espírito". Assim começa Manuel Gutierrez Durán o seu relato das viagens que fêz pelo mundo e a que deu título de *E Pur Si Muove...* Observador atento, sabendo ver e descrever o que viu, apresenta-nos um livro saboroso em que desfilam Mônaco, a Costa Azul, o Egito, a Terra Santa, a Grécia, as artes e as paisagens da Itália, os Alpes, o encanto suíço, Londres, Paris, Espanha, Portugal... Uma leitura que agrada plenamente.

"VISÃO PLÁSTICA DE PORTUGAL", de Darci Penteado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 40,00. Darci Penteado, artista plástico brasileiro de repercussão internacional, inquieto experimentador de técnicas e processos criativos sugeridos pela arte moderna, sempre se distinguiu pela qualidade excepcional do seu desenho. Ao mesmo tempo que vagueia pela Europa, aperfeiçoando suas vivências artísticas e pessoais, Darci não se deixa contaminar pelo exotismo; é, antes, um cultor fervoroso dos valôres brasileiros ou de suas origens. Visão Plástica de Portugal *fixa em desenhos de muita expressividade aspectos de vários recantos portuguêses, sua paisagem e sua gente.*

"MOMENTO DE PEDRA", de Dirceu Quintanilha, Editôra Pongetti. Dirceu Quintanilha, vencedor do Prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras com *Novos Mundos em Vila Teresa*, autor de *Somos os Mortos* e *Cancioneiro* (êste último uma coletânea de poemas que marcam a sua volta à poesia), lança agora *Momento de Pedra*, uma peça modernissima que mantém o leitor ou espectador em constante *suspense*, tal a fôrça dramática de seu conteúdo.

"TEORIAS SOCIOLÓGICAS" de Paulo Dourado Gusmão, Companhia Editôra Forense. O livro sintetiza as teorias sociológicas mais importantes constituindo-se num excelente manual para os estudantes de Sociologia, Ciências Sociais, Política e Econômicas. A Companhia Editôra Forense acaba de lançar também O que Devemos Saber de Medicina, *de Raoul Carson, e* Revogação e Anulamento do Ato Administrativo, *de Miguel Reale.*

"REFORMA OU REVOLUÇÃO?", de Roland Corbisier, Editôra Civilização Brasileira. Estudioso dos problemas nacionais, Roland Corbisier oferece neste seu livro uma contribuição marcante para o debate sôbre o destino do homem brasileiro. Livro lúcido e realista, sério e oportuno, analisa a dramática história política brasileira dos últimos anos, fazendo um apêlo à reflexão e à reformulação construtiva dos problemas brasileiros.

"A NATUREZA DAS COISAS CULTURAIS", de Marvin Harris, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00. Professor de Antropologia na Universidade de Colúmbia, Nova Iorque, onde leciona desde 1952, Marvin Harris tem realizado constantes pesquisas etnográficas na África e na América do Sul. Neste seu livro, procura desenvolver um sistema consistente de unidades culturais empiricamente válidas, baseado na observação do comportamento individual. Marvin Harris busca uma solução para o problema da subjetividade no campo das ciências sociais, e sugere quais os passos concretos que se deve dar para produzir descrições etnográficas isentas de intromissões culturais.

"A QUESTÃO AGRÁRIA EM PORTUGAL", de Álvaro Cunhal, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00. Álvaro Cunhal, democrata português, vítima durante muitos anos do terror policial sob o regime salazarista, examina neste livro, sem demagogia nem clichês políticos, a real situação no campo naquele país. O livro é o retrato das relações de trabalho e de propriedade no meio rural português, a demonstrar que também neste setor é negra a miséria anacrônica e injusta a distribuição da riqueza. *A Questão Agrária em Portugal* é obra essencial não só para o conhecimento dos problemas de Portugal de hoje, como para o estudo do problema camponês em geral.

A ARTE DO ANIMALISTA

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — O DECANO DOS GÊNEROS — SUA PERMANÊNCIA

No colégio daqueles que se dedicam a um ofício de arte, o *animalista* vai integrar o *gênero* que se beneficia do título de decano. Como prova, basta lembrar os *murais* das cavernas pré-históricas, onde o nosso ancestral aliava a sua rudeza de um ser inaugurando a condição humana, com uma perícia mágica em surpreender a figura dos bisontes, dos gamos, dos antílopes.

Não cabe aqui o deslinde das razões que levaram êsse homem longínquo a estampar na pedra ou no barro a forma dos mamíferos que lhe prendiam a atenção venatória, o que importa é estarmos diante de um resultado estético, que em nossos dias chega a ter a extrema validade de *incentivo*, como exemplifica parte da produção de Picasso, com seus touros calcados nos modelos imemoriais.

E o gênero, desde então, não sofreu esquecimento: os egípcios e os assírios legaram-nos obras-primas, como certas estátuas de pedras duras ou a célebre leoa ferida, que é um prodígio de captação de movimento. A cultura persa não relegou o motivo. A helênica, com seus frisos, concedeu uma dignidade ao *rebanho*, comparável apenas com o timbre virgiliano em Roma, cujo símbolo era um animal, a lôba mítica, possível alusão à natureza selvagem a gerar a cultura. Tôda a Idade Média deu atenção ao bicho, investindo-o em funções religiosas. A Renascença fixou suas pupilas no cão, no cavalo (que são como instrumentos de sôpro nos concertos plásticos de um Paolo Uccello), nos pássaros etc... O Barroco viu nascer alguns animalistas exclusivos, como o escrupuloso Potter, cujo *Touro* no Museu de Haia, graças ao seu realismo, espanta o visitante que quase vê o lento e grande ruminante dentro de uma sala. Os Setecentos submeteram o animal ao empenho de *elegância*: os bichos de Boucher ou de Fragonard não destoam de seus hipercivilizados comparsas humanos. Com o romantismo o animal foi visto num teor heróico, dramático, sendo suficiente lembrar os corcéis de Gericault e de Delacroix, ou a Arca de Noé de outro animalista puro, o surpreendente escultor Barye. O Impressionismo não exilou os animais, Manet, Monet e outros fixaram suas pupilas na fauna doméstica dos cães, gatos ou aves de galinheiro. Gauguin tingiu seus bichos daquela mesma dimensão de sortilégio que soube desvendar nos ermos polinésios. No século em curso, um Franz Marc, um Kokhoshka (cujo retrato de um mandril ostenta a majestade bravia da bêsta), o já referido Picasso e outros continuam a submeter ao feudo da pintura ou da escultura (*v.g.* Pompom ou August Gaul) os nossos parceiros destituídos de História.

II — FIDELIDADE A UMA ESTRUTURA VITAL

O gênero em foco bem merece a primazia cronológica, pois o artista que se dedicou a essa temática é alguém que vai pautar a sua obra conforme algo de *pré-histórico*: uma estrutura vital. Obviamente, o mesmo acontece com o pintor da figura humana, sobretudo do nu, porém nessa hipótese intervêm vários fatôres dramáticos (e *históricos*, portanto) que não deixam tão em evidência o arcabouço orgânico.

Aquiles, ou Tiradentes, ou a mulher que amamenta evocam determinado *enrêdo*; já uma cabra, uma coruja, um íbis, uma pantera comparecem exuberantemente com a arquitetura que a natureza lhes outorgou em sua evolução.

Dessa maneira, tal artista, necessàriamente, estaca sua tarefa num gráfico anatômico. *Descobre* mais do que *imagina*, é estritamente fiel à *mimese* preconizada pela estética aristotélica.

III — SIGNIFICAÇÕES — A FÁBULA SEM ENRÊDO

Êsse item, sob certo aspecto, reage contra o anterior. Isso porque o animal, independentemente de significar uma determinada estrutura da natureza, pode aludir a um sem-número de dados que ultrapassam a esfera zoológica e valem como *vocabulário humano*. É a contínua ambivalência da obra de arte. Todavia, não me estou desmentindo, eis que na arte do animalista típico o que predomina é a referida *mimese*.

Predomina, mas não impede, por exemplo, que um tigre ou um leão de Barye, que devora sua prêsa, seja tôda uma indicação do que há de ímpeto feroz em nossa intimidade, seja um *correlativo objetivo* dos vários impulsos que nos fazem lutar pela vida. Do mesmo modo, os cavalos de Rubens ou de Velázquez, além de cavalos, comunicam-nos tôda a suntuosa grandeza que caracterizava a visão de vida dos Seiscentos.

Estamos diante de fábulas sem enrêdo, de analogias *emotivas*.

IV — OS ANIMAIS SIMBÓLICOS

Agora não me quero referir às sugestões que êsse ou aquêle animal nos pode evocar, mas a apresentação do animal como o *símbolo* de uma determinada noção. Trata-se de *concretizar* numa forma palpável, um dado invisível. O caso mais simples é dos bichos heráldicos, que há longa data povoam os estandartes ou bandeiras, desde a fauna faraônica até as águias euro-americanas. Maior complexidade vamos encontrar na simbologia religiosa, como o cordeiro e a pomba entronizados pelo Cristianismo, ou o dragão chinês, anúncio não de malefício, mas de multiforme *élan* vital. Não resta dúvida que em tais escolas persiste a analogia a que aludi anteriormente, mas tal analogia como que se encontra *esclarecida*, legislada, não há a disponibilidade das simples aproximações, porém uma convenção aceita por todo o grupo social.

V — BESTIÁRIO FANTÁSTICO

A essência do *fantástico* é apresentar-se um mundo imaginário, impossível, como se fôsse real. Há uma intenção inocente de burla, uma espécie de estelionato ungido e perdoado pela estética.

A invenção de animais — muito ajudada pela imaginação no mêdo ou no assombro — sempre foi seara abundante. A teogonia egípcia, os centauros e sereias gregos, a fauna alucinatória dos descobrimentos são alguns dos vários exemplos nos quais o homem se valeu do poder associativo de sua imaginação para crer em bêstas sortílegas (nesse caso estamos diante de um *fantástico malgré lui*) ou construí-las a seu bel-prazer. Perdida a crença, o bicho que não existe se torna pura e simplesmente *fantástico*. Há um mudança de perspectiva. E como fantástico êle corresponde, no entanto, a um certa *realidade*, ao *paramundo* que, graças à liberdade, somos capazes de construir. O estelionato muda de campo, manifesta-se como virtude, como um exercício do poder do homem, que ultrapassa os próprios limites do *possível*.

Quem pode negar que a fantasia não seja um bom catalisador da vida, de nossa vida, que é a coisa mais consistente de tôdas as que existem na Terra?

PANORAMA DO TEATRO

A ESTRÉIA DE AMANHÃ — Depois de uma montagem que teve repercussões internacionais Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, o Teatro Universidade Católica de São Paulo (TUCA) volta ao Rio apresentando O &A, de Roberto Freire. Na apresentação do texto o TUCA explica: "Julgamos ser essencialmente de estudo e pesquisa as finalidades de um teatro universitário. Não podíamos, após as experiências do primeiro espetáculo, repetir as descobertas bem sucedidas. Nosso dever era partir para novos campos teóricos, técnicos e artísticos, à procura de outros meios de comunicação e expressão. Trabalhamos e estudamos durante um ano e nesse esfôrço aplicamos nossos recursos financeiros e submetemos a todo risco o prestígio duramente alcançado pelo TUCA, inclusive sua sobrevivência". A estréia será amanhã, no Teatro João Caetano. Serão concedidos descontos a estudantes.

ESTRÉIAS PRÓXIMAS — O movimento teatral, após o recesso de carnaval, começa a se ativar com novas estréias em perspectiva. A primeira delas será **Senhora da Bôca do Lixo**, de Jorge Andrade, com direção de Dulcina e Eva a frente do elenco. Apesar de problemas iniciais com a Censura, o texto foi liberado tendo sua estréia prevista para o Teatro Gláucio Gil, no dia 5. Para o dia 7, o Teatro Nacional de Comédia anuncia **O Capeta em Caruaru**, peça premiada no concurso do SNT, de autoria de Aldomar Conrado. A direção é de Amir Haddad.

A CRÍTICA VERÁ — O Grupo Teatro Itinerário, que está apresentando no Teatro Carioca a peça de Nininha Rocha, **Surmenage**, dará uma récita especial segunda-feira para a crítica e classe teatral. Escrita e interpretada por Nininha Rocha, **Surmenage** tem ainda no elenco Nélio Renaud, Aline Veiga e Edgar Martorelli.

DIFUSÃO DO TEATRO — O Diretor do Serviço Nacional de Teatro enviou ofício aos Secretários de Educação e Cultura dos Estados sugerindo que sejam estudados, em cada projeto de escola a ser construída, a inclusão de um auditório, cujo palco tivesse características técnicas que lhe desse condições de funcionar, também, como teatro. O SNT se propõe a apresentar os índices técnicos mínimos exigidos para cada situação.

DA MÚSICA

PIZZETTI — Também Ildebrando Pizzetti desapareceu, com seus 88 anos de vida, depois de uma incansável atividade criadora. Como Richard Strauss, para enaltecer sua figura de músico é hoje preciso lembrar sobretudo as obras da juventude: as líricas **I Pastori** (1908) e **S. Basilio** (1912), o **Réquiem** (1923), a ópera **Fedra** (1912) e o I ato de **Débora e Iaele** (1917), de uma admirável coralidade que lembra, na intensidade de contrastes, o I ato da **Turandot** pucciniana. Nessas obras, o côro dá aquêle sôpro genial que a orquestra nem sempre alcança; e os solistas declamam com um fraseado que tem suas raízes na antiga Grécia, no gregoriano e na lauda: com uma validez que nas óperas seguintes devia atenuar-se sem conseguir renovar-se. Mas, para defender no tempo o maestro italiano, bastaria **Fedra**, a "Fedra indimenticabile" cuja **trenodia** me comovia tão profundamente quando ainda poucos eram os que acreditavam na grandeza do seu autor.

CARNAVAL EM RECIFE — O carnaval de Recife é o mais belo espetáculo folclórico do Brasil: Troças, Blocos, Clubes, Escolas de Samba, Maracatus, Caboclinhos, Ursos, Reisados, Frevos, Turmas (com suas roupagens e seus instrumentos) enchem as ruas, o povo todo acompanhando e dançando o frevo, a que ninguém resiste. Tal beleza está registrada por Katarina Real, antropóloga norte-americana, no livro O Folclore no Carnaval do Recife, ilustrado com gráficos e fotografias em côres, e do maior interêsse. A linda publicação poderá ser encontrada na Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, na Rua Pedro Lessa 35, 6.º andar.

PRIMAVERA DE PRAGA — A New Philarmonic de Londres, a Sinfônica de Budapeste, a Concert Gebouw de Amsterdã e a Suedwestrundfunk de Baden Baden participarão, com as seis orquestras locais, da 23.ª edição da **Primavera de Praga**, que terá lugar de 12 de maio a 4 de junho. Regerão os maestros Sawallisch, Maazel, Krenz, Lehel, Dorati, Ancerl, Slovak. Entre os solistas, há Ghilels, Katchen, Szering, Bauchauer, Eschenbach, Bress e Kulka. O Teatro Nacional de Praga apresentará novas encenações de **Antigones** de Isa Kreici e **O Teatro Atrás da Porta**, de Martinu. A idéia central da próxima Primavera será a comemoração do 50.º aniversário da República tcheco-eslovaca; portanto, o conteúdo dos programas significará uma participação maior dos compositores nacionais contemporâneos, entre os quais Janácek, Suk, Novak, Ostroil e Martinu.

R. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

SÔBRE O CARNAVAL

São Pedro que me perdõe, mas aquela chuvarada brutal em cima da Portela foi muito injusta. A Portela passou um ano humilhada por causa de um sexto lugar no carnaval anterior. Todos os recursos disponíveis, em dinheiro e entusiasmo, foram jogados no jogo para êste carnaval. Pois bem, a Portela foi quase literalmente dizimada pela chuva. E ganhou quinhentos pontos em matéria de humildade, pois ninguém reclamou. Um portelense doente me contou:

— A nossa porta-estandarte, Vilma, todo ano ganha 10 pontos. Êste ano, tudo vai depender do discernimento dos juizes. Vilma desfilou com um estandarte que, enxarcado, pesava uns cinqüenta quilos.

A Portela não reclamou — mas eu reclamo, São Pedro.

Ninguém pode pôr em dúvida a minha isenção, pois torço pelo Salgueiro. Meninos, a coisa mais bela que há no carnaval do Rio de Janeiro são os Acadêmicos do Salgueiro. É a única escola para a qual a intenção do espetáculo vem em primeiro lugar. A única que pode ser exportada integralmente: em Nova Iorque, Tegucigalpa, Londres ou Belgrado, todo mundo ficaria gamado *pelo Salgueiro.*

Isto sem falar nas mulatas. Quando as Irmãs Marinho investiram contra as câmaras de televisão, alguma coisa nova sucedeu na Avenida. Era o samba inteligente, alegre e universal. E que diremos nós de Narcisa, aquela mulata de quarenta metros de altura que mais parecia um desenho de Vargas, o tal que inventa na revista Playboy *as mulheres mais bonitas que jamais existiram? Onde andam* Manchete, O Cruzeiro *e* Fatos & Fotos, *que nunca lançaram Narcisa na capa?*

* * *

Ainda escreverei, é claro, sôbre o carnaval que passou. Por enquanto estou apenas arrumando as impressões e informações. Há coisas que no turbilhão desaparecem e ninguém nunca mais ouve falar nelas. Por exemplo: na cobertura completa da TV Globo, o desempenho de Amauri Monteiro em plena rua, trabalhando com a sabedoria de um verdadeiro repórter. E a extraordinária presença de Norma Blum, na apresentação das fantasias que desfilaram no baile do Monte Líbano. Em dado instante, Norma Blum entrevistou a Embaixatriz do Líbano, falando francês e traduzindo em seguida. Ela tem o desembaraço ideal, a curiosidade sincera e uma extraordinária semelhança com o público. Descrevendo uma fantasia concebida em tôrno de um tema barroco, Norma mostrou também que está por dentro do assunto. Essa môça merece melhores oportunidades na televisão.

LÉA MARIA

CARNAVAL EM QUATRO TEMPOS

Dorothy Mc Gowan: os mais ternos olhos do carnaval

Camarote do Municipal: Guiomar Magalhães

Olívia Marinho: uma das belezas da Salgueiro; no Municipal, de malha preta e côr de carne, era também das mais belas

PELAS RUAS DO CARNAVAL

● Na Avenida, as alas das baianas da Escola de Unidos de São Carlos estavam repletas de travestis.

● Os espaços em branco das tôrres montadas na Avenida Atlântica já estão cheios de desenhos pornográficos, de palavrões e corações entrelaçados. É bom retirar essas tôrres o mais rápido possível. Também porque elas são horrendas.

● No Centro, o carnaval foi violento: os PM, freqüentemente, se desmandavam.

● A vaia mais espetacular da Avenida Rio Branco: quando os jurados das escolas de samba passaram, na tarde de segunda-feira, de volta às suas casas, transportados em um caminhão de choque da Polícia, que abria o caminho ao som de suas sirenas.

● Clementina de Jesus desfilou, pràticamente despercebida, na ala das baianas de Mangueira.

● Elisete Cardoso foi o destaque mais aplaudido, no desfile das escolas.

● Eneida, o espírito carnavalesco personificado: viveu três dias consecutivos, *morando* na Avenida, participando de júris.

● Era de morrer de susto, o modo com que os cinegrafistas e fotógrafos japonêses trabalhavam, durante o desfile das escolas. À maneira oriental, lançavam aterradores gritos de samurais para as pessoas não esconderem sua visão, agitavam-se, nervosos, e falavam pelos cotovelos, agitadíssimos. Formavam um dos mais engraçados quadros do carnaval de rua.

● Foi um trabalho difícil o dos jurados das escolas. Em cada cabina, meia dúzia de pessoas estranhas se instalaram, prejudicando as trocas de idéias, confidenciais, dos juizes.

NOS GRANDES SALÕES

● No Monte Líbano: *os quibes eram a atração do* menu *da ceia. Foi uma das festas mais bem organizadas do carnaval, com um serviço perfeito. Cinco mil pessoas brincaram, nessa monumental noite.*

● No Copacabana: *serviço precário. O grupo mais animado era o de Carlinhos Niemeyer, que prometia fazer o caju amigo do ano que vem no Golden Room. "E de casaca".*

● Ainda no Copa: *os estudantes de Medicina Carlos Renato Amorim e Hebert Roberto Machado, êste sobrinho do Presidente da ARENA mineira, Deputado Guilherme Machado, ganharam em sorteio as duas entradas para o baile do Copa, compradas pelos alunos da Faculdade de Medicina. Sem tempo para arranjar fantasia, vestiram o jaleco, puseram o estetoscópio ao pescoço e lá se foram. Só que na festa ninguém imaginou que a roupa fôsse fantasia e os estudantes foram chamados dezenas de vêzes para atender a casos de desmaio, pé quebrado, mão cortada. Para o ano vão pensar noutro disfarce.*

● Para se tomar *um uísque no Copa era preciso meia hora de empurra diante do bar. O que causou vários incidentes entre os foliões sedentos.*

● No Municipal: *o mais engraçado da noite foi o pileque que vários câmaras da televisão tomaram, o que fazia com que as estações, por vêzes, transmitissem ângulos incríveis das folionas e terríveis declarações dos convidados.*

● Foi a festa *mais empolgante dêste carnaval. Nos camarotes, gente-notícia: a partir da primeira dama, passando pelo Governador, vários Secretários, autoridades diversas, coronéis, políticos às dezenas, os José Pedroso (com um grupo de banqueiros franceses), os Pitigliani, os José Rodolfo Câmara, os Salomão Manela, Tonico Araújo e os Oscar Bloch (na frisa dos Vieira de Melo).*

● *O início da briga que ia acontecendo no camarote dos Castejá foi imediatamente abafado, entre risos, quando a orquestra começou a tocar a música* Calma, Pessoal, Eu Disse Calma, Pessoal.

● *Trevor Howard, o excelente ator inglês, depois de devidamente alcoolizado, pediu silêncio, aos berros (que ninguém fêz, é claro), e começou a declamar trechos inteiros de* Hamlet.

● *Na têrça-feira, de repente, o Sucata transformou-se numa bela festa de carnaval, que terminou às oito horas da manhã de quarta-feira.*

FORA DO RIO

● *Cabo Frio*: o único lugar em que o veraneio carnavalesco foi cheio de sol. Só anteontem começou a chover.

● *Angra dos Reis*: apesar do mau tempo, movimento intenso. Os argentinos dos veleiros *Juana* e *Fjord* passaram o carnaval na região que êles próprios chamam de Polinésia brasileira.

● *Ainda em Angra*: no Marina, Paulo Albuquerque passou os feriados, acompanhado de vários amigos.

● *Teresópolis*: o carnaval é francamente familiar, no Hotel Higino, no Clube das Iúcas e no Teresópolis Country Clube — a festa mais simpática. Para as crianças, o grande programa da serra foram as três sessões diárias do Circo Hong-Kong, cujas férias foram polpudas.

● *Friburgo*: como acontece todos os anos, a festa mais animada é a do Clube do Xadrez. Friburgo, aliás, é uma Cidade carnavalesca. A Prefeitura decora tôda a Cidade e os blocos que desfilam pelas ruas são inúmeros. Até as môças e os rapazes que se dedicam ao *footing* tradicional de cidade do interior usam máscaras.

● *Petrópolis*: um dos almoços (carnavalesco, com batucada de música de fundo) mais concorridos foi o de Dedê Lopes, que começou a ser servido às sete horas da noite. Motivo: a maioria dos convidados ficou com os carros atolados nas pequenas estradas secundárias, que os levava à casa dos Ataíde Lopes.

● As estradas do Estado do Rio — foi o que ficou provado — não resistem a um dia inteiro de chuvas. Viajar por essas estradas, com mau tempo, é quase uma *roleta fluminense*: o carro passa e nunca se sabe se as barreiras que caem vão atingi-lo.

DEPOIS DA FESTA

● *Passado o carnaval, a próxima semana se anuncia repleta de boas perspectivas de diversões, acontecimentos especiais, reuniões.*

● *A começar pelo desfile de Carven, costureira francesa, que mandou sua coleção de primavera e seus manequins para apresentarem sua moda na Maison de France, às cinco da tarde, durante um coquetel em benefício da Sociedade Beneficente Francesa. A iniciativa é da Air France. (E a moda de Carven é dirigida especialmente para as mulheres pequenas).*

● *Os convites para êsse desfile custam NCr$ 10,00 e estão à venda na bilheteria da Maison.*

● *No dia 6, o casal Lidie-Jacques Libion ofereceu jantar em homenagem aos Três Menestréis — um grupo de artistas franceses que se vão apresentar também na Maison. A Embaixatriz Binoche estará presente.*

● *Na véspera, isto é, na têrça-feira, Lahyr Carbonara e Sérgio Cavalcânti recebem no nôvo-nôvo Jirau, na Rua Siqueira Campos. O traje é* black tie, *para êsse jantar.*

● *No dia 7, é a vez de uma estréia teatral:* O Capeta em Caruaru, *no Teatro Nacional de Comédia. As* patronnesses *da noite: Helô Amado e Ieda Medeiros.*

Copacabana: Mireille Darc, de bleu-blanc-rouge, *fantasia de Mic Mac de Paris, no estilo* calipso

PICADINHO

● Quando Christian Barnard vier ao Rio, ficará hospedado na suíte especial do Hotel Glória, que desde hoje está reservada em seu nome.

● *Roberto Morvan, o pintor, depois do sucesso que teve em Petrópolis, neste verão — onde expôs, na Galeria Barroco —, prepara sua próxima mostra, na Oca.*

● O banqueiro Tasso Assunção vai ser homenageado por amigos pela sua inclusão na lista dos jovens empresários que mais carrearam riquezas para Minas no ano passado.

● *Fausto Wolff, em segundo tempo literário, (depois de* O Acrobata Pede Desculpas e Cai, *cuja primeira edição está esgotada), lança, através da José Álvaro Editôra,* O Campo de Batalha Sou Eu.

● A moda *calipso* e a moda do branco já estão sendo adotadas também por Carmem Teresinha Mayrink Veiga. Na festa dos Colagrossi, em Petrópolis, Carmem (bronzeada do sol), estava uma beleza, de pantalona branca, de crepe, e blusa branca, também amarrada sob o busto.

● *Ainda na festa dos Colagrossi, Didu Sousa Campos usava um* smoking *para o campo, que, segundo êle, é usado na Irlanda, nos* garden-parties *do verão. O smoking campestre: gola* roulée *branca e paletó azul-marinho.*

● Santos Bahdur, na mesma festa, fosforescente, com a sua gola *roulée* dourada.

● *A figura mais apagada do carnaval: Nathalie Wood.*

● A Sr.ª Emílio Pucci (Cristina) passou quase que todo o tempo, no Rio, tentando convencer o cirurgião plástico Altamiro Rocha Oliveira a fazer uma operação em seu rosto, para apagar uma pequena cicatriz. O médico recusou-se: cinco dias é pouco para operação do gênero. No mínimo precisa de 15 dias para fazê-la.

● *Cristina usou, em Petrópolis, a mais recente linha lançada pelo marido: vestido de jérsei estampado em vários tons de côr-de-rosa, com mangas compridas ajustadas e cintura marcada, franzida de leve, nas costas.*

● Inacreditável: nas festas campestres, da serra, os homens apareciam de roupa esporte e suas mulheres de vestidos longos, até com *bustiers* bordados. Um nouveau-richismo insuportável.

● *Ausência nas festas: dos Catão, que foram passar o carnaval em Imbituba, Santa Catarina.*

● Porque dançou mais intimamente com um francês de carnaval, a namorada de Jorginho Guinle foi *severamente interpelada* na Sucata. Jorginho está mesmo apaixonado.

● *E agora, às vésperas de passar seu cargo ao Sr. Levi Neves, o Secretário Carlos de Laet bem que poderia saldar a dívida de sua Secretaria para com vários funcionários que trabalharam no Festival da Canção. Senão, êste ano, Levi Neves não vai conseguir quem queira trabalhar no Festival.*

● Fraquíssimos os júris formados para julgar as fantasias dos concursos dos principais bailes de carnaval.

● *Os turistas invadiram a Chica da Silva, anteontem, em busca de* souvenirs.

● Dorothy Mc Gowan — a Polly Maggoo — passou o carnaval namorando o ator inglês James Fox.

● *Eddie Barclay, passado todo o calor do carnaval, quando chegar em Paris, vai providenciar, com grande rapidez, a gravação, pela sua fábrica de discos, dos dez sambas-enrêdo das principais escolas.*

SERVIÇO FEMININO 1968

HOJE É DIA DE COMPRAS

☆ **BIJUTERIAS-NOVIDADE**

Da Tcheco-Eslováquia, chegaram colares de miçangas de muitas voltas, em branco leitoso, prateado, dourado e prêto. Preço: NCr$ 27,50. Brincos italianos enormes são a última novidade: feitos de bolas vermelhas ou amarelas, de vidro transparente, NCr$ ... 27,00 ou com pedaços de vidro formando as pétalas de uma flor: NCr$ 25,00. Ainda da Itália, continuam chegando as bijuterias em pérolas barrôcas e dourado: brincos, de NCr$ 28,00 a NCr$ 35,00, e anel, por NCr$ 25,00.

Essas novidades podem ser encontradas na vitrina da loja Costa Ribeiro, na Galeria dos Comerciários.

☆ **PUCCI É BOSSA EM PERFUME**

Vivara, o perfume lançado pelo costureiro italiano Emilio Pucci, é a mais recente coqueluche das cariocas. Com embalagem de desenho característico Pucci, é vendido em dois tamanhos: frasco com 30 gramas NCr$ 55,00 e com 60 gramas NCr$ 79,00. Cabochard, o perfume que nunca deixará de ser sucesso, pode ser encontrado em diversos tamanhos, de NCr$ 9,50 a NCr$ 58,00. Uma boa aquisição para as mães recentes é uma tesoura francesa, própria para cortar as unhas do bebê, por NCr$ 10,50. Para o restinho de verão, um bom bronzeador, vindo da Argentina: Rajito del Sol, por NCr$ ... 7,50. Você encontrará êsses artigos na Importadora Guanabara, Rua do Ouvidor, 146.

☆ **AULAS VÃO RECOMEÇAR**

Para a volta ao colégio, é preciso comprar as meias que completam o uniforme: para crianças do primário, desde NCr$ 0,75 até NCr$ 2,20, meias soquete de espuma; para os ginasianos, de NCr$ 0,95 a NCr$ 2,60. Para os colégios que exigem meias três quartos, há em diversas côres: prêto, cinza e bege, de NCr$ 1,85 até NCr$ 3,40. As meias podem ser adquiridas nas Casas Olga.

☆ **A VARIEDADE EM PEIXES**

Para um jantar de última hora, em que seu marido trouxe alguém importante, nada melhor que adquirir uma caixa de camarões preparados para milanesa, bastando colocar na frigideira e fritar: caixa de 1 quilo NCr$ 12,50. Para o preparo de canapés, uma boa sugestão é o pâté de salmão alemão, em tubo, a NCr$ 6,60. Sardinhas francesas, NCr$ 7,20 a lata. Atum francês, NCr$ 11,50. Anchovas portuguêsas em azeite de oliva: NCr$ 15,00. Salmão vermelho americano, enlatado: NCr$ 15,00. Atum branco americano: NCr$ 6,10. Caranguejo americano: NCr$ 21,00 a lata.

Muito procurado é o salmão holandês, em latas de dois tamanhos: NCr$ 9,50 e NCr$ 33,00. Uma boa sugestão é cavalinha holandesa em môlho de tomate, por NCr$ 3,80 e a lula japonêsa: NCr$ 5,50. Vendidos a quilo: polvo espanhol: NCr$ 4,50; pescada fresca portuguêsa: NCr$ 16,00; sardinha portuguêsa: NCr$ 5,70; enguias portuguêsas, NCr$ .. 14,00; lagosta cozida: NCr$ 14,00; um litro de caldo de lagosta: NCr$ 26,00; ovas defumada de bacalhau, da Escócia: NCr$ 35,00. Para acompanhar, cerveja dinamarquesa enlatada: NCr$ 4,10.

Para o seu menu à base de peixe, procure o Lidador, Rua da Assembléia, 65.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O painel gigante, na entrada do Vivara: medalhões, ampliações de desenhos autênticos da época. As fotos são em prêto e branco e as paredes, vermelhas

UM SALÃO "ART-NOUVEAU" PARA OS BONS DE GARFO

Na primeira quinzena de março, o carioca poderá contar com mais um restaurante. O Vivara, de César Santos Silva, no Boliche 300. No mais autêntico estilo *art nouveau*, com o mais perfeito ar condicionado, nas mãos dos melhores profissionais de copa e cozinha do Rio.

O dia da inauguração não está ainda marcado, vai depender das disponibilidades de Caetano Veloso, artista convidado para o primeiro *show*.

— Mas será na primeira quinzena de março. Isso eu garanto.

César já foi dono do Chaika, em Ipanema, e do Cesare, na Joaquim Nabuco. Depois foi para o Boliche 300, de armas e bagagens, com vontade de fazer sucesso. E fêz:

— Começar aqui foi difícil. Logo que instalamos o boliche, tentamos colocar em funcionamento um restaurante. Mas o barulho era demais e ninguém podia conversar, ao menos. A rapaziada, por sua vez, quando vinha era para jogar. Não deu certo. Fechamos, mas a vontade ficou.

Agora surgiu nova oportunidade, e César vai voltar a se dedicar ao que realmente gosta. Cobriu o jirau do boliche, isolou todo o andar de cima, reparou o telhado, contratou os bons serviços de Mário Monteiro, para decorar o ambiente, e os de Nilton Carvalho Ferreira, Antônio Câmara e Paulo Costa para fazerem da copa-cozinha do Vivara "uma das melhores do Leblon".

— O *menu* é pequeno, nada complicado. Mas os pratos são de primeiríssima. Cozinha francesa e internacional, com sobremesas de dar água na bôca, só pelo nome. Diàriamente, sugestões diferentes do chefe, imaginadas pelo próprio Nilton.

O SALÃO VERMELHO

As paredes forradas de fêltro vermelho, debruadas de branco e decoradas com painéis imensos, fotos de mulheres maravilhosas. Bem *art nouveau*.

Idéia de Mário Monteiro. Executada em 240m2 de chão, onde serão colocadas 55 mesas, de dois, quatro e seis lugares. O salão tem refrigeração central, janelas em tôda a frente e um palco — um minipalco — onde serão realizados os *shows* — os mini-shows, como diz o César.

— Cada noite, um diferente. Boa comida, bom ambiente, boa música. Não é isso? O Armando Pitigliani está cuidando da parte musical.

MÍLTON, O CHEFE

Milton Ferreira, do Balalo, é quem está supervisionando a cozinha:

— Dando uma mãozinha aqui para o amigo César.

É êle o responsável pelo *menu* "pequeno, mas dos melhores" e pela maioria das receitas, inclusive a da sopa *borsch*, "que pouca gente sabe realmente fazer".

Milton é cozinheiro desde 47.

— Eu queria era fazer eletrônica. Mas a falta de dinheiro me fêz mudar de rumo, sabe? Na época que eu era cafeteiro, de balcão de bar, ganhava três contos. Um cozinheiro já recebia quatorze. Dava o que pensar, não? Larguei na hora o que estava fazendo e comecei a cozinhar. Fui aprendendo e hoje gosto. Cozinho por amor, sabe? Mas tenho uma alergia a doce...

AS RECEITAS

Da lista experimental de Milton tiramos duas receitas salgadas e uma sobremesa. Os pratos salgados, êle garante. Provou antes e gostou. A sobremesa, não come. Mas os aplausos dos clientes dão o aval.

"THIACOMBILIS DE POULET"

Ingredientes: um franco de 1kg; sal; pimenta; cebola; fôlhas de louro; estragão; tomate; vinagre; salsa; um pouco de vinho branco — meio copo.

Como fazer: corte o frango em pedaços, seis, mais ou menos. Retire costelas e o sôbre, pois têm pouca carne. Coloque então os pedaços na panela e refogue com manteiga. Junte a cebola, deixe dourar. Coloque o vinagre e o vinho branco e deixe cozinhar por 25 minutos. Enquanto isso, corte a cebola em rodelas e o tomate em filêtes. Depois dos 25 minutos junte-os ao frango. Vá pingando água, aos pouquinhos, e deixe por mais alguns minutos no fogo.

Sirva numa travessa alta, com arroz branco.

FILÉ DE PEIXE TOULOUSE-LAUTREC

(Nota do cozinheiro, amante da boa pintura: "Colorido como as telas do pintor".)

O que você vai precisar: cebola, sal, limão, vinho branco, pimenta-do-reino, batatas (para fazer purê), creme de leite, conhaque e *catchup*. E mais: pimentão verde, pimentão vermelho, tomate grelhado (sem casca), dois camarões grandes (cozidos), folhinhas de salsa, fatias de limão, alcaparra, camarões pequenos.

Como preparar:

1.º) cozinhe os filés (dois ou quantos precisar), já temperados, em pouca água e em fogo forte. Deixe de lado;

2.º) prepare um môlho de camarão, da seguinte maneira: tempere e cozinhe alguns camarões pequenos (que você não utilizará nesse prato). Retire as cabeças dos dois camarões grandes e refogue-as na manteiga com extrato de tomate. Depois de bem refogadas, passe na peneira e aproveite a manteiga. Pegue essa manteiga, leve ao fogo. Jogue a água em que cozinhou os camarões miúdos. Coloque duas colheres de creme de leite, um pouco de *catchup*, uma colher de sopa de conhaque. Passe novamente na peneira;

3.º) arrume a travessa. Os filés no centro, o purê contornando a travessa, os camarões, um de cada lado. Derrame o môlho de camarão sôbre o peixe, enfeite com pimentão (verde e vermelho), alcaparra e o tomate grelhado. Alguns raminhos de salsa e as rodelas de limão darão o arremate final.

"CRÊPE FLAMBÉE" VIVARA

Faça três panquecas, fininhas, com um copo de leite, 2 ovos, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 2 colheres de sobremesa de manteiga derretida, 1 colher de sobremesa de açúcar.

A calda, como prepará-la: seis colheres de sopa de açúcar, meia colher de sobremesa de manteiga, casca de uma laranja, casca de um limão, meio copo de suco de laranja, dois cálices de *cointreau*, um cálice de conhaque, amendoim ralado, creme de marrom.

Comece esquentando a frigideira. Esfregue nela as cascas de limão e laranja. Junte o açúcar e vá mexendo até caramelar. Ponha a manteiga e o suco da laranja, aos pouquinhos. Não pare de mexer. Coloque, então, o *cointreau* e o conhaque.

As panquecas já devem estar prontas e separadas. Recheie-as com o creme de marrom e coloque-as no prato. Cubra com o môlho e salpique de amendoim ralado.

Recado do *maitre* Antônio Câmara, que ajudou a compor a receita: "Come-se, então, e repete-se".

Aliás, no Vivara, quem pedir *Crêpe Flambée* poderá assistir a seu preparo: é feito na mesa, na presença do freguês.

UM "MAITRE", UM "BARMAN"

Antônio Câmara, *maitre* do Vivara, é português desde que nasceu e *maitre* há oito anos. Começou a trabalhar no Le Relais e aprendeu as artes do ofício com o Mário, dono do Château, e com o Ramón Fernandes, que agora está na VARIG, supervisionando a cozinha aérea. Antônio também trabalha por amor à profissão. Prova disso é que em casa êle também comanda a cozinha.

O *barman* é Paulo Costa. Dono de *mil* receitas de coquetéis e conhecedor profundo da arte de misturar bebidas. Da arte e da técnica. Para êle, César está preparando um arsenal de garrafas e mais garrafas, nacionais e estrangeiras, que serão transformadas em aperitivos para antes, durante e depois das refeições.

No momento, 25 coquetéis estão selecionados. Um dêles é o que leva o nome da casa — Coquetel Vivara.

Que, por sinal, se faz misturando na coqueteleira uma colherinha de açúcar, uma dose de uísque, meia dose de cinzano tinto, quatro gôtas de amargo angostura, uma clara de ôvo, duas gôtas de limão. Depois de misturado, vai tudo para o copo de *old-fashion*: pequeno e gordinho.

PARFAIT, SOBREMESA FRIA E SOFISTICADA

Parfait, palavra francesa que significa perfeito. E que guarda o mesmo sentido, quando usada na culinária, como o nome de uma sobremesa fria — geralmente de frutas —, tipo sorvete. Na França, o parfait é muito apreciado e tem lugar de destaque na cozinha, por se tratar de prato sofisticado.

"PARFAIT" DE CAFÉ

(para 8 a 10 pessoas)

200 gramas de açúcar, uma xícara de café bem forte, 8 gemas, 300 gramas de creme de leite.

* Faça um xarope com o café e o açúcar, deixando quase em ponto de calda.

* Junte o xarope, pouco a pouco, às gemas batidas, e continue a bater até que a mistura esfrie completamente.

* Bata o creme de leite frio num recipiente também frio, junto com 2 ou 3 cubos de gêlo picado.

* Misture tudo, coloque numa fôrma e leve ao refrigerador durante quatro horas.

* Pronto para servir.

"PARFAIT" DE FRUTAS

(para 6 pessoas)

3/4 de litro de creme de leite, 1/4 de litro de leite, 4 gemas, 200 gramas de açúcar cristalizado, 200 gramas de morangos, 2 pacotes de açúcar mascavo.

* Faça um purê fino com os morangos, usando a batedeira. Junte o açúcar mascavo.

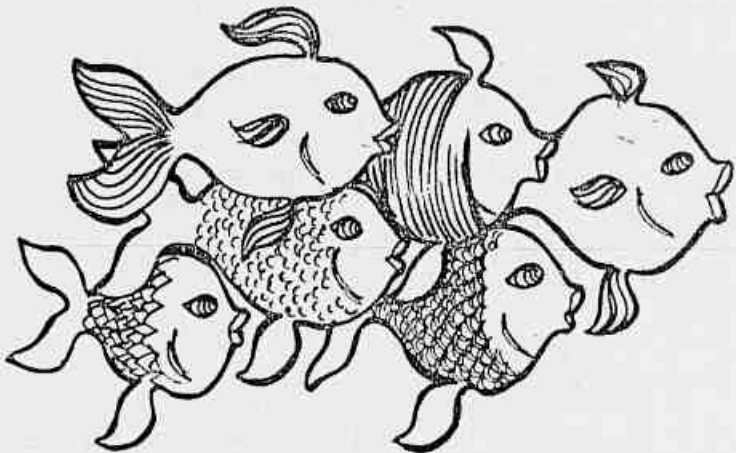
* Bata as gemas com o outro açúcar, até que a mistura fique esbranquiçada.

* Bata o creme de leite bem frio com o leite, num recipiente resfriado com antecedência.

* Quando o creme estiver firme, junte as gemas já misturadas ao purê de frutas.

* Coloque tudo em fôrmas, levando ao refrigerador. Sirva.

JB DÁ DUAS BÔLSAS PARA CURSO DA PUC

O Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL vai patrocinar mais uma vez o Curso de Preparação para o Lar, da Escola da PUC. Neste curso, que tem a duração de alguns meses, você terá oportunidade de aprender corte e costura, culinária, psicologia infantil, puericultura, economia doméstica, decoração, primeiros socorros e uma série de outras coisas necessárias à vida do lar. Sortearemos duas bôlsas gratuitas para as leitoras. Maiores informações e cartas para Rua Humaitá, 170, Botafogo. Mais detalhes serão divulgados breve no JORNAL DO BRASIL.

PESQUE UM MENU PARA A QUARESMA

Começou a Quaresma. Tempo sem agitação e sem grandes problemas. A não ser para a dona-de-casa que fica logo pensando no que fazer nos dias de abstinência de carne. Peixe frito é enjoativo, cozido fica sem graça. Qual a solução? Esquematizamos três pratos diferentes na base do peixe. Que anularão suas dúvidas culinárias e darão um aspecto diferente a sua mesa.

PEIXE À MODA DE CINGAPURA

Ingredientes para 4 pessoas: 1 dourado grande ou 4 pequenos vermelhos — 1 colher das de café, de sal — 1 colher das de sopa de carril — 2 pimentões vermelhos — 1 limão — 125 gramas de manteiga — 3 colheres das de sopa de azeite — 2 colheres das de sopa de môlho de soja — 1 dente de alho — fôlhas de salsa — 1 tigela de água — 1 colher de farinha de mesa — fôlhas de coentro.

Modo de fazer:

Lave, limpe e tempere os peixes com sal, limão e coentro. Soque o alho e acrescente-o aos peixes. Em seguida junte o carril, o môlho de soja, metade da manteiga, os pimentões, o suco do limão. Misture bem durante muito tempo, a fim de obter uma pasta uniforme. Cubra os peixes com metade desta massa e coloque-os no forno num pirex forrado com manteiga. Após dez minutos, retire os peixes do forno e passe-os na frigideira, envolvidos no resto da massa e recobertos com farinha de mesa. Acrescente água pouco a pouco, até que os peixes se tornem bem dourados. Sirva com arroz branco e rodelas de limão.

"HADDOCK" À MARGÔ MANHÃES

(Mirtes Paranhos)

Ingredientes para 2 pessoas: 800 gramas de **haddock** — 100 gramas de manteiga — 60 gramas de creme de leite fresco — 1 limão — 1 amarrado de salsa — meio litro de leite.

Modo de fazer:

Cozinhe o **haddock** no leite; logo que comece a ferver, diminua o fogo ao máximo; deixe assim durante quinze minutos. Ponha o peixe numa travessa. Faça à parte, com a manteiga derretida, o creme de leite, o suco do limão e a salsa picada, um môlho para servir com o **haddock**.

SOPA DE PEIXES

Ingredientes para 6 pessoas: 1 quilo de peixes miúdos — 1 copo de azeite — 1 pequena porção de casca de laranja ralada — 1 latinha de cogumelos — 150 gramas de conchinhas — 150 gramas de queijo parmesão ralado — 2 dentes de alho — sal — pimenta.

Modo de fazer:

Lave bem os peixes. Coloque-os numa panela com dois litros de água. Junte o azeite e os demais temperos, inclusive a casca da laranja. Tampe a panela. Deixe ferver por 20 minutos. Em seguida passe tudo no liquidificador. Misture os cogumelos e por último o queijo ralado. Coloque as conchinhas em cada prato, ou apenas na sopeira.

POLLY MAGGOO, QUEM É VOCÊ?

MIRIAM ALENCAR

Esguia, alta, usando pouca maquilagem, a necessária presença das sardas, sem revelar a idade – mas situando-se entre os vinte e vinte e cinco anos – a atriz e modêlo Dorothy Mc Gowan, que se tornou internacionalmente famosa com seu filme *Quem É Polly Maggoo?*, estará presente – no dia 11 de março – à abertura da II Semana do Cinema Francês, promovida pela Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira e patrocinada pela Unifrance Film, JORNAL DO BRASIL, Air France e Cinemateca do Museu de Arte Moderna, e que será realizada no Cinema Paissandu

Longe do mundo de Polly Maggoo, Dorothy Mc Gowan vive a realidade

—Se o mundo demorar a caminhar, Polly Maggoo pode ser até a mulher do ano 3 000 — diziam os franceses quando o filme foi lançado na França alcançando o maior sucesso. E êsse sucesso está na razão de sua história louca, baseada na realidade dos dias que correm.

O filme é contado à maneira inglêsa de Richard Lester, dirigido por William Klein, um americano radicado na França, e tendo no principal papel uma jovem manequim de sucesso internacional, Dorothy Mc Gowan. A fórmula deu resultado e funciona como uma sátira à mediocridade da televisão, à sinceridade dos mitos criados pelos grandes costureiros, à própria moda e suas escravas, as colunistas. Não há dramas. Êle compromete a inteligência de forma sofisticada e divertida.

POLLY

Tudo começa quando uma equipe de televisão preparava um filme sôbre o manequim de sucesso no momento — Polly Maggoo. São feitas as perguntas e dadas as respostas, que se mantêm no mesmo nível: Quem é você? Quando menina, menina feia; hoje môça bonita e sardenta? "Meus pais não me davam carinho"... E Polly põe-se a chorar diante das câmaras. Depois vem o romance com um príncipe de um país de opereta, o desencontro e a procura do seu verdadeiro amor. Aí vem também o ponto final do programa e a equipe reinicia a busca de outro personagem para a próxima apresentação.

Dorothy Mc Gowan, a Polly Maggoo, é um dos mais conhecidos modelos fotográficos da Europa e dos Estados Unidos. Seu descobridor foi o próprio Klein, que anos depois lança-a no cinema. Não foge à regra: é alta, magra, esguia como requer a profissão, e coberta de sardas que lhe dão um ar infantil e atrevido. É simples, o que a faz parecer mais jovem do que na realidade. Não passa dos 25 anos. Procura levar uma vida livre de compromissos. Adora a liberdade. Para ela, o mundo da moda e o do cinema são semelhantes. Em ambos reina a confusão, um mundo de luzes, de técnicos e de artificialidade. Tem alguma coisa de Polly Maggoo, mas muito mais dela própria.

O DESCOBRIDOR

William Klein assim que viu Dorothy Mc Gowan sentiu que ali estava a fórmula do sucesso. Êle teria em mãos um excelente modêlo. Além de fotógrafo free-lancer da alta moda, Klein é um faz de tudo: é pintor, profissional de televisão (já ganhou um prêmio no Festival de Tours com um média-metragem), e agora aderiu ao cinema. Polly Maggoo faz parte de seu mundo e a idéia do filme vinha sendo acalentada há muito. Era seu desejo mostrar satiricamente o mundo que o rodeia, com sua loucura, sua falsidade, seu lugar-comum. Nada lhe escapou. Poderá ter sido impiedoso com alguns, mas ninguém poderá negar que foi um bom analista. A moda ridicularizada ao extremo, deixa uma sentença: no futuro, os seus criadores serão operários que parafusam ao invés de costurar; técnicos em galvanização, que trabalham com maçaricos, máscaras de chumbo.

A CRÍTICA

Sôbre Polly Maggoo, *escreveu o crítico Jean-Louis Bory:*

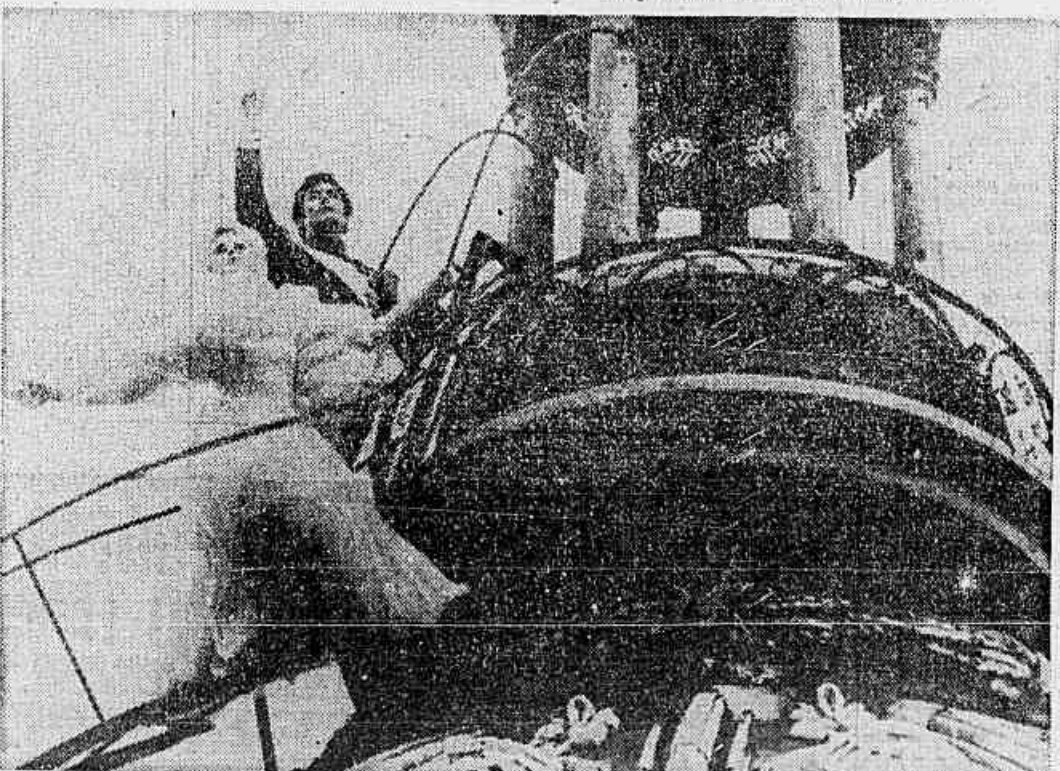
— De início, Klein nos obriga a assistir à fabricação de um rosto: a instalação da máscara provisória imposta por caprichos fugazes tornados leis. É normal, que o cinema se interesse por essa aventura de imagem e de reflexo que coloca o problema das aparências e da verdade, da arte e do real. É normal que êsse filme vá chegar a um filme sôbre TV, exatamente sôbre a TV de reportagem que se propõe a mostrar a verdade nua. O espectador olha uma câmara de cinema que por sua vez olha uma câmara de TV, que por seu turno olha fotos de uma jovem que se olha no espelho. O que resta de Polly Maggoo ao término dessa maratona telescópica de olhares? William Klein poderia, com êsses elementos, construir um filme trágico. Tal como Cidadão Kane, *o inferno é o lugar onde a máscara e a mentira são reais, os rostos não mais existem. Klein poderia ter escolhido a parte do documentário, espionando o universo da* cover-girl *e os bastidores das revistas superchiques. Optou pela sátira agressiva. Um coquetel molotov de vitríolo e de busca-pé. Tendo por trampolim a minúscula Polly Maggoo e o minúsculo mistério que representa a sua pequenina pessoa. É Átila, ali onde sua câmara pousa o pé, o mito não mais renasce.*

— Extravagância das modas; estúpido esnobismo das aves elegantes; empoleiradas para assistir às coleções como as aves do galinheiro, mato dos ambientes de TV; imensa chanchada xaroposa da imprensa sentimental, onde o conto de fadas explora pela milionésima vez a fábula anestesiante do Príncipe Encantado e da Cinderela, sendo o avatar moderno da Cinderela a cover-girl e o Príncipe Encantado, uma mistura de Xainxá da Pérsia e de reizinho da Jordânia. Tudo isto falsificado, pueril, frágil, ilusório, exercendo um inconcebível poder nessa emotividade degelada pela fascinação e a adoração religiosa que exercem nas multidões condicionadas tais aparências irrisórias.

— Com êsse destruidor filme de William Klein, o riso torna a encontrar sua função essencial: torna-se vingador. Sua lucidez não receia passar por maldade. Nada respeita onde coisa alguma é respeitável. Os recursos perversos da TV são fontes de comicidade. Klein aventura-se sôbre o terreno do inimigo com a farda e as armas do inimigo...

Quem É Polly Maggoo? (Qui Êtes-Vous Polly Maggoo?) *é uma produção francesa realizada em 1965. Tem roteiro, adaptação e diálogos de William Klein. Fotografia de Jean Bessety. A música é de Michel Legrand. Ao lado de Dorothy Mc Gowan, aparecem os atôres Jean Rochefort, Sami Frey, Phelippe Noiret, Graysson Hall e Alice Sapritch.*

A procura do verdadeiro amor

O ritual para entrar no mundo da fantasia

O Príncipe Encantado

Polly se submete aos caprichos da TV

PANORAMA

DO CINEMA

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Será realizada de 11 a 17 de março a II Semana do Cinema Francês, no Cinema Paissandu, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL. O filme de abertura será Quem É Polly Maggoo? (Qui Êtes-Vous Polly Maggoo?), **de William Klein, que contará com a presença da atriz que faz o papel-título, Dorothy McGowan. Seguem-se** A Religiosa (Suzanne Simonin, la Religieuse), **de Jacques Rivette;** Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela (Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle), **de Jean-Luc Godard;** A Virgem Possuída (Mouchette), **de Robert Bresson;** A Mulher Insaciável (Lamiel), **de Jean Aurel;** Técnica de um Delator (Le Doulos), **de Jean-Pierre Melville, e** O Espião de Corinto (La Route de Corinthe), **de Claude Chabrol.**

CINEMA NA MAISON — Em sessão conjunta, a Cinemateca do MAM e a Aliança Francesa apresentarão na próxima segunda-feira, dia 4, às 18h15m, na Maison de France, um programa composto por curta metragens realizados por brasileiros no exterior: **Monólogo (Monologue)**, de Eliseu Visconti Cavaleiro, realizado na França e Tcheco-Eslováquia, em 1965; **Dança Macabra (Danza Macabra)**, realizado por Gustavo Dahl na Itália, em 1962; **Os Antilhenses (Les Antillais)**, realizado por Norma Bahia Pontes, em 1967, na França; **Os Safiros em Leipzig (Los Safiros und die Leipziger)**, realizado por Iberê Cavalcânti, em 1966, na República Democrática Alemã.

IUGOSLÁVIA EM OBERHAUSEN — Um programa informativo dedicado ao filme de curta metragem iugoslavo será realizado dentro do XIV Festival de Oberhausen, que será realizado de 31 de março a 6 de abril, na Alemanha. Serão vistos trabalhos de Dusan Vukotic, Aleksander Marks e Vladimir Jutrisa, Kristo Skenatas, Dejan Djurkovic, Bakir Tanovic e Zelimir Zilnik.

VIAGEM — Encontra-se no Rio, a serviço, Dejean Pellegrin, representante da Cinemateca do MAM na Europa Oriental. Dejean foi o organizador da recente Semana do Cinema Brasileiro, realizada com êxito em Moscou e diversas outras cidades da União Soviética. Depois de preparar outras promoções semelhantes, retornará à Europa nos próximos dias.

PRÊMIO — O Prêmio Louis Delluc, considerado o mais importante para o cinema francês, foi concedido ao filme **Benjamin**, de Michel Deville. Os atôres são Pierre Clément, Michel Piccoli, Michele Morgan, Catherine Deneuve e Odile Versois.

FESTA — Será no Cinema Palácio, no próximo dia 7, a entrega do Prêmio INC, aos melhores do cinema nacional no ano que passou. Após a entrega dos prêmios, será feita a exibição do Panorama do Cinema Brasileiro, com trechos de tudo o que já foi feito no Brasil, nos seus 70 anos de cinema.

BUÑUEL LIVRE — Foi finalmente liberado pelo Departamento de Censura, sem cortes, **A Bela da Tarde (Belle de Jour)**, de Luis Buñuel, inspirado no romance de Joseph Kessel, da Academia Francesa. Nos principais papéis, Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, George Marshal e Macha Meril.

FESTIVAL BELGA — A IV Competição Internacional do Filme Experimental realizou-se recentemente na Cidade belga de Knokke-Le Zoute, sob a coordenação da Cinemateca Real da Bélgica. O Brasil foi representado por **Nadja**, de Paulo Antônio de Paranaguá, que participou do Festival do Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla.

M.A.

O QUE HÁ PELO MUNDO

CRIMES NAZISTAS EM EXPOSIÇÃO — Mais de 400 documentos escritos e cêrca de igual número de fotografias documentais figuram na exposição *O Fascismo — Inimigo Mortal da Humanidade*, ora em realização na Casa da Cultura de Bratislava (parte oriental da Tcheco-Eslováquia). A mostra revela aos visitantes todo o período desde a conquista do poder na Alemanha, por Hitler, até a ocupação da Tcheco-Eslováquia, assim como os crimes cometidos pelos nazistas contra o povo tcheco-eslovaco durante êsse tempo.

A exposição contém, ainda, documentos sôbre as atuais atividades dos ex-nazistas nas fileiras dos revanchistas e militaristas.

PROFESSÔRES GANHAM FESTIVAL — Está sendo organizado em Varsóvia pelo Conselho Geral da União de Professôres da Polônia. Êste Festival, organizado pela primeira vêz êste ano, será destinado aos professôres que trabalham no campo e em pequenas cidades.

No Festival serão projetados os filmes mais interessantes do cinema contemporâneo. Os filmes serão escolhidos de tal maneira que expressem as tendências dominantes do cinema de nossos dias, tanto desde o ponto-de-vista formal como temático.

Entre os filmes escolhidos para o Festival há poloneses *Barreira*, de J. Skolimowski, e *Contribuição*, de J. Lomnicki; franceses *O Ano Passado em Marienbad*, de A. Resnais, e *Alphaville*, de J. L. Godard, italianos, *Oito e Meio*, de F. Fellini, e *O Deserto Vermelho*, de Antonioni; tcheco *Trens sob Vigilância Especial*, de J. Mencel; soviéticos *Tenho 20 Anos*, de M. Justsiyev, e *O Primeiro Professor*, de A. Konchalovski; inglêses *A Solidão do Corredor*, de T. Richardson, e *Vida Desportiva*, de L. Anderson.

CONSUMO TEM FEIRA — Realizar-se-á, no próximo mês de maio, na Cidade de Brno, a Feira de Artigos Tcheco-Eslovacos de Consumo. Tal como ocorre com a Feira Internacional de Maquinaria de Brno, que se realiza no mês de setembro, todos os anos, a Feira de Artigos de Consumo terá tôda uma série de Dias de Ramo, simpósios e conferências especializados.

De 27 de maio a 1.º de junho, as atividades da Feira estarão reservadas às negociações comerciais entre os industriais tcheco-eslovacos e os homens de negócios estrangeiros.

VOLTA À CASA — Uma sociedade que vem de ser criada em Bristol, Inglaterra Ocidental, tenciona trazer de volta à Inglaterra um histórico navio a vapor que há 80 anos permanece encalhado ao largo das Ilhas Falkland.

O navio, o *Great Britain*, foi construído em Bristol há 140 anos pelo famoso engenheiro Isambard Kingdom Brunel.

O Sr. W. K. Thompson, Secretário-Colonial da Grã-Bretanha nas Ilhas Falkland, estimou que o custo da operação de flutuação e transporte dêste navio, dotado de casco de ferro, seria da ordem de 2 400 000 dólares, após exames preliminares feitos por técnicos da Marinha Real.

Mas a sociedade ora criada, denominada Brunel Society, e dedicada a perpetuar o nome daquele famoso técnico, realizará outros estudos visando a encontrar métodos menos onerosos que permitam trazer o navio de volta à Grã-Bretanha.

LONDRES COM POLONESES — Um volume da série dedicada aos autores contemporâneos da literatura mundial acaba de ser editado nas edições Penguin Books de Londres. Contém êle obras escolhidas (prosa e poemas) de escritores poloneses, com introdução de Celina Wieniawska. No volume encontram-se os nomes, entre outros, de Miron Bialoszewski, Jacek Bochenski, Kazimierz Brandys, Wieslaw Dymny, Stanislaw Grochowiak, Henryk Grynberg, Jerzy Harasimowicz, Zbigniew Herbert, Tadeusz Holuj, Eugeniusz Kabatc, Tymoteusz Warpowicz, Jan Kott, Magda Leja, Marek Nowakowski, Tadeusz Rosewicz, Joroslaw Marek Rymkiewicz, Stanislaw Stanuch, Wislawa Szymborska e Wiktor Woroszylski.

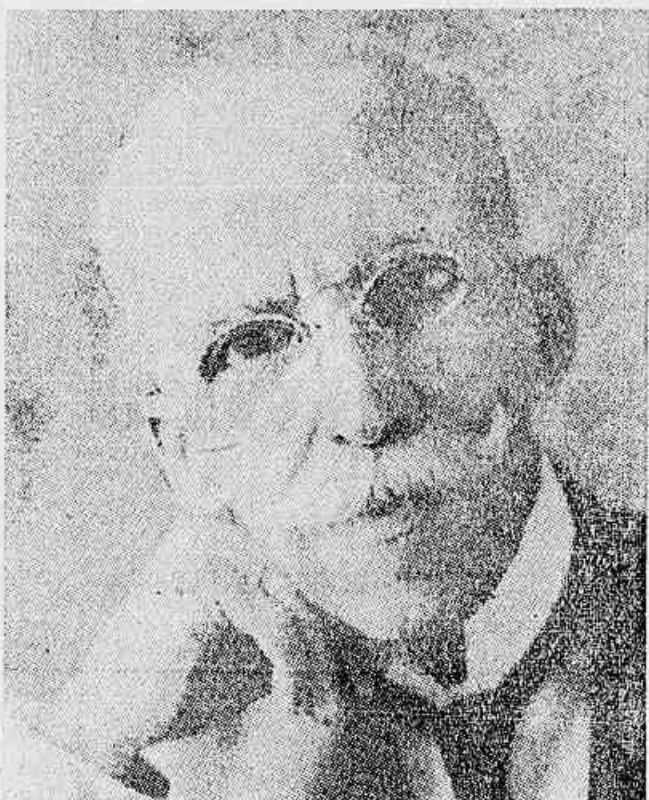
UÍSQUE ESCOCÊS MAIS POPULAR — O consumo de uísque escocês aumentou significativamente em 1967 tendo as destilarias escocesas embarcado para o exterior 196 188 450 litros — quatro por cento a mais do que o total exportado em 1966.

O valor dessas exportações atingiu a cifra de ... 292 800 000 dólares. Do total geral, destinaram-se aos Estados Unidos 107 742 300 litros, no valor de 154 000 000 de dólares.

A Associação Escocesa de Uísque informou, todavia, que o maior aumento nas vendas, no decorrer de 1967 foi para a Itália: cêrca de 23 por cento.

Também a França e a Suécia assinalaram um aumento de consumo de 13 por cento sôbre as suas compras em 1966.

A MORTE DE UMA HEROÍNA — Na Califórnia, aos 72 anos, faleceu Mae Marsh, uma das primeiras heroínas de David Wark Griffith — um dos pioneiros da indústria cinematográfica. Mae apareceu primeiro no clássico de Griffith *A Birth of a Nation* (1915) com o salário de três dólares por dia. Depois, ainda com Griffith, Marsh estêve nos elencos de outros clássicos: *Intolerance*, *A Child of the Paris Streets*, *Wild Roses*. Na década de 20, ela se transformou em uma das *Goldwyn Girls* com um salário de 250 mil dólares por mês. Com o advento do sonoro sua carreira entrou em decadência.

PERGUNTE AO JOÃO

RUI BARBOSA

DURVAL MAGALHÃES — Rocha Miranda — "Que presidente da República inaugurou em Botafogo a Casa de Rui Barbosa?".

Foi em 1930 no dia 13 de agôsto, o Presidente Washington Luís. Ao inaugurar a Casa de Rui Barbosa, o Presidente Washington Luís plantou no seu jardim um exemplar do pau-Brasil que, na cerimônia, recebeu achegas de terra vinda especialmente da Bahia e foi regada com água do Rio São Francisco.

SANTO AGOSTINHO

RUBENS BESSA — Méier — "Na vida de Santo Agostinho, era seu pai ou sua mãe que primeiro se devotava ao cristianismo?"

A mãe (depois Santa Mônica). Nascida em 333 na cidade africana de Tagasta, Santa Mônica era casada com o pagão de nome Patrício, em cuja conversão ao cristianismo ela colaborou decisivamente, o mesmo acontecendo em relação ao futuro Santo Agostinho, que, nas **Confissões**, escreveu muito a respeito de sua mãe, esta falecida em 387 na cidade italiana de Óstia.

PEIXES/ENVENENAMENTO

NOE VIEIRA — Ubá — "Como se chama na Região Amazônica o envenenamento natural dos peixes nos rios em certas épocas?"

O fato se denomina... uaina (do tupi), segundo escreveu Alfredo da Mata no seu **Vocabulário Amazonense**, Manaus-1939, explicando o seguinte:

"**Uaina** — Fase de toxidez da água de certos afluentes, quando ocorrem os primeiros repiquêtes, e os peixes ficam então entorpecidos e a bubuiar —, sendo fàcilmente apanhados com as mãos (...)".

RENASCENÇA/VULTOS

ANDRE FERREIRA — Inhaúma — "Quais foram, na chamada Alta Renascença da Europa, os principais vultos?"

Os seguintes: Leonardo da Vinci, Michelangelo, Rafael, Ticiano, Correggio e Giorgione. Principalmente, Da Vinci, Michelangelo e Rafael —, sendo de lembrar que a **Alta Renascença** teve seu desenvolvimento no Século XVI.

PASTERNAK/JIVAGO

EURICLES MOTA — São Paulo/Capital — "O autor do romance Dr. Jivago, Boris Pasternak, chegou a ser expulso da associação dos escritores soviéticos?"

Sim. Falecido 7 anos atrás (em 1960), Boris Pasternak em 1958 foi laureado com o Prêmio Nobel de Literatura concedido pela Academia Sueca, declarando-se a princípio honrado com a escolha, mas depois se recusando a aceitar o Prêmio, por pressões e críticas dos comunistas, que o expulsaram da União dos Escritores Soviéticos.

ORDÁLIO

GERSON PADILHA — Volta Redonda — "Que significado tem a palavra ordálio?"

Têrmo proveniente do vocábulo franco **ordal**, julgamento, **ordálio** era como se denominava na Idade Média o célebre Juízo-de-Deus, primitiva forma processual que procurava obter provas em matéria criminal, consistindo em submeter o suspeito às chamadas provações, como por exemplo: caminhar sôbre brasas, duelar com seu acusador (etc.), sabendo-se que, em qualquer caso, se o acusado não morresse, era declarado inocente — e, mesmo que não sucumbisse, ficando gravemente ferido, era reconhecido como culpado.

PICANÇO

DINIS VIEGAS — Urca — "Na Medicina brasileira de outros tempos houve grande cientista chamado Picanço?"

Sim. Falecido no Rio de Janeiro em 1826, o médico pernambucano José Correia Picanço, diplomado na Europa, em Coimbra e Montpellier, notabilizou-se como pioneiro do ensino médico em nosso País, depois de ter lecionado Cirurgia na Universidade de Coimbra por alguns anos, vindo de regresso ao Brasil em 1808 acompanhando, como médico do Príncipe Regente, a Família Real.

ADULTOS/DESIDRATAÇÃO

FABIO MANSUR NETO — Jardim Botânico — "A desidratação nos adultos é também perigosa?"

É —, podendo ocorrer a desidratação no náufrago em pleno mar e no viajante em pleno deserto, além das outras causas da desidratação, que principalmente consistem das duas seguintes: simples privação de água ou perda exagerada da mesma no organismo.

BONFIM

ISAURA BORGES — Rocha Miranda — "Na Bahia começaram em que século as festas do Bonfim?"

No século XVIII —, datando de 1745 a origem da Igreja do Senhor Bom Jesus do Bonfim e de suas festas lá em Salvador, tendo sido em 1745 que Teodósio Rodrigues de Faria trouxe de Portugal para a Bahia uma imagem do Senhor Crucificado, semelhante à que era venerada na Cidade portuguêsa de Setúbal.

AGRICULTURA/MINISTROS

EURICO PIRES — Ramos — Além do Ministro da Agricultura do Govêrno Artur Bernardes, existiu ou não outro Titular da Agricultura que ficou na Pasta o govêrno todo?"

Sabe-se de apenas êsse Ministro da Agricultura que se manteve no cargo durante todo o período de um govêrno presidencial e êle foi o Ministro baiano Miguel Calmon, que ocupou a Pasta da Agricultura por todo o quadriênio de Artur Bernardes, de 1922 a 1926.

GUERRA/POSIÇÃO

JAIR MOURA — Leme — "Guerra-de-posição o que é?"

Na arte militar, guerra-de-posição é a que se trava entre dois exércitos de fôrças consideràvelmente iguais, apoiadas por fortificações de campanha e permanentes —, não podendo, em tal situação, nenhuma das linhas ser deslocada ou quebrada senão à custa de grandes perdas para o atacante.

BOND/FLEMING

NEIDE BARBOSA — Copacabana. — "Realmente o criador do personagem James Bond, Ian Fleming, há algum tempo falecido, morreu sem se casar?"

Ian Fleming era casado, embora tivesse permanecido solteiro até os 43 anos —, sabendo-se que o criador de **James Bond** acabou casando em 1952, com a ex-lady Rothermere (Anne Geraldine).

ROSAS

JOSE MENDONCA — Anápolis. — "Quantas mil variedades de rosas se conhecem no mundo todo? Mais de 10 mil?"

16 000 é hoje a estimativa do total de **variedades** de rosas no mundo inteiro —, surgindo constantemente outras variedades, ao passo que desaparecem (aos poucos) variedades existentes, substituídas por essas variedades novas que os floricultores vão criando.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

AS QUATRO FACES DO MEDO (Kwaidan), japonês, de Masaki Kobayashi. O cineasta de **Haraquiri** conquistou o Prêmio Especial do Júri, em Cannes/65, com êste filme de quatro histórias fantásticas, em clima onírico. Tecnicolor/Tohoscope. Com Michiyo Aratama, Keiko Kishi, Rentaro Mikuni, Tatsuya Nakadai. Exclusividade no **Art-Palácio-Copacabana**: 14h30m, 17h45m, 21h. (18 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Orquestra sinfônica americana cai prisioneira dos alemães durante a Batalha do Bulge, na Segunda Guerra Mundial. Melodrama baseado em uma história de Alan Sillitoe. Com Charlton Heston, Maximillian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring. Tecnicolor. **São Luís** (desde 13h20m) e **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 30m. (14 anos).

HONDO, O DESTEMIDO (Hondo and the Apaches), americano, de Lee Katzin. Por seu **know-how** em apaches, Hondo é convocado para promover a paz entre os índios e o exército do Grande Pai Branco. No elenco, o novato Ralph Taeger, o velho Robert Taylor, Kathie Browne, Gary Merrill, Michael Rennie. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MAGNÍFICO TEXANO, de Lewis King. Western com Glenn Saxon, George Greenwood, Helen Wart. Côres. **Opera, Rio, Festival, São José, Paris-Palace, Rio Branco, Matilde, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

GRINGO (Quien Sabe?) italiano, de Damiano Damiani. Faroeste do Mercado Comum Europeu, inventando um bandido-revolucionário mexicano chamado El Chuncho. O bom Gian Maria Volontè, Klaus Kinski, Lou Castel (protagonista do fabuloso **I Pugni in Tasca**) e Martine Beswick estão no tiroteio. Tecnicolor/Tecniscope. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (16 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Copacabana e Britânia**. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio**: 14h, 17h, 20h. (Livre).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-co-argumentista JL diverte seu público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Susan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **América e Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

ARGOMAN SUPERDIABOLICO (Argoman Superdiabolicus), de Terence Hathaway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. italiana. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana, Plaza** (neste desde 10h da manhã), **Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moiseiev, o metrô etc., com música de Lokchin, Schweitzer, Efimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kogan, Vassily Mississura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói** de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

Peter Sellers, James Bond em nôvo estilo

MEU NOME É PECOS — Faroeste de **gang** européia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Coral**. (14 anos).

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS, brasileiro, de Geraldo Vietri. Dizem que só o amor conseguirá resolver o problema de Marcos, abandonado pela mulher com a filhinha paralítica nos braços. Nomes na ficha: Marcos Plonka, Ana Rosa, Gianetta Franco. **Asteca, Riviera, Ricamar, Tijuca e Petrópolis**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AGENTE 00100 CONTRA OPERAÇÃO TERRORISTA (S.O.S./Conspiración Bikini), mexicano, de René Cardona Jr. Produção México/Equador. Agentes de uma organização terrorista tem como fachada uma fábrica de biquinis. Com Sônia Furio, Sônia Infante, Roberto Cañedo. **Império e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision. Tecnicolor. **Odeon**: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a **jovem-guarda** Vanderléia. Na trama dos intervalos do **show**, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Ênio Gonçalves, Jorge Dória: **Royal, Rio-Palace e São Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguêsa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS MONSTROS (I Mostri), italiano, de Dino Risi. Comédia de múltiplos episódios, sacrificada em estréia escondida, há poucas semanas. Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marisa Merlini, Lando Buzzanca, Michèle Mercier. **Alasca**: 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (18 anos).

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Caruso, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário, Mello**. (Livre).

CONTINUAÇÕES

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio, Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistida por James Garner, Yves Montand.

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NOVO — Um filme por dia, no Paissandu — às 20h e 22h30m — sob patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje: **O Jôgo da Guerra**, inglês, de Peter Watkins. Intérpretes não profissionais. Versão original sem legendas.

Teatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

LINGUA PRESA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emilio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 16h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélia Renaud e Edgar Martorell. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276. Diàriamente às 21h. Descontos especiais para estudantes. Curta temporada.

O & A estréia hoje no João Caetano

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Ivã Cândido, Djenane Machado e Rogério Fróis. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubens de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 2h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

"Show"

Paulo Autran no Casa Grande com Maria Betânia

PAULO AUTRAN E MARIA BETANIA — Espetáculo-show com texto e música. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente às 22h30m.

MARIA DA FÉ E ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 13,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Rebelinho. **Couvert**: NCr$ 1,60. Fechada às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jaszulir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CELSO MAIA — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loratti, Jôel e Ceci. — Sem **couvert**.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Prêta transformou-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa nova e **iê-iê-iê**, produção de Gil Guerra e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonelies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Coló, Nédia Montel, Osní José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert**: NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba **Mangueira**, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

Música

CONCERTO DA JUVENTUDE — música de câmara — **TV Globo e Rádio MEC** — domingo, às 10h.

BRAHMS — Domingos Azevedo, com ilustrações de Elias, Da Silva, Nelim e Santos — ICBA, às 18h, quarta-feira.

IVA MOREINOS — pianista — Mozart, Prokofiev, Bartók, Katchaturian e nada de brasileiro — Av. Copacabana, 690 — 6 às 17h.

JORGE DEMUS — OSB, Karabtchewsky — Mozart e Franck — **Cecília Meireles**, 13 às 21h.

MENDELSSOHN — E. L. Assunção, com ilustrações de L. Giani e V. Santos — ICBA, 13 às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **O Guarani**, de Carlos Gomes * **Cenas de Baile**, de Hellmesberger * Suite **O Lago dos Cisnes**, de Tchaikowsky * **Prelúdio e Allegro no Estilo de Pugnani**, de Kreisler * Ode à estrêla vespertina, de **Tannhauser**, de Wagner — 22h 05m — **Sigurd Josalfar**, suite para orquestra, opus 56, de Grieg * Impressões Seresteiras de **O Ciclo Brasileiro**, de Villa-Lôbos * **Petrouchka**, de Strawinsky.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 27-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TANIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

PIETRINA CHECCACCI — Estandartes — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloíde, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caufield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

SETE NOVISSIMOS — pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nirete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 32-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exigem-se cartões de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 160 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n. 702, 3.º and. Telefone 57-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 12 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

Parques e jardins

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (Telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Fonte em pedra-sabão no jardim da Fundação Castro Maia

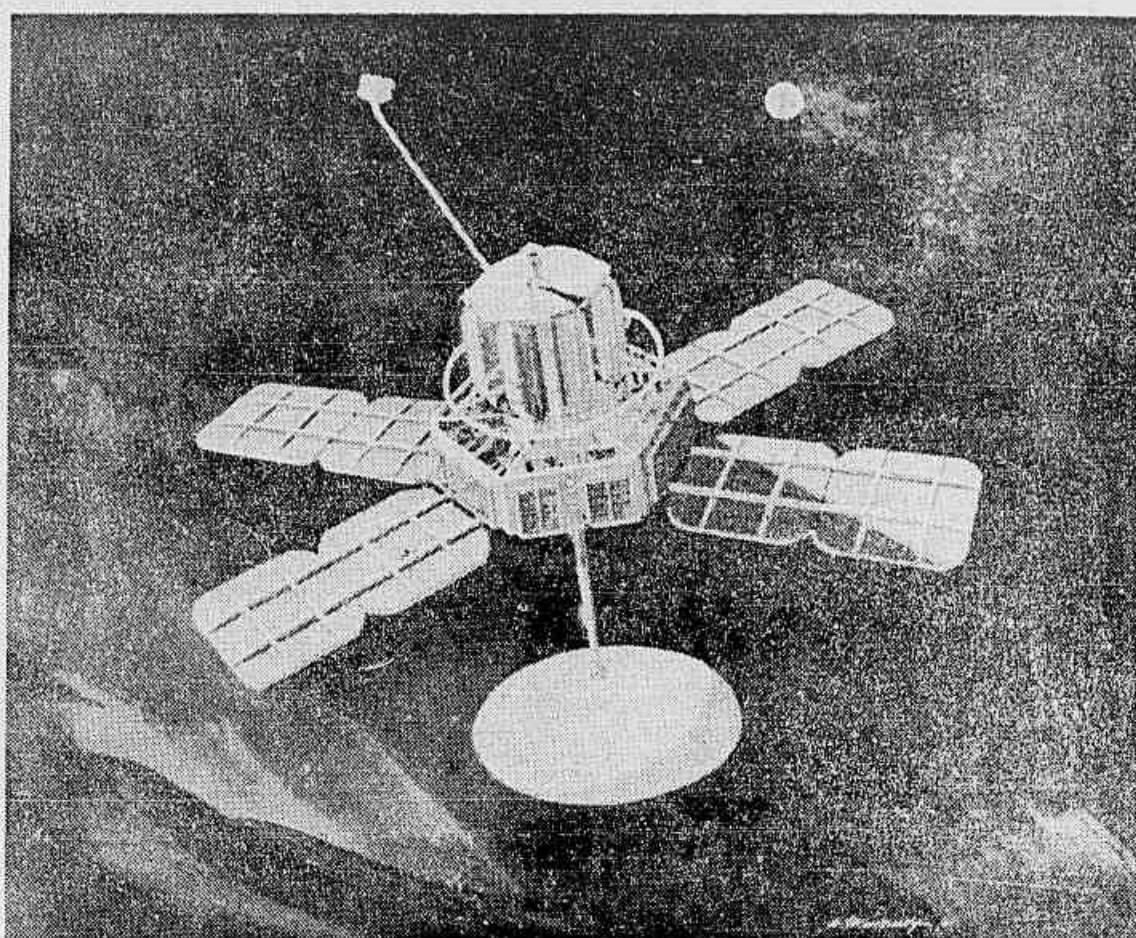
ANAE DÁ LUZ VERDE PARA OS ORBITER MARCIANOS

Como havíamos anunciado em número anterior do Jornal do Futuro, a administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos suspendeu mesmo o Projeto Voyager, negando pela segunda vez (orçamento de 1969) as verbas necessárias para sua ativação imediata.

Isto significa uma economia de mais de um bilhão de dólares, mas significa também que os americanos terão de renunciar a seu mais ambicioso projeto de pesquisa não tripulada no Planêta Marte.

Muitos cientistas rebelaram-se contra isto, que classificam de "alienação a longo prazo", e a solução encontrada foi adotar um programa intermediário, mais barato, utilizando naves de exploração lunar modificadas. Todo o programa custará perto de 500 milhões de dólares e permitirá obter quase 70% dos infcrmes anteriormente previstos para os grandes Voyager.

O Orbiter Marciano (descrito em detalhe no Jornal do Futuro do dia 5 de janeiro) será realmente adotado. Publicamos hoje uma foto de sua mais recente versão, com os painéis solares reunidos em grupos de 2. Seja como fôr, duas destas naves deverão circular Marte em 1971 e duas outras descer suavemente pequenas cápsulas, em 1973. Como há dois Mariner fotográficos previstos para 1969 parece, finalmente, que a economia imposta à ANAE reformulou — para melhor — seus planos de exploração marciana.

ANO I N.º 18

Jornal do Futuro

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

O contrôle da bomba H

Algum dia — e sua proximidade já preocupa os cientistas — acabarão nossas reservas de combustíveis fósseis, que abastecem cêrca de 80% das máquinas que movem nossa civilização através do petróleo, carvão ou gás natural. Para evitar o colapso, começou, logo depois da Segunda Guerra Mundial, uma procura desesperada por novas fontes de energia, busca que tem centralizado suas atenções no átomo.

O homem primeiro dominou a chamada bomba A, em que a fissão de átomos pesados de urânio ou plutônio provoca o desprendimento de energia. Construíram-se reatores capazes de desenvolver êste processo lentamente e hoje estamos chegando ao ponto de fazê-lo de maneira tão econômica quanto os combustíveis convencionais. O átomo já assegurou seu lugar. O urânio e o tório existem em grandes quantidades, mas são também limitados, e, para evitar uma situação de perigo como a de que escapamos por pouco, pensa-se agora no passo seguinte: um tipo de reator atômico capaz de funcionar não apenas com os caros combustíveis nucleares, mas hábil para operar *com qualquer coisa*. Isto é possível, ou pelo menos muitos cientistas acreditam poder torná-lo numa realidade. Seria o reator de fusão; a bomba H controlada.

A bomba H opera de maneira diversa da bomba A. Na bomba H núcleos leves de hidrogênio são *juntados* à fôrça e esta reação liberta ainda mais energia que partindo os núcleos pesados de urânio na bomba A. Mas se sabemos fazê-lo de maneira violenta — na bomba — não podemos ainda fazê-lo devagar, num reator.

Isto preocupa todo mundo. Acabamos de receber por exemplo um boletim da Agência Internacional de Energia Atômica, de Viena, onde anunciam para 1 a 7 de agôsto vindouro, em Novosibirsk, na União Soviética, mais um congresso onde serão discutidos problemas relacionados ao contrôle das reações termonucleares. Os russos, diga-se de passagem, estão muito adiantados neste campo, tanto quanto a Inglaterra, os Estados Unidos e a Alemanha Federal.

OS TRABALHOS ALEMÃES

Em 1955 a Alemanha readquiriu liberdade política. Não tinha então sequer medidores Geiger no país. Hoje, passados apenas treze anos, possuem um avançado programa de pesquisas nucleares e nada menos que 30 reatores funcionando; e dois gigantescos Institutos de Pesquisa, em Garching e Julich, dedicados exclusivamente ao contrôle do plasma, condição *sine qua non* para um dia ser possível produzir reações termonucleares de maneira controlada.

Visitamos ambos os Institutos, e o que ali se faz iguala ou supera as pesquisas semelhantes feitas nas maiores potências do mundo.

A base teórica dos estudos é simples: sabe-se que a fusão de dois núcleos atômicos leves liberta enormes quantidades de energia. É a bomba H. Mas a bomba é instantânea. Funciona em condições particulares. Exige temperaturas e pressões altíssimas. Numa bomba H usa-se sempre uma bomba A como espolêta... Sabe-se como produzir a reação. O que nos falta é descobrir como manter aceso êste *fogo*. Seria preciso para isso que a temperatura do gás a ser fusionado fôsse elevada a quase cem milhões de graus centígrados, e que, ao mesmo tempo, se conseguisse estabilizar o fenômeno.

É neste estado, com seus elétrons negativos separados do núcleo positivo, que o gás se transforma em *plasma*, o dito *quarto estado da matéria*. E o plasma é uma fera furiosa que tem resistido até agora a todos os esforços para controlá-la.

Testes realizados demonstraram que uma vez descoberta a maneira de se estabilizar o plasma terá sido resolvido o pesadelo da falta de energia. A água do mar, por exemplo, contendo abundância de núcleos atômicos leves necessários para a fusão, será um dia fonte de energia pràticamente inesgotável...

Garching está situado perto de Munique, e Julich para o lado da fronteira da Bélgica, mais ao norte. Ambos têm algo em comum. O mesmo objetivo principal: o contrôle do plasma. São complexos de dezenas de prédios ultramodernos, construídos segundo a nova técnica de partes pré-fabricadas de concreto e onde trabalham (em conjunto) mais de 5 000 pessoas.

As experiências que ali se realizam estão ligadas aos diversos modos possíveis de se controlar o plasma. Máquinas enormes são usadas nos testes, que duram frações de segundo apenas. Com a ajuda de câmaras fotográficas especiais e medidores de alta sensibilidade, os detalhes de cada experiência são registrados e depois analisados. Para que se tenha uma idéia da magnitude dos trabalhos, basta dizer que já foram alcançadas temperaturas da ordem dos 80 milhões de graus centígrados — em Garching, um recorde mundial com testes de plasma.

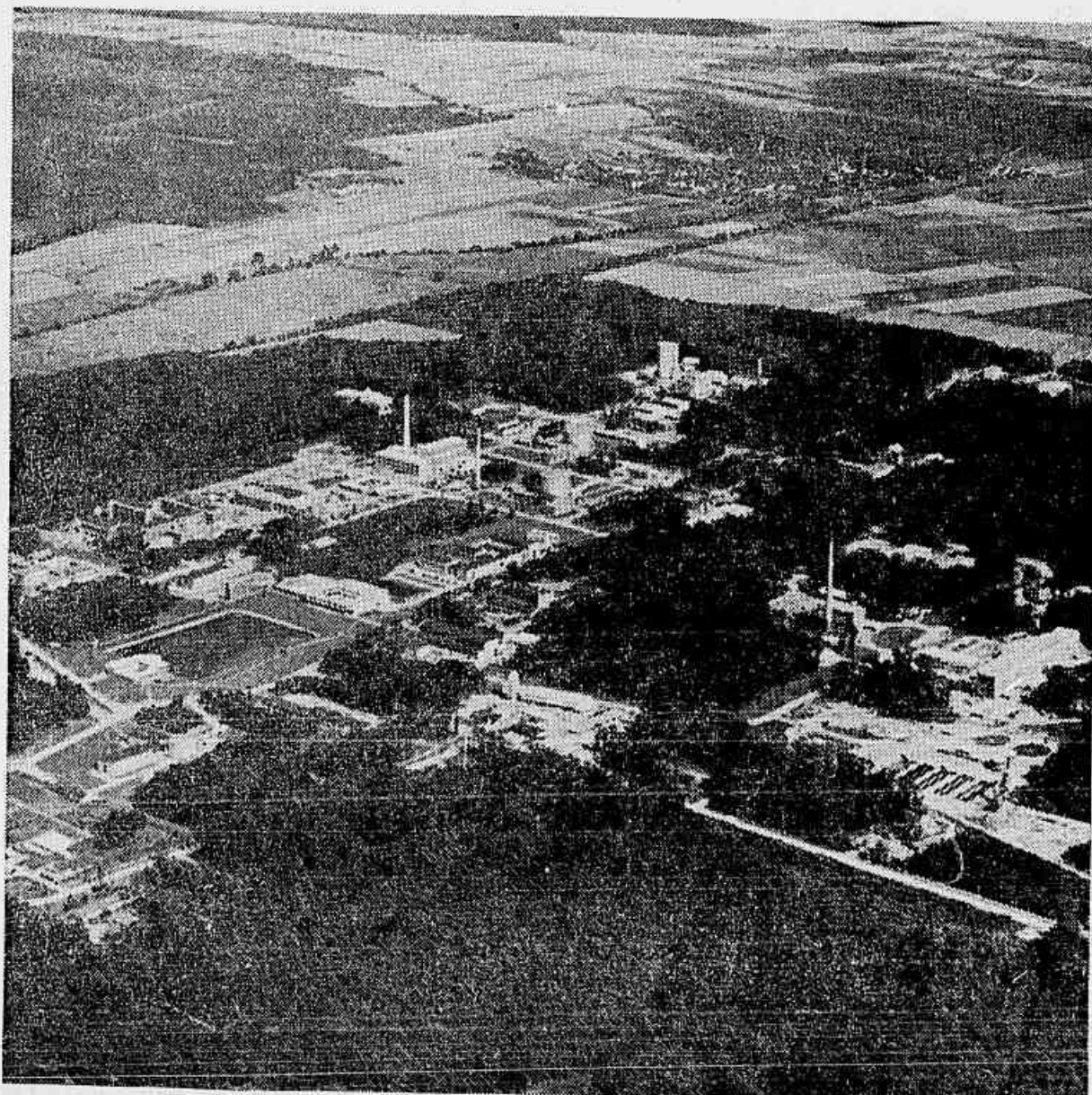
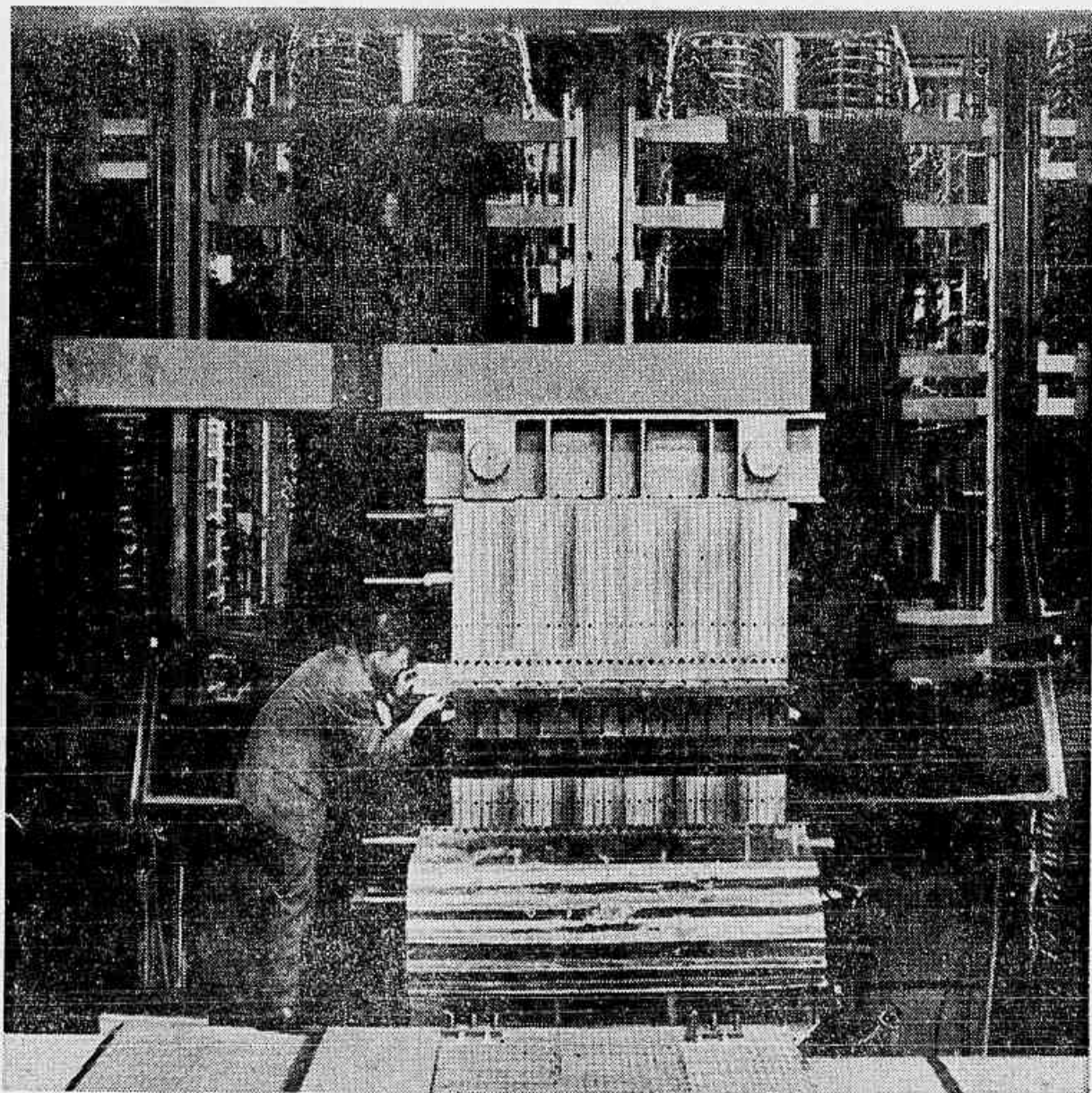
O Diretor do Instituto Max Planck de Física de Plasma em Garching é o Professor Arnulf Schluter, 46 anos e desde 1967 acumulando também as funções de Senador da República Federal. Foi o próprio Professor Schluter quem nos confessou:

— ... *Pode parecer estranho, mas tudo isto que fazemos aqui visa saber se será um dia possível dominar o plasma. Progredimos bastante, mas não estamos ainda em condições de afirmar que poderemos fazê-lo...*

Êle dirige um complexo de laboratórios enorme; milhares de homens; e afirma não saber se aquilo terá valor positivo no futuro. Mas explica: "... *A Ciência muitas vêzes nos coloca em situações assim. As perspectivas são tão boas que até a indústria colabora conosco e sem falsa modéstia julgamos que o plasma, como as outras incógnitas anteriores, será um dia dominado e superado. E quando isso acontecer nossa participação terá sido ativa. E não apenas na fusão controlada. O domínio do plasma nos dará motores mais potentes para astronaves, maçaricos ultrapoderosos para a indústria e uma série de outras aplicações importantíssimas. Tudo isto compensa o esfôrço que fazemos...*"

O problema do contrôle do plasma envolve três dificuldades diversas, mas paralelas: altíssimas temperaturas, pressões elevadas e estabilidade final. Independentemente podem ser satisfeitas estas exigências. Em conjunto, ainda não. E quando isto fôr possível terá sido resolvido o problema.

O contrôle da reação nuclear de fissão (bomba A) exigiu do homem reproduzir condições reinantes na superfície do Sol. Para controlar as reações termonucleares (bomba H) será necessário repetir na Terra o que ocorre *no núcleo das estrêlas*.

Quando isso acontecer os cientistas alemães certamente terão tido participação importante na vitória.

O Centro de Pesquisas Atômicas, em Julich, um dos laboratórios alemães que estudam como estabilizar o plasma

Em máquinas como esta são reproduzidas condições idênticas às que se encontram no interior das estrêlas. Para fazê-las funcionar gasta-se, durante frações de segundo, mais energia elétrica que tôda a rêde de distribuição da Alemanha

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE casas e aps. Z. Norte e Sul — 150, 190, 200, 250, 300. Dispensam-se fiadores — 32-5560 — 32-5835. Aceita-se desconto em fôlha ou depósito de um mês. 22-2271 — 46-8855. CRECI 743.

ALUGA-SE uma sala em frente e 1 quarto, Rua D. Maria, 34 com Pereira Nunes — Tijuca. — Preço a combinar.

ALUGA-SE na Rua Afonso Pena, 109 ap. 304, ótimo ap. com pequena varanda e perto da praça. Ver de 8 às 10 horas da noite no local ou falar com empregado José.

ALUGO 1 qt. grande a casal sem filhos. 1 mês depósito. — Aluguel 90,00. Barão de Itapagipe n. 90 — D. Marlene.

ALUGO quarto e sala separados, môças ou rapazes, casal trabalham fora ou indústria — R. Conde Bonfim, 84 — (Dep.) — Tel. 54-1147.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, no Catumbi — Telefone 47-3822.

ALUGA-SE casa, Tijuca, 3 quartos, sala, garagem — Rua Martins Pena, 23.

ALUGA-SE 1 ap. com 3 quartos sala, varanda, garagem de luxo, com sinteco. Rua General Silva Pessoa, 41, ap. 102.

ALUGA-SE 1 quarto c/ café c/ s/ móveis, casal, pessoa trabalhe fora. R. Alfredo Pinto, 60 — Tijuca.

ALUGO quartos com ou sem mobília para casal com todas refeições. Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. sala, 1 qt. e depend. Base NCr$ 320,00. Andrade Neves, 256, ap. 101-F.

ALUGA-SE quarto mob. c/ confôrto para rapaz distinto. Campos Sales, 63, sob. 28-7359.

ALUGA-SE bom quarto pequeno. Rua Haddock Lôbo, 135.

ALUGA-SE um ... e duas môças de fino tratamento, com refeições. Rua Andrade Neves — Tijuca — Tel. 58-8134.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 40, 70 ...

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa com sala, coz., banheiro, entr. independente, para casal sem filhos. Alug. 120,00. Ver e tratar Rua Florianópolis n.º 1 100, c/ 3. Praça Sêca.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se na Rua Potirendaba, 80, ap. 101, c/ sala, quarto, banh., coz. Chaves no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. Creci J — 301. Ferreira E14.

CENTRAL

ALUGAM-SE casas e aps. Z. Norte e Sul — 80, 100, 150, 180, 200, 240, 300. Dispensam-se fiadores. 32-5560 — 42-8527. Aceita-se desconto em fôlha ou depósito de 1 mês. 23-3042 — 46-8855. CRECI 743.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e quintal, NCr$ 250,00. Rua Goiás, 976 — Quintino. Tratar c/ Sr. Jairo — Fone 42-6711.

ALUGA-SE apartamento sala e quarto separado, demais dependências, 1a. locação na Rua Matoso, 125. Tratar Rua Coração de Maria, 199, tel. 47-4287.

ALUGA-SE quarto c/ direito a lavar e cozinhar, a pessoa que possa fazer limpeza e tomar conta. Pede-se referências. Tratar R. Lucídio Lago, 91, s/ 405 — Méier.

ALUGA-SE uma casa na Rua Alice Figueiredo, 78, de 2 qts., 2 salas, banh., e terraço. Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., 2 salas, demais dependências. Rua Clarimundo de Melo, 265. Encantado.

ALUGA-SE sobrado, sl., 2 quartos e demais dependências na Rua Paraná, 318-A — Encantado.

ALUGAM-SE 2 casas modestas — Sala, quarto, cozinha. Rua Coelho Madeira n. 58, casa 2 e 3. Madureira. Tel. 48-2198.

ALUGA-SE bom quarto grande ... Barbosa da Silva, 29 — Riachuelo.

ALUGA-SE ap., 2 quartos, sala, cozinha, área ...

IRAJÁ — Aluga-se ótimo apartamento de frente com 2 quartos, sala, cozinha e mais dependências, servindo também para consultório médico, dentista, etc. — Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas à Av. Monsenhor Félix, 673, ap. 202.

INHAÚMA — Aluga-se amplo apartamento com 2 quartos, sala, dependências completas empregada, sinteco e persianas, tudo novíssimo, 1a. locação. Rua Nunes Viana, 44, ap. 201. Começa na Estrada Velha da Pavuna.

INHAÚMA — Aluga ótimo apt. tipo casa 2 qts., sala, jardim inverno, copa, cozinha, área arm. embutidos, pintura a óleo e outro mais modesto — Rua Guaranuava n.º 73 — frente escola — ônibus 292 — Castelo — Inhaúma.

PILARES — Aluga-se uma casa com sala, quarto, área, com condução próxima. Rua Assis de Vasconcelos, 145 — Pilares — Tratar no local.

PILARES — Aluga-se uma casa tipo ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro à Rua Francisca Zieze, 68 até as 17 horas.

QUARTO — Aluga-se. Pode lavar e cozinhar por 60,00 com dois meses depósito. Av. João Ribeiro 620 — Pilares. Central.

120 MIL — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Rua Bezerril Fontenelle n.º 30 — Vaz Lôbo.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ICARAÍ — Praia de Icaraí, 97, ap. 802. Aluga-se apartamento de 3 quartos, dependências de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis. Chaves com o porteiro. Maiores informações com o Sr. Carlos. Tel. 34-1425.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO 2 casas de qto., s., c. b., área, luz e água. Aluguel 90,00 — Aceita desconto em fôlha ...

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório em marfim e caviúna, para casal. Vende-se por NCr$ 350,00; e 1 sala de jantar em marfim, NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO! — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústica e Coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Rústico, Colonial — Paga na hora. Tel. 48-4530.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos em marfim, caviúna, jacarandá, estilo Império, Chipendale, Luís XV. Paga-se bem — Atende-se pelo tel. 34-6504 em qualquer bairro.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. — Móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc. Camas espanholas, mesinhas de couro faceadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino [illegible] em frente à Padaria do Alto. Vale a pena ver. (X

ALÔ — Compro dormitórios usados, marfim, Chipendale, Rústicos, salas claras, conjugadas. Atendo rápido — 52-9826.

ATENÇÃO — Móveis direto da fábrica Colonial Brasileiro. Cadeira mineirinha, cadeira mogalhão, mesa redonda de pés, cama marquesa 9.300, banco de janela, arcas de todos tamanhos. Aceito encomendas de todos estilos para móveis e decorações. Domingos Ferreira, 41-A.

À VENDA dormitório solteiro ...

URGENTE — Por motivo de mudança, vendo, pela melhor oferta, dormitório de casal CIMO, em pau marfim. Ótimo estado de conservação. Rua Baronesa, 625, apto. 404. Praça Sêca. Jacarepaguá.

VENDE-SE uma sala jantar e dormitório laqueado cinza e euro-completo pela melhor oferta. Av. Ataulfo de Paiva, 1273, apto. 201 — Telefone 27-8225.

VENDE-SE 2 camas de casal e 3 de solt. e 1 bar e 1 mesa consolo de jacarandá e demais móveis. Ver Rua Severino Brandão 35, princípio da Rua Barão de Mesquita.

VENDO sala de jantar marfim e caviúna por 150 e um dormitório de 4 portas em estado de novo por preço raro. Aristides Lôbo, 128, Próximo de H. Lôbo.

VENDE-SE uma mesa para confecções de 4,40x1,20. NCr$ ... 200,00. Av. N. S. Copacabana, 435, loja L.

VENDE-SE uma ótima cama casal, 40,00, motivo mudança. Rua Gustavo Sampaio, 676 ap. 915 — Leme.

VENDO estante/escrivaninha imbuia 2,00 x 1,85. Toneleros, 530 701.

VENDE-SE mobília de casal, com 6 peças, moderna, perfeito estado, pau marfim, móveis da Casa Nunes. NCr$ 500,00. Tel. 47-6912.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon. (X

Super-Synteko
5 ANOS DE GARANTIA
Aplicamos 4 camadas, dedetização grátis, orçamento grátis, damos referências, NCr$ 3,00 o metro. Não recebemos adiantado. Mais inf. tel. 57-7572 — J. L. Pinto Vitrificações.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS).
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko c/dedetização
Super-Synteko 2,50
Super-Synteko 3,00
Super-Synteko 4,00
Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko e papel de parede
Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano, 19, sala 66 — Tels.: ... 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

Super-Synteko 57-8583
AOS DOMINGOS
57-5941
Raspa-se p/ cêra
Executa-se sob garantia de firma a aplicação do super-synteko com 3 camadas.
Rua Santa Clara, 115, sala 312.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão — conserto de geladeira, carga de gás automático, relé novo, motor, serviço garantido. Sr. Franz. Telefone 25-5129.

AR CONDICIONADO 350,00. Vende ótimo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Muita atenção, 50 geladeiras serão liquidadas ...

GELADEIRA — Vendo tipo comercial c/ 6 portas em bom estado. Aceito oferta. Ver Rua Miguel Cervantes, 143-C. Tel.: 54-0413.

GELADEIRA — Vende-se Consul 10 pés, semi-nova, NCr$ 260,00. Ver e tratar Rua Hilário de Gouveia, 74, c/ o porteiro.

GELADEIRA A GÁS de butijão. 5 pés, vendo 220,00 Rua da Relação 55.

GRANDE liquidação 50 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas hoje desde 120,00. Vale a pena ver. Mesmo sem compromisso. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS americanas — Duplex, 15 pés, com frigorífico. Vendo urg. Baratíssimo. R. Barata Ribeiro 153-201 T. 36-4951.

GELADEIRA Consul para escritório 180,00. Vendo, estado de nova. Rua da Relação 55.

GELADEIRA supermoderna, ótima, muito gelo, 9 pés, c/ regulador de voltagem, tudo por 120 mil. Rua Eduardo Raboeira 53, Engenho Nôvo.

PAU MARFIM E CAVIÚNA — Vendem-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

REFORMA e lustra móveis a domicílio e pinta-se geladeira. Recado 48-2799, Geraldo.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama a partir 69,00. Rua México, 41 sala 604.

SALA de jantar em estado de nôvo, vendo p/ NCr$ 150. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA solteiro — Vendo p/ NCr$ 85,00. Raul Pompéia, 195, Apto. 901.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

TAPETES — Vendo, lavo e conserto tapetes persas e nacionais. Preços baratíssimos. Tel. 25-2408.

TAPETE ORIENTAL — Vendo lindo Sparta (tapête Turco), nôvo, medindo 3m50 x 2m55, na base de NCr$ 480,00 o metro quadrado. Tel. 25-2408.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	750,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	630,00
ADMIRAL	13"	490,00
ARTEL	23"	630,00
TELEKING	23"	600,00

Philco 23" muito barato

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

GELADEIRAS — Temos várias: G. E., Brastemp, Frigidaire, Climax, Kelvinator, etc. Tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, sl. 4. Aberto até 20 horas. Também temos televisões.

GELADEIRA Gelomatic 9 pés, de luxo, 195,00. M. Viagem. Rua Gustavo Lacerda, 36, junto à Praça Tiradentes.

HOJE — 50 geladeiras serão liquidadas desde 120,00 as melhores da cidade. Rua da Relação 55.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

CONSERTAMOS máquinas de lavar roupa, de costurar qualquer marca. Garantimos. Tel. 52-2603 — Sr. Hermógenes. (X

ELNA máq. de cost., port., elét., funciona em corr. 50-60 ciclos, equipada c/ estôjo e acessórios. Vendo nova. NCr$ 120,00 — 27-9234.

FOGÃO — Vende-se 2 bocas, novo ...

RÁDIOS — TVs

GRAVADOR Philips portátil E 7, nôvo, vendo NCr$ 220. Barata Ribeiro, 200 ap. 1105.

GRAVADORES desde 90,00. Rádios. Vitrolinhas. Rua das Marrecas, 36, sl. 606. Cinelândia.

RADIOVITROLAS — Liquida-se Hi-Fi a partir de 100. Philips, ABC, etc., estéreo, liquido tudo. Motivo entrega das chaves. Rua Luís de Camões, 77, sob. Pça. Tiradentes.

RÁDIO vitrola conjunto copa, mod. Fórmica, conj. estof., todos camas mat. sala. R. Canavieiras 809-101, tel.: 38-5540. Bom preço.

RADIOVITROLA — Vendo urgente alta fidelidade, modêlo 68, com toca-discos Phillips, vários alto-falantes. Urgente NCr$ 400. Rua Barata Ribeiro, 302, apto. 201 — Copacabana.

STANDARD ELECTRIC 17", cinema nos 5 canais 130,00. Rua da Capela 554, ap. 101, Piedade.

TELEVISÃO, temos a partir de NCr$ 120, várias marcas, func. como novas e com certificado de garantia. Diária. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 35, junto à Light.

TELEVISÕES, tenho várias func. a partir de 150 mil, portáteis e de mesa. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV SONY 4" nôvo, portátil, pilha de lanterna e corrente. Vendo barato. Bolívar, 54, ap. 603.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300, Philips, Philco, Invictus, Zenith e outras, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sob. ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO seminova ao preço de ocasião, GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, Emerson e outras, 21" e 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 111, loja.

TELEVISÃO 21", Philco, pau marfim, ótimo funcionamento, vendo urgente, 250 mil. R. Inválidos, 171, 1.º andar.

TELEVISÃO Philco 21 — Verdadeiro cinema, 5 canais. NCr$ ... 260,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV PHILCO, imp., 5 canais, verdadeiro cinema, na garantia, vendo urgente p/ 290,00. Ver à Rua Barata Ribeiro, 153, 201. Fone 36-4951.

TELEVISORES desde 120,00, saldo do carnaval, de 14" a 23" tôdas as marcas. Cinema nos 5 canais, 45 peças para escolher, tôdas c/ novos. Rua do Senado, 322. Prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO Philco 23 pol. contrôle remoto s/ fio, ótimo funcionamento, 5 canais, NCr$ 390,00. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO PHILCO — Militar que viaja vende 280,00. República Peru, 72 / 805. Tel.: 57-8944.

TELEVISÃO: — Precisamos fazer dinheiro — Liquidação de estoque — Temos 155 aparelhos para vender antes do fim do mês, das marcas: Philco, Artel, G. E., Philips, Admiral, Telefunken, Semp, Invictus, Tele-King e outras de 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas. Preços 50% abaixo das tabelas com autorização das fábricas. Novas e com garantia dupla. Cada televisor acompanha antena grátis e mesa também grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV, usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência técnica imediata. Exposição e venda as Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Com. Copacabana. Venha visitar-nos hoje mesmo e não sairá sem comprar. Nosso lema é resolver seu problema. — Tel.: 36-2899.

TV GE 12 pol., americana, tela preta, na embalagem, Rua 6 de Julho, 367, ap. 701. Cop.

TELEVISÃO — Compre no Ponto Sonoro, está liquidando televisores a partir de 120 cruzeiros novos. Veja na Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302.

Antenista
Tel. 52-0022
Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

PERUCAS inteiras NCr$ 80,00 — menor preço da praça, cabelos naturais, fino acabamento, várias côres. Av. Gomes Freire n. ... 176, sala 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS inteiras a partir de ... NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão, nona, rabos, etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023 — Mme. Kurcinsk. Reforma c/ perfeição.

VESTIDO DE NOIVA — Rico, elegante, moderno, 350,00. 2a. a sábado até 7 horas. Luiz — ... 25-2512.

Revendedores e boutiques
Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas, biquínis, sabonetes etc. Preços p/ revenda. Troca-se mercadorias. R. México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

CIMA, Mido, Rolex, Mondaine etc. Técnico especializado. Consertos c/ peças originais. Preços módicos. Relojoaria 7 — Rua 7 de Setembro, 43 perto P. 15.

PORTA-CARTÃO DE PRATA, obra portuguêsa, antiga e rara, finamente trabalhada, perfeita. Pêso 1 850 grs. NCr$ 3 700,00. Telefone 47-1759. (X

VENDO lindo bracelete ouro maciço pela melhor oferta. 32-2282 — Araci.

VENDEM-SE 3 pulseiras de ouro para senhora de fino gôsto pêso 138 gramas. D. Margarida. Tel. 37-5202, preço 700, as 3 pulseiras. Custou 1 600.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FLASH METZ 163 nôvo — Vendo NCr$ 220, um binóculo Carlzeis 8 x 30 NCr$ 150. R. Barata Ribeiro, 200, apto. 1105.

FILMES DE CINEMA SONOROS, 16mm. — Vendo diversos, NCr$ 500 cada, na Rua Djalma Ulrich n. 110, ap. 617.

LEICA M-3 — 50 mm f/2 — 35mm f/ 3.5-90 mm f/2-135mm f/3.5 e Super Angulon 21mm f/ 3.5 c/ visor. Vendo maior oferta. Tel. 31-1774 das 11 às 13h.

PROJETOR FILMS 16 mm — Vende-se americano com tela preço ocasião. R. Alvaro Alvim, 21, Gr. 1104 das 9 às 12 horas.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, ar cond., stéreo e piano. — Pago melhor preço hoje. — Telefone 57-2539.

ARMÁRIOS aço cozinha, cadeira papel, etc. Vende-se em perfeito estado. Rua Nascimento Silva, ... 550 — Ipanema.

ARMÁRIOS embutidos, de cedro 100, o metro, folheado em jacarandá, 150, serviço em geral, orçamentos sem compromissos, dão-se boas referências. Sr. Nogueira. Tel. 28-3790. (X

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negocio rapido. — Hoje a qualquer hora.

COLCHÃO 1m x 1,88, molas novíssimo, estado NCr$ 45,00 e um grill-span, pouco uso completo NCr$ 70,00. Rua Gen. Urquiza, 16, ap. 101 — 47-3085 — Leblon.

FAMÍLIA americana transferida, vende todos os móveis e utensílios domésticos com pouco uso em estado de nôvo: geladeira, estéreo portátil, gravador de luz e pilha, televisão 19, face elétrica, TV mini de luz e pilha, móveis de copa, camas de solteiro, máq. de filmar, utensílios de cozinha, roupa de cama, grupo estofado, etc., Rua Maria Quitéria, 59.801 — Ipanema.

PRATA QUEBRADA — Compro qualquer objeto, na Rua Aires Saldanha, 36-303 — Tel. 56-4867.

VIAGEM urgente v. tudo, sofás c/ 90, conjunto est. 140, dormitório 80, geladeira 140, gravador 150, violão Di Giorgio 250 m. escrever Remington 100 e quadros. R. Sousa Franco n. 378, sob. — V. Isabel.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309
Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

LOJA E SOBRADO c/ 300 m2 — R. 7 de Setembro — Passo contrato nôvo 5 anos p/ qualquer negócio, vazia, 50 mil facilito — 42-6755 — Vendas Luiz — Creci 590. 1.a Reg.

LOJA C/ SOBRELOJA — Passa-se contrato 5 anos, melhor ponto comercial. Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Dr. Nilo. Tel. 42-4747.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

PASSA-SE contrato de cinco anos de uma loja, situada na Rua 1.º de Março, 37, Centro, com 480 m2. Combinar com o Sr. Nagem tel. 31-2878 ou Sérgio, telefone 31-2877. Av. Rio Branco, 131.

SALAS CENTRO — Alugo salas avulsas e um grupo de 6 salas com 2 sanitários. Para comércio, pequenas indústrias ou escritórios. Ver Rua da Relação, 55 com porteiro. Tratar 32-8902 — Esteves.

SALA — Grupo 1801, aluga-se no Edifício Kodak, junto à Av. Rio Branco, Rua da Assembléia, 92 — Tratar com Sr. José proprietário.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — S. Luzia, 799, quase esq. da Av. Rio Branco — Tel. 56-6586.

ZONA SUL

LOJA em Botafogo, passo contrato 150 m2. R. Real Grandeza, 238, esq. R. Stadem. Ver c/ porteiro, aluguel 300. 37-6366.

LOJA — Aluga-se, Rua Catete primeira quadra, 200m2, reformada. Tratar das 10 às 14 horas — Av. Rainha Elizabeth 675 ap. 202.

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SÍTIO para veraneio, alugo com ótima casa, várias outras benfeitorias fruteiras variadas, água própria de mina, ótimo clima, presta-se para hotel, tratar com o proprietário pelo tel. 38-0621.

ILHAS

ALUGA-SE — Rua Mirituba, 342, Freguesia, I. Gov. Ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, área e 2 varandas c/ vista para o mar. Tratar no local c/ o Sr. Arlindo.

GOVERNADOR — Ap. 2 qts., sl., aluguel 270. Av. Paranapuan n.º 1 395 — Chaves Eutíchio Soledade n. 603. Próximo ao local.

VERANEIO

ARARUAMA — Aluga-se casa confortável para férias, mês março. Tratar tel. 58-3475 ou 58-9809.

CABO FRIO — Temporada mês março, ap. na praia mobiliado, acomodação 6 pessoas. Tel. 7432 Niterói.

SÃO LOURENÇO — — Goze suas férias no mais acolhedor hotel, com ótima e farta alimentação, preços muito razoáveis. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas quartos e aps. com água corrente, centro de jardim, estacionamento, televisão, diárias desde NCr$ 18,00 o casal, tudo incluído. Reservas: 39-9255 — 57-6146 — 56-2388, Sta. Neusa. Em S. Lourenço: 280. — Zona de Veraneio.

SAQUAREMA — Aluga-se casa de frente para o mar. Tel. 45-2212.

Escritório — Salas

Alugam-se de frente c/ 7 janelas para Pres. Vargas, próximo à Av. Rio Branco, lado da sombra, em 3.º pavimento, faz-se contrato com fiador a combinar. Tel.: 43-1008 — Antônio.

Casa Julio

Especializada só em tapêtes e cortinas.

Lava, reforma, tinge, conserta.

Telefones 26-4683 e 46-0026.

Agenda

COMERCIÁRIOS — A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comemorará, no próximo dia 7, o seu 88.º aniversário, estando marcada para esta data a solenidade de posse de sua nova diretoria, além de uma hora-de-arte. No dia 9, às 23 horas, será o Grande Baile de Aniversário, na Avenida Rio Branco, 120, 2.º andar. Traje: passeio completo.

VISTORIA — Um nôvo pôsto de vistoria de veículos do Departamento de Trânsito está funcionando, das 14 às 22 horas, no Largo do Cocotá, Ilha do Governador. Podem ser vistoriados, naquele pôsto, veículos de carga e de passeio.

CENTRO DE ESTUDOS — Será às 10h30m do próximo dia 6 a sessão inaugural das atividades dêste ano do Centro de Estudos Olinto de Oliveira, do Instituto Fernandes Figueira, do Ministério da Saúde. A abertura da sessão caberá ao Dr. Rinaldo De Lamare, Diretor-Geral do Departamento Nacional da Criança. Em seguida, tomará posse a nova diretoria do centro. Entre 18 de março e 12 de abril, o Centro de Estudos Olinto de Oliveira e a Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas realizarão um curso intensivo sôbre recém-nascidos, sob a direção do médico Lages Neto. Só para médicos.

AMAZÔNIA — Foi transferida para o próximo dia 7 de março, às 10 horas, na Cidade Universitária, a aula inaugural da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Proferida pelo Prof. Sidnei Martins Gomes dos Santos, versará sôbre o tema: **Contribuição do Engenheiro no Desenvolvimento da Amazônia.**

TEMPO — O Setor de Meteorologia da Comissão Executiva do Sal divulgou as seguintes previsões para o período de 29 de fevereiro a 4 de março: Região Salineira Fluminense: Tempo instável; chuvas, ainda, nas próximas 24 a 48 horas, melhorando após, acentuadamente, nas últimas 48 horas do período. Condições de evaporação sofríveis a regulares e boas no fim do período. Região Salineira Nordestina: Tempo nublado, com nebulosidade variável. No fim do período há condições para formação de chuvas ao sul da área, principalmente entre Fortaleza e Natal. Condições de evaporação boas a regulares.

AULA INAUGURAL — A Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar retornará às suas atividades escolares, no próximo dia 4, às 9 horas, com uma aula inaugural, a ser proferida no Cinematógrafo daquela Escola, pelo Cel. PM Ademar da Silva Castro, Diretor de Ensino.

TRENS — Os trens paradores que se destinam a D. Pedro II não farão paradas entre 9 e 16 horas de amanhã, dia 2, em Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo para serviços na via permanente, enquanto os trens de Paracambi estarão sujeitos a pequenos atrasos, no mesmo horário, entre Engenheiro Pedreira, Queimados e Japeri. No domingo, dia 3, os trens paradores para Deodoro não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, no período de 9 às 16 horas. Sofrerão atrasos, ainda no domingo, os trens de Paracambi, nos trechos Austin—Queimados e Engenheiro Pedreira—Japeri e os trens de Matadouro, entre Paciência e Santa Cruz, de 9 às 16 horas, para serviços de conservação da rêde aérea.

PAGAMENTO — O Ministério da Fazenda pagará aos aposentados, de acôrdo com as seguintes datas e ordem: 7.º dia — 4 de março — Ministério das e ordem: 7.º dia — 4 de março: Ministério das Relações Exteriores — Livro 4001, Ministério da Fazenda — Livros 4101 a 4105, Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro — Livro 4130, Procuradores — Livros 4552 e 4553, Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo — Livro 4120, Agentes Fiscais do Impôsto de Renda — Livro 4125, Casa da Moeda, Tesoureiro, Exatores — Livros 4150, 4135 e 4140; 8.º dia — 5 de março: Ministério do Exército — Livros 4201 a 4208, Ministério da Aeronáutica — Livros 4401 a 4404; 9.º dia — 6 de março: Ministério da Agricultura — Livros 4601 a 4604, Ministério da Marinha — Livros 4301 a 4311, Tribunal Marítimo — Livro 4340, Ministério do Trabalho — Livros 4801 a 4802, Ipase — Livros 4990 a 4991, Instituto Nacional do Mate — Livro 4620, Instituto Nacional do Sal — Livro 4930; 10.º dia — 7 de março: Ministério da Justiça — Livros 4501 a 4508, Serventuários da Justiça — Livros 4530 e 4531; 11.º dia — 8 de março — Ministério da Educação e Cultura — Livros 4701 a 4706, Ministério da Saúde — Livros 4730 a 4734, Órgãos Transferidos — Livros 4560 e 4562, Dasp — Livro 4570, Ministério das Minas e Energia — Livro 4572, Ministério Extraordinário e Coordenação de Organismos Regionais — Livro 4575, Procuradoria do Trabalho — Livro 4580; 12.º dia — 11 de março: Ministério das Comunicações e de Transportes — Livros 4901 a 4910; 13.º dia — 12 de março: Ministério das Comunicações e de Transportes — Livros 4911 a 4920; 14.º dia — 13 de março: Ministério das Comunicações e de Transportes — Livros 4921 a 4930.

CANDIDATOS CHAMADOS — Os Oficiais da Marinha Mercante candidatos aos Cursos de Aperfeiçoamento para Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro Pilôto, Primeiro Maquinista-Motorista e Segundo Maquinista-Motorista, deverão apresentar-se na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro impreterìvelmente até o dia 4 de março corrente, com a documentação exigida, para a matrícula nos diversos cursos, a serem submetidos a exame de saúde na Escola.

ARTIGO 99 — A Casa do Marinheiro fará realizar nova prova de seleção para os Cursos do Artigo 99 e Preparatório, sòmente para os candidatos que faltaram às provas nos dias 12 e 15 de fevereiro. As provas do Artigo 99 obedecerão ao seguinte calendário — dia 4: Matemática, 18 horas, Português, 20 horas e dia 6, às 18 horas, oCnhecimentos Gerais. As provas para o Curso Preparatório serão realizadas no dia 5, sendo Matemática às 18 horas e Português às 20 horas.

PAGAMENTO — O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 1.º, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Educação e Cultura, lote 1; Ministério da Agricultura, lote 1; Ministério da Saúde, lotes 2 e 3; Ministério da Fazenda, Departamento de Rendas Aduaneiras.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA — Encontram-se abertas no Clube Naval as matrículas para mais um curso sôbre Gerência Administrativa com aulas às têrças e quintas-feiras no horário de 18 às 20 horas com duração de 8 semanas, início no próximo dia 5 de março. Inscrições para sócios e não sócios.

MUNICIPAL — As 16 horas de hoje será realizada a entrega dos prêmios aos vencedores do desfile de fantasias. Amanhã, o Municipal estará aberto, para que o público veja a decoração do carnaval.

ENGENHARIA — O Instituto Militar de Engenharia realizará dia 4 do corrente, às 10 horas a cerimônia de abertura do ano letivo de 1968. A aula inaugural será dada pelo titular da pasta de Planejamento e Coordenação, Sr. Hélio Marcos Penha Beltrão, especialmente convidado pela direção do Instituto. O conferencista abordará o tema **A Nova Etapa do Desenvolvimento Nacional.** Estarão presentes as altas autoridades civis e militares e os corpos docente e discente do Estabelecimento.

PAGADORIA — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Exército avisa que a apresentação dos atestados de vida e residência, bem como atestado de situação de dependentes, referentes ao 1.º semestre de 1968, serão efetuados no período de 1.º a 30 de março do corrente ano, de segunda à sexta-feira, das 12h30m às 16h30m. Avisa, ainda, que a falta de atestado de situação de dependentes acarretará o não pagamento do salário família e conseqüente reajustamento do Impôsto de Renda na fonte.